

Anuário Estatístico da Defesa Nacional

2020



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

DEFESA NACIONAL

Edição: Ministério da Defesa Nacional
Direção: Secretaria-geral do Ministério da Defesa Nacional
Coordenação: Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação
Design: Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação
Ano: 2020

NOTA INTRODUTÓRIA

Através do Anuário Estatístico da Defesa Nacional publica-se informação estatística agregada, facultada pelas diferentes entidades da Defesa Nacional.

Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objeto de melhorias, quer de conteúdo, quer de forma, procurando assegurar uma melhor integração e coerência da informação. Neste contexto, deve ser dada nota que tal objetivo não teria sido possível sem o empenho e dedicação de todas as entidades e pessoas que contribuíram para este Anuário Estatístico da Defesa Nacional 2020.

Sinais Convencionais

- ☐ Dado confidencial
- ☐ Resultado nulo
- ☒ Dado não disponível
- ☐ Estimativa
- ☐ Dado rectificado
- ☐ Dado inferior a metade da unidade utilizada
- ☐ Não aplicável
- ☐ Dado incompleto

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

ÍNDICE

ÍNDICE	6
1.1 - DESPESAS DA DEFESA A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES.....	18
1.2 - VARIAÇÃO ANUAL DAS DESPESAS DA DEFESA	19
1.3 - DESPESAS DA DEFESA, DESPESAS PÚBLICAS E PIB, A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES.....	19
1.4 - PESO DAS DESPESAS DA DEFESA NAS DESPESAS PÚBLICAS E NO PIB (a)	20
1.5 - PIB POR HABITANTE E DESPESAS DA DEFESA POR HABITANTE A PREÇOS A CORRENTES E CONSTANTES	20
1.6 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – DESPESAS GLOBAIS A PREÇOS CORRENTES.....	22
1.7 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR CAPÍTULOS DO MDN PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES	24
1.8 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SERVIÇOS CENTRAIS	26
1.9 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA POR SERVIÇOS CENTRAIS.....	29
1.10 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EMGFA.....	30
1.11 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – MARINHA	32
1.12 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EXÉRCITO	34
1.13 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – FORÇA AÉREA	36
1.14 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SFA	38
1.15 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EPR	40
2.1 – MARINHA	46
2.2 – EXÉRCITO	48
2.3 – FORÇA AÉREA.....	50
3.1 - DESPESAS COM AS MISSÕES	55
3.2 – APOIO MILITAR À AÇÃO EXTERNA DO ESTADO PORTUGUÊS.....	57
3.2.1 – Operações/Missões realizadas.....	57
3.2.1.1 – Operações/Missões no âmbito da ONU.....	58
3.2.1.1.1 – Operações/Missões no âmbito da ONU – Efetivos	58
3.2.1.1.2 - Operações/Missões no âmbito da ONU – Meios envolvidos.....	59
3.2.1.2 – Operações/Missões no âmbito da NATO	59
3.2.1.2.1 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – Efetivos	59
3.2.1.2.2 - Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – Meios envolvidos	60
3.2.1.3 – Operações/Missões no âmbito da UE.....	60
3.2.1.3.1 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – Efetivos	60
3.2.1.3.2 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – Meios envolvidos.....	61
3.2.2 – Contributos nacionais para Forças de alta prontidão	62
4.1 – ATIVIDADE BILATERAL DE DEFESA.....	66
4.1.1 - Acordos, convenções, memorandos de entendimento e cartas de intenções	66
4.1.2 - Programas de Cooperação/Atividades	67
4.1.3 - Cruzeiros de investigação científica	68
4.1.4 - Visitas a portos portugueses de navios de guerra estrangeiros	68
4.1.5 - Sobrevoos e aterragem - Pedidos de autorização Aeronaves Estrangeiras	69
4.2. - COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA DEFESA 4.2.1 - Projetos de Cooperação no Domínio da Defesa com os PLOP	72
4.2.2 - Despesas globais da Cooperação no Domínio da Defesa	73
4.2.3 - Despesas dos projetos de Cooperação no Domínio da Defesa e militares portugueses deslocados em missões nos PLOP	73
4.2.4 - Formação de militares dos PLOP em Portugal por tipo de curso e por Ramo das FA	74
4.2.5 - Despesas suportadas pelos Ramos das FA	75
4.2.6 - Formação de militares nos PLOP por tipo de curso e Ramo das FA	76

Exercícios Conjuntos:	81
Exercícios Combinados:.....	81
5.1 - EXERCÍCIOS CONJUNTOS E COMBINADOS – EMGFA, MARINHA, EXÉRCITO E FORÇA AÉREA	83
5.1.1 - Exercícios Conjuntos – Exercícios Realizados	83
5.1.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados	83
5.2 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA MARINHA	84
5.2.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados	84
5.2.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados	84
5.3 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DO EXÉRCITO	85
5.3.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados	85
5.3.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados	86
5.4 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA FORÇA AÉREA.....	86
5.4.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados	86
5.4.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados	86
6.1 – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATERIAL DE DEFESA	92
6.1.1 - Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais.....	92
6.1.2 - Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais por Áreas do Globo	92
6.1.3 - Importações de Bens e Tecnologias Militares – Valores globais.....	93
6.1.4 - Comparação entre os Valores das Importações e Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Por Áreas do Globo	93
6.2 – LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR (LPM).....	94
6.3 – LOGÍSTICA	94
6.3.1 - Despesas com Manutenção de Meios e Sistemas Operacionais.....	96
6.3.2 - Despesas com Equipamentos e Material de Saúde	96
6.3.3 - Despesas com Transportes – Aquisição de Veículos	96
6.3.4 - Despesas com Transportes – Funcionamento	97
6.4 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	98
6.4.1 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – MARINHA.....	98
6.4.2 – Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – EXÉRCITO	100
6.4.3 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – FORÇA AÉREA.....	103
6.4.4 – Pessoal empregue em atividades de investigação e desenvolvimento	103
6.4.5- Investigação e Desenvolvimento com Financiamento LPM e Respetivas Áreas Tecnológicas – Âmbito Nacional e Internacional - Sob Coordenação da DGRDN	104
6.5 – QUALIDADE, NORMALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO	105
6.5.1 – Qualidade.....	105
6.5.1.1 – Garantia Governamental da Qualidade.....	105
6.5.1.2 – Certificação AQAP.....	105
6.5.2 – Normalização	106
6.5.2.1 - Acordos de Normalização NATO.....	106
6.5.3 – Catalogação	106
6.5.3.1 - Pedidos de Catalogação de Artigos – 2020.....	107
6.5.3.2 - Pedidos de Atribuição de Códigos de Organização (CORG)	108
6.5.3.3 - Propostas de Cancelamento de Números de Abastecimento NATO (NNA) - 2020.....	108
6.5.3.4 - Situação da Base de Dados de Catalogação (SPCAT II*) em 31 de dezembro de 2020	108
6.5.3.5 - Articulação do Centro Nacional de Catalogação com o Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional - SIG-DN (Área Logística) - 2020.....	108
6.5.3.6 - Curso Geral de Catalogação	109
7.1 – IMÓVEIS AFETOS À DEFESA NACIONAL	117
7.2 – SERVIÇOS MILITARES AFETAS À DEFESA NACIONAL	118
7.3 – TIPOS DE UTILIZAÇÃO DE IMÓVEIS.....	119
7.4 – VERBAS GASTAS COM CONSTRUÇÕES NOVAS	119

7.5 – VERBAS GASTAS COM GRANDES REPARAÇÕES DE UNIDADES IMOBILIÁRIAS	121
7.6 – CLASSIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS AFETOS À DEFESA NACIONAL.....	121
7.7 – ÁREAS ATRIBUÍDAS	122
7.8 – IMÓVEIS ADQUIRIDOS	122
7.9 – ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS AFETOS À DEFESA NACIONAL	122
7.10 – ALOJAMENTOS CLÁSSICOS ATRIBUÍDOS.....	123
7.11 – CAPACIDADE DOS QUARTÉIS E BASES.....	124
7.12 – NATUREZA DOS IMÓVEIS	124
8.1 - DESPESAS COM A AQUISIÇÃO E LOCAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.....	130
8.2 - EXISTÊNCIAS REFERIDAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020	132
8.3 - ÁREAS INFORMATIZADAS – PERCENTAGEM	134
8.4 - PESSOAL AFETO EXCLUSIVAMENTE ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PESSOAL TIC)	136
8.5 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET. DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO NA INTERNET	137
8.6 - PRESENÇA DO ORGANISMO NA INTERNET	139
9.1 – FORMAÇÃO AMBIENTAL.....	143
9.2 – REPRESENTAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	143
9.3 - PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	143
9.4 – PRÉMIO DEFESA NACIONAL E AMBIENTE (PDNA)	144
9.5 – CONTROLO DE CONSUMOS.....	144
9.6 – PRODUÇÃO DE RESÍDUOS.....	145
9.7 – MONITORIZAÇÃO DE CONSUMOS E PRODUÇÃO DE RESÍDUOS NA DEFESA NACIONAL	145
9.8 – AUDITORIAS.....	146
9.9 – ENTIDADES CERTIFICADAS	146
9.10 – ENTIDADES COM IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL.....	147
9.11 – PROJETOS DE AMBIENTE.....	147
10.1 – PESSOAL.....	154
10.1.1 – Pessoal Militar, Segundo Regime e Situação, em 31DEZ de 2020	154
10.1.1.2 – Dados Retrospectivos dos Últimos Cinco Anos	154
10.1.1.2.1 – Militares do Quadro Permanente	154
10.1.1.2.2 – Militares não Pertencentes ao Quadro Permanente.....	155
10.1.1.3 – Militares do QP, Ativo, Quanto à Efetividade de Serviço (*)	156
10.1.1.4 – Distribuição Hierárquica do Pessoal Militar	156
10.1.1.5 – Estrutura Etária do Pessoal Militar	156
10.1.1.6 – Estrutura de Tempo de Serviço dos Militares do QP, no Ativo	157
10.1.1.7 – Origem Geográfica dos Militares.....	158
10.1.1.8 – Distribuição por género de Pessoal Militar	159
10.1.1.9 – Promoção de Militares do QP.....	160
10.1.1.10 – Pessoal Militar, Ingressos e Saídas por Categorias e Formas de Prestação de Serviço	161
10.1.2 – Pessoal Militarizado.....	161
10.1.2.1 – Número de Efetivos nos últimos 5 anos, por Grupo/Categoria Profissional.....	161
10.1.2.2 – Número de Militarizados segundo o Sexo.....	162
10.1.2.3 – Pessoal Militarizado, segundo as Habilitações Literárias	162
10.1.2.4 – Pessoal Militarizado por Grupo Etário.....	163
10.1.2.5 – Tempo de Serviço do Pessoal Militarizado, segundo o Sexo	163
10.1.2.6 – Fluxo de Entradas e Saídas do Pessoal Militarizado	163
10.1.2.7 – Estrutura Remuneratória do Pessoal Militarizado	164
10.1.3 – Pessoal Civil.....	164

10.1.3.1 – Número de Efetivos nos últimos 5 anos, por organismo	164
10.1.3.2 – Número de Trabalhadores Civis segundo o Sexo	164
10.1.3.3 – Pessoal Civil segundo o Cargo, Categoria/Carreira	165
10.1.3.4 – Pessoal Civil segundo a Mobilidade de Vínculo de Emprego Público	166
10.1.3.5 – Pessoal Civil segundo as Habilitações Literárias	167
10.1.3.7 – Tempo de Serviço do Pessoal Civil, segundo o Sexo	168
10.1.3.8 – Modalidade de Horário praticada pelo Pessoal Civil	169
10.1.3.9 – Fluxo de Entradas e Saídas do Pessoal Civil.....	170
10.1.3.10 – Estrutura Remuneratória do Pessoal Civil.....	171
10.2 – JUSTIÇA E DISCIPLINA.....	172
10.2.1 – Condecorações Atribuídas	172
10.2.2 – Processos Iniciados.....	172
10.2.3 – Punições Aplicadas	172
10.2.4 – Processos Instruídos por Indícios de Prática de Crimes	173
11.1 – INSTITUTOS, ACADEMIAS, ESCOLAS E CENTROS DE INSTRUÇÃO DAS FA.....	183
11.2 – PESSOAL MILITAR NA EFETIVIDADE DE SERVIÇO QUE FREQUENTOU CURSOS INTERNOS	184
11.3 – PESSOAL MILITAR QUE FREQUENTOU CURSOS NO ESTRANGEIRO	184
11.4 – CURSOS MINISTRADOS E NÚMERO DE ALUNOS, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO.....	186
11.4.1 – Caracterização da atividade formativa.....	186
11.5 – DOCENTES, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO E POR CATEGORIA	187
11.6 – PESSOAL DE APOIO POR ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	188
11.7 – PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INICIADOS, EM CURSO E CONCLUÍDOS.....	188
11.8 - CURSOS MINISTRADOS POR CENTROS DE INSTRUÇÃO	189
11.8.1 – Estabelecimentos de Ensino e Formação não Superior.....	189
11.8.1.1 – Caracterização de Ação Formativa.....	189
11.9 – INSTRUTORES E PESSOAL DE APOIO, POR CENTROS DE INSTRUÇÃO	191
11.9.1 – Caracterização dos Docentes/ Formadores/ Instrutores por Categoria	191
11.9.2 – Caracterização dos Docentes/ Formadores/ Instrutores por Habilitações	192
11.9.3 – Caracterização do Pessoal de Apoio.....	193
12.1 – INFRAESTRUTURAS HOSPITALARES	197
12.1.1 – Localização	197
12.1.2 – Camas, segundo o fim a que se destinam	197
12.1.3 – Capacidade Funcional	198
12.2 – RECURSOS HUMANOS	198
12.2.1 – Médicos militares e civis	198
12.2.2 – Enfermeiros militares e civis	199
12.2.3 – Técnicos Superiores de Saúde.....	199
12.2.4 – Médicos Dentistas	200
12.2.5 – Médicos Veterinários Militares e Civis	200
12.2.6 – Enfermeiros Veterinários militares e civis	201
12.2.7 – Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	201
12.2.8 – Médicos no HFAR, por Especialidade Exercida (a).....	202
12.2.9 – Técnicos Superiores no HFAR, por especialidade	203
12.2.10 – Técnicos de Diagnóstico e de Terapêutica no HFAR, por especialidade	203
12.3 – ATIVIDADE HOSPITALAR	204
12.3.1 – Consultas Efetuadas, por especialidade, no HFAR.....	204
12.3.2 – Atos de Terapêutica Efetuados no HFAR	205
12.3.3 - Atos de Diagnóstico Efetuados no HFAR	205
12.3.4 - Intervenções Cirúrgicas Realizadas, por Especialidade	206

12.3.5 - Taxa Mensal de Ocupação das Camas, por Polo Hospitalar	206
13.1 - BENEFICIÁRIOS ADM - DISTRIBUIÇÃO POR RAMOS DAS FORÇAS ARMADAS E POR TIPOLOGIA.....	210
13.2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS.....	210
13.3 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE	211
13.4 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE POR MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA.....	212
13.5 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE POR TIPOLOGIA DE BENEFICIÁRIOS.....	213
14.1 - BENEFICIÁRIOS DO IASFA, I.P. – DISTRIBUIÇÃO POR RAMOS DAS FA	220
14.2 - FUNÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL – INVALIDEZ – SUBSÍDIO.....	220
14.3 – AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR.....	221
14.4 - FUNÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL - PRESTAÇÕES POR ENCARGOS FAMILIARES	222
14.5 - TOTAL ANUAL DE SUBSÍDIOS/COMPARTICIPAÇÕES E MONTANTES DESPENDIDOS POR TIPO.....	223
15.1 - AUDITORIAS EXECUTADAS PELA IGDN	226
15.2 – AUDITORIAS CONCLUÍDAS vs. AUDITORIAS HOMOLOGADAS	227
16.1 – INICIATIVAS / EVENTOS CULTURAIS	232
16.1.1 – Número de Iniciativas / Eventos Culturais.....	232
16.2 – MUSEUS DA DEFESA	233
16.2.1 – Número de acervo / peças, por museu	233
16.2.2 – Número de visitas, por museu	234
16.3 – BIBLIOTECAS DA DEFESA	235
16.3.1 – Fundos existentes, por número de registos, em suporte papel e suporte digital	235
16.3.2 – Serviço ao público – Número de utilizadores	236
16.3.3 – Serviços prestados, por Biblioteca.....	237
16.4 – ARQUIVOS DA DEFESA.....	238
16.4.1 – Metros lineares (ml) de documentação, apenas do Arquivo Histórico	238
16.4.2 – Tratamento e descrição de Fundos e Coleções, apenas do Arquivo Histórico	238
16.4.3 – Serviço ao público – número de utilizadores.....	239
SIGLAS	240

The background of the slide features a collage of Euro banknotes, including 50, 10, and 5 Euro notes. The notes are partially obscured by a series of overlapping, semi-transparent geometric shapes in shades of blue and grey, creating a modern, abstract design. The word "Finanças" is prominently displayed in the lower right quadrant.

Finanças

NOTA EXPLICATIVA

As estatísticas do orçamento inscritas neste capítulo têm como suporte preferencial da informação a Conta Geral do Estado (CGE).

Os dados referentes à Lei da Programação Militar (LPM) incluem os saldos apurados e a transitar para o ano seguinte (todas as Fontes de Financiamento).

Os dados macroeconómicos relativos ao PIB (Produto Interno Bruto) e População têm por base a informação divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A conversão dos valores nominais (preços correntes) em valores reais (preços constantes) é efetuada suprimindo o efeito da inflação (deflacionando) tendo como referência de cálculo o índice harmonizado de preços no consumidor (Índice harmonizado de preços no consumidor (Taxa de variação média anual - Base 2014 - % por Consumo individual por objetivo; Mensal - Localização geográfica - Portugal) – Fonte: INE.

Os dados referentes às despesas da Defesa foram discriminados por natureza. Assim, de acordo com o classificador das despesas públicas, distinguiram-se três agrupamentos principais de despesa:

- Pessoal, que se identifica com o grupo “Despesas com o pessoal”;
- Operação e manutenção, que se identifica com os grupos “Aquisição de Bens e Serviços”, “Transferências correntes” e “Outras despesas correntes”;
- Despesas de capital, que se identifica com o grupo com a mesma designação do citado classificador.

Salienta-se o facto de os montantes despendidos com a alimentação e o fardamento do efetivo militar, de acordo com o classificador das despesas públicas em vigor (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro), tal como se verificava com o classificador anterior, em vigor desde 1989, serem incorporados no agrupamento “Aquisição de Bens e Serviços”, pelo que, neste estudo, à semelhança do procedimento adotado nos anos anteriores, procedeu-se à sua inclusão no grupo “Operação e Manutenção”.

De acordo com o classificador aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, a rubrica “07.01.14 – Investimentos Militares” compreende não só as construções e as obras de engenharia que as administrações militares realizam, mas também os quartéis, os campos de tiro, os aeródromos, as estradas

e as pontes militares, e ainda as grandes reparações a efetuar naquelas estruturas, bem como o armamento e os equipamentos principais utilizados pelas Forças Armadas.

A execução do orçamento de 2020 foi orientada, entre outros, pela Diretiva Ministerial de Planeamento de Defesa Militar, consagrada no Despacho nº 2536/2020, de 24 de fevereiro, que definiu as linhas orientadoras de planeamento tanto para as capacidades a edificar e prioridades associadas, bem como para a definição da quantidade, escala e natureza das operações para as quais as Forças Armadas (FFAA) deverão estar preparadas.

Relativamente à gestão de cativos, foram autorizadas descativações que ascenderam a cerca de 56,7 milhões de euros, destinados a minorar o impacto em operação e manutenção, dos efeitos da pandemia COVID-19, bem como do reforço das verbas afetas ao DECIR.

Em termos globais, nos anos em análise, poder-se-á dizer que os recursos utilizados pela Defesa, a preços correntes, têm vindo a fazer um percurso com oscilações materializadas em aumentos e reduções verificadas nas comparações entre períodos homólogos (anos económicos), sendo, no entanto, possível reconhecer uma tendência de aumento, uma vez que entre 2014 e 2020 o orçamento executado passou de 1.790,2 M€ para 2 063,72 M€ (vide quadros 1.1. e 1.2.).

Em 2020 a execução do orçamento da defesa diminuiu 4,5% face ao período homólogo do ano anterior (2019), consequência fundamental dos efeitos da pandemia COVID-19.

É dado tratamento autónomo à componente da LPM, pela sua especificidade, bem como ao Capítulo 50 – Projetos (ex-PIDDAC), por serem as componentes do orçamento particularmente vocacionadas para o investimento efetuado pelo Ministério da Defesa Nacional.

- Capítulo 50 – Projetos

No âmbito do orçamento do “Capítulo 50 – Projetos” relativo a 2020, verificou-se uma execução global de 83% face à dotação corrigida (líquida de cativos).

No quadro e gráfico seguintes encontram-se vertidos os valores relativos às execuções orçamentais verificadas entre 2014 e 2020:

(m€)			
Ano	Dotação Corrigida	Montante Executado	Grau de realização
2014	5.250,0	4.141,7	78,9%
2015	5.250,0	4.403,1	83,9%
2016	4.626,4	4.204,2	90,9%
2017	4.513,8	4.112,1	91,1%
2018	4.036,8	3.343,8	82,8%
2019	4.549,2	3.267,1	72,0%
2020	4.573,5	3.782,0	83,0%

- Lei de Programação Militar (LPM) –

A LPM (Lei Orgânica n.º 2/2019, de 17 de junho) foi revista na segunda metade do ano de 2019 e incorpora e desenvolve a programação do investimento público nas Forças Armadas relativo a equipamento, armamento, investigação e desenvolvimento e infraestruturas com impacto direto na modernização e na operacionalização do Sistemas de Força Nacional (SFN), concretizado através das respetivas capacidades.

A LPM 2020 previu um montante de 315 M€ para o reequipamento e modernização das Forças Armadas, representando um incremento de 20 M€ face às dotações de 2019, incremento esse que se manterá durante vários anos.

Em 2020 releva-se a transição de verbas relativas a saldos de dotações da LPM previstas na respetiva Lei de 122,9 milhões de euros, a integrar o orçamento do ano seguinte (2021), conforme decorre da aplicação da nova Lei Orgânica aprovada em 2019.

Para uma dotação corrigida no valor de 494,8 milhões de euros, foi realizada uma despesa de 371,9 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 75%.

No quadro e gráfico seguintes encontram-se vertidos os valores relativos às execuções orçamentais verificadas entre 2014 e 2020:

(m€)			
Ano	Dotação Corrigida	Montante Executado	Grau de realização
2014	395.352,8	266.631,3	67,4%
2015	376.691,8	320.214,3	85,0%
2016	398.136,4	346.345,5	87,0%
2017	408.842,9	327.458,2	80,0%
2018	399.801,1	300.879,4	75,3%
2019	437.096,7	348.815,1	80,0%
2020	494.839,8	371.900,3	75,0%



O quadro a seguir apresentado reflete a execução orçamental referente ao ano de 2020 (a).

(euros)								
Capítulos	Saldo 2019 (1)	Orçamento 2020 Inicial (2)	Orçamento 2020 Cativação (3)	Alt Orç.(+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1+2-3+/-4)	Execução Montante (6)	% (7)=(6)/(5)	Saldo (8)=(5)-(6)
SC/MDN	30.074,9	180.439,0	0,0	9.007,1	219.521,0	182.133,0	0,8%	37.388,0
EMGFA	5.644,5	8.717,0	0,0	963,5	15.325,0	5.181,5	0,3%	10.143,5
Marinha	8.350,9	47.302,0	0,0	7.201,9	62.854,7	53.618,8	0,9%	9.236,0
Exército	14.321,8	41.183,0	0,0	750,0	56.254,8	42.103,8	0,8%	14.151,0
Força Aérea	25.581,3	86.789,0	0,0	28.514,0	140.884,3	88.863,2	0,6%	52.021,1
TOTAL	83.973,42	364.430	0,0	46.436,41	494.839,82	371.900,27	3,40%	122.939,55

(a) Inclui todas as Fontes de Financiamento aprovadas pela Lei do Orçamento de Estado.

- PESSOAL –

O MDN assumiu como escopo da sua atuação, a valorização cívica do conceito de defesa e a dignificação dos seus recursos humanos, como garante da coesão, motivação e retenção dos efetivos, e do reconhecimento da especificidade da condição militar, com especial atenção aos Deficientes das Forças Armadas e aos Antigos Combatentes, através das áreas de apoio, social, saúde e ensino.

- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO –

Em 2020, o Programa orçamental “P006 – Defesa” continuou a orientar a sua atividade tendo presentes os objetivos permanentes da política de defesa nacional e as missões atribuídas às Forças Armadas, procurando respostas flexíveis, eficazes e eficientes, num quadro cooperativo alargado.

O reforço do financiamento às Forças Nacionais Destacadas (FND), em linha com o compromisso assumido pelo Governo, permitiu ao MDN o aumento da eficácia e coerência na resposta às exigências impostas pela imprevisibilidade das ameaças atuais, seja através do quadro estratégico das organizações internacionais e alianças de que é membro, seja no reforço da luta contra o terrorismo.

A consolidação das dotações orçamentais ao nível da cooperação no domínio da defesa proporcionou a criação de condições para a promoção de uma cultura de melhoria sistemática desta cooperação, incentivando e promovendo novas abordagens no âmbito multilateral da CPLP ou a nível bilateral, num esforço permanente de melhoria da eficácia e eficiência dos programas operacionais, bem como nas áreas da formação, do treino e das indústrias de defesa, alinhando e integrando este esforço de cooperação setorial no quadro do esforço global e integrado da cooperação internacional de Portugal.

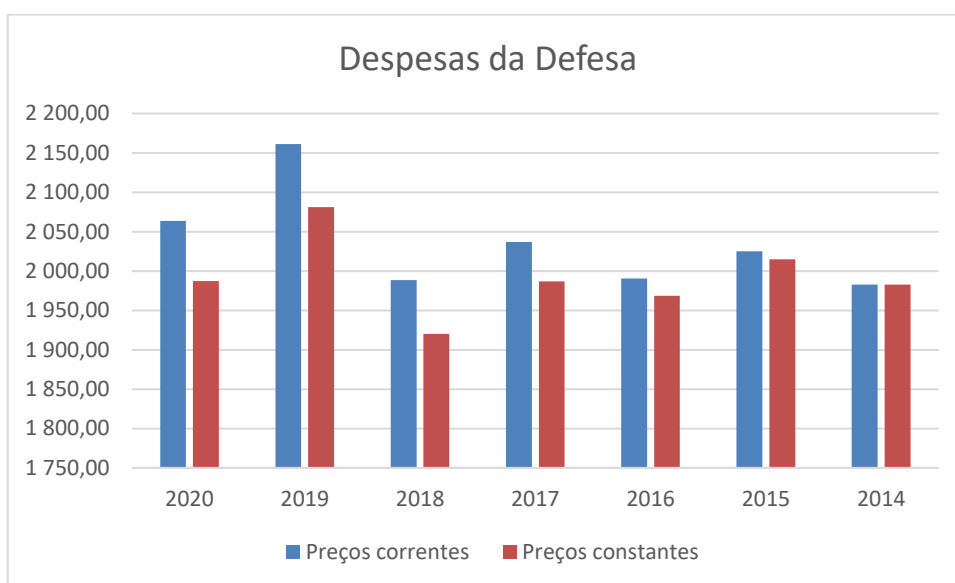
- DESPESAS DE CAPITAL –

O MDN concentrou elevado esforço na promoção das capacidades e modernização dos equipamentos da Defesa Nacional, de forma pragmática e racional, melhorando os processos de decisão, nomeadamente os relacionados com a execução da Lei de Programação Militar, em coerência com a decisão de não cativação destas verbas, e com os relacionados com a componente financiada por receitas próprias.

1.1 - DESPESAS DA DEFESA A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES

(milhões de euros)

Ano	Preços correntes	Preços constantes
2020	2 063,72	1 987,13
Dados retrospectivos		
2019	2 161,36	2 081,15
2018	1 988,23	1 920,18
2017	2 036,75	1 986,72
2016	1 990,41	1 968,69
2015	2 025,08	2 015,01
2014	1 982,77	1 982,77



1.2 - VARIAÇÃO ANUAL DAS DESPESAS DA DEFESA

(%)

Ano	Variação anual
2020/2019	-4,5%
Dados retrospectivos	
2019/2018	8,7%
2018/2017	-2,4%
2017/2016	2,3%
2016/2015	-1,7%
2015/2014	2,1%
2014/2013	-4,3%

1.3 - DESPESAS DA DEFESA, DESPESAS PÚBLICAS E PIB, A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES

(milhões de euros)

Ano	Preços correntes			Preços constantes		
	Despesas da Defesa	Despesas públicas (OE)	PIB	Despesas da Defesa	Despesas públicas (OE)	PIB
2020	2 063,72	54 140,77	200 087,57	1 987,13	52 131,49	192 661,89
Dados retrospectivos						
2019	2 161,36	55 606,85	214 374,62	2 081,15	53 543,16	206 418,71
2018	1 988,23	52 743,51	205 184,12	1 920,18	50 938,44	198 162,00
2017	2 036,75	52 725,73	195 947,21	1 986,72	51 430,48	191 133,62
2016	1 990,41	51 813,80	171 409,50	1 968,69	51 248,53	169 539,48
2015	2 025,08	49 466,40	167 375,40	2 015,01	49 220,30	166 542,69
2014	1 982,77	49 715,70	162 191,20	1 982,77	49 715,70	162 191,20

1.4 - PESO DAS DESPESAS DA DEFESA NAS DESPESAS PÚBLICAS E NO PIB (a)

(%)

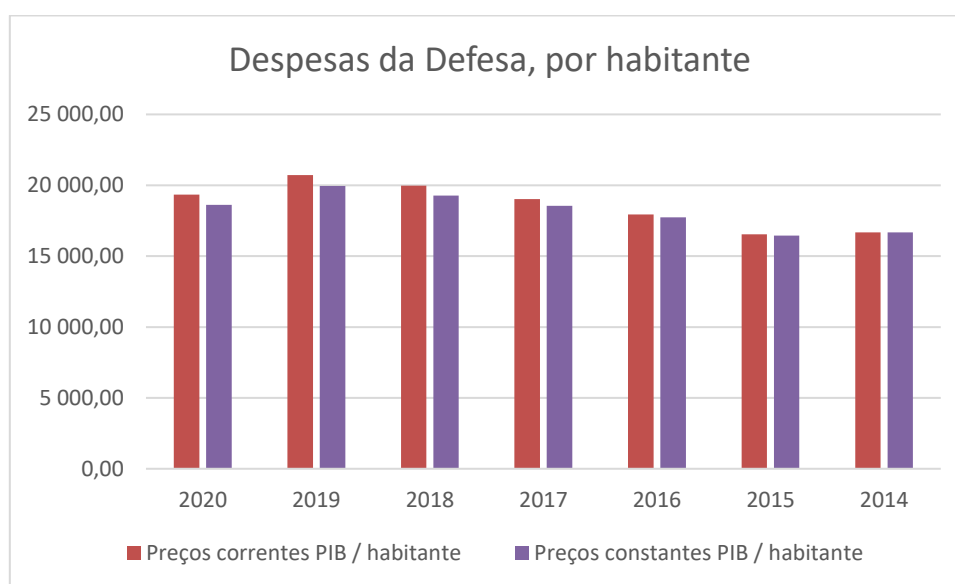
Ano	Despesas da Defesa / Despesas públicas	Despesas da Defesa / PIB
2020	3,8%	1,0%
Dados retrospectivos		
2019	3,9%	1,0%
2018	3,8%	1,0%
2017	3,9%	1,0%
2016	3,8%	1,2%
2015	4,1%	1,2%
2014	4,0%	1,2%

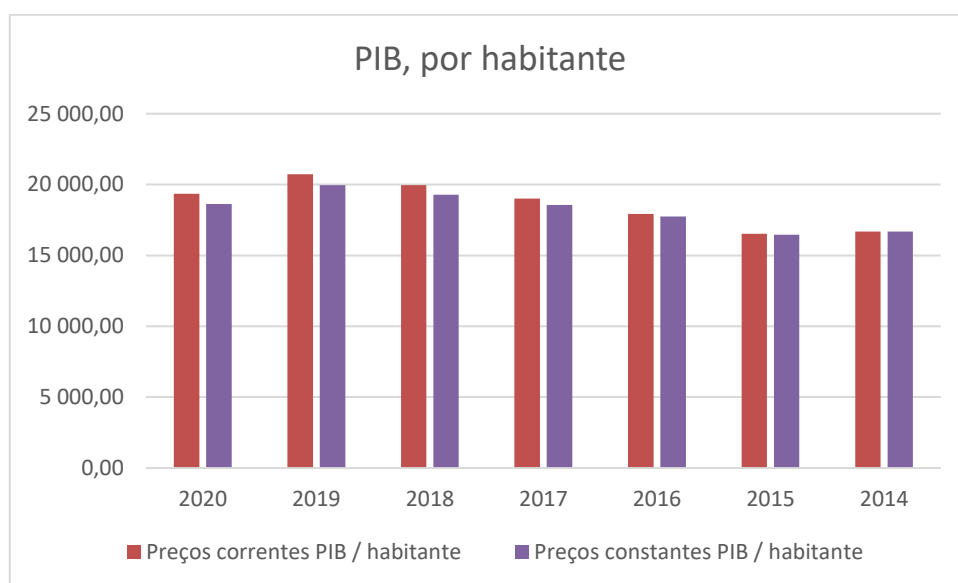
(a) Preços Correntes

1.5 - PIB POR HABITANTE E DESPESAS DA DEFESA POR HABITANTE A PREÇOS A CORRENTES E CONSTANTES

(euros)

Ano	Preços correntes		Preços constantes	
	Despesas da Defesa / habitante	PIB / habitante	Despesas da Defesa / habitante	PIB / habitante
2020	199,49	19 341,85	192,09	18 624,03
Dados retrospectivos				
2019	208,93	20 722,93	201,18	19 953,86
2018	176,78	19 966,12	170,73	19 282,81
2017	180,31	19 023,40	175,88	18 556,08
2016	178,90	17 937,30	176,95	17 741,61
2015	179,90	16 537,70	179,00	16 455,42
2014	172,50	16 682,30	172,50	16 682,30





1.6 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – DESPESAS GLOBAIS A PREÇOS CORRENTES

PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	1 102 781,12	456 210,01	3 782,00	415 128,06	85 820,29	2 063 721,48
Dados retrospectivos						
2019	1 208 300,09	477 374,03	3 267,14	379 724,17	92 696,23	2 161 361,66
2018	1 194 273,85	367 791,70	3 343,80	338 701,33	84 117,02	1 988 227,70
2017	1 273 346,30	381 475,19	4 112,05	339 606,66	38 211,04	2 036 751,24
2016	1 247 562,97	367 254,26	4 204,20	346 345,50	25 040,62	1 990 407,54
2015	1 275 458,52	387 158,21	4 403,10	320 214,30	37 847,94	2 025 082,06
2014	1 259 450,86	416 434,80	4 141,70	266 631,30	36 110,12	1 982 768,77

PREÇOS CONSTANTES

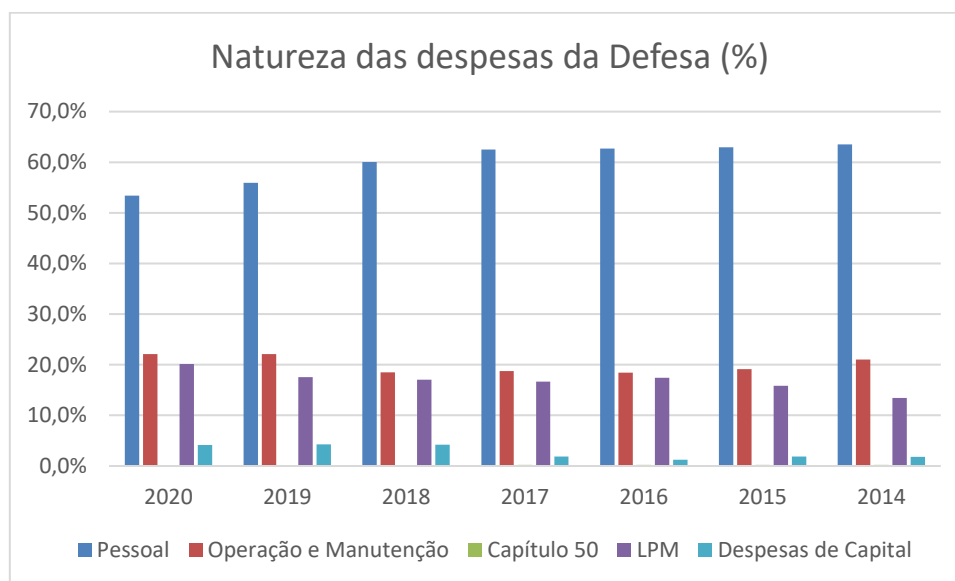
(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	1 061 854,51	439 279,07	3 641,64	399 721,75	82 635,31	1 987 132,29
Dados retrospectivos						
2019	1 163 457,45	459 657,64	3 145,89	365 631,78	89 256,07	2 081 148,83
2018	1 153 401,61	355 204,57	3 229,36	327 109,79	81 238,24	1 920 183,57
2017	1 242 065,60	372 103,97	4 011,04	331 263,97	37 272,35	1 986 716,93
2016	1 233 952,47	363 247,63	4 158,33	342 566,99	24 767,43	1 968 692,86
2015	1 269 112,95	385 232,05	4 381,19	318 621,19	37 659,64	2 015 007,03
2014	1 259 450,86	416 434,80	4 141,70	266 631,30	36 110,12	1 982 768,77

1.6 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – DESPESAS GLOBAIS (CONTINUAÇÃO)

(%)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	53,4%	22,1%	0,2%	20,1%	4,2%	100,0%
Dados retrospectivos						
2019	55,9%	22,1%	0,2%	17,6%	4,3%	100,0%
2018	60,1%	18,5%	0,2%	17,0%	4,2%	100,0%
2017	62,5%	18,7%	0,2%	16,7%	1,9%	100,0%
2016	62,7%	18,5%	0,2%	17,4%	1,3%	100,0%
2015	63,0%	19,1%	0,2%	15,8%	1,9%	100,0%
2014	63,5%	21,0%	0,2%	13,4%	1,8%	100,0%

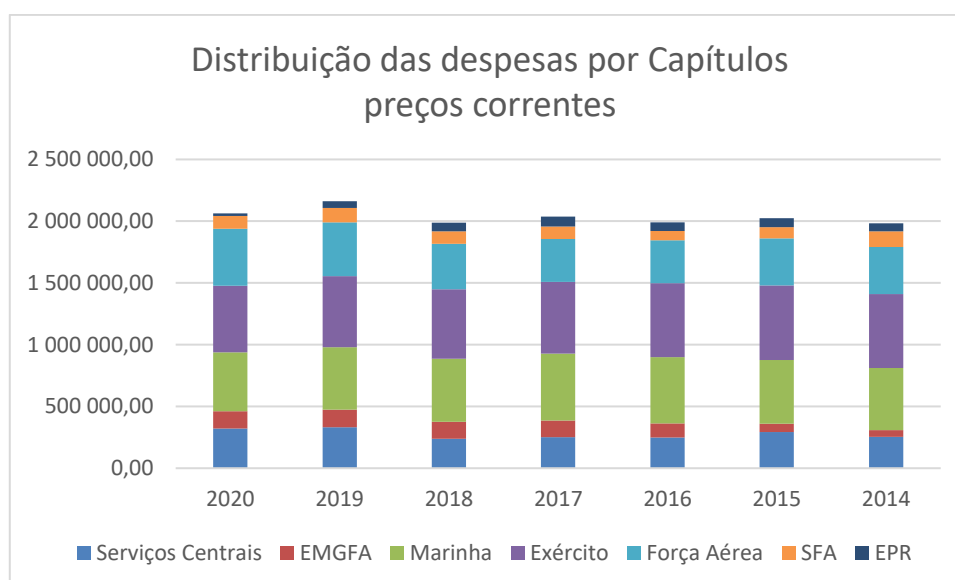


1.7 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR CAPÍTULOS DO MDN PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

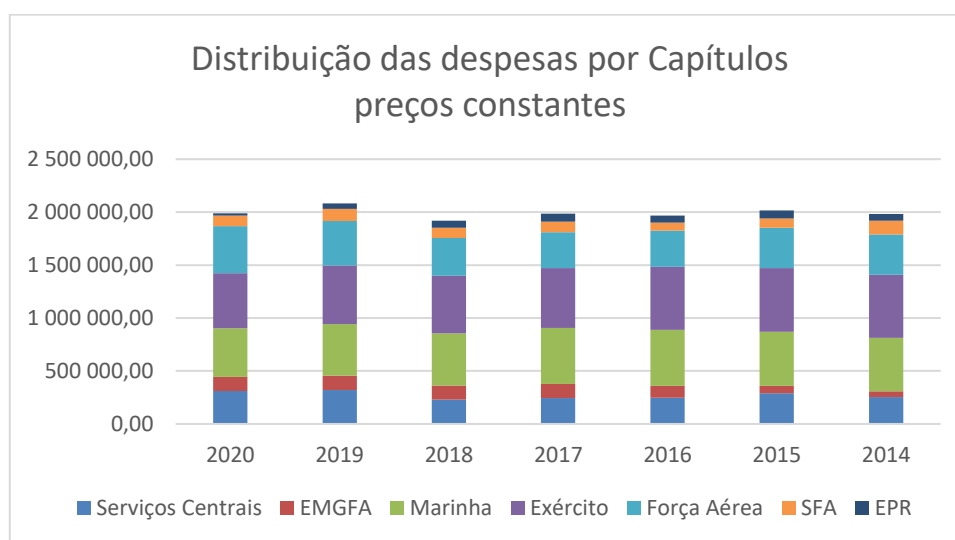
Ano	Serviços Centrais	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	SFA	EPR	TOTAL
2020	322 674,47	138 807,21	476 416,12	538 825,20	461 485,98	104 719,77	20 792,73	2 063 721,48
Dados retrospectivos								
2019	331 497,13	141 819,67	507 067,86	573 462,41	435 612,09	118 818,96	53 083,53	2 161 361,66
2018	237 834,61	136 961,99	511 441,35	561 736,09	368 735,58	101 309,94	70 208,14	1 988 227,70
2017	251 255,13	134 764,01	542 776,96	578 749,34	348 027,46	101 128,29	80 050,04	2 036 751,24
2016	248 936,90	113 193,10	536 508,90	600 069,00	346 153,30	75 753,82	69 792,32	1 990 407,34
2015	291 871,60	68 564,10	515 148,00	603 375,90	381 506,10	91 013,75	73 602,52	2 025 081,96
2014	254 404,70	54 617,70	503 430,30	596 383,50	381 352,20	127 669,23	64 910,94	1 982 768,57



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Serviços Centrais	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	SFA	EPR	TOTAL
2020	310 699,32	133 655,78	458 735,28	518 828,23	444 359,23	100 833,39	20 021,06	1 987 132,29
Dados retrospectivos								
2019	319 194,55	136 556,43	488 249,47	552 179,97	419 445,58	114 409,33	51 113,49	2 081 148,83
2018	229 695,07	132 274,67	493 938,03	542 511,51	356 116,16	97 842,76	67 805,37	1 920 183,57
2017	245 082,86	131 453,44	529 443,24	564 531,93	339 477,90	98 644,00	78 083,56	1 986 716,93
2016	246 221,08	111 958,20	530 655,77	593 522,45	342 376,88	74 927,37	69 030,91	1 968 692,66
2015	290 419,50	68 222,99	512 585,07	600 374,03	379 608,06	90 560,94	73 236,33	2 015 006,93
2014	254 404,70	54 617,70	503 430,30	596 383,50	381 352,20	127 669,23	64 910,94	1 982 768,57



1.7 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR CAPÍTULOS DO MDN PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES (CONTINUAÇÃO)

(%)

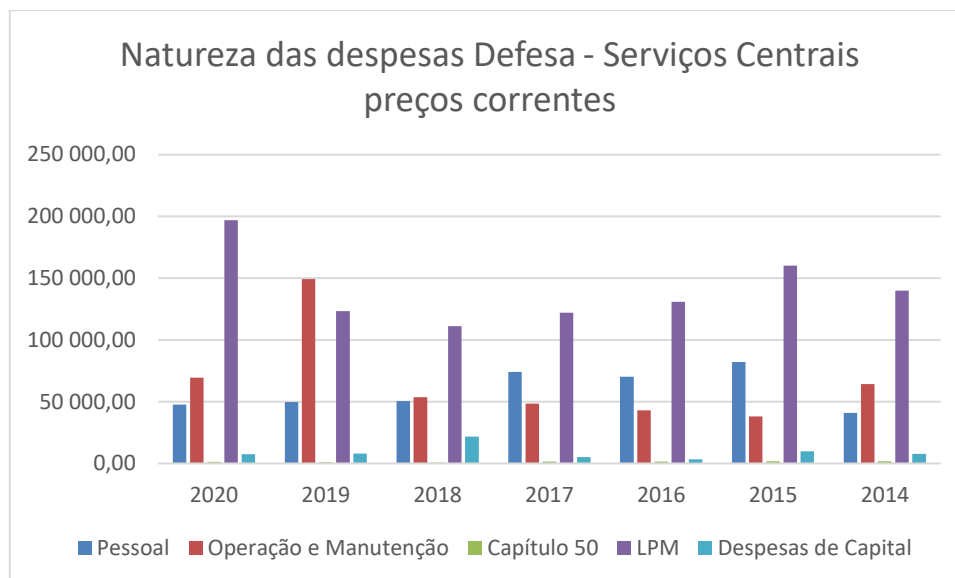
Ano	Serviços Centrais	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	SFA	EPR	TOTAL
2020	15,6%	6,7%	23,1%	26,1%	22,4%	5,1%	1,0%	100,0%
Dados retrospectivos								
2019	15,3%	6,6%	23,5%	26,5%	20,2%	5,5%	2,5%	100,0%
2018	12,0%	6,9%	25,7%	28,3%	18,5%	5,1%	3,5%	100,0%
2017	12,3%	6,6%	26,6%	28,4%	17,1%	5,0%	3,9%	100,0%
2016	12,5%	5,7%	27,0%	30,1%	17,4%	3,8%	3,5%	100,0%
2015	14,4%	3,4%	25,4%	29,8%	18,8%	4,5%	3,6%	100,0%
2014	12,8%	2,8%	25,4%	30,1%	19,2%	6,4%	3,3%	100,0%

1.8 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SERVIÇOS CENTRAIS

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

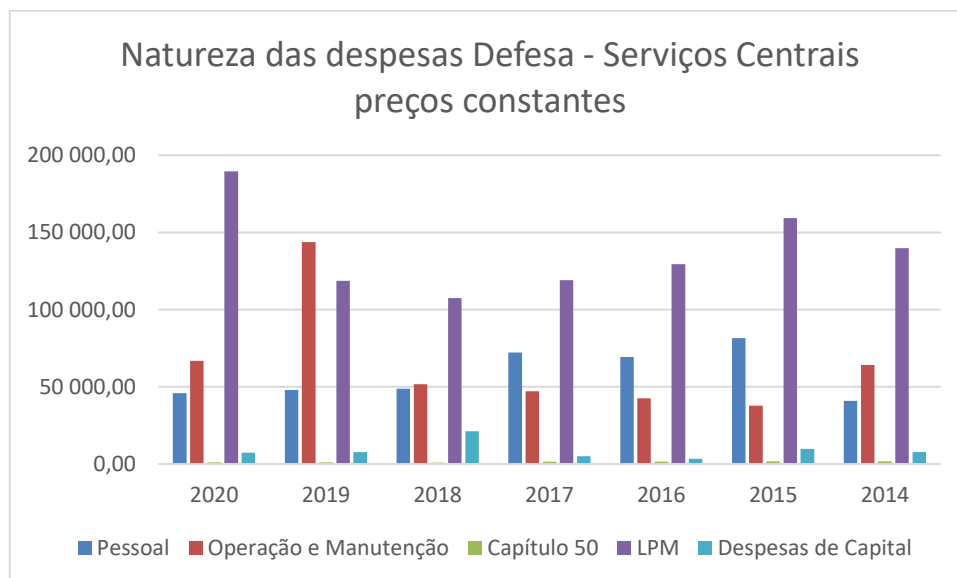
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	47 675,55	69 351,10	1 162,03	196 970,93	7 514,85	322 674,47
Dados retrospectivos						
2019	49 757,78	149 388,25	1 069,25	123 222,32	8 059,52	331 497,13
2018	50 441,94	53 501,47	820,14	111 215,18	21 855,88	237 834,61
2017	74 050,92	48 335,24	1 613,69	122 045,95	5 209,32	251 255,13
2016	70 159,30	42 954,60	1 609,20	130 902,00	3 311,80	248 936,90
2015	82 044,80	38 077,70	1 793,80	160 149,40	9 805,80	291 871,50
2014	40 909,60	64 186,50	1 780,40	139 861,40	7 666,90	254 404,80



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	45 906,21	66 777,33	1 118,90	189 660,91	7 235,96	310 699,32
Dados retrospectivos						
2019	47 911,16	143 844,13	1 029,57	118 649,28	7 760,42	319 194,55
2018	48 715,64	51 670,46	792,07	107 409,01	21 107,89	229 695,07
2017	72 231,81	47 147,85	1 574,05	119 047,80	5 081,35	245 082,86
2016	69 393,89	42 485,98	1 591,64	129 473,90	3 275,67	246 221,08
2015	81 636,62	37 888,26	1 784,88	159 352,64	9 757,01	290 419,40
2014	40 909,60	64 186,50	1 780,40	139 861,40	7 666,90	254 404,80



1.8 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SERVIÇOS CENTRAIS (CONTINUAÇÃO)

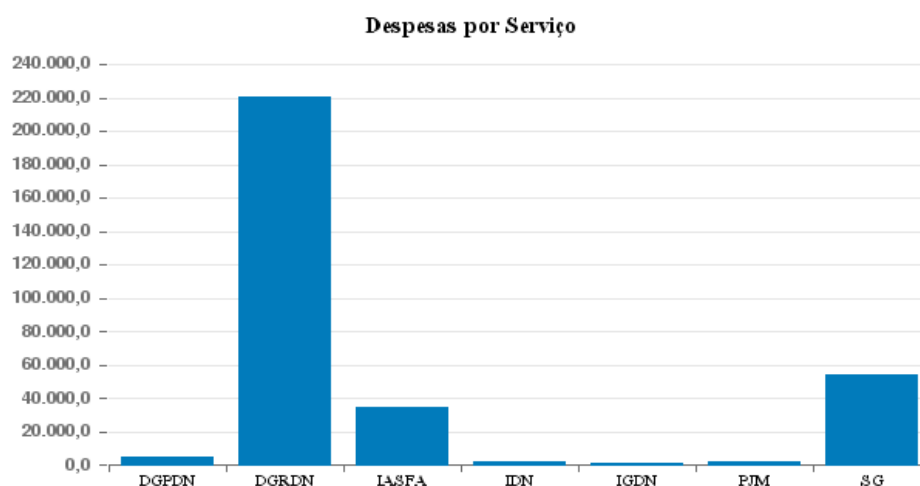
(%)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	14,8%	21,5%	0,4%	61,0%	2,3%	100,0%
Dados retrospectivos						
2019	15,0%	45,1%	0,3%	37,2%	2,4%	100,0%
2018	21,2%	22,5%	0,3%	46,8%	9,2%	100,0%
2017	29,5%	19,2%	0,6%	48,6%	2,1%	100,0%
2016	28,2%	17,3%	0,6%	52,6%	1,3%	100,0%
2015	28,1%	13,0%	0,6%	54,9%	3,4%	100,0%
2014	16,1%	25,2%	0,7%	55,0%	3,0%	100,0%

1.9 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA POR SERVIÇOS CENTRAIS

(milhares de euros)

Serviço	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
SG	27.508,3	22.620,8	337,8	2.805,2	493,6	53.765,6
IGDN	1.438,9	116,3	0,0	0,0	2,4	1.557,6
DGPDN	3.587,6	1.174,3	0,0	0,0	21,8	4.783,7
DGRDN	8.247,3	10.070,9	824,3	194.165,8	6.938,4	220.246,7
IDN	1.858,2	459,9	0,0	0,0	25,8	2.343,8
IASFA	0,0	34.500,0	0,0	0,0	0,0	34.500,0
PJM	2.289,2	148,7	0,0	0,0	31,3	2.469,2

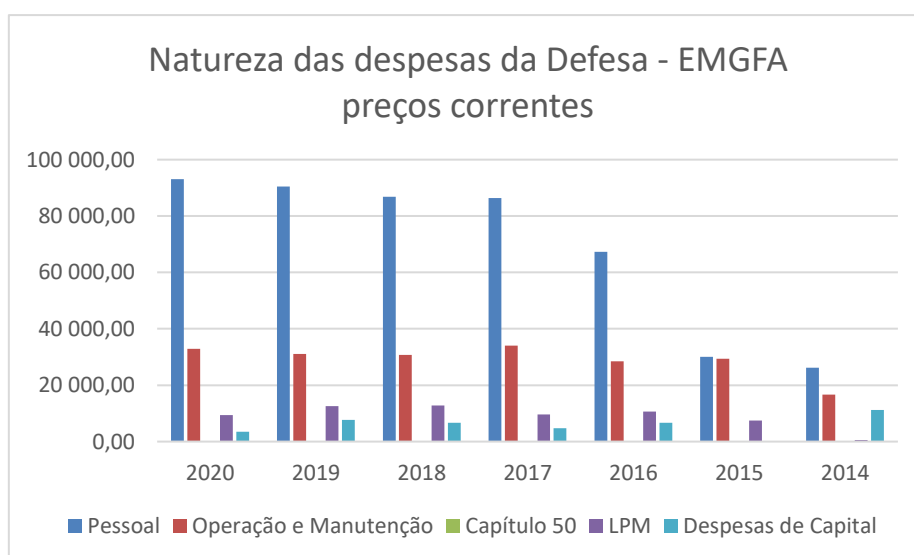


1.10 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EMGFA

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

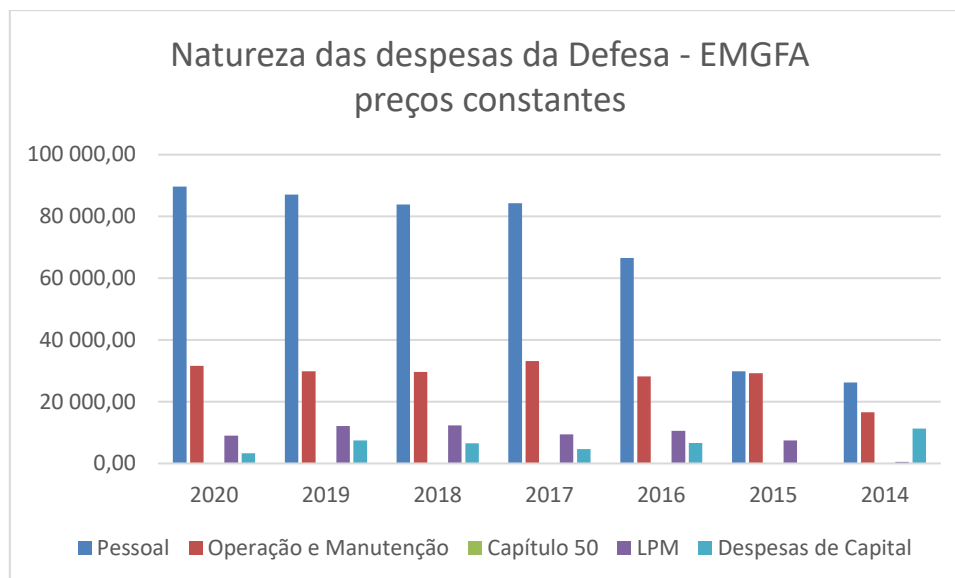
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	93 090,89	32 865,19	0,00	9 375,14	3 476,00	138 807,21
Dados retrospectivos						
2019	90 477,11	31 046,08	0,00	12 560,50	7 735,98	141 819,67
2018	86 815,34	30 700,88	0,00	12 746,06	6 699,71	136 961,99
2017	86 378,06	34 008,73	0,00	9 623,77	4 753,46	134 764,01
2016	67 297,40	28 515,50	0,00	10 694,20	6 686,20	113 193,30
2015	30 025,90	29 364,80	0,00	7 492,00	0,00	66 882,70
2014	26 178,10	16 616,90	0,00	552,90	11 269,90	54 617,80



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	89 636,08	31 645,49	0,00	9 027,21	3 347,00	133 655,78
Dados retrospectivos						
2019	87 119,31	29 893,90	0,00	12 094,35	7 448,88	136 556,43
2018	83 844,21	29 650,19	0,00	12 309,85	6 470,42	132 274,67
2017	84 256,12	33 173,28	0,00	9 387,35	4 636,69	131 453,44
2016	66 563,21	28 204,41	0,00	10 577,53	6 613,26	111 958,40
2015	29 876,52	29 218,71	0,00	7 454,73	0,00	66 549,95
2014	26 178,10	16 616,90	0,00	552,90	11 269,90	54 617,80



1.10 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EMGFA (CONTINUAÇÃO)

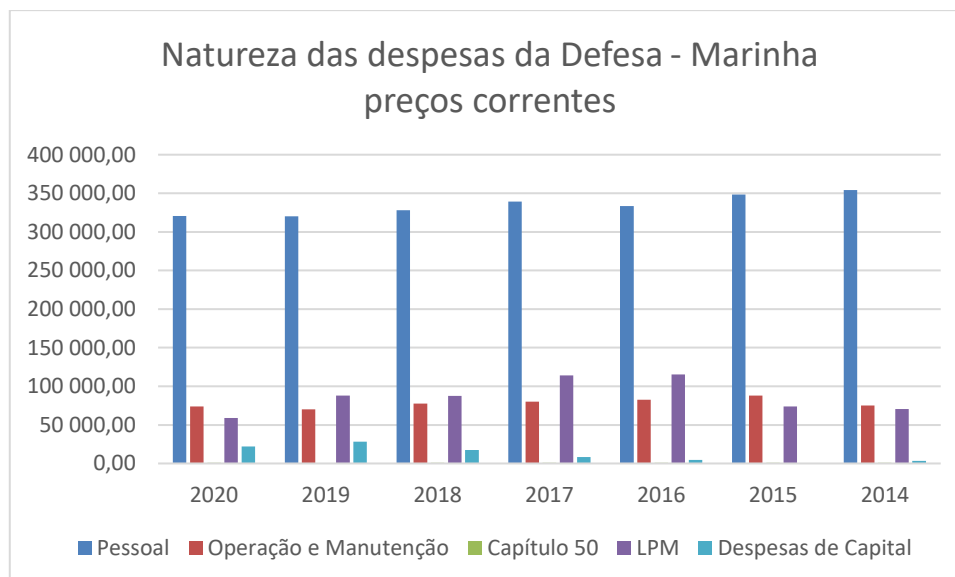
						(%)
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	67,1%	23,7%	0,0%	6,8%	2,5%	100,0%
Dados retrospectivos						
2019	63,8%	21,9%	0,0%	8,9%	5,5%	100,0%
2018	63,4%	22,4%	0,0%	9,3%	4,9%	100,0%
2017	64,1%	25,2%	0,0%	7,1%	3,5%	100,0%
2016	59,5%	25,2%	0,0%	9,4%	5,9%	100,0%
2015	44,9%	43,9%	0,0%	11,2%	0,0%	100,0%
2014	47,9%	30,4%	0,0%	1,0%	20,6%	100,0%

1.11 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – MARINHA

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

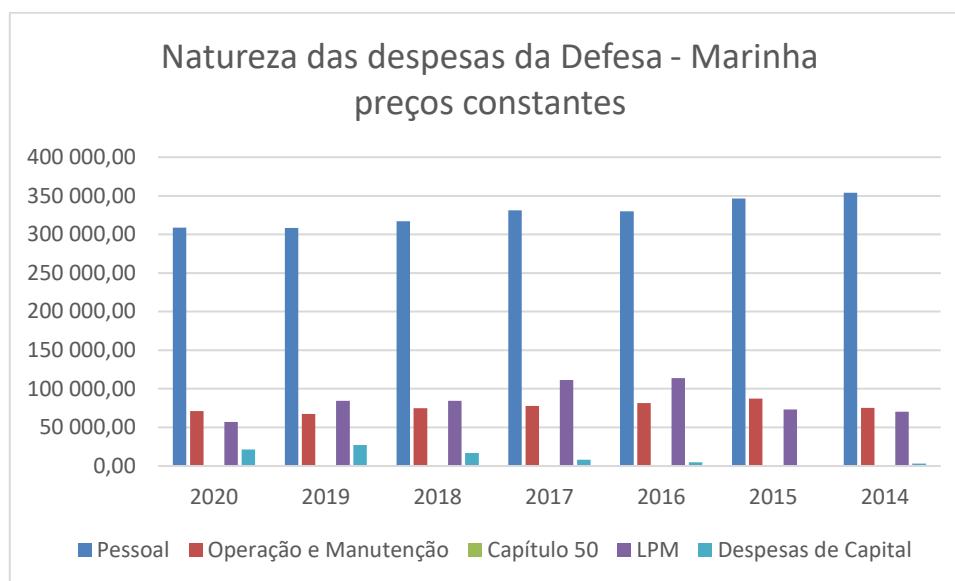
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	320 715,14	73 686,46	871,08	59 063,32	22 080,12	476 416,12
Dados retrospectivos						
2019	320 244,84	70 117,82	626,57	87 859,77	28 218,86	507 067,86
2018	328 260,43	77 448,61	779,67	87 506,43	17 446,21	511 441,35
2017	339 459,46	79 889,34	828,37	114 274,01	8 325,79	542 776,96
2016	333 367,30	82 364,90	867,90	115 183,70	4 725,10	536 508,90
2015	348 224,60	87 773,90	869,60	73 677,50	0,00	510 545,60
2014	354 021,70	75 107,70	712,30	70 414,20	3 174,50	503 430,40



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	308 812,71	70 951,80	838,75	56 871,35	21 260,68	458 735,28
Dados retrospectivos						
2019	308 359,86	67 515,60	603,32	84 599,10	27 171,59	488 249,47
2018	317 026,20	74 798,04	752,99	84 511,65	16 849,14	493 938,03
2017	331 120,38	77 926,79	808,02	111 466,78	8 121,26	529 443,24
2016	329 730,37	81 466,33	858,43	113 927,08	4 673,55	530 655,77
2015	346 492,14	87 337,21	865,27	73 310,95	0,00	508 005,57
2014	354 021,70	75 107,70	712,30	70 414,20	3 174,50	503 430,40



1.11 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – MARINHA (CONTINUAÇÃO)

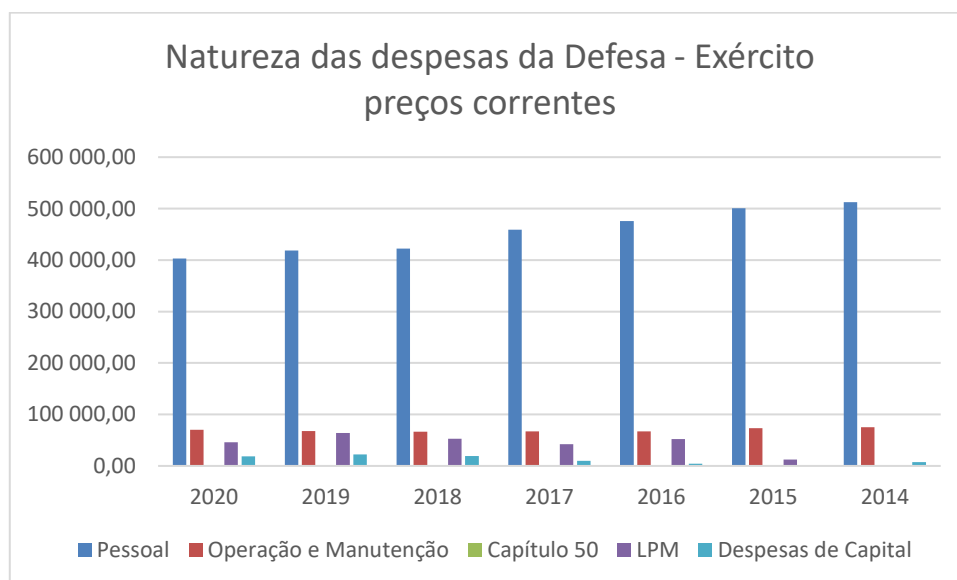
						(%)
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	67,3%	15,5%	0,2%	12,4%	4,6%	100,0%
Dados retrospectivos						
2019	63,2%	13,8%	0,1%	17,3%	5,6%	100,0%
2018	64,2%	15,1%	0,2%	17,1%	3,4%	100,0%
2017	62,5%	14,7%	0,2%	21,1%	1,5%	100,0%
2016	62,1%	15,4%	0,2%	21,5%	0,9%	100,0%
2015	68,2%	17,2%	0,2%	14,4%	0,0%	100,0%
2014	70,3%	14,9%	0,1%	14,0%	0,6%	100,0%

1.12 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EXÉRCITO

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

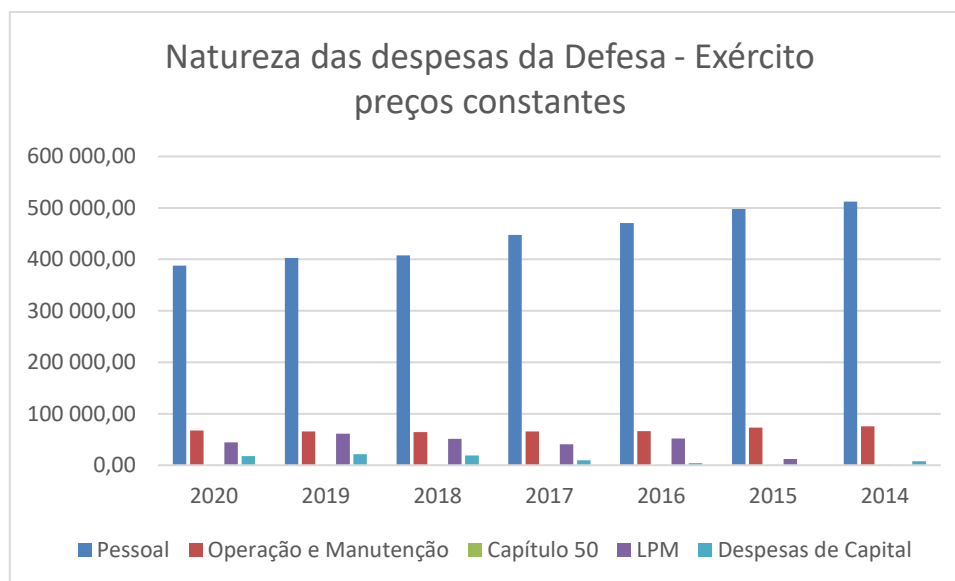
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	402 896,92	70 416,48	873,89	46 055,71	18 582,20	538 825,20
Dados retrospectivos						
2019	418 403,01	67 977,43	873,19	63 918,06	22 290,72	573 462,41
2018	422 114,66	66 347,69	874,02	52 948,22	19 451,50	561 736,09
2017	459 035,20	66 995,21	818,77	41 976,13	9 924,03	578 749,34
2016	475 792,70	66 910,30	852,10	52 207,60	4 306,30	600 069,00
2015	500 604,40	73 243,70	866,60	12 375,30	0,00	587 090,00
2014	512 409,80	75 486,20	774,10	50,40	7 663,10	596 383,60



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	387 944,54	67 803,17	841,46	44 346,48	17 892,58	518 828,23
Dados retrospectivos						
2019	402 875,16	65 454,64	840,78	61 545,92	21 463,46	552 179,97
2018	407 668,42	64 077,04	844,11	51 136,14	18 785,80	542 511,51
2017	447 758,66	65 349,42	798,66	40 944,95	9 680,24	564 531,93
2016	470 601,96	66 180,33	842,80	51 638,03	4 259,32	593 522,45
2015	498 113,83	72 879,30	862,29	12 313,73	0,00	584 169,15
2014	512 409,80	75 486,20	774,10	50,40	7 663,10	596 383,60



1.12 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EXÉRCITO (CONTINUAÇÃO)

(%)

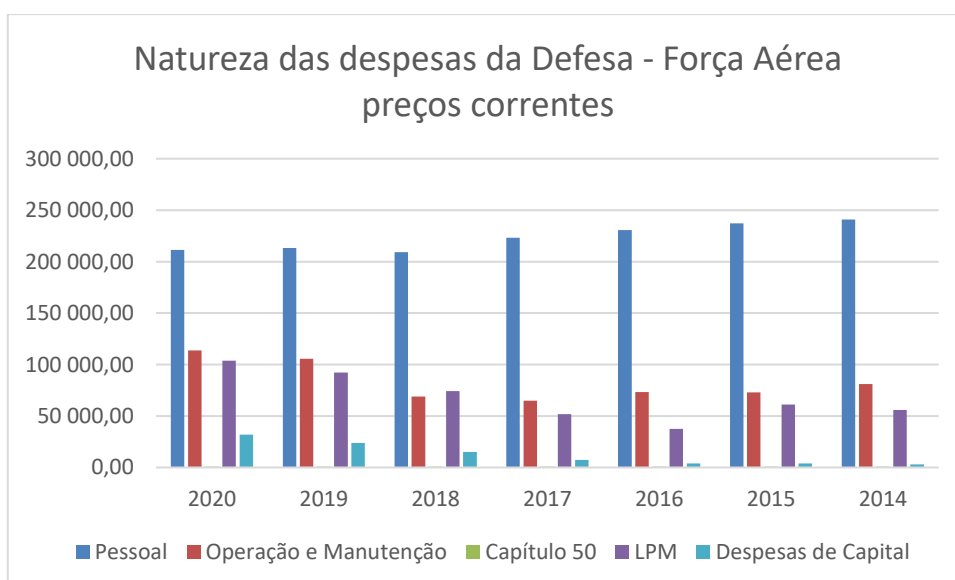
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	74,8%	13,1%	0,2%	8,5%	3,4%	100,0%
Dados retrospectivos						
2019	73,0%	11,9%	0,2%	11,1%	3,9%	100,0%
2018	75,1%	11,8%	0,2%	9,4%	3,5%	100,0%
2017	79,3%	11,6%	0,1%	7,3%	1,7%	100,0%
2016	79,3%	11,2%	0,1%	8,7%	0,7%	100,0%
2015	85,3%	12,5%	0,1%	2,1%	0,0%	100,0%
2014	85,9%	12,7%	0,1%	0,0%	1,3%	100,0%

1.13 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – FORÇA AÉREA

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

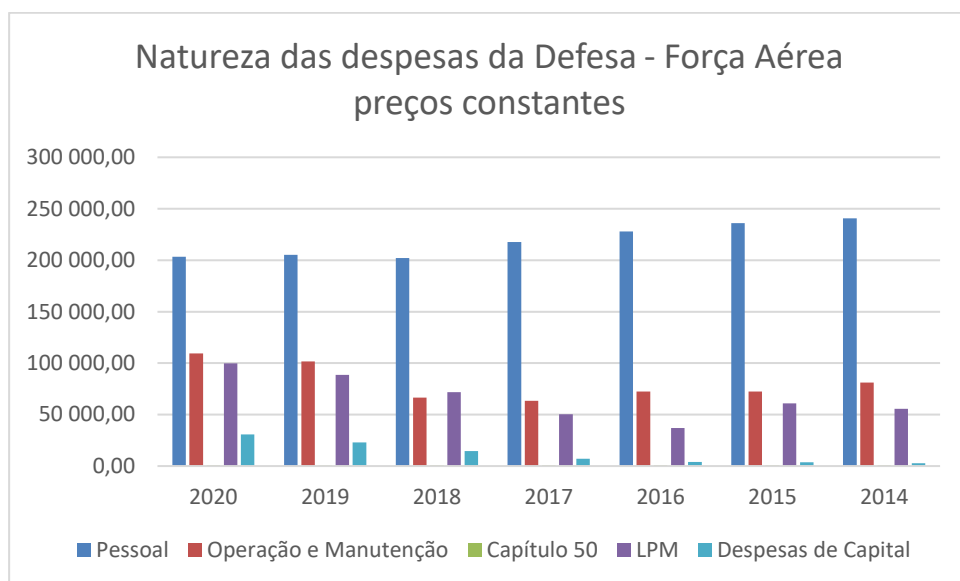
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	211 360,40	113 646,29	875,00	103 662,95	31 941,34	461 485,98
Dados retrospectivos						
2019	213 265,28	105 648,50	698,13	92 163,51	23 836,67	435 612,09
2018	209 307,29	69 020,53	869,97	74 285,44	15 252,34	368 735,58
2017	223 057,48	65 017,59	851,22	51 686,80	7 414,37	348 027,46
2016	230 588,90	73 379,60	875,00	37 358,00	3 951,80	346 153,30
2015	237 121,80	72 864,30	873,10	61 169,00	3 795,00	375 823,20
2014	240 785,20	81 047,90	875,00	55 752,40	2 891,80	381 352,30



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	203 516,36	109 428,63	842,53	99 815,80	30 755,92	444 359,23
Dados retrospectivos						
2019	205 350,55	101 727,65	672,22	88 743,12	22 952,04	419 445,58
2018	202 144,06	66 658,41	840,20	71 743,13	14 730,36	356 116,16
2017	217 577,90	63 420,39	830,31	50 417,07	7 232,23	339 477,90
2016	228 073,25	72 579,05	865,45	36 950,44	3 908,69	342 376,88
2015	235 942,09	72 501,79	868,76	60 864,68	3 776,12	373 953,43
2014	240 785,20	81 047,90	875,00	55 752,40	2 891,80	381 352,30



1.13 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – FORÇA AÉREA (CONTINUAÇÃO)

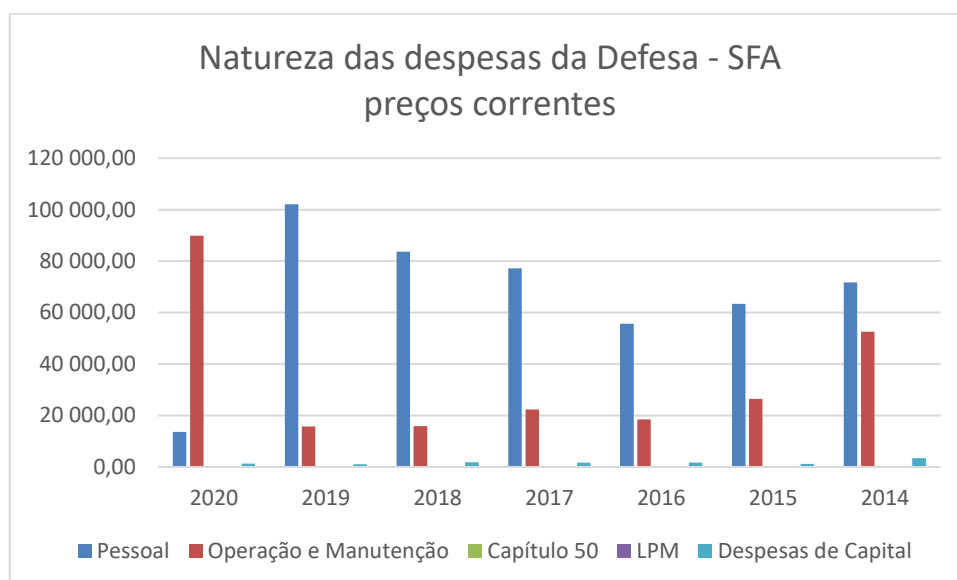
(%)						
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	45,8%	24,6%	0,2%	22,5%	6,9%	100,0%
Dados retrospectivos						
2019	49,0%	24,3%	0,2%	21,2%	5,5%	100,0%
2018	56,8%	18,7%	0,2%	20,1%	4,1%	100,0%
2017	64,1%	18,7%	0,2%	14,9%	2,1%	100,0%
2016	66,6%	21,2%	0,3%	10,8%	1,1%	100,0%
2015	63,1%	19,4%	0,2%	16,3%	1,0%	100,0%
2014	63,1%	21,3%	0,2%	14,6%	0,8%	100,0%

1.14 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SFA

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

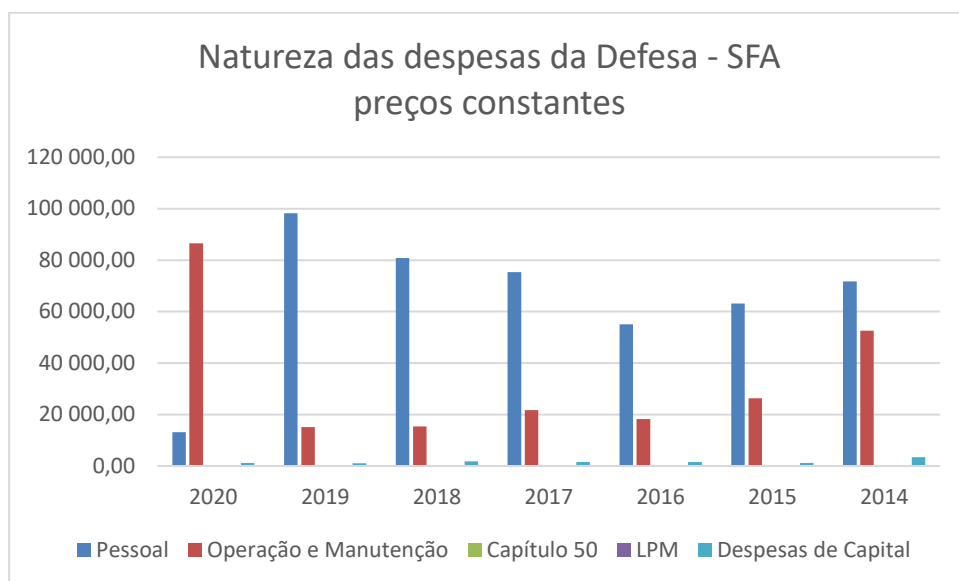
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	13 647,92	89 816,85	0,00	0,00	1 254,99	104 719,77
Dados retrospectivos						
2019	102 036,33	15 685,86	0,00	0,00	1 096,77	118 818,96
2018	83 613,76	15 885,74	0,00	0,00	1 810,44	101 309,94
2017	77 216,02	22 303,80	0,00	0,00	1 608,47	101 128,29
2016	55 657,53	18 461,12	0,00	0,00	1 635,17	75 753,82
2015	63 435,73	26 431,41	0,00	0,00	1 146,60	91 013,75
2014	71 771,60	52 513,30	0,00	0,00	3 384,33	127 669,23



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	13 141,42	86 483,56	0,00	0,00	1 208,42	100 833,39
Dados retrospectivos						
2019	98 249,54	15 103,73	0,00	0,00	1 056,07	114 409,33
2018	80 752,20	15 342,07	0,00	0,00	1 748,48	97 842,76
2017	75 319,15	21 755,89	0,00	0,00	1 568,96	98 644,00
2016	55 050,33	18 259,71	0,00	0,00	1 617,34	74 927,37
2015	63 120,13	26 299,91	0,00	0,00	1 140,90	90 560,94
2014	71 771,60	52 513,30	0,00	0,00	3 384,33	127 669,23



1.13 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SFA (CONTINUAÇÃO)

(%)

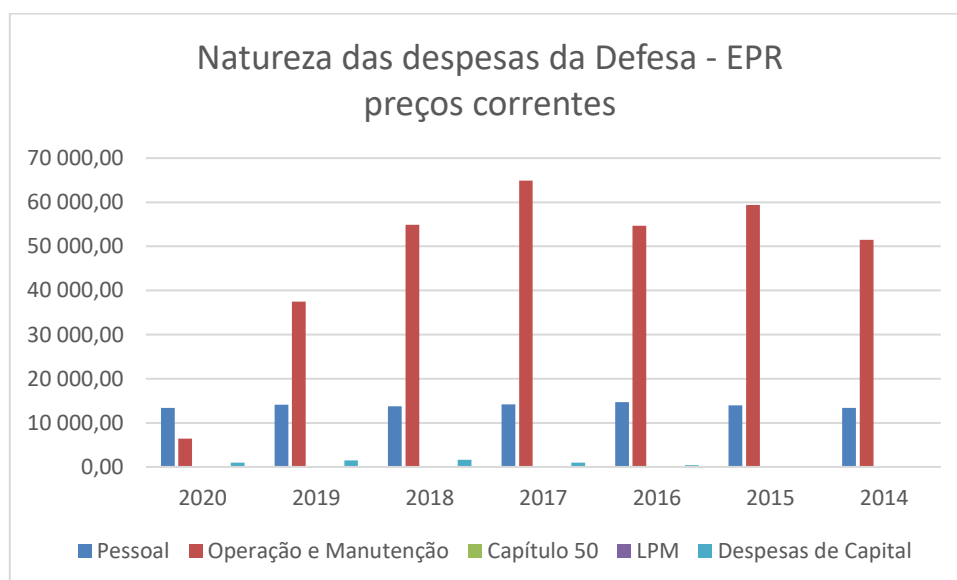
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	13,0%	85,8%	0,0%	0,0%	1,2%	100,0%
Dados retrospectivos						
2019	85,9%	13,2%	0,0%	0,0%	0,9%	100,0%
2018	82,5%	15,7%	0,0%	0,0%	1,8%	100,0%
2017	76,4%	22,1%	0,0%	0,0%	1,6%	100,0%
2016	73,5%	24,4%	0,0%	0,0%	2,2%	100,0%
2015	69,7%	29,0%	0,0%	0,0%	1,3%	100,0%
2014	56,2%	41,1%	0,0%	0,0%	2,7%	100,0%

1.15 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EPR

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

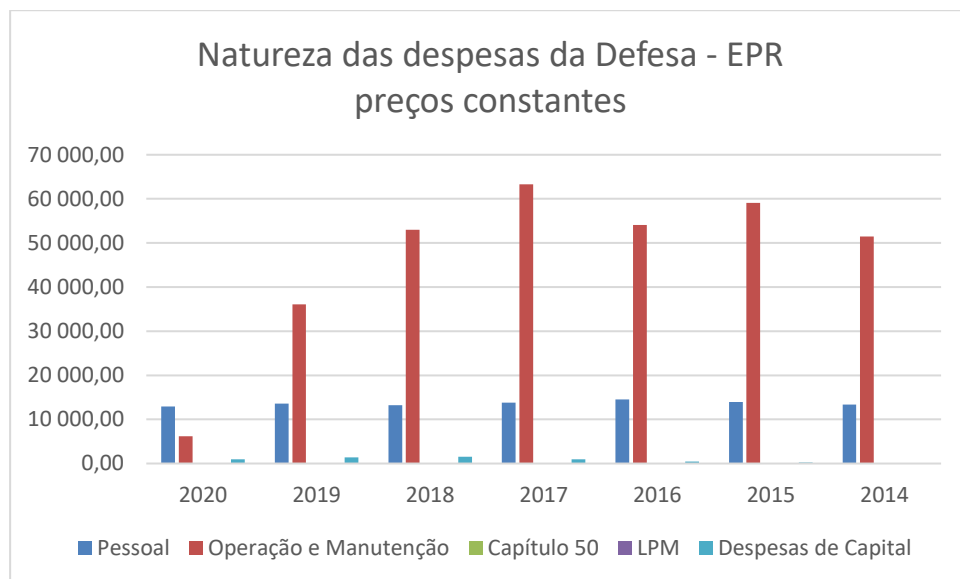
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	13 394,30	6 427,63	0,00	0,00	970,79	20 792,73
Dados retrospectivos						
2019	14 115,74	37 510,08	0,00	0,00	1 457,71	53 083,53
2018	13 720,43	54 886,77	0,00	0,00	1 600,94	70 208,14
2017	14 149,16	64 925,29	0,00	0,00	975,59	80 050,04
2016	14 699,94	54 668,14	0,00	0,00	424,24	69 792,32
2015	14 000,18	59 402,29	0,00	0,00	200,04	73 602,52
2014	13 374,95	51 476,40	0,00	0,00	59,59	64 910,94



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	12 897,21	6 189,09	0,00	0,00	934,76	20 021,06
Dados retrospectivos						
2019	13 591,88	36 118,00	0,00	0,00	1 403,61	51 113,49
2018	13 250,87	53 008,36	0,00	0,00	1 546,15	67 805,37
2017	13 801,58	63 330,36	0,00	0,00	951,62	78 083,56
2016	14 539,57	54 071,73	0,00	0,00	419,61	69 030,91
2015	13 930,53	59 106,76	0,00	0,00	199,05	73 236,33
2014	13 374,95	51 476,40	0,00	0,00	59,59	64 910,94



1.13 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EPR (CONTINUAÇÃO)

(%)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2020	64,4%	30,9%	0,0%	0,0%	4,7%	100,0%
Dados retrospectivos						
2019	26,6%	70,7%	0,0%	0,0%	2,7%	100,0%
2018	19,5%	78,2%	0,0%	0,0%	2,3%	100,0%
2017	17,7%	81,1%	0,0%	0,0%	1,2%	100,0%
2016	21,1%	78,3%	0,0%	0,0%	0,6%	100,0%
2015	19,0%	80,7%	0,0%	0,0%	0,3%	100,0%
2014	20,6%	79,3%	0,0%	0,0%	0,1%	100,0%



Missões de Interesse Público



NOTA EXPLICATIVA

As Missões de Interesse Público inserem-se numa nova postura das Forças Armadas, pretendendo-se que estas missões alcancem uma maior visibilidade na sociedade, em especial com o impacto decorrente do desempenho das missões relacionadas com a proteção civil, o desenvolvimento sustentado em ambiente saudável e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

É neste contexto que as Forças Armadas colocam ao serviço do país e também da comunidade internacional os seus meios humanos e materiais e, ainda, o seu acumulado conhecimento, exercendo importantes missões nos espaços marítimo, terrestre e aéreo.

O resultado dessa atividade encontra-se resumido em quadros próprios, onde se assinalam as áreas de missão que competem a cada um dos Ramos das Forças Armadas e os elementos orgânicos que têm responsabilidade primária de as assegurar, bem como os meios utilizados e respetivos encargos financeiros.

MARINHA

A atividade do Setor Funcional Operações Militares (SF-OM) desenvolveu-se no quadro de competências definido na Lei Orgânica da Marinha e pelas orientações contidas na documentação estruturante, designadamente na Diretiva de Planeamento da Marinha de 2020, do almirante CEMA, e na Diretiva Setorial de 2020, do vice-almirante Comandante Naval (DS-CN).

Ao nível operacional, a atividade do setor foi balizada pelos Planos de Atividades para 2020 das respetivas Unidades, Estabelecimentos e Organismos (UEO) dependentes, sendo que a sua execução foi condicionada por três fatores distintos: o primeiro, associado à conjuntura económica do país que, à semelhança dos pretéritos anos, limitou o seu financiamento e, consequentemente o seu planeamento. O segundo fator decorreu das dificuldades resultantes da falta de fiabilidade das ações de manutenção do 3º escalão, tanto no que concerne a cumprimento de prazos, como na qualidade das reparações executadas. O terceiro, consequência do surto epidemiológico verificado à escala global, provocado pelo novo coronavírus (2019-nCoV), o qual conduziu Portugal a uma situação de emergência de saúde pública, obrigando à adoção de medidas excecionais, cujas consequências se refletiram profundamente no planeamento da atividade operacional, forçando à sua completa reformulação.

Estes constrangimentos, associados ao progressivo envelhecimento da esquadra, que tem obrigado a inúmeras situações de imobilização temporária para ações de manutenção, limitaram a atividade operacional do setor e exigiram um esforço acrescido na manutenção da prontidão operacional dos meios.

Atendendo aos objetivos superiormente definidos, a atividade do SF-OM concretizou-se através do aprontamento e emprego de unidades operacionais, com vista à execução das tarefas e missões da Marinha, nomeadamente:

- Dissuasão, Defesa Militar e Apoio à Política Externa;
- Segurança e Autoridade do Estado no Mar;
- Desenvolvimento Económico, Científico e Cultural.

ELEMENTOS ORGÂNICOS, MEIOS AFETOS E DESPESAS POR ÁREA DE MISSÃO

2.1 – MARINHA

Missão	Elementos Orgânicos Afetos	Homem / missão	Horas de missão	Despesa			TOTAL
				Pessoal	Operação e Manutenção	Investimento	
Segurança Marítima	CN	185	79.056,0	1.495.769,5	1.547.396,3	X	3.043.165,8
	IH	5	4.994,0	89.998,0	5.495,0	X	95.493,0
	DGAM	1.371	8.784,0	7.415.593,4	7.660.169,5	1.393.767,0	16.469.530,0
Prevenção do meio marinho	CN	185	78.840,0	1.624.204,3	2.395.917,6	X	4.020.121,9
	IH	10	791,0	9.631,2	5.578,2	X	15.209,4
	DGAM	86	124,0	X	X	X	0,0
Presença Naval	CN	539	11.874,0	806.953,9	1.791.978,7	X	2.598.932,5
	CN	185	79.056,0	1.495.769,5	1.547.396,3	X	3.043.165,8
	CN	185	79.056,0	1.495.769,5	1.547.396,3	X	3.043.165,8
Vigilância e fiscalização dos espaços marítimos	CN	X	2.256,0	109.241,2	176.921,6	X	286.162,8
	EN & CINAV	5	//	//	//	167.477,5	167.477,5
	IH	X	43.810,0	753.489,0	279.885,0	730.226,0	1.763.600,0
Busca e salvamento marítimo	CN	301	96.624,0	1.495.769,5	1.547.396,3	X	3.043.165,7
	IH	8	1.816,0	33.746,3	3.567,7	X	37.314,0
	IH	8	1.816,0	33.746,3	3.567,7	X	37.314,0
TOTAL		2880	408.025,0	15.330.165,7	16.961.702,0	2.291.470,5	34.583.338,3

EXÉRCITO

O Exército presta anualmente apoio a diversas entidades civis, tarefas às quais dedica especial empenho e que são objeto do reconhecimento público. Este Ramo tem procurado dar resposta a inúmeras solicitações que não se esgotam apenas no âmbito das chamadas Missões de Interesse Público. Dessa forma, e no intuito de estreitar o contacto com a população e sensibilizar a comunidade civil para a instituição militar, as unidades têm acolhido ao longo do ano visitas de várias escolas e outras entidades, tendo igualmente sido realizadas exposições e outros eventos de natureza cultural e desportiva.

A exemplo do sucedido em anos anteriores, a ação do Exército pode ser enquadrada em três áreas fundamentais, designadamente, em Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar, no apoio à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), e Ações de Defesa do Meio Ambiente.

Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar

Apoio de Engenharia Militar

No âmbito da colaboração com as autoridades civis, e de acordo com o Plano de Atividade Operacional Civil (PAOC), a Engenharia Militar realizou trabalhos de abertura e melhoramento de itinerários, limpeza e desassoreamento de ribeiras e alargamento de estradões florestais, em apoio à satisfação das necessidades básicas das populações, em diversos concelhos.

Plano de Apoio Militar de Emergência do Exército

No âmbito da colaboração com as autoridades civis, de acordo com os planos em vigor no apoio ao Combate aos incêndios Rurais, o plano HEFESTO, no âmbito do apoio de Vigilância e Detecção, o Plano REVELLES, o Protocolo FAUNOS, em apoio ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e aos Protocolos com diversos MUNICÍPIOS.

Apoio Recreativo e Cultural

Para além das inúmeras visitas de escolas a unidades militares, o Exército proporcionou também o acesso ao património nacional à sua responsabilidade, com particular ênfase aos diversos Museus Militares.

As Bandas Militares e a Orquestra Ligeira do Exército realizaram concertos e atuações, em resposta a solicitações de diversas entidades e organismos, contribuindo deste modo para a ação cultural e recreativa das populações.

Apoio Logístico

Com os seus meios humanos e materiais, o Exército prestou apoio logístico a múltiplas entidades no âmbito da pandemia COVID-19, assim como apoio na realização de diversos eventos desportivos, recreativos e culturais realizados por todo o país, bem como de índole religioso, entre os quais se salienta o apoio efetuado aos peregrinos a Fátima.

Colaboração com a Autoridade Nacional de Proteção Civil

Nos termos definidos na legislação em vigor, o Exército colabora e presta apoio à ANEPC, a nível nacional e regional, nomeadamente em situações de apoio ao combate aos incêndios florestais.

A ação nestas áreas obedece a um planeamento centralizado e a uma execução descentralizada. Desta forma, o apoio é normalmente executado através do acionamento de planos de operações previamente elaborados que permitem responder prontamente às solicitações da ANEPC em situações de calamidade.

Houve envolvimento do Exército em ações de combate direto a incêndios, em operações de rescaldo e na cedência de equipamentos para apoio logístico, de Norte a Sul do país.

2.2 – EXÉRCITO

Missão	Elementos Orgânicos Afetos	Recursos Humanos	Horas de Missão	Despesa (a)			TOTAL
				Pessoal	Operação e Manutenção	Investimento	
Apoio em Alojamento	CFT	48	1.152,0	0	0	0	0
Apoio em Pessoal e Material	CFT	292	292,0	0	0	0	0
Apoio em Material, Pessoal e Instalações	CFT	244	488,0	0	0	0	0
Cedência de Instalações	CFT	129	1.032,0	0	0	0	0
Concertos	CFT	200	30,0	0	0	0	0
Divulgação	CFT	12	18,0	0	0	0	0
Atividades Educativas	CFT	72	96,0	0	0	0	0
Exposições	CFT	4	16,0	0	0	0	0
Visitas a Unidades do Comando das Forças Terrestres	CFT	172	258,0	0	0	0	0
Missa/Homenagem aos Mortos	CFT	5	2,0	0	0	0	0
Palestras	CFT	9	27,0	0	0	0	0
Outros	CFT	60	36,0	0	0	0	0
PAMEEX (apoio no combate de Incêndios)	CFT	1.242	8.532,0	0	0	0	0
PAMEEX (ações de vigilância)	CFT	1.125	1.198,0	0	0	0	0
Apoio ao ICNF (Protocolo FAUNOS)	CFT	4.904	9.962,0	0	0	0	0
Protocolos com Municípios no âmbito das Ações de Vigilância	CFT	1.024	3.072,0	0	0	0	0
Centros de Acolhimento	CFT	100	87.600	0	0	0	0
Cedência de Equipamentos (3844 camas, 971 B/M e 98 tendas)	CFT	235	2.880	0	0	0	0
Apoio ao Ministério da Educação (460 escolas e 15 Pousadas da Juventude)	CFT	1.533	520,0	0	0	0	0
Apoio ao Ministério da Justiça (Higienização 48 Estabelecimentos Prisionais)	CFT	144	192,0	0	0	0	0
Ministério Trabalho, SSSocial (2472 ações sensibilização)	CFT	3.954	2.472,0	0	0	0	0
Ministério da Saúde (11 Equipas Operadoras da Plataforma Trace COVID19)	CFT	165	1.320,0	0	0	0	0
Ações de Descontaminação (13 missões)	CFT	429	858	0	0	0	0
TOTAL		16.102	30.715,0	0	0	0	0

(a) Os custos foram ressarcidos pelas entidades apoiadas

FORÇA AÉREA

O Anuário Estatístico é um instrumento de gestão que apresenta um conjunto de dados representativos do desempenho da Força Aérea (FA), com ênfase na atividade operacional realizada e nos recursos humanos, materiais e financeiros empenhados neste esforço.

Em 2020, as 14.749:50 Horas de Voo (HV) realizadas por todas as aeronaves tripuladas representam uma redução de 1.981:20 HV face ao ano de 2019, ao qual a pandemia COVID19 não foi alheia, mantendo-se assim a tendência para a diminuição da prontidão operacional com reflexos significativos na regeneração de potencial das frotas e no aumento dos custos de sustentação dos sistemas de armas, que são cada vez mais complexos e tecnológicos.

No domínio das aeronaves não tripuladas a FA continuou o trabalho de edificação da capacidade unmanned através da exploração do Sistema de Armas (SA) Ogassa e da participação no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) a partir de 4 locais: Ota (enquanto base “mãe”), Mirandela, Lousã e Beja. Foram também realizadas diversas missões em proveito do Ministério do Ambiente e Ação Climática (MAAC) em ações de monitorização de bacias hidrográficas e manchas florestais entre outras. Foram assim efetuadas 527:50 HV operacionais em proveito de missões DECIR e MAAC e 150:35 HV em treino e qualificação.

No quadro das Organizações Internacionais, de que Portugal faz parte, foram empenhados 187 militares e respetivos meios em teatros tão diferenciados como o leste europeu, o Mediterrâneo, o Médio Oriente, norte de África (Magreb e Sahel), Afeganistão e Colômbia. Foram realizadas 380 missões aéreas que totalizaram 1.229:25 HV, repartidas por diversas tipologias de aeronaves.

No âmbito de interesse público relevam-se as 41 missões de Fiscalização das Pescas que perfizeram um total de 197:45 HV, cobrindo 1.505.500 NM2 e o apoio ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais com aeronaves tripuladas (C-295M, P-3C ORION e AW119) que efetuaram 349:45 HV em missões de coordenação, RVIS (Visual Reconnaissance) e ISR (Intelligence Surveillance & Reconnaissance).

Adaptando-se aos constrangimentos deste ano, a Força Aérea assinalou o seu 68.º aniversário, no dia 1 de julho, com o sobrevoo de todas as capitais de distrito com diferentes aeronaves, tendo incluído a manobra missing man executada por uma formação de aeronaves F-16 em homenagem às vítimas da pandemia.

Ainda em ano de pandemia realça-se o empenho, resiliência e contributo da Equipa de Defesa NRBQ (Nuclear Radiológico Biológico e Químico) da Força Aérea na descontaminação de aeronaves, infraestruturas e viaturas, contribuindo desta forma para o cumprimento da missão, tendo realizado num total de 168 ações.

Como resultado da atividade desenvolvida em 2020, apesar das dificuldades, é inequívoca a demonstração de vitalidade e de compromisso da FA com o país e com os portugueses, alicerçada na competência profissional e no sentido do dever dos militares e civis que a compõem.

2.3 – FORÇA AÉREA

Missão	Elementos Orgânicos Afetos	Recursos Humanos	Horas de Voo	Despesa			TOTAL
				Pessoal	Operação e Manutenção	Investimento	
Vigilância e Controlo do Espaço Aéreo	CA	X	713,3	X	X	X	X
Patrulhamento e Fiscalização - SIFICAP	CA - Esquadra 502	X	197,5	X	X	X	X
Segurança Humana (Busca e Salvamento)	CA	X	312,4	X	X	X	X
Segurança Humana (Evacuações a Navios)	CA	X	100,1	X	X	X	X
Segurança Humana (Evacuações Sanitárias)	CA	X	1.073,4	X	X	X	X
Segurança Humana (Transporte de Órgãos)	CA	X	76,1	X	X	X	X
Segurança Cooperativa (Operações Internacionais) FRONTEX	CA	X	201,1	X	X	X	X
Segurança Cooperativa (Operações Internacionais) SEA GUARDIAN	CA	X	98,1	X	X	X	X
Segurança Cooperativa (Operações Internacionais) AMPOL	CA	X	461,4	X	X	X	X
Segurança Cooperativa (MINUSMA)	CA	X	224,5	X	X	X	X
Combate a Fogos Florestais	CA	X	744,1	X	X	X	X
Apoio Aéreo (Exército e Tropas Paraquedistas)	CA	X	106,3	X	X	X	X
Apoio Organismos do Estado (excluem-se evacuações sanitárias)	CA	X	355,2	X	X	X	X
Apoio Exercícios Conjuntos e Combinados	CA	X	99,5	X	X	X	X
Instrução / Outros	CPESFA - Esquadra 101	X	1.665,4	X	X	X	X
Defesa Aérea / Outros	CA - Esquadra 201	X	1.575,2	X	X	X	X
	CA - Esquadra 301	X	1.698,3	X	X	X	X
Transporte Aéreo / Outros	CA - Esquadra 501	X	1.257,4	X	X	X	X
	CA - Esquadra 502	X	2.238,3	X	X	X	X
	CA - Esquadra 504	X	913,4	X	X	X	X
Instrução / Outros	CA - Esquadra 552	X	1.144,5	X	X	X	X
ISR / ASW / B&S / Outros	CA - Esquadra 601	X	1.284,4	X	X	X	X
B&S / Outros	CA - Esquadra 751	X	1.748,5	X	X	X	X
Instrução	AFA - Esquadra 802 (DHC-1)	X	1.167,5	X	X	X	X

ISR / Outros	AFA - Esquadra 802 (ASK21)	X	54,3	X	X	X	X
	CA - Esquadra de UAV	X	678,3	X	X	X	X
TOTAL		X	20.188,1	X	X	X	X

(a) Não foi possível contabilizar os RH envolvidos nas diversas missões assim como as respectivas despesas



Forças Nacionais Destacadas

NOTA EXPLICATIVA

Em cumprimento do constitucionalmente estabelecido, “Incumbe às Forças Armadas, nos termos da lei, satisfazer os compromissos internacionais do Estado Português no âmbito militar e participar em missões humanitárias e de paz assumidas pelas organizações internacionais de que Portugal faça parte”.

Neste contexto, desde finais de 1993, Portugal, tem vindo a participar em Missões Humanitárias e de Paz (MHP) com Forças Nacionais Destacadas (FND) em diversos teatros de operações (TO) ou com militares em outras missões no exterior, e a contribuir com forças e meios para: as NATO *Graduated Forces* (NGF), *Immediate Reaction Force* (IRF) da NATO *Response Force* (NRF) e para as *Standing NATO Maritime Group 1 e 2* (SNMG 1 e 2), bem como para a EU *Battle Groups* (EUBG) e EUROFORÇAS (EUROFOR ou EUROMARFOR), os quais, por razões de simplificação, quando empregues, se consideram abrangidas no conceito de FND.

De um modo geral, as Forças Armadas Portuguesas têm participado em operações humanitárias, de apoio à paz e outras, que decorrem de Resoluções do Conselho de Segurança da ONU (CS/ONU), sob a responsabilidade dessa organização, da OTAN, da UE, integradas em coligações e outras dirigidas para a prossecução dos interesses estratégicos e particulares de Portugal.

A atuação do EMGFA orienta-se de modo a validar, com a participação e colaboração dos Ramos, a adequabilidade, a exequibilidade e a aceitabilidade das forças e meios nacionais, que possam satisfazer às condições de emprego e outros requisitos estabelecidos pelas organizações internacionais, em termos de capacidades próprias, composição da força e custos relacionados com o seu levantamento, preparação, aprontamento e sustentação.

Compete ao EMGFA propor a participação nacional, especificando os requisitos operacionais que as forças e meios podem satisfazer, as eventuais limitações ao seu emprego e a sua composição, organização e custos associados, em função dos diversos cenários de participação definidos pelo Governo para o desenvolvimento da sua política externa.

3.1 - DESPESAS COM AS MISSÕES

Os encargos financeiros resultantes da participação das Forças Armadas em missões humanitárias e de paz conduzidas sob a égide das diversas organizações de que Portugal faz parte atingiram, no ano de 2020, um total de **62.926.761,2€**, conforme indicado no quadro seguinte, sendo as missões da NATO aquelas que, de longe, representaram a maior parcela:

Organização	Missão	Custos/ Missão	Custos Missão/Homem
OTAN	ENHANCED AIR POLICING	6.174.361,8	90.799,44
OTAN	FEDERATED MISSION NETWORKING	107.968,9	X
OTAN	NATO MISSION IRAQ (NM-I)	35.134,9	35.134,91
OTAN	OP. SEA GUARDIAN MEDITERRÂNEO	1.871.856,0	38.997,00
OTAN	RESOLUT SUPPORT MISSION	12.270.003,2	67.790,07
OTAN	SNMG1	10.960.975,0	57.689,34
UE	ATALANTA	388.312,6	129.437,54
UE	EUTM-Mali	660.891,3	36.716,18
UE	EUTM-RCA	924.727,1	16.813,22
UE	EUTM-Somália	109.772,1	54.886,04
UE	EUNAVFORMED OP SOPHIA	185.336,6	5.009,10
ONU	MINUSCA	13.228.713,3	69.624,81
ONU	MINUSMA	8.090.882,1	124.475,11
ONU	UNMCOL - COLÔMBIA	132.876,9	66.438,44
MULTILATERAL	AFRICOM (AMLEP)	620.530,0	X
MULTILATERAL	FISC. CONJ. E CAPACITAÇÃO OP. MARÍT.	2.001.878,0	83 411,58
MULTILATERAL	GALLANT PHOENIX	144.352,7	72 176,36
MULTILATERAL	Grupo Aeronaval CHARLES DE GAULLE (GAN)	1.569.000,0	8 527,17
MULTILATERAL	GOLFO DA GUINÉ - MAR ABERTO	1.028.120,0	21 874,89
MULTILATERAL	NSE CIN/RCA	241.070,1	48 214,02
MULTILATERAL	OP. INHERENT RESOLVE	957.817,1	28 171,09
MULTILATERAL	Operação BARKHANE	3.767,5	X
NACIONAL	SATCOM	992.368,7	//
NACIONAL	SEGUROS PESSOAL	226.045,3	//
TOTAL		62.926.761,2	//



3.2 – APOIO MILITAR À AÇÃO EXTERNA DO ESTADO PORTUGUÊS

3.2.1 – Operações/Missões realizadas

Organização	Missão	Custos/ Missão	Custos Missão/Homem
OTAN	ENHANCED AIR POLICING	6.174.361,8	90.799,44
OTAN	FEDERATED MISSION NETWORKING	107.968,9	X
OTAN	NMI - IRAQUE	35.134,9	35.134,91
OTAN	OP. SEA GUARDIAN MEDITERRÂNEO	1.871.856,0	38.997,00
OTAN	RESOLUT SUPPORT MISSION	12.270.003,2	67.790,07
OTAN	eNRF/SNMG 1	10.960.975,0	57.689,34
UE	EUNAVFOR SOMÁLIA OP ATALANTA	388.312,6	129.437,54
UE	EUTM MALI	660.891,3	36.716,18
UE	EUTM RCA	924.727,1	16.813,22
UE	EUTM SOMÁLIA	109.772,1	54.886,04
UE	EUNAVFORMED OP SOPHIA	185.336,6	5.009,10
ONU	MINUSCA	13.228.713,3	69.624,81
ONU	MINUSMA	8.090.882,1	124.475,11
ONU	UN VMC - COLÔMBIA	132.876,9	66.438,44
MULTILATERAL	AFRICOM (AMLEP)	620.530,0	X
MULTILATERAL	FISC. CONJ. E CAPACITAÇÃO OP. MARÍT.	2.001.878,0	83 411,58
MULTILATERAL	GALLANT PHOENIX	144.352,7	72 176,36
MULTILATERAL	GRUPO AERONAVAL CHARLES DE GAULLE (GAN)	1.569.000,0	8 527,17
MULTILATERAL	GOLFO DA GUINÉ - MAR ABERTO	1.028.120,0	21 874,89
MULTILATERAL	CIN RCA	241.070,1	48 214,02
MULTILATERAL	OP. INHERENT RESOLVE	957.817,1	28 171,09
MULTILATERAL	OP. BARKHANE	3.767,5	X
NACIONAL	SATCOM	992.368,7	X
NACIONAL	SEGUROS PESSOAL	226.045,3	//
TOTAL		62.926.761,2	//

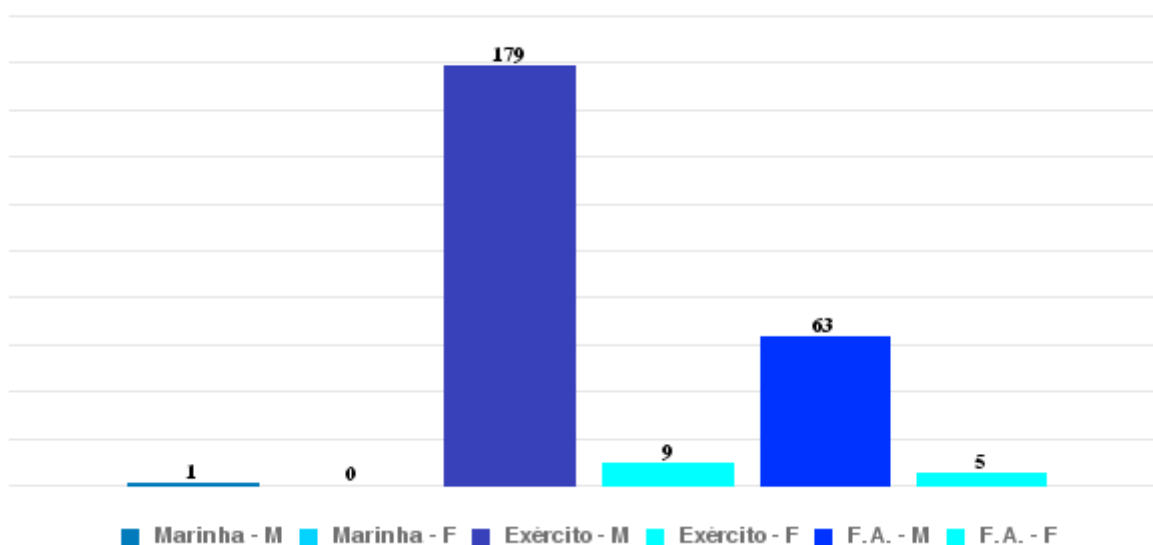
3.2.1.1 – Operações/Missões no âmbito da ONU

3.2.1.1.1 – Operações/Missões no âmbito da ONU – Efetivos

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Marinha (a)			Exército (a)			Força Aérea (a)		
		QP/RC	M	F	QP/RV/RC	M	F	QP/RC	M	F
MINUSCA	7CN/8CN/TACP	0	0	0	187	179	8	3	3	0
MINUSMA	QG/DESTACAMENTO C-295	0	0	0	0	0	0	65	60	5
UN VMC - COLÔMBIA		1	1	0	1	0	1	0	0	0
TOTAL		1	1	0	188	179	9	68	63	5

(a) Não foi possível distinguir os militares por QP/RC

Missões ONU – N.º de Efetivos por Sexo



3.2.1.1.2 - Operações/Missões no âmbito da ONU – Meios envolvidos

(euros)

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Despesas
MINUSCA	RI10/RCMDS/TACP	13.228.713,3
MINUSMA	QG/DESTACAMENTO C-295	8.090.882,1
UN VMC - COLÔMBIA	2 OFICIAIS	132.876,9
TOTAL		21.452.472,3

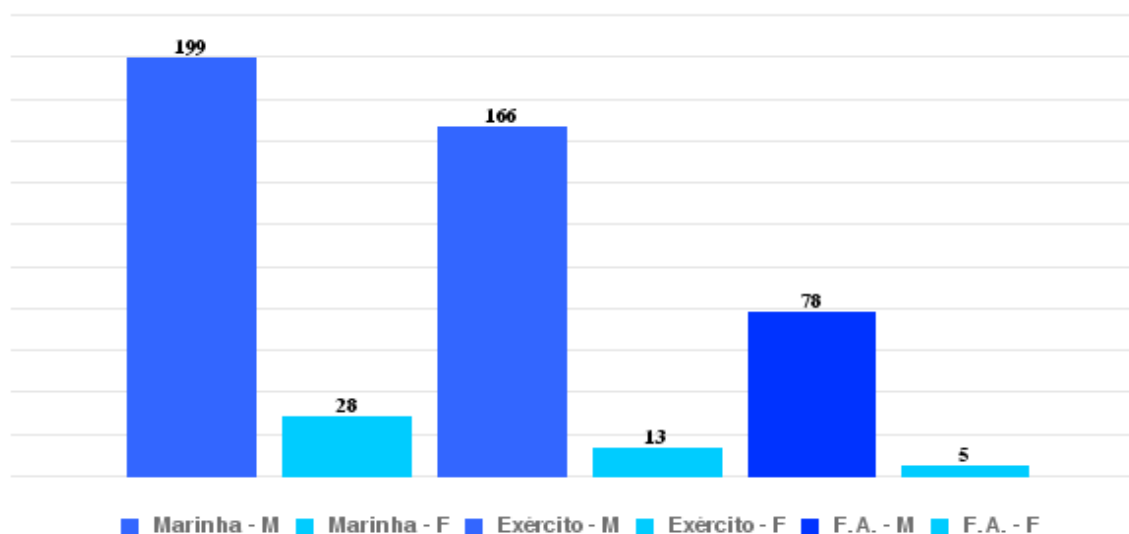
3.2.1.2 – Operações/Missões no âmbito da NATO

3.2.1.2.1 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – Efetivos

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Marinha (a)			Exército (a)			Força Aérea (a)		
		QP/RC	M	F	QP/RV/R C	M	F	QP/RC	M	F
ASSURANCE MEASURES - ENHANCED AIR POLICING	Destacamento F-16	0	0	0	0	0	0	68	63	5
RESOLUT SUPPORT MISSION	QG	0	0	0	4	4	0	1	1	0
RESOLUT SUPPORT MISSION	QRF	0	0	0	154	143	11	0	0	0
RESOLUT SUPPORT MISSION	NSE	0	0	0	14	12	2	0	0	0
RESOLUT SUPPORT MISSION	SOAT	3	3	0	5	5	0	0	0	0
OP. SEA GUARDIAN MEDITERRÂNEO	NRP TRIDENTE / P-3C	34	33	1	0	0	0	14	14	0
NMI - IRAQUE	QG	0	0	0	1	1	0	0	0	0
TAILORED FWD PRESENCE	MND/MNBDE	0	0	0	1	1	0	0	0	0
SNMG 1	NRP CORTE-REAL	190	163	27	0	0	0	0	0	0
FEDERATED MISSION NETWORKING		0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		227	199	28	179	166	13	83	78	5

(a) Não foi possível distinguir os militares por QP/RC

Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – N.º de Efetivos por Sexo



3.2.1.2.2 - Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – Meios envolvidos

(euros)

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Despesas
ENHANCED AIR POLICING	DESTAC F-16A	6.174.361,8
FEDERATED MISSION NETWORKING	SHAPE	107.968,9
NMI - IRAQUE	QG	35.134,9
OP. SEA GUARDIAN MEDITERRÂNEO	P-3C CUP+/SUBMARINO	1.871.856,0
RESOLUT SUPPORT MISSION	QG/QR/NSE/SOAT	12.270.003,2
eNRF/SNMG 1		10.960.975,0
TOTAL		31.420.299,8

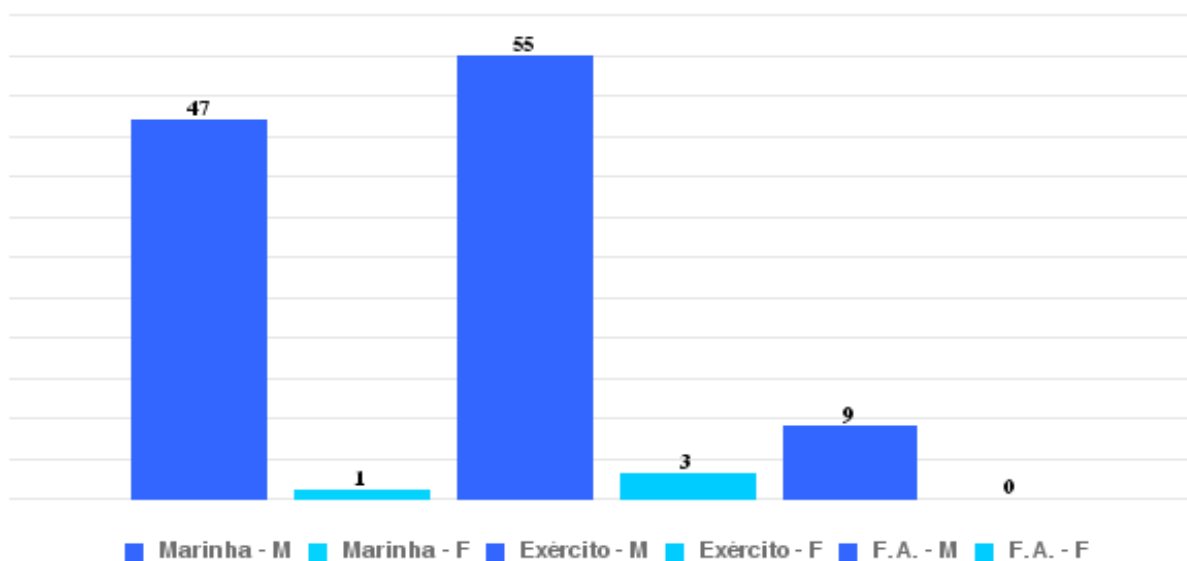
3.2.1.3 – Operações/Missões no âmbito da UE

3.2.1.3.1 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – Efetivos

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Marinha (a)			Exército (a)			Força Aérea (a)		
		QP/RC	M	F	QP/RV/RC	M	F	QP/RC	M	F
EUTM SOMÁLIA	QG	0	0	0	2	2	0	0	0	0
EUTM RCA	QG	10	10	0	40	37	3	5	5	0
EUTM MALI	QG	0	0	0	15	15	0	3	3	0
EUNAVFORMED OP SOPHIA/OP IRINI	QG + NRP TRIDENTE	36	35	1	0	0	0	1	1	0
EUNAVFOR SOMALIA OP ATALANTA	QG	2	2	0	1	1	0	0	0	0
TOTAL		48	47	1	58	55	3	9	9	0

(a) Não foi possível distinguir os militares por QP/RC

Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – N.º de Efetivos por Sexo



3.2.1.3.2 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – Meios envolvidos

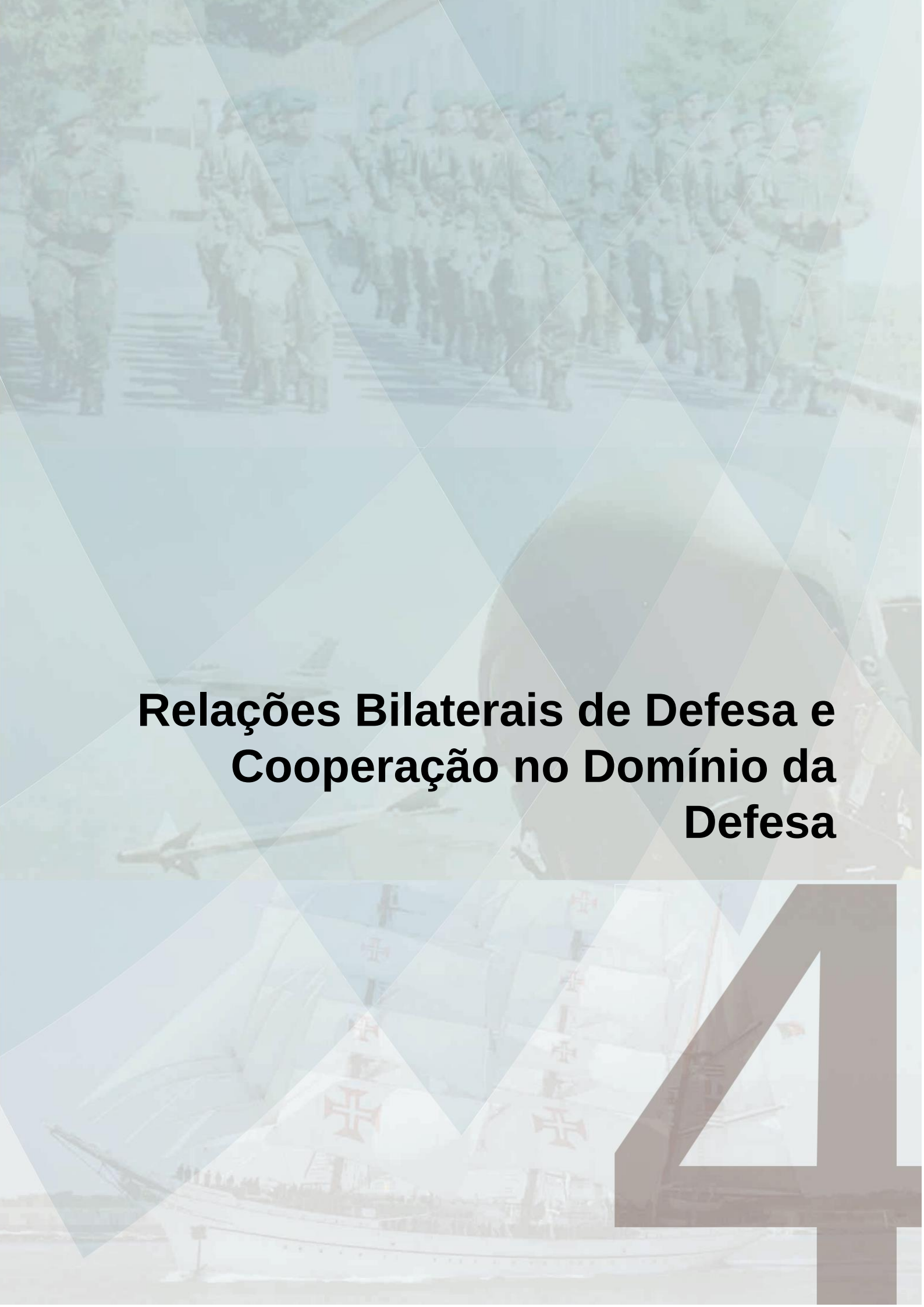
(euros)

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Despesas
EUNAVFOR SOMÁLIA OP ATALANTA	QG	388.312,6
EUTM MALI	EM/EqForm	660.891,3
EUTM RCA	QG/Treino	924.727,1
EUTM SOMÁLIA	QG	109.772,1
EUNAVFORMED OP SOPHIA	HQ/SUBMARINO	185.336,6
TOTAL		2.269.039,6

3.2.2 – Contributos nacionais para Forças de alta prontidão

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Marinha (a)		Exército (a)		Força Aérea (a)	
		QP/RC	M/F	QP/RV/RC	M/F	QP/RC	M/F
eNRF/IFFG (M)	FRAGATA	200	200	0	0	0	0
eNRF/IFFG (M)	EQUIPA EOD	12	12	0	0	0	0
eNRF/IFFG (L)	COMP AT MEC RODAS	0	0	160	160	0	0
eNRF/VJTF (A)	6 F-16 + P-3C	0	0	0	0	222	222
eNRF/CIMIC	DESTACAMENTO CONJUNTO CIMIC	6	6	2	2	3	3
SNMG 1	FRAGATA + HELI + EQ ABORDAGEM + DESTAC ALEMÃO	201	201	0	0	0	0
SNMG 1	MILITAR STAFF FHQ	1	1	0	0	0	0
eNRF/IFFG (M)	1 COMPANHIA FUZILEIROS	122	122	0	0	0	0
eNRF/IFFG (M)	eNRF/IFFG (M)	33	33	0	0	0	0
TOTAL		575	575	162	162	225	225

(a) Não foi possível distinguir os militares por QP/RC nem por Género



Relações Bilaterais de Defesa e Cooperação no Domínio da Defesa



RELACIONAMENTO BILATERAL DE DEFESA

NOTA EXPLICATIVA

O relacionamento bilateral de defesa (com exceção da Cooperação no Domínio da Defesa com os Países de Língua Portuguesa, que, pela sua especificidade, será tratada numa secção autónoma deste capítulo) assenta nas grandes linhas orientadoras previstas no Conceito Estratégico de Defesa Nacional, refletindo, sobretudo, os compromissos assumidos no âmbito dos acordos internacionais e nos planos de atividades negociados em sede de comissões mistas e o esforço que tem sido desenvolvido na definição de eixos prioritários com vista ao aprofundamento da cooperação do domínio da Defesa.

Para o sucesso da cooperação internacional de defesa tem sido fundamental o contributo e o envolvimento das Forças Armadas e dos Órgãos e Serviços Centrais do Ministério da Defesa Nacional, continuando-se a registar níveis crescentes de articulação e partilha de informação entre os agentes da diplomacia de defesa.

Nos quadros seguintes apresenta-se, assim, o ponto de situação, referente ao ano de 2020, das atividades desenvolvidas no âmbito do relacionamento bilateral de defesa.

4.1 – ATIVIDADE BILATERAL DE DEFESA

4.1.1 - Acordos, convenções, memorandos de entendimento e cartas de intenções

PAÍS	EM VIGOR	EM PROJETO	EM RENEGOCIAÇÃO
África do Sul	0	1	0
Alemanha	6	0	0
Arábia Saudita	0	1	0
Argélia	3	1	0
Argentina	2	0	0
Bélgica	4	0	0
Brasil	14	1	0
Bulgária	2	0	0
Canadá	4	0	0
Chile	5	0	0
China	3	0	0
Colômbia	1	1	0
Costa do Marfim	1	0	0
Croácia	1	0	0
Emirados Árabes Unidos	0	1	0
Egito	1	0	0
Eslováquia	1	0	0
Eslovênia	1	0	0
Espanha	30	0	0
Estônia	1	1	0
Estados Unidos da América	17	2	0
Filipinas	0	2	0
França	7	0	0
Gana	0	1	0
Grécia	2	1	0
Hungria	3	0	0
Índia	1	2	0
Indonésia	0	1	0
Itália	2	0	0
Letônia	1	0	0
Líbia	1	0	0
Lituânia	2	0	0
Marrocos	4	0	30

Mauritânia	1	0	0
Noruega	1	0	0
Países Baixos	1	0	0
Peru	0	1	0
Polónia	2	0	0
Reino Unido	5	2	0
República Centro-Africana	1	0	0
República Checa	2	0	0
Roménia	2	0	0
Rússia	2	0	0
Sérvia	1	0	0
Trinidad e Tobago	0	1	0
Tunísia	2	0	0
Turquia	2	0	0
Ucrânia	1	1	0
Uruguai	3	0	0
TOTAL	146	20	3

4.1.2 - Programas de Cooperação/Atividades

PAÍS	Nº de Atividades por País
Alemanha	2
Argélia	1
Argentina	1
Bélgica	2
Brasil	1
Canadá	1
Dinamarca	2
Eslovénia	2
Espanha	1
EUA	7
Finlândia	1
França	4
Grécia	2
Índia	1
Itália	1

Irlanda	1
Japão	1
Noruega	2
Países Baixos	1
Polónia	1
Reino Unido	3
Roménia	2
Singapura	1
Suécia	1
Turquia	1
Ucrânia	2
Uruguai	1
TOTAL	46

4.1.3 - Cruzeiros de investigação científica

PAÍS	Cruzeiros
Alemanha	14
Espanha	8
França	5
Países Baixos	2
Portugal	3
Reino Unido	1
TOTAL	33

4.1.4 - Visitas a portos portugueses de navios de guerra estrangeiros

Relação dos pedidos de autorização diplomática para visita de navios de guerra estrangeiros:

PAÍS	Visitas
Alemanha	2
Argélia	10
Bélgica	7

Brasil	4
Canadá	7
Egipto	2
Equador	1
Espanha	38
EUA	3
França	6
México	0
Países Baixos	6
Reino Unido	1
Rússia	1
Suécia	1
TOTAL	89

4.1.5 - Sobrevoos e aterragem - Pedidos de autorização Aeronaves Estrangeiras

PAÍS	Pedidos Processados		
	Permanentes	Não Permanentes	Total
Alemanha	59	3	62
Angola	7	1	8
Argélia	14	0	14
Austrália	0	2	2
Áustria	0	5	5
Barain	0	1	1
Bélgica	11	4	15
Brasil	18	2	20
Canadá	71	19	90
Chade	0	6	6
Chile	0	1	1
China	0	1	1
Chipre	0	1	1
Colômbia	0	3	3
Croácia	1	0	1
Dinamarca	10	0	10
Egipto	42	25	67
Emirados Árabes Unidos	6	3	9
Equador	0	2	2
Eslováquia	2	1	3
Eslovénia	1	0	1
Espanha	240	57	297
Estados Unidos da América	2.935	48	2.983
França	231	29	260
Grécia	3	0	3
Guiné Bissau	0	2	2

Hungria	1	0	1
Imamat Ismaili	8	0	8
Índia	0	6	6
Israel	0	6	6
Itália	57	7	64
Japão	0	1	1
Luxemburgo	8	0	8
Marrocos	22	4	26
NATO (OTAN)	4	3	7
Nigéria	0	2	2
Noruega	2	2	4
Países Baixos	25	0	25
Paquistão	1	50	51
Polónia	2	0	2
Qatar	8	2	10
Reino Unido	159	13	172
República Checa	2	0	2
Roménia	25	0	25
Ruanda	0	1	1
Rússia	0	2	2
Sudão	6	0	6
Suécia	16	1	17
Suiça	8	0	8
Tanzânia	0	1	1
Tunísia	2	0	2
Turquia	5	1	6
TOTAL	4.012	318	4.330

COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA DEFESA

NOTA EXPLICATIVA

A Cooperação no Domínio da Defesa (CDD) com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e com Timor-Leste encontra-se estruturada em Programas-Quadro bilaterais, de carácter indicativo e flexível, que integram Projetos concretos a executar no terreno, envolvendo também ações de natureza complementar, decorrentes das orientações e conceitos aplicados à execução da política de CDD, essencialmente dirigida à capacitação das Estruturas Superiores da Defesa Nacional e das Forças Armadas daqueles Países, bem como à capacitação destas últimas e à formação dos seus quadros militares.

A execução dos Projetos envolve quatro componentes: projeção de assessorias técnicas, residentes ou temporárias, e/ou unidades móveis de instrução, formação de pessoal em Portugal e nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste, apoio à recuperação de infraestruturas militares locais e fornecimento de material e equipamentos.

A área da formação, componente nuclear da CDD, tem como objetivo criar, progressivamente, condições para a apropriação pelos respetivos Ministérios da Defesa e Forças Armadas, criando capacidades que garantam sustentação e autonomia próprias, desenvolvendo-se em dois níveis: através de um plano de formação de quadros dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor-Leste em Portugal, elaborado e executado anualmente, e de vários Projetos no terreno, direcionados para a criação e/ou reorganização de estabelecimentos de ensino e centros de instrução/formação militar naqueles Países.

Neste contexto, e com o intuito de redinamizar o ensino de longa duração em Portugal, rentabilizando a capacidade sobrança da rede de Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar (EESPUM)/Ensino Militar não superior foi desenvolvido, por parte da DGPDN/MDN, o Programa de Ensino Militar em Portugal (PEMPOR), que visa a preparação e qualificação de quadros intermédios e superiores, capacitando-os para, posteriormente, poderem desempenhar funções superiores nos seus países (direção, chefia, coordenação e orientação).

A formação em Portugal permite uma maior inserção dos formandos militares em contexto internacional e fornece-lhes o conhecimento e as ferramentas necessárias para o apoio ao desenvolvimento das suas competências.

Tendo a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) consagrado, na revisão de 2001, a Defesa como área de cooperação, tem vindo a ser dado corpo ao desenvolvimento de uma componente de Defesa

da Comunidade, cujas ações são preparadas por um Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa, posteriormente avaliadas nas reuniões de CEMGFA e de Diretores de Política de Defesa da CPLP e, finalmente, analisadas e aprovadas pelos Ministros da Defesa, num ciclo que se renova anualmente.

Os encargos financeiros que decorrem dos Projetos inscritos nos Programas-Quadro de CDD e da componente de Defesa da CPLP inscrevem-se, na parte elegível, na contribuição portuguesa para a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD).

Os quadros relativos à CDD com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste procuram identificar e quantificar as ações realizadas, as áreas de intervenção e os consequentes investimentos.

4.2. - COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA DEFESA 4.2.1 - Projetos de Cooperação no Domínio da Defesa com os PLOP

República de Cabo Verde
Estrutura Superior das Forças Armadas de Cabo Verde Segurança e Autoridade do Estado no Mar
República da Guiné-Bissau
Assessorar a reforma da estrutura superior das Forças Armadas
República Democrática de S. Tomé e Príncipe
Estrutura Superior da Defesa e das Forças Armadas de São Tomé e Príncipe Guarda Costeira Pelotão de Engenharia Militar de Construções
República de Angola
Estrutura Superior da Defesa Nacional e das Forças Armadas Angolanas Exército Força Aérea Nacional Marinha de Guerra Angolana Escola Superior de Guerra
República de Moçambique
Estrutura Superior da Defesa e das Forças Armadas de Moçambique Academia Militar "Marechal Samora Machel" Marinha de Guerra de Moçambique Força Aérea de Moçambique

República Democrática de Timor-Leste

Estrutura Superior da Defesa e das FALINTIL (Forças de Defesa de Timor)
 Componente de Formação e Treino
 Componente Naval
 Componente Terrestre
 Instituto de Defesa Nacional (IDN)

4.2.2 - Despesas globais da Cooperação no Domínio da Defesa

(euros)

Tipo de Despesas	PAÍSES						TOTAL
	República de Cabo Verde	República da Guiné-Bissau	República Democrática de S. Tomé e Príncipe	República de Angola	República de Moçambique	República Democrática de Timor-Leste	
Desp. suportadas pelos Ramos das FA	147.220,6	77.371,4	130.764,20	992.944,9	367.542,7	424.037,8	2.139.881,7
Desp. suportadas pela DGPDN	92.025,6	128.309,0	158.208,10	700.643,4	638.683,4	382.980,0	2.100.849,6
TOTAL	239.246,3	205.680,5	288.972,3	1.693.588,3	1.006.226,1	807.017,9	4.240.731,3

4.2.3 - Despesas dos projetos de Cooperação no Domínio da Defesa e militares portugueses deslocados em missões nos PLOP

(euros)

PAÍS	N.º Militares	Valor
Cabo Verde	2	59.374,9
Guiné-Bissau	4	47.156,0
S. Tomé e Príncipe	6	105.590,4
Angola	43	502.841,2
Moçambique	31	475.544,6
Timor-Leste	16	246.426,5
TOTAL	102	1.436.933,6

4.2.4 - Formação de militares dos PLOP em Portugal por tipo de curso e por Ramo das FA

(N.º de alunos)

Tipo de Curso		PAÍSES						TOTAL
		República de Cabo Verde	República da Guiné-Bissau	República Democrática de S. Tomé e Príncipe	República de Angola	República de Moçambique	República Democrática de Timor-Leste	
Formação	Marinha	12	2	40	10	2	3	33
	Exército	14	4	70	2	4	7	38
	Força Aérea	0	0	0	0	0	0	0
Promoção	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	0	0	0	0	0
	Força Aérea	0	0	0	3	0	0	3
Atualização	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	0	0	0	0	0
	Força Aérea	0	0	0	0	0	0	0
Qualificação	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	0	0	0	3	3
	Força Aérea	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	Marinha	12	2	4	10	2	3	33
	Exército	14	4	7	2	4	10	41
	Força Aérea	0	0	0	3	0	0	3

4.2.5 - Despesas suportadas pelos Ramos das FA

(euros)

Ramo das Forças Armadas		PAÍSES						TOTAL
		República de Cabo Verde	República da Guiné-Bissau	República Democrática de S. Tomé e Príncipe	República de Angola	República de Moçambique	República Democrática de Timor-Leste	
Formação	Marinha	0,0	0,0	0,0	50.065,8	0,0	30.566,7	123.184,9
	Exército	39.398,4	11.126,4	4.636,0	3.602,4	5.867,2	36.488,3	148.049,4
	Força Aérea	0,0	0,0	0,0	17.172,7	0,0	0,0	17.125,8
Vencimentos dos militares em missões nos PLOP e Timor-Leste	Marinha	54.115,94	27.394,8	46.475,03	383.222,5	176.203,1	127.158,5	736.641,6
	Exército	53.638,5	10.112,2	78.377,9	349.846,3	155.929,3	214.767,7	1.003.826,2
	Força Aérea	0,0	27.130,9	0,0	159.261,0	199.841,5	8.754,3	583.457,9
Material fornecido	Marinha	0,0	736,6	187,46	1.112,9	1.924,9	1.251,67	13.557,3
	Exército	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Força Aérea	0,0	0,0	0,0	900,0	0,0	0,0	900,0
Outros custos	Marinha	45,16	22,6	0,0	45,2	90,3	67,7	6.031,9
	Exército	22,6	847,9	1.087,7	6.331,7	5.784,4	4.982,9	22.859,2
	Força Aérea	0,0	0,0	0	21.354,30	0,0	0,0	21.308,3
TOTAL	Marinha	54.161,1	28.154,0	46.662,49	434.446,4	178.218,3	159.044,6	900.686,9
	Exército	93.059,5	22.086,5	84.101,6	359.780,4	167.580,9	256.238,9	982.847,8
	Força Aérea	0,0	27.130,9	0,0	198.688,0	199.841,5	8.754,3	434.414,7

4.2.6 - Formação de militares nos PLOP por tipo de curso e Ramo das FA

(N.º de alunos)

Tipo de Curso		PAÍSES						TOTAL
		República de Cabo Verde	República da Guiné-Bissau	República Democrática de S. Tomé e Príncipe	República de Angola	República de Moçambique	República Democrática de Timor-Leste	
Formação	Marinha	0	0	0	132	0	0	132
	Exército	0	0	0	0	0	13	13
	Força Aérea	0	0	0	74	28	0	102
Promoção	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	0	0	0	257	257
	Força Aérea	0	0	0	0	0	0	0
Atualização	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	0	0	0	275	275
	Força Aérea	0	0	0	0	7	0	7
Qualificação	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	21	145	31	6	203
	Força Aérea	0	0	0	11	0	0	11
TOTAL	Marinha	0	0	0	132	0	0	132
	Exército	0	0	21	145	31	551	748
	Força Aérea	0	0	0	85	35	0	120



Sistema de Forças



NOTA EXPLICATIVA

Para assegurar a execução das missões e tarefas da sua competência, como parte integrante do sistema de forças nacional, e habilitar ao cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo país, as Forças Armadas (FFAA) proporcionam às suas unidades um rigoroso programa de treino, bem como a participação em exercícios nacionais e internacionais. Entre as ações de treino, visando estabelecer os padrões definidos, tem lugar a participação, de forma regular, em exercícios conjuntos e exercícios combinados. Com a finalidade de tornar a leitura dos quadros mais objetiva, é anexada à presente nota explicativa uma relação do âmbito dos exercícios indicados pelo EMGFA/Ramos nos respetivos quadros.

MARINHA

Na área dos exercícios e atividades para o aprontamento das forças descreveram-se, qualitativa e quantitativamente, todos os exercícios em que a responsabilidade da preparação e condução foi da Marinha, os exercícios combinados realizados em território estrangeiro em que participaram meios navais e, ainda, os exercícios da responsabilidade de outros Ramos em que houve participação da Marinha.

Foram também incluídas outras atividades conducentes à preparação e aprontamento das unidades navais, designadas por programas de treino, e que englobam o treino básico, operacional, específico e próprio, que se realizam após prolongados períodos de paragem dos navios ou decorrentes de ações de manutenção, rendições de pelo menos 50% da guarnição e preparação de missões cujas características exigem treino específico.

Foram ainda consideradas as viagens de instrução e os embarques de fim-de-semana dos cadetes da Escola Naval, cujo principal objetivo é a aplicação prática dos conhecimentos escolares adquiridos, e que, pelo seu cariz operacional, permitem proporcionar simultaneamente treino às unidades navais envolvidas.

No que concerne à apresentação dos encargos financeiros, seguiu-se a metodologia de apenas considerar os custos acrescidos, isto é, as despesas com pessoal e operação dos meios efetuadas exclusivamente por força da realização dos exercícios. Assim sendo, contabilizaram-se apenas as despesas decorrentes do empenhamento de meios no âmbito de execução da missão quer seja ela de treino ou exercícios. tais como, despesas com suplemento de embarque, alimentação (exceto o almoço) e combustível. As exceções a esta orientação geral encontram-se devidamente assinaladas nos quadros respetivos.

EXÉRCITO

Na área específica do treino operacional descrevem-se os exercícios em que a responsabilidade da preparação foi do Exército, os exercícios combinados e aqueles que sendo da responsabilidade primária de outros Ramos, tiveram participação de forças do Exército.

Os totais dos custos, que se inserem no quadro dos exercícios sectoriais, consideram-se, os custos inerentes a todas as fases dos Exercícios, desde o planeamento, execução e conclusão do Exercício.

FORÇA AÉREA

No cumprimento das suas competências, de aprontar e manter o respetivo dispositivo do Sistema de Forças Nacional, a Força Aérea promove e participa, com os outros Ramos e com forças armadas de países aliados e parceiros, num vasto programa de exercícios conjuntos ou combinados, com vista à qualificação de tripulantes de voo, e outros militares, em cenários exigentes de elevada intensidade e à certificação de Unidades de voo, e outros serviços de apoio, de acordo com padrões estabelecidos por Organizações Internacionais de defesa de referência, aumentando neste decurso a interoperabilidade entre as forças participantes. São exemplos em 2020 os Exercícios *Real Thaw* e *Lusitano*.

Na vertente da Busca e Salvamento e Evacuações Sanitárias, a Força Aérea promove ainda exercícios específicos no continente e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, de que são exemplos em 2020 os Exercícios AÇOR e ASAREX, de forma de manter um elevado estado de prontidão dos seus meios, bem como exercitar a coordenação com a Marinha e com os meios da ANEPC e do SNS.

Os custos dos exercícios sectoriais, conjuntos e combinados, a seguir apresentados, têm como base de cálculo o preço da hora de voo por aeronave superiormente aprovado, nas envolventes de pessoal e operação.

CONCEITOS

Exercícios Conjuntos

Exercícios envolvendo forças militares nacionais de dois ou mais Ramos. A sua finalidade é desenvolver o planeamento operacional conjunto, proporcionar treino operacional e avaliar a prontidão do sistema de forças nacional, a estrutura de comando, os sistemas de comunicações e informação, a interoperabilidade, os conceitos e os planos.

Exercícios Combinados

Exercícios com forças militares nacionais e de outro país, podendo ou não ser realizados em território nacional. A sua finalidade é desenvolver o planeamento operacional conjunto/combinado e avaliar a prontidão do sistema de forças nacional, proporcionar treino operacional e avaliar a capacidade e a interoperabilidade das forças participantes.

Exercícios sectoriais

Exercícios de um Ramo, com eventual participação de forças de outro Ramo ou forças aliadas/amigas, em que aquele Ramo tem a responsabilidade primária do planeamento, condução e avaliação.

Definição do Âmbito dos Exercícios Referidos nos Quadros do Anuário Estatístico da Defesa Nacional

Exercícios Conjuntos:

EXERCÍCIO	DEFINIÇÃO DO ÂMBITO
CANÁRIO 20.2	Treino de procedimentos de embarque, instalação e desembarque em aeronaves (EX/FA).
COMAO 20.1 e 2	Exercício aéreo organizado pela Força Aérea, para treino e certificação de unidades operacionais, nomeadamente dos meios atribuído à NRF 2021 (F-16M e P-3C).
FOCA 203	Treino de procedimentos de embarque, instalação e desembarque em UN (MAR/EX).
GAIVOTA 202	Treino/Qualificação de Tripulação/Guarnição Em Busca E Salvamento e VERTREP, em Ambiente Diurno e Noturno.
HÉSTIA 20	O exercício tem a finalidade de exercitar a operação do SIRCAPE como sistema de registo e controlo conjunto, e que possibilite também a acompanhamento em tempo real das operações desenvolvidas no âmbito das respostas a pedidos da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e outros apoios a entidades externas.

Exercícios Combinados:

EXERCÍCIO	DEFINIÇÃO DO ÂMBITO
ALCANTARA 20	Exercício naval no sul da Europa no âmbito da iniciativa 5+5 Defesa, realizado entre a Marinha Portuguesa e a Marinha Real de Marrocos.
CANARIAS 20	Exercício da Unidade Militar de Emergências de Espanha. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-ESP.
CIBER PERSEU 20	Exercício de Ciberdefesa do Exército.
CIRCAETE 20	Exercício de Defesa Aérea no âmbito da Iniciativa 5+5 Defesa.
CITADEL - KLEBER 20	Exercício no âmbito da VTJF 22. Participação do Comando do AgrMec que integra a VJTF-22.
Coop Bilateral PRT-FRA (BCmds) – IPC	Reunião de planeamento do Exercício do BCmds 20.
CWIX 2020 (Cyberdefesa NATO)	Exercício de CSI e Ciberdefesa organizado pela NATO (ACT), visando a interoperabilidade CSI e criação de redes de missão - preparação missões futuras, nomeadamente no âmbito da NRF.
CYBER COALITION 2020	Exercício de Ciberdefesa organizado pela NATO (ACT).
EXER BILAT FZ/USMC 201	Exercício de unidades de FZ's no âmbito das Relações Bilaterais PRT-USA.
EXERCÍCIO DE TROPAS PÁRAQUEDISTAS (Relações Bilaterais PRT-DEU)	Cooperação aeroterrestre entre tropas Paraquedistas. Realizado no âmbito das relações bilaterais PRT-DEU.
FLINTLOCK 20	Exercício SOF, organizado pelo US SOCAFRICA.
GNEX 2020-2	Exercício de operações Especiais de Marinha no âmbito da cooperação bilateral. A participação permite reforçar a interoperabilidade com esta força congénere
MAGRE 20	Exercício de mergulhadores âmbito guerra minas e inativação de engenhos explosivos.
MUSHP/PSE20	Spanish Military Underwater Search and Harbor Protection (MUSHP) Practical Seminar-Exercise 2020 (PSE20), participação nacional âmbito Projeto Military

ORION 20	Search Capability Building (MSCB) coordenado e financiado pela DGRDN. O principal enfoque é a partilha de conhecimento na area C-IED, em ambiente marítimo e instalações portuárias.
PLUTÃO	Exercício dos Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças (ECOSF).
SCORPIONS FURY/LEGACY 20	Relações bilaterais PRT-FRA. Exercício do GRec/RC6/BrigInt com participação de uma unidade de reconhecimento francesa.
TROVÃO	(Cooperação Bilateral).
V2CN 2020	Exercício apoio fogos do GAC/RA4.
VERIFEX 2020	Exercício bilateral de CSI e Ciberdefesa organizado pelo EMOD (Espanha) visando a interoperabilidade CSI e redes de missão. Participação de uma equipa conjunta, tanto para FMN como para Ciber.
	Não atribuído.

5.1 - EXERCÍCIOS CONJUNTOS E COMBINADOS – EMGFA, MARINHA, EXÉRCITO E FORÇA AÉREA

5.1.1 - Exercícios Conjuntos – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido/ Ramo			Custos/Exercício (euros)		
	Marinha	Exército	Força Aérea	Marinha	Exército	Força Aérea
CANÁRIO 20.2	//	57	11	//	850,0	3.346
COMAO 20.1 e 2	//	//	50	//	//	119.599,0
FOCA 203	X	46	//	X	1.025,0	//
GAIVOTA 202	//	//	5	//	//	38.143,0
TOTAL	X	103	66	X	1.875,0	161.088

5.1.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido/ Ramo			Custos/Exercício (euros)		
	Marinha	Exército	Força Aérea	Marinha	Exército	Força Aérea
ALCANTARA 20	X	//	//	22.095,4	//	//
CANARIAS 20 MPC	//	2	//	//	3.073,0	//
CIBER PERSEU 20	//	120	//	//	30.000,0	//
CIRCAETE 20	//	//	5	//	//	17.000,0
CITADEL - KLEBER 20	//	3	//	//	4.737,7	//
Coop Bilateral PRT-FRA (BCmds)	//	4	//	//	X	//
CWIX 2020 (Cyberdefesa NATO)	2	3	30	X	12.537,0	X
CYBER COALITION 2020	//	X	//	//	7.602,0	//
FLINTLOCK 20	5	//	//	11.345,0	//	//
GNEX 2020-2	13	//	//	9.141,1	//	//
MAGRE 20	8	//	//	14.300,0	//	//
MUSHP/PSE20	4	//	//	2.564,9	//	//
ORION 20	//	X	//	//	145.750,0	//
PLUTÃO	//	72	//	//	3.432,0	//
SCORPIONS FURY/LEGACY 20 - MPC	//	4	//	//	5.799,8	//
TROVÃO	//	106	//	//	3.548,0	//
V2CN 2020	3	3	30	X	X	X
TOTAL	35	317	6	59.446,4	216 479,5	17.000,0

5.2 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA MARINHA

5.2.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
SWIMEX20	32	2.302,9
FLINTLOCK 20	5	11.345
ALCANTARA 20	X	22.095,4
GNEX 2020-2	13	9.141,1
MAGRE 20	8	14.300,0
BLT PRT-SP MAR-SUB ASW POSEIDON 20	X	10.799,9
MILITARY UNDERWATER SEARCH AND HARBOR PROTECTION (MUSHP) (PSE20)	4	2564,9
GRUFLEX20	64	41.275,9
WILD CROCODILE	53	8.753,0
TOTAL	179	122.578,1

5.2.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
MAGRE 20-2	6	11.772,8
MUSHP PSE 20	4	2.564,9
WILD CROCODILE	53	8.753,0
GRUFLEX20	64	41.275,9
GNEX20	13	9.141,1
FLINTLOCK20	5	11.345,0
ALCANTARA 20	X	22.095,4
BLT PRT-SP MAR-SUB ASW POSEIDON 20	X	10.799,9
TOTAL	145	117.748,0

5.3 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DO EXÉRCITO

5.3.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
HAKEA 200	250	3.141,0
HAKEA 201	82	550,0
HAKEA 202	531	3.309,0
LOBO 201	14	757,0
ONÇA 201	30	1.500,0
LINCE 201	24	1.620,0
LINCE 202	42	1.269,0
ONÇA 202	19	216,0
LEOPARDO 201	11	5.007,0
RAPOSA 202	16	504,0
LOBO 204	20	1.750,0
LINCE 203	28	3.323,0
LEOPARDO 202	40	1.053,0
HIENA 202	29	1.246,0
PANTERA 201	82	4.435,0
ONÇA 203	22	762,0
LEOPARDO 203	44	4.500,0
ONÇA 204	39	583,0
LOBO 205	6	450,0
TROVÃO 201	65	770,0
ESTIO 201	210	3.574,0
ZEUS 20	84	1.759,0
TROVÃO 202	41	2.778,0
ESTIO 202	30	485,0
DRAGÃO 20	22	4.900,0
MEDULA 20	27	2.827,0
JUPITER 20	72	604,0
URANO 20	201	3.047,0
MARTE 20	151	5.000,0
PLUTÃO 20	72	3.432,0
RAIO 20	53	2.100,0
VÉNUS 20	3	4.000,0
SATURNO 20	40	417,0
NEPTUNO 20	48	6.458,0
SALAMANDRA 201	14	192,4
FOCA 203	46	1.025,0
CANÁRIO 202	57	850,0
CACHALOTE 20	443	9.100,0
PRIOLO 201	135	2.726,0
PRIOLO 202	127	3.274,0
METROSIDERO 202	82	2.250,0
GOLFINHO 20	125	9.029,0
PEDRA VIVA 20	166	2.799,0
TOTAL	3.643	109.371,4

5.3.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
CANARIAS 20 MPC	2	3.073,0
CIBER PERSEU 20	120	30.000,0
CITADEL - KLEBER 20	3	4.737,7
CWIX 2020	3	12.537,0
SCORPIONS FURY/LEGACY 20	4	5.799,8
TOTAL	132	56.147,5

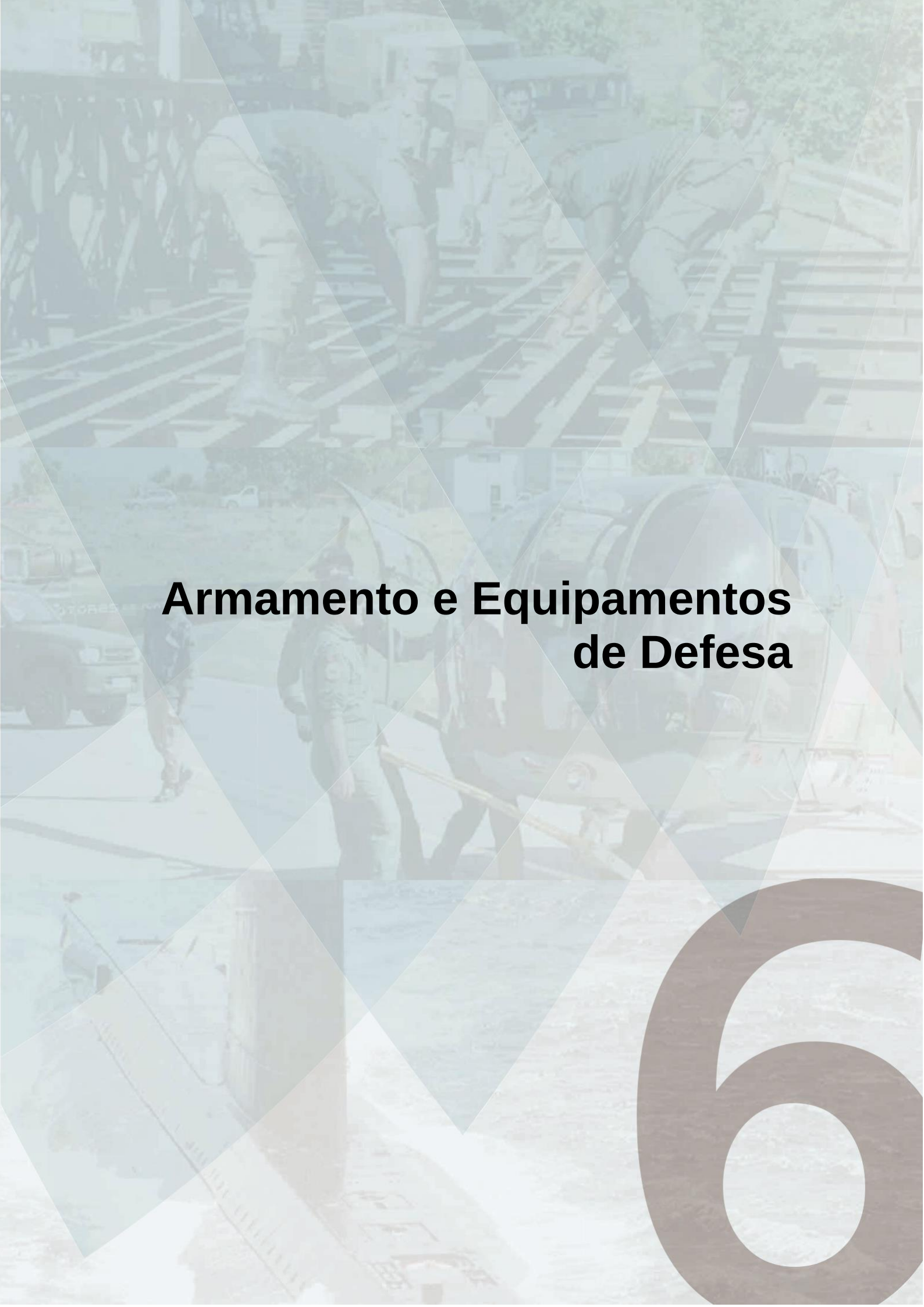
5.4 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA FORÇA AÉREA

5.4.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
BANGUI 201	12	48.789,0
ESTIO 201	5	40.376,0
COMAO 20	55	239.134,0
SIRIO 20	6	74.022,0
BANGUI 202	2	34.608,0
GAIVOTA 202	5	38.143,0
CANARIO 202	11	3.346,0
DEEP INFIL 20	7	X
ZEFIRO 20	9	X
TOTAL	112	478.418,0

5.4.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
WILD CROCODILE 20	4	20.721,0
CIRCAETE 20	5	17.000
TOTAL	9	37.721,0



Armamento e Equipamentos de Defesa

6

NOTA EXPLICATIVA

O capítulo 6.º, da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), cujo regime de organização e funcionamento se encontra regulamentado pelo Decreto-Regulamentar n.º 8/2015, de 31 de julho, Portaria n.º 283/2015, de 15 de setembro, e Despachos do Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional, inclui dados estatísticos referentes a:

- Exportações e Importações de Material, Equipamentos e Tecnologias de Defesa;
- Equipamentos de Defesa e Lei de Programação Militar (LPM);
- Logística;
- Investigação e Desenvolvimento (I&D) na área da Defesa;
- Indústrias e Empresas Nacionais com Atividades no Âmbito do Setor da Defesa;
- Qualidade, Normalização e Catalogação dos Bens Militares.

Os valores apurados respeitantes a 2020 e indicados nos quadros seguintes, resultaram de contributos do EMGFA, dos Ramos das Forças Armadas, do IASFA, dos SCS/MDN e da consulta efetuada às indústrias nacionais de armamento e afins, sendo os restantes elementos provenientes das atividades normais da DGRDN.

CONCEITOS

Carro de Combate

Viatura de combate blindada e de autopropulsão, com forte poder de fogo, munida fundamentalmente com uma peça principal de alta velocidade inicial, capaz de fazer tiro direto para alvos blindados e outros, com elevada mobilidade em todo-o-terreno, com um elevado nível de autoproteção e que não está vocacionada nem equipada para transporte de tropas de combate.

Avião de Combate

Avião de asa fixa ou asa de geometria variável, armado e equipado para defrontar alvos, utilizando mísseis guiados, foguetes não guiados, bombas, metralhadoras, canhões ou outras armas de destruição, assim como qualquer modelo ou versão de avião que desempenhe outras funções militares, tais como avião de transporte não armado, reconhecimento ou guerra eletrónica.

Helicóptero de Combate

Aparelho de asa rotativa, armado e equipado para defrontar alvos ou equipado para desempenhar outras funções militares.

Fragata

Navio de 1.500 a 3.500 toneladas de deslocamento e comprimento entre 75 e 150 metros, com armamento anti superfície, antiaéreo e antissubmarino e cuja missão principal é a escolta e a luta antissubmarina.

Corveta

Navio de menor deslocamento que as fragatas, comprimento entre 60 e 100 metros, com armamento semelhante, mas de menor calibre, que desempenha o mesmo tipo de missões embora com menores capacidades oceânicas.

Patrulha

Navio de pequeno a médio deslocamento (200 a 400 toneladas) e comprimento inferior a 45 metros, destinado a operar junto a zonas costeiras em missões de vigilância, patrulha e defesa.

Lancha de Desembarque

Grande

Navio de 120 a 500 toneladas de deslocamento e comprimento entre os 25 e os 55 metros, capaz de transportar e desembarcar 2 a 3 carros de combate ou 300 a 450 combatentes.

Média

Navio com comprimento entre os 15 e os 25 metros, capaz de transportar e desembarcar 1 carro de combate ou 50 a 200 combatentes.

Pequena

Navio com comprimento entre os 7,5 e os 30 metros, destinado exclusivamente ao transporte e desembarque de pessoal.

Lancha de Fiscalização

Navio de pequeno deslocamento (inferior a 150 toneladas) e com comprimento inferior a 30 metros, com fraco armamento e destinado à fiscalização das águas ribeirinhas e interiores.

Navio Hidrográfico

Navio especialmente construído ou equipado para a execução de trabalhos hidrográficos ou oceanográficos.

Balizador

Navio especialmente construído ou equipado para a execução de trabalhos relacionados com a manutenção e conservação dos meios de assinalamento marítimo.

Escola

Navio especificamente construído ou equipado para fins de instrução.

Reabastecedor

Navio com deslocamento entre 5.000 e 10.000 toneladas e com comprimento entre 40 e 140 metros, destinado a prover o reabastecimento no mar de outros navios, quer em combustíveis quer em outros produtos, tais como alimentos, sobressalentes, etc.

Submarino

Navio de guerra cuja especificidade reside na capacidade de efetuar operações navais em imersão.

Unidade Auxiliar de Marinha

Navio e embarcação que pelas suas características ou natureza do serviço a que se destinam não deva ser considerada como unidade naval.

6.1 – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATERIAL DE DEFESA

Os dados inseridos nos quadros 6.1.1 e 6.1.2 foram obtidos a partir das exportações efetuadas pelas indústrias de Defesa nacionais e outras empresas legalmente autorizadas. Os elementos indicados referem-se a produtos relacionados com a Defesa, que, nos termos da Lei n.º 37/2011, de 22 de junho, são licenciados pelo MDN (DGRDN).

Os dados relativos ao quadro 6.1.3 foram obtidos a partir das importações efetuadas pelas empresas comerciais autorizadas, indústrias nacionais, Forças Armadas e Forças de Segurança, sendo apurados de acordo com a Lei n.º 37/2011, de 22 de junho, nomeadamente o seu Anexo I, que define os bens cujas operações de importação/exportação carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN.

O quadro 6.1.6 indica-nos a relação das empresas inscritas na DGRDN que, nos termos da Lei n.º 49/2009, de 5 de agosto, se encontram autorizadas a exercer a atividade de comércio de bens e tecnologias militares previstos no Anexo I do capítulo VII da Lei n.º 37/2011, de 22 de junho, incluindo a sua importação e exportação.

6.1.1 - Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais

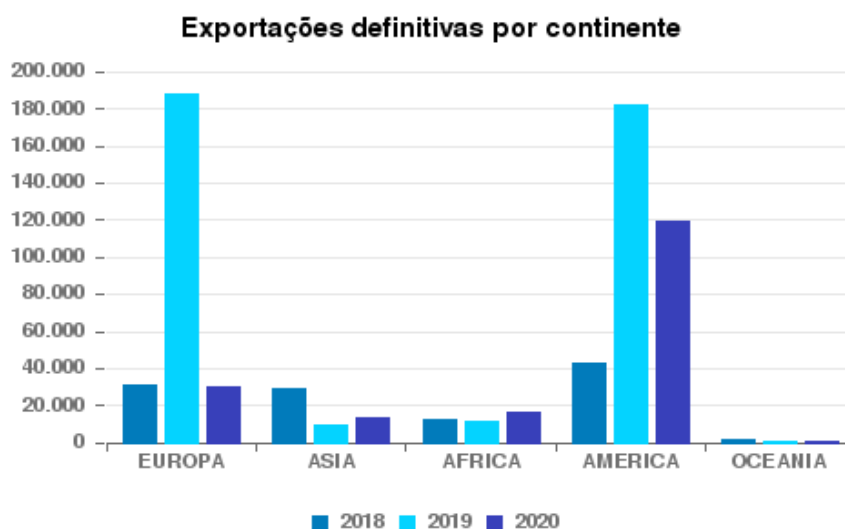
(Apenas as exportações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN)

Ano	Valor (milhares de euros)
2020	179.289,08
2019	391.768,09
2018	116.180,92

6.1.2 - Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais por Áreas do Globo

(Apenas as exportações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN)

Continente	2018		2019		2020	
	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%
EUROPA	30.587,88	26,33%	188.482,19	48,11%	30.432,44	16,97%
ÁSIA	29.259,91	25,18%	9.299,70	2,37%	13.048,20	7,28%
ÁFRICA	12.027,92	10,35%	11.604,04	2,96%	16.471,04	9,19%
AMÉRICA	43.122,22	37,12%	182.162,77	46,50%	118.970,43	66,36%
OCEANIA	1.182,99	1,02%	219,39	0,06%	366,97	0,20%
TOTAL	116.180,92	100,00%	391.768,09	100,00%	179.289,08	100,00%



6.1.3 - Importações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais

(Apenas as importações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN)

Continente	2018		2019		2020	
	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%
EUROPA	52.858,24	64,97%	167.982,07	37,08%	28.261,82	32,27%
ÁSIA	1.050,10	1,29%	110.497,40	24,39%	55.595,63	63,47%
ÁFRICA	1.538,10	1,89%	4.108,20	0,91%	646,74	0,74%
AMÉRICA	25.906,66	31,84%	170.348,24	37,61%	3.062,50	3,50%
OCEANIA	0,00	0,00%	34,73	0,01%	21,36	0,02%
TOTAL	81.353,10	100,00%	452.970,64	100,00%	87.588,05	100,00%

6.1.4 - Comparação entre os Valores das Importações e Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Por Áreas do Globo

(Apenas as exportações e importações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN)

Continente	Importação		Exportação		Saldo (Exp. - Imp.)
	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)
EUROPA	28.261,82	32,27%	30.432,44	16,97%	2.170,62
ÁSIA	55.595,63	63,47%	13.048,20	7,28%	-42.547,43
ÁFRICA	646,74	0,74%	16.471,04	9,19%	15.824,30
AMÉRICA	3.062,50	3,50%	118.970,43	66,36%	115.907,93
OCEANIA	21,36	0,02%	366,97	0,20%	345,61
TOTAL	87.588,05	100,00%	179.289,08	100,00%	91.701,03

6.2 – LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR (LPM)

Capítulo	Capacidade	Montante Planeado (*)	Montante Executado	Nº de Projetos em Execução	Nº de Projetos Concluídos
Serviços Centrais	Capacidades Conjuntas	219 520 987,06 €	182 133 017,41 €	10	0
	Total ...	219 520 987,06 €	182 133 017,41 €	10	0
EMGFA	Comando e Controlo	8 857 726,00 €	3 358 778,35 €	4	0
	Ciberdefesa	3 726 313,00 €	1 822 728,06 €	1	0
	Apoio Sanitário	2 677 591,00 €	0,00 €	4	0
	Segurança Militar e Contra-informação	63 344,00 €	0,00 €	1	0
	Total ...	15 324 974,00 €	5 181 506,41 €	10	0
MARINHA	Comando e Controlo	458 200,00 €	457 597,35 €	1	0
	Oceânica de Superfície	44 077 550,56 €	40 247 126,66 €	3	0
	Submarina	10 401 250,99 €	5 593 345,92 €	1	0
	Projeção de Força	400 000,00 €	400 000,00 €	1	0
	Guerra de Minas	204 878,23 €	121 256,55 €	1	0
	Patrulha e Fiscalização	7 011 836,91 €	6 500 307,50 €	1	0
	Oceânica e Hidrográfica	100 000,00 €	99 129,07 €	1	0
	Apoio Autoridade Marítima	101 000,00 €	99 990,40 €	2	0
	Reserva de guerra	100 000,00 €	100 000,00 €	1	0
	Total ...	62 854 716,69 €	53 618 753,45 €	12	0
EXÉRCITO	Comando e Controlo Terrestre	12 400 220,00 €	11 302 049,28 €	2	0
	Forças Ligeiras	10 046 081,00 €	10 030 341,74 €	2	1
	Forças Médias	111 973,00 €	9 122,56 €	1	0
	Forças Pesadas	1 366 593,00 €	1 359 652,00 €	1	1
	Operações Especiais	339 396,00 €	282 784,75 €	1	1
	Info, Víg., Aq.Obj. e Rec. Terrestre	3 586 714,00 €	1 636 878,04 €	2	0
	Transporte Terrestre	90 479,00 €	72 001,54 €	1	0
	Proteção e Sobrevivência da F. Terrestre	17 022 340,00 €	10 355 849,98 €	4	0
	Sustentação Logística da Força Terrestre	7 808 703,00 €	4 039 371,59 €	4	0
	Apoio Militar de Emergência	1 482 320,00 €	1 015 739,48 €	1	0
	Reservas de Guerra	2 000 000,00 €	2 000 000,00 €	1	0
	Total ...	56 254 819,00 €	42 103 790,96 €	20	3
FAP	Comando e Controlo Aéreo	3 757 216,00 €	1 352 742,83 €	3	0
	Vigilância, Detecção, Identificação (VDI) e Intervenção (QRA-I) no Espaço Aéreo	220 530,00 €	60 105,72 €	1	0
	Luta Aérea Ofensiva e Defensiva	64 429 000,44 €	38 043 023,65 €	3	0
	Operações Aéreas de Vigilância, Reconhecimento e Patrulhamento (VRP) Terrestre e Marítimo	3 479 172,00 €	1 280 045,82 €	1	0
	Transporte Aéreo Inter-teatro e Intra-teatro	28 329 190,39 €	18 944 575,23 €	4	0
	Busca e Salvamento (SAR)	30 941 995,00 €	19 932 526,86 €	2	0
	Projeção, Operacionalidade e Sustentação (PPOS) da Força	10 000,00 €	6 723,11 €	1	0
	Instrução de Pilotagem e Navegação Aérea	9 547 215,82 €	9 230 820,96 €	2	0
	Apoio ao Desenvolvimento	160 000,00 €	2 634,93 €	1	0
	Reservas de Guerra	10 000,00 €	9 996,21 €	1	0
	Sub-Total ...	140 884 319,65 €	88 863 195,32 €	19	0
Total ...		494 839 816,40 €	371 900 263,55 €	71	3

(*) os montantes indicados correspondem à dotação corrigida.

6.3 – LOGÍSTICA

No intuito de disponibilizar uma informação mais alargada e melhorada, são englobados os quadros com dados da área da Logística que foram fornecidos pelo EMGFA, Ramos das Forças Armadas, SC/MDN e IASFA.

Os elementos estatísticos do quadro 6.3.2 referem-se exclusivamente à aquisição de equipamento hospitalar, meios de diagnóstico e curativos e à manutenção do equipamento hospitalar.

A assistência na doença e outras participações aos militares das Forças Armadas são incluídas no Capítulo 4.

CONCEITOS

Escalões de Manutenção

1º Escalão

Manutenção preventiva e corretiva executada pela unidade (utilizador).

2º Escalão

Manutenção preventiva e corretiva executada pela unidade, com o apoio de equipamento oficial e de meios humanos especializados.

3º Escalão

Manutenção corretiva por avaria de um ou mais dos conjuntos ou subconjuntos de um sistema. A execução desta categoria de manutenção é feita em instalações oficiais (Oficinas Gerais ou Arsenal) ou ainda por recurso ao mercado civil.

4º Escalão

Manutenção que compreende a reparação geral de artigos principais e a recuperação de grandes conjuntos. Os artigos principais e os conjuntos que beneficiam desta categoria de manutenção, após recuperados, são normalmente destinados a alimentar o canal de reabastecimento.

6.3.1 - Despesas com Manutenção de Meios e Sistemas Operacionais

(euros)					
Ano	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
2020	3.093.219,72	64.475.276,13	6.584.214,30	42.443.470,39	116.596.180,54
2019	2.515.280,46	95.348.509,09	5.356.240,60	28.146.585,64	131.366.615,79
2018	452.492,51	63.242.322,34	7.247.172,20	67.237.014,59	138.179.001,64
2017	96.154,09	77.287.617,69	5.423.591,20	42.584.921,34	125.392.284,32

6.3.2 - Despesas com Equipamentos e Material de Saúde

(euros)					
Ramo das FA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Aquisição de:					
Equipamento hospitalar	625.115,72	71.842,30 (a)	309.802,63	1.181,56	1.007.942,21
Meios auxiliares de diagnóstico	57.767,46	71.600,48	0,00	40.497,82	169.865,76
Meios curativos	13.187,63	790.767,29	59.000,03	23.330,93	886.285,88
Manutenção de equipamento hospitalar	859.810,64	9.578,92 (a)	32.516,37	9.377,41	911.283,34

a) Refere-se apenas a equipamento de saúde.

6.3.3 - Despesas com Transportes – Aquisição de Veículos

(euros)														
Equipamento	SC/MDN		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
Transporte de pessoal	0	0,00	0	0,00	2	40.543,58	0	0,00	0	0,00	0	89.277,35	2	129.820,93
Transporte geral	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	93.419,48	0	0,00	4	93.419,48
Todo-o-terreno	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Serviços especiais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	366.540,00	0	0,00	1	366.540,00
Motociclos, ciclomotores e velocípedes	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	0	0,00	0	0,00	2	40.543,58	0	0,00	5	459.959,48	0	89277,35	7,00	589.780,41

6.3.4 - Despesas com Transportes – Funcionamento

(euros)							
Equipamento	SC/MDN	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Manutenção	16.284,19	17.940,41	177.649,70	476.323,36	4.130.938,60	730.573,98	5.549.710,24
Combustíveis e lubrificantes	71.816,79	22.540,38	178.051,90	10.534,90	2.839.817,01	1.565.302,88	4.688.063,86
Aquisição de serviços	427.503,45	6.074,27	528.299,80	0,00	5.495.331,88	244.134,55	6.701.343,95
TOTAL	515.604,43	46.555,06	884.001,40	486.858,26	12.466.087,49	2.540.011,41	16.939.118,01

6.4 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O MDN, tendo como instrumento financeiro a Lei de Programação Militar, promove, dinamiza e coordena, através da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), o investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D) de Defesa, mediante participação em programas e projetos cooperativos internacionais de I&D no quadro das alianças militares em que Portugal participa, assim como em projetos de âmbito nacional de tecnologias de Defesa.

Entende-se por I&D de Defesa, o conjunto de iniciativas e atividades de índole científica e/ou tecnológicas ligadas à geração e aplicação de competências, conhecimentos e saber em áreas e domínios que direta ou indiretamente concorrem para a satisfação de lacunas ou objetivos de capacidades de Defesa, para o reforço da base tecnológica e industrial de Defesa (nacional e europeia) e ainda para o apoio e informação ao processo de tomada de decisão em matéria de opção e aquisição de novos equipamentos e sistemas de armas.

6.4.1 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – MARINHA

(euros)

Programa/Projeto	Entidade Responsável	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento				TOTAL
			ODN	PIDDAC	LPM	Outras Fontes	
MarLEM	EN & CINA	Não Integrada	0,00	0,00	0,00	29.249,52	29.249,52
OCEAN 2020	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	60.000,00	60.000,00
CAMELOT	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	237.717,72	237.717,72
MEDEA 2	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	16.619,95	16.619,95
GISAMP	EN & CINA	Não Integrada	0,00	0,00	0,00	1.260,00	1.260,00
MARECOM	EN & CINA	Processamento de Sinal	0,00	0,00	0,00	49.194,02	49.194,02
EFFECTOR	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARISA	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VibControlo@marinha.pt	EN & CINA	Gestão da Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEEPFLOAT	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tipologia da Conflitualidade e Beligerância Portuguesa na Grande Guerra	EN & CINA	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TUNES	EN & CINA	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANDRÓMEDA (PT2020)	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANDRÓMEDA (H2020)	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SIDENAV	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NAVAD	EN & CINAV	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VOAMAS	EN & CINAV	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FERNÃO DE MAGALHÃES	EN & CINAV	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRINCE	EN & CINAV	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DSS	EN & CINAV	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Búgio - História e Arqueologia dos conflitos	EN & CINAV	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESARMAR	EN & CINAV	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRINCE	EN & CINAV	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARESIBO	EN & CINAV	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
THEMIS	EN & CINAV	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PREFERENCIAL	EN & CINAV	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAIL	EN & CINAV	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
História das Ciências Náuticas em Portugal (séculos XV a XX)	EN & CINAV	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
As Operações do U-35 na Costa de Sagres (1917)	EN & CINAV	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COMPASS 2020	EN & CINAV	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância da Qualidade do Meio Marinho	IH	Não integrada	2.275,00	0,00	0,00	0,00	2.275,00
Cartografia Sedimentar (SEDMAR)	IH	Não integrada	144.469,00	0,00	0,00	0,00	144.469,00
Dinâmica de Processos Sedimentares (inclui Proj. I&D)	IH	Não integrada	229.922,00	0,00	0,00	0,00	229.922,00
AQUIMAR	IH	Não integrada	193.127,00	0,00	0,00	0,00	193.127,00
AQUASADO	IH	Não integrada	27.946,00	0,00	0,00	0,00	27.946,00
"Volta ao Mundo da Sagres 2020"	IH	Não integrada	36.208,00	0,00	0,00	10.067,00	46.275,00
GUAD20	IH	Não integrada	105.282,00	0,00	0,00	0,00	105.282,00
EMODnet-High Resolution Seabed Mapping	IH	Não integrada	3.948,00	0,00	0,00	0,00	3.948,00
4S	IH	Não integrada	743,00	0,00	0,00	209.906,00	210.649,00
SimShore	IH	Não integrada	578,00	0,00	0,00	0,00	578,00
Previsão Operacional (inclui redes monitorização)	IH	Não integrada	15.043,00	0,00	0,00	0,00	15.043,00
JERICO-S3	IH	Não integrada	18.160,00	0,00	0,00	127.185,00	145.345,00
CoReSyf	IH	Não integrada	2.666,00	0,00	0,00	0,00	2.666,00

JERICO NEXT	IH	Não integrada	5.313,00	0,00	0,00	17.599,00	22.912,00
SIMOCean	IH	Não integrada	4.209,00	0,00	0,00	0,00	4.209,00
SUBECO	IH	Não integrada	3.637,00	0,00	0,00	0,00	3.637,00
OCASO	IH	Não integrada	19.514,00	0,00	0,00	0,00	19.514,00
MarRISK	IH	Não integrada	20.984,00	0,00	0,00	17.379,00	38.363,00
MyCOAST	IH	Não integrada	7.853,00	0,00	0,00	0,00	7.853,00
MELOA	IH	Não integrada	6.938,00	0,00	0,00	12.575,00	19.513,00
SAGA	IH	Não integrada	6.149,00	0,00	0,00	0,00	6.149,00
RADAR-ON-RAIA	IH	Não integrada	315.276,00	0,00	0,00	189.126,00	504.402,00
JONAS	IH	Não integrada	811,00	0,00	0,00	0,00	811,00
OCEANMET	IH	Não integrada	10.171,00	0,00	0,00	0,00	10.171,00
SeaDataCLOUD	IH	Não integrada	6.474,00	0,00	0,00	0,00	6.474,00
EMODnet-Ingestion and Safekeeping of Marine Data	IH	Não integrada	4.841,00	0,00	0,00	0,00	4.841,00
Hidrográfico+	IH	Não integrada	223.801,00	0,00	0,00	64.884,00	288.685,00
TOTAL			1.416.338,00	0,00	0,00	1.042.762,21	2.459.100,21

6.4.2 – Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – EXÉRCITO

(euros)

Programa/Projeto	Entidade Responsável	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento				TOTAL
			ODN	PIDDAC	LPM	Outras Fontes	
DRACO – (Descontaminação por Aerossol Gasoso de partículas Oxidantes)	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NBQR	33.075,00	0,00	0,00	0,00	33.075,00
ELITE - Projeto e Desenvolvimento de um exosqueleto para apoio ao movimento humano	Academia Militar	Sistemas de Combate	19.268,00	0,00	0,00	0,00	19.268,00
PrInCe - (Proteção de Infraestruturas e sistemas Contra Explosões)	Academia Militar	Engenharias de Aplicação Militar	43.995,00	0,00	0,00	0,00	43.995,00
DAQUI – (Descontaminação Superficial de Agentes Químicos de Guerra usando Líquidos Iónicos)	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NBQR	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
INDEO – (INfravermelho em cães de Desempenho Operacional)	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Ambiente Operacional	26.250,00	0,00	0,00	0,00	26.250,00

A3CE – (Aprendizagem Automática de Ameaças no Ciber-Espaço)	Academia Militar	Sistemas de Informação	6.195,00	0,00	0,00	0,00	6.195,00
Reconhecimento Facial Multiespectral	Academia Militar	Sistemas de combate	32.879,00	0,00	0,00	0,00	32.879,00
AMUT - (Sistema Avançado de Combate Multiameaças)	Academia Militar	Sistemas de combate	45.906,00	0,00	0,00	0,00	45.906,00
Employer Branding: O Exército Espelhados nos Candidatos	Centro de Psicologia Aplicada do Exército	Apoio à Decisão e Guerra de Informação	26.694,00	0,00	0,00	0,00	26.694,00
LUNGSHIELD: Dispositivo Médico de Defesa NRBQ	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NRBQ	32.130,00	0,00	0,00	0,00	32.130,00
SIPA - Sistema Integrado de Proteção Alimentar	Unidade Militar de Medicina Veterinária	Tecnologias de defesa NBQR	64.785,00	0,00	0,00	0,00	64.785,00
FAMIL - Desenvolvimento e Validação de um sistema para avaliação da fadiga em contexto de treino Mil	Regimento de Comandos	Ambiente Operacional	31.050,00	0,00	0,00	0,00	31.050,00
ProFESEX - Sistemas de Proteção de Fachadas Envidraçadas sujeitas a Explosões	Academia Militar	Ciências da Engenharia e Tecnologias	29.925,00	0,00	0,00	0,00	29.925,00
RESILIENCE TRAINING+ AND LEADER DEVELOPMENT	Academia Militar	Psicologia do desenvolvimento	5.985,00	0,00	0,00	0,00	5.985,00
SIGeo3D - Simbolização da Informação Geográfica 3D	Centro de Informação Geoespacial do Exército	Sistemas de Informação Geográfica	36.000,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00
MIRA - MALDI-TOF Identificação Rápida de Anthrax	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de apoio à Segurança e Defesa	33.075,00	0,00	0,00	0,00	33.075,00
Plataforma de gestão integrada de energia de edifícios em instalações militares em Portugal	Academia Militar	Tecnologias energéticas e dos materiais	20.450,00	0,00	0,00	0,00	20.450,00
Monitorização de dados fisiológicos em ambientes extremos Nucleares Biológicos e Químicos	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	20.118,00	0,00	0,00	0,00	20.118,00
ORÁCULO - Sistema de Detecção, Recolha e Análise Espacial e Temporal de Incidentes Relevantes a parti	Academia Militar	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00

Literacia em saúde no Ensino Superior: Bem-estar e estilos de vida saudáveis	Academia Militar	Comando, Liderança e Fatores Humanos	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
STRESSENSE	Academia Militar		0,00	0,00	0,00	42.568,00	42.568,00
PROTEÇÃO DE EDIFÍCIOS ESTRATÉGICOS CONTRA EXPLOSÕES	Academia Militar		0,00	0,00	0,00	13.876,17	13.876,17
ALIR_mcs – desenvolvimento de materiais balísticos para aplicação em UAV	Academia Militar		0,00	0,00	0,00	18.122,18	18.122,18
FIREND – projétil de artilharia para o combate de incêndios florestais	Academia Militar		0,00	0,00	0,00	43.051,60	43.051,60
PANDORA – Cyber Defence Platform for Real-time Threat Hunting, Incident Response and Information Sha	Academia Militar		0,00	0,00	0,00	85.517,15	85.517,15
REUSE - Bio-decontamination of Filtering Facepiece Respirators and Masks for Reuse	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NRBQ	0,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00
Biofriendly Decontamination of Chemical Warfare Agents (EnzIL)	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NRBQ	0,00	0,00	0,00	73.000,00	73.000,00
STRATEGY - Facilitating EU pre-Standardization stReamlining and involved in the crisis manaGement cY	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NRBQ	0,00	0,00	0,00	208.000,00	208.000,00
Recycle	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NRBQ	0,00	0,00	0,00	127.000,00	127.000,00
SOLARIS	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NRBQ	0,00	0,00	0,00	123.740,00	123.740,00
DETECT	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NRBQ	0,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00
TROANTE	Academia Militar	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	0,00	0,00	0,00	22.575,00	22.575,00
AUXDEFENSE	Escola das Armas	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	0,00	0,00	0,00	12.950,00	12.950,00

BMS & EMM	Academia Militar	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	0,00	0,00	0,00	37.146,00	37.146,00
GAMMAex	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NRBQ	0,00	0,00	0,00	8.190,00	8.190,00
THEMIS - distributed Holistic Emergency Management Intelligent System	Academia Militar	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	0,00	0,00	0,00	9.450,00	9.450,00
TOTAL			539.780,00	0,00	0,00	855.186,10	1.394.966,10

6.4.3 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – FORÇA AÉREA

(euros)

Programa/Projeto	Entidade Responsável	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento				TOTAL
			ODN	PIDDAC	LPM	Outras Fontes	
PASMAR/ EMSA	CIAFA	Robôs e Veículos Não-Tripulados, optoeletrónica, sis	0,00	0,00	0,00	85.486,87	85.486,87
PERSEUS / ANDROMEDA	CIAFA	Sistemas de apoio à decisão	0,00	0,00	0,00	9.489,45	9.489,45
TROANTE	CIAFA	Robôs e Veículos Não-Tripulados, optoeletrónica, sistema de comando e controlo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FireFront	CIAFA	Robôs e Veículos Não-Tripulados, optoeletrónica, sistemas de comando e controlo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VOAMAS	CIAFA	Robôs e Veículos Não-Tripulados, optoeletrónica, inteligência artificial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FAP-ADAI-NRC	CIAFA	Robôs e Veículos Não-Tripulados, optoeletrónica, inteligência artificial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			0,00	0,00	0,00	94.976,32	94.976,32

6.4.4 – Pessoal empregue em atividades de investigação e desenvolvimento

Pessoal			
Ramos	2020		
	Militar	Civil	TOTAL
Marinha (a)	2	3	5
Exército	87	68	155
TOTAL POR CLASSE	89	71	160

a) Os valores apresentados referem-se apenas à EN&CINAV, os dados do IH e CN não estão disponíveis

**6.4.5- Investigação e Desenvolvimento com Financiamento LPM e Respetivas Áreas Tecnológicas
– Âmbito Nacional e Internacional - Sob Coordenação da DGRDN**

(euros)			
Programa/Projeto	Entidade Responsável	Área Tecnológica	Fonte de Financiamento LPM
FIREND - Projétil de artilharia para o combate de incêndios	Exército / Marinha / ANPC / IdMec / IST/ADAI/HFA	Tecnologias de Informação e Comunicações/Sistemas de comando e controlo/Ambiente operacional	84.940,720
BMS&EMM - Battlefield Management System & Emergency Mobile Mesh	Critical Software / Exército / Marinha / DGAM / INESC-ID	Tecnologias de Informação e Comunicações/Sistemas de comando e controlo/Ambiente operacional	157.378,360
SUB-ECO - Edificação de um sistema de Vigilância Acústica Submarina	Marinha / Força Aérea Portuguesa / CISMIL / MARSENSING/CINTAL	Sensores e tecnologias de radar / Ambiente operacional/ Modelação e simulação	252.800,000
THEMIS - Sistema Inteligente de Gestão Holística e Distribuída de Emergências	Marinha / Exército / Critical Software / ISEGI-UNL (MAGIC) / UNIDEMI (Nova FCT id)	Tecnologias de Informação e Comunicações e controlo / Ambiente operacional	150.641,170
TROANTE - desenvolvimento de tecnologia UAV para utilização de âmbito conjunto e dual	Força Aérea/Marinha/Exército/ Critical Software/Instituto de Telecomunicações-Aveiro/ FCUA/PT/CEIIA	Veículos não-tripulados	43.050,000
TOTAL			688.810,25

6.5 – QUALIDADE, NORMALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO

Dentro das competências da DGRDN, foram exercidas no ano de 2020 as seguintes atividades no domínio da Qualidade, Normalização e Catalogação de bens militares:

6.5.1 – Qualidade

A DGRDN, através da Área da Qualidade da Direção de Serviços da Qualidade e Ambiente (DSQA) exerce as competências de Autoridade Nacional para o exercício da Garantia Governamental da Qualidade (GGQ) no âmbito da Defesa Nacional ao abrigo do art.º 5.º da Portaria 92/2012 de 2 de abril publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 66, de 2 de abril de 2012 a fim de dar cumprimento ao disposto no STANAG 4107.

A Área da Qualidade da DSQA é ainda a entidade responsável pela concessão e manutenção da Certificação AQAP para as Indústrias de Defesa.

6.5.1.1 – Garantia Governamental da Qualidade

O STANAG 4107 dispõe um conjunto de normas para a aplicação das Allied Quality Assurance Publications (AQAP) cuja observância pode ser exigida em contratos celebrados entre países e agências NATO junto da Indústria de Defesa Nacional.

A garantia de cumprimento destas normas é feita pelo acompanhamento dos contratos no país fornecedor através da atividade GGQ diretamente pela DGRDN ou por um representante indicado por esta Direção-geral.

Os contratos com acompanhamento AQAP pela DGRDN são apresentados na tabela seguinte:

Empresa/Entidade	Contrato
OGMA, S.A.	F-16 Holandês ACOR / DMO (3º Contrato)
OGMA, S.A.	C-130 Francês/DGA
OGMA, S.A.	MG2012 Reguladores O2 AWACS NSPA / BWB
OGMA, S.A.	P-3 / EAE
FAP\CTA	MECAR 90mm (20 L BEL 0443)
FAP\CTA	MECAR 25mm (20 L BEL 0460)
TAP M&E	A340-200 Francês DGA (2º Contrato)
TAP M&E	MG2012 Trens AWACS NSPA / BWB

6.5.1.2 – Certificação AQAP

A DGRDN é a entidade responsável pela emissão e manutenção da Certificação NATO AQAP (Allied Quality Assurance Publications) das empresas que atuam no setor da Defesa.

As ações realizadas no âmbito da Certificação AQAP realizadas pela DGRDN caracterizam-se pelas auditorias de Qualidade e pela emissão de certificados de Qualidade. Nas tabelas abaixo enumeram-se as atividades realizadas neste âmbito:

Auditorias

Empresa	Tipo de Auditoria	2020
AEROHELICE	Acompanhamento	1
AEROMECC	Renovação	1
DEIMOS	Renovação	1
ETI	Renovação	1
OGMA	Acompanhamento	1
TOTAL		5

Emissão de Certificados

Empresa	Certificado	2020
AEROMECC	Renovação	1
DEIMOS	Renovação	1
ETI	Renovação	1
TOTAL		3

6.5.2 – Normalização

Os Acordos de Normalização ou STANAG's – acrónimo que deriva da expressão Standard Agreements – são instrumentos usados na NATO para estabelecer normas militares comuns a todos os países da Organização nos domínios das políticas, das regras e procedimentos que abrangem variados domínios: operacionais, científicos, técnicos, logísticos, qualidade, etc.

6.5.2.1 - Acordos de Normalização NATO

	2019	2020
Número de processos elaborados	67	112
Número de acordos de normalização (STANAG's) ratificados por Portugal	58	117
Número de registos que constam na Base de Dados Nacional	1.053	1.119
Número de documentos de normalização NATO (NSO) recebidos e analisados	1.831	1.408

6.5.3 – Catalogação

O Centro Nacional de Catalogação, cumprindo o definido nos STANAG's 3150 e 3151, ratificados e implementados por Portugal, é a entidade nacional responsável pela:

- Catalogação de artigos de produção nacional utilizados quer pelas Forças Armadas nacionais, quer pelas Forças Armadas de outros países que usam o Sistema de Catalogação NATO;
- Catalogação de artigos utilizados pelas Forças Armadas nacionais que são produzidos em países não-NATO, mas que fazem parte do Sistema de Catalogação NATO (países participantes no Comité de Diretores Nacionais de Catalogação - AC/135);
- Atribuição de Código de Organização (CORG) às organizações sedeadas em Portugal que são fornecedoras das Forças Armadas nacionais e estrangeiras.

A catalogação destes artigos é efetuada através da atribuição de um “Número NATO de Abastecimento” (NNA) que identifica de forma inequívoca o artigo em causa para todos os países que utilizam o Sistema de Catalogação NATO.

Atualmente, com o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão do Ministério da Defesa Nacional (SIGDN), o Centro Nacional de Catalogação passou a gerir e a atribuir os Números de Abastecimento Provisório (NAP-MD).

6.5.3.1 - Pedidos de Catalogação de Artigos – 2020

Solicitações nacionais Corrigidas/validadas pelo CNC	A NCB Estrangeiros	
	Pedidos de Catalogação	Catalogados
SECA/Ramos e SICM/OSC	1.627	1.524
TOTAL	1.627	1.524

Origem das Solicitações	Ao CNC Nacional	
	Pedidos de Catalogação	Catalogados
NCB Estrangeiros	46	42
SECA/Ramos e SICM/OSC	858	790
TOTAL	904	832

6.5.3.2 - Pedidos de Atribuição de Códigos de Organização (CORG)

Origem das Solicitações	Ao CNC Nacional	A CNC Estrangeiros
	Organizações Nacionais	Organizações Estrangeiras
SECA/Ramos e SICM/OSC	36	42
Empresas nacionais	29	0
NCB estrangeiros	0	0
TOTAL	65	42

6.5.3.3 - Propostas de Cancelamento de Números de Abastecimento NATO (NNA) - 2020

Pospostas de Cancelamento	Quantidade
Recebidas	114
Respostas efetuadas	123

6.5.3.4 - Situação da Base de Dados de Catalogação (SPCAT II*) em 31 de dezembro de 2020

Registos	Quantidade
Artigos catalogados por Portugal	19.097
Artigos internacionais – PRT é Utente	507.452
Artigos Nacionais com Utente estrangeiros	3.002
Organizações nacionais	5.349

6.5.3.5 - Articulação do Centro Nacional de Catalogação com o Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional - SIG-DN (Área Logística) - 2020

Empresa	Inserções de Dados de NAP	Alterações Efetuadas em SIG-DN			Inserções de Referências	Inserções de Medicamentos (código INFARMED)	Inserções de Dados de NNA
		Alt. Dados Básicos	Alt. Referências	Evoluções			
Marinha	63	2056	1385	4902	11754	56	6807
Exército	18	622	320	447	3131	0	912
Força Aérea	32	136	59	839	9379	0	1813
SC/MDN	0	0	0	1	39	0	0
EMGFA	0	0	0	0	2	0	0
IASFA	0	0	0	0	0	0	0
GDM	196	0	0	226	0	0	0
LBM	0	0	0	0	0	0	0
Total	309	2814	1764	6415	24305	56	9532

6.5.3.6 - Curso Geral de Catalogação

Devido às restrições provocadas pela pandemia COVID-19 não foi possível realizar o COSNC 2020. Foi elaborado e impresso o Guia do Operador do Sistema Nacional de Catalogação, que foi distribuído a todos os elementos em funções nas Secções de Catalogação dos Ramos e Serviços de Identificação e Classificação de Material. Esta foi a forma encontrada para substituir a formação presencial, tendo-se revelado muito eficaz.



Infraestructuras

NOTA EXPLICATIVA

O capítulo 7.º, da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), cujo regime de organização e funcionamento se encontra regulamentado pelo Decreto-Regulamentar n.º 8/2015, de 31 de julho, Portaria n.º 283/2015, de 15 de setembro, e Despachos do Diretor-geral de Recursos da Defesa Nacional, que definem e implementam a estrutura flexível da DGRDN, inclui dados estatísticos referentes ao património imobiliário afeto à Defesa Nacional.

Os dados apurados respeitantes a 2020 e indicados resultam da contribuição dos Órgãos e Serviços Centrais, do EMGFA, dos Ramos das Forças Armadas e do Instituto de Ação Social das Forças Armadas.

CONCEITOS

Desamortização de Unidades Imobiliárias

Desafetação de unidades imobiliárias do MDN, mediante a reafetação a outras entidades do Estado, e alienação por venda ou cessão a título definitivo e oneroso a pessoas coletivas de direito público ou instituições particulares de interesse público.

Alojamento Clássico

Locais distintos e independentes, constituídos por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural) que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação, na condição de no momento de referência não estar a ser utilizado totalmente para outros fins.

Distinto

Significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da coletividade.

Independente

Significa que os seus ocupantes não têm de atravessar outras unidades de alojamento para entrar ou sair da unidade de alojamento onde habitam.

Área Bruta de Construção

É o resultado do somatório da área bruta dos pisos, medida pelo perímetro exterior das paredes e eixo das paredes separadoras, incluindo as varandas privativas.

Área do Terreno

Área bruta do terreno delimitado pelo seu perímetro.

Capacidade de Alimentação

Número de refeições servidas por hora em cada unidade, considerando condições normais de utilização.

Capacidade de Alojamento

Número máximo de camas instaladas em cada unidade, em condições normais de utilização.

Classificação de Imóveis

A classificação dos edifícios como Monumentos Nacionais e Imóveis de Interesse Público encontra-se definida na Lei n.º 107/2001, de 9 de agosto.

Imóvel de Interesse Municipal

Consideram-se de interesse municipal os bens cuja proteção e valorização, no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para um determinado município.

Imóvel de Interesse Público

Imóvel que, sem merecer a classificação de monumento nacional, ofereça, todavia, considerável interesse público, sob o ponto de vista artístico, histórico ou turístico.

Monumento Nacional

Imóvel cuja conservação e defesa, no todo ou em parte, represente interesse nacional, pelo seu valor artístico, histórico ou arqueológico.

Construção Nova

Edificação inteiramente nova, ainda que no terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido efetuada outra construção, incluindo-se ampliações de edifícios existentes.

Grandes Reparações de Unidades Imobiliárias

Trabalhos através dos quais as construções são melhoradas ou renovadas, prolongando materialmente a sua duração de tempo útil.

Natureza das Unidades Imobiliárias

Qualificação dos prédios em rústicos, urbanos ou mistos, tendo em conta a sua descrição na matriz predial.

Servidões das Unidades Imobiliárias

Restrições aos direitos de propriedade, público e privado, relativos a zonas confinantes com organizações militares ou de interesse para a Defesa Nacional, de carácter permanente ou temporário. Estas servidões são criadas por decreto.

TIPOS DE UTILIZAÇÃO

Operacional

Unidades imobiliárias utilizadas para o desenvolvimento das atividades (missões), da componente operacional do Sistema de Forças Nacional. São exemplos de unidades imobiliárias classificadas nesta categoria quartéis, bases aéreas e bases de fuzileiros.

Logístico-Administrativo

Unidades imobiliárias cuja utilização é dirigida para o apoio logístico e administrativo da estrutura orgânica da Defesa Nacional, tais como os Centros de Finanças, os Centros de Recrutamento e o Comando Logístico e Administrativo da Força Aérea.

Formação/Instrução

Unidades imobiliárias destinadas a ministrar formação militar, instrução, instrução básica e treino (academias, institutos, escolas, centros de instrução, campos de tiro, etc.), bem como ensino civil, tais como o Instituto de Odivelas, o Colégio Militar e o Instituto Militar dos Pupilos do Exército.

Cultural

Unidades imobiliárias cuja utilização se relaciona com a divulgação cultural (museus, bibliotecas, etc.).

Ciência e Tecnologia

Unidades imobiliárias onde se desenvolvem atividades científicas e tecnológicas – conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, promoção, difusão e aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e tecnologia. Incluem-se nesta categoria os serviços hidrográficos, cartográficos, laboratórios de investigação de produtos químicos e farmacêuticos, etc.

Saúde

Unidades imobiliárias cuja função é de apoio à saúde (hospitais militares, casas de saúde, farmácias, laboratórios militares de análises clínicas, etc.).

Justiça

Unidades imobiliárias cuja utilização se relaciona com questões de justiça militar (tribunais, casas de reclusão, etc.).

Apoio Social

Unidades imobiliárias destinadas ao apoio social dos militares (messes, habitações, lares e outros equipamentos de carácter social).

Mistos

Unidades imobiliárias em que existem mais do que uma das utilizações referidas, não sendo nenhuma delas prioritárias em termos de ocupação de espaço.

Outros

Unidades imobiliárias cuja utilização não se integra em nenhuma das definições anteriores, nomeadamente faróis, farolins, estradas militares, etc.

Unidade Imobiliária

Todo o imóvel ou agrupamento imobiliário que seja fisicamente autónomo e independente e que apresente, em si mesmo, continuidade, qualquer que seja o número de freguesias em que se situe e o número de entidades afetárias ou utentes.

Imóvel

Prédio rústico ou urbano afeto ao MDN, localizado no país ou no estrangeiro, incluindo edifícios ou construções de carácter provisório que se encontrem assentes no mesmo local por um período superior a 6 meses.

Agrupamento imobiliário

Conjunto de várias edificações separadas entre si, mas constituindo um todo, por se encontrarem interligadas por um espaço exterior comum, em regra, vedado.

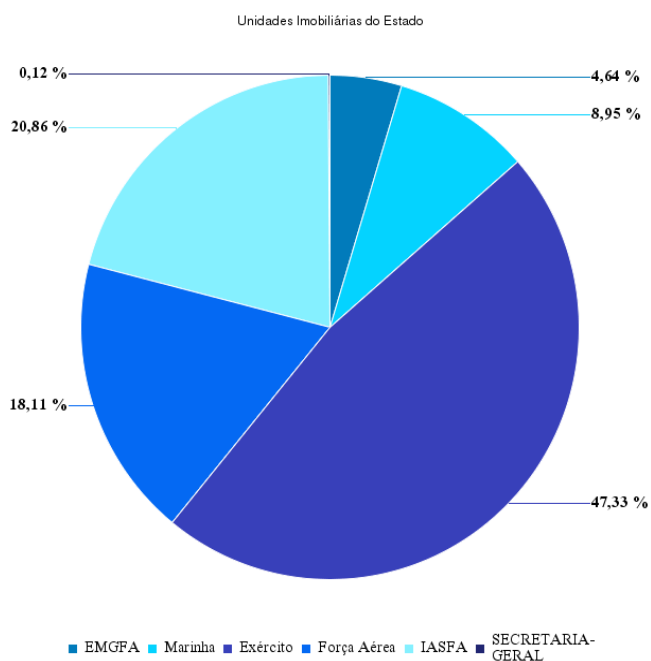
Unidades Imobiliárias Adquiridas

Imóveis que passaram a integrarem o património afeto ao MDN, independentemente da forma como se processou a afetação (compra, permuta, arrendamento ou expropriação), sendo excluídas as novas construções.

7.1 – IMÓVEIS AFETOS À DEFESA NACIONAL

Localização	UI DO ESTADO (a)						UI ARRENDADAS (b)						TOTAL
	SC	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA	SC	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA	
Continente	0	7	303	345	87	174	0	0	16	8	1	0	941
Açores	0	23	103	26	52	5	0	0	25	4	26	0	264
Madeira	0	16	22	12	12	1	0	0	35	0	0	0	98
USA	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
TOTAL	0	46	428	383	154	180	0	0	76	12	27	0	1306

- (a) São consideradas "UI DO ESTADO", as UI cuja totalidade dos prédios (rústicos, urbanos ou mistos) que as compõem tem como titular o Estado.
- (b) São consideradas "UI ARRENDADAS", as UI cuja parte dos prédios (rústicos, urbanos ou mistos) que as compõem não tem como titular o Estado.

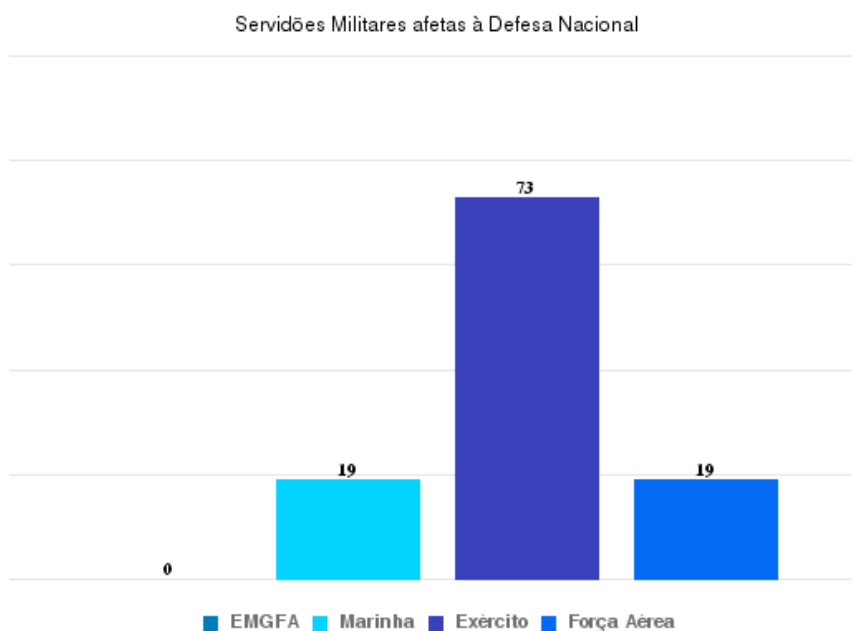


7.2 – SERVIDÕES MILITARES AFETAS À DEFESA NACIONAL

Localização	EMGFA (a)	Marinha	Exército	Força Aérea (b)	TOTAL
Continente	0	15	64	18	97
Açores	0	3	5	1	9
Madeira	0	1	4	0	5
TOTAL	0	19	73	19	111

(a) Os imóveis do EMGFA, no aplicável, estão implantados em áreas associadas a Servidões da responsabilidade dos Ramos (Marinha, Exército e Força Aérea), cuja responsabilidade não se encontra transferida. A fim de evitar dupla contagem, em 2020 foram considerados apenas os dados dos Ramos.

(b) Estes valores correspondem aos Decretos de Servidão em vigor, independentemente do número de imóveis abrangidos por cada Servidão e dos tipos de Servidão estabelecidos por cada Decreto.



7.3 – TIPOS DE UTILIZAÇÃO DE IMÓVEIS

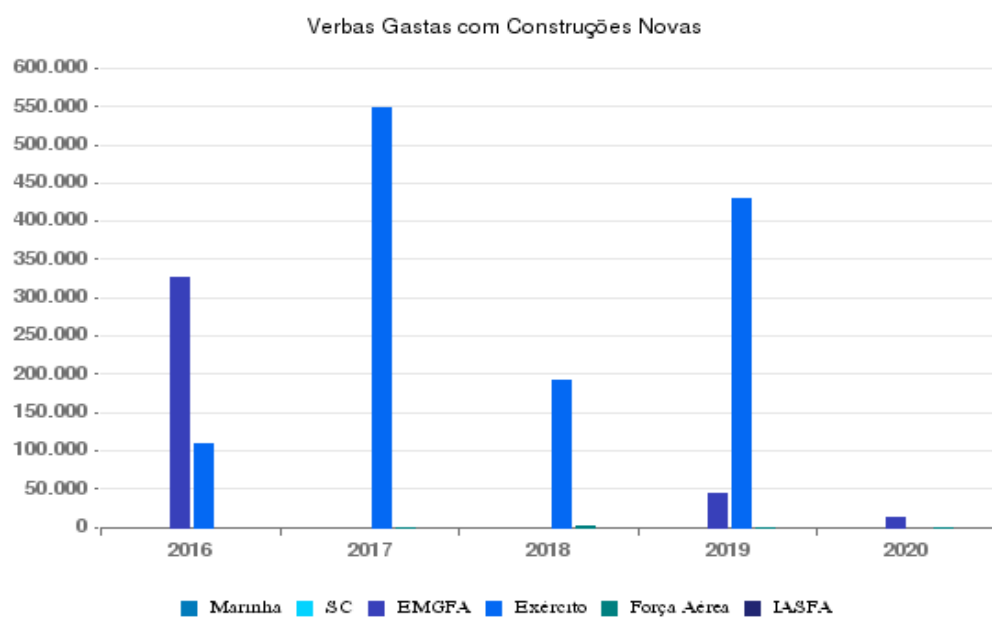
Afetação Localização		Tipos de Utilização										TOTAL
		Operacional	Logístico- Administrativo	Formação e Instrução	Cultural	Ciência & Tecnologia	Saúde	Justiça	Apoio Social	Mistos	Outros	
SC	Continente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EMGFA	Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Continente	5	0	0	0	0	2	0	0	0	0	7
	Açores	6	0	0	0	0	0	0	17	0	0	23
	Madeira	3	0	0	0	0	0	0	13	0	0	16
Marinha	Continente	195	9	3	3	1	0	0	53	3	52	319
	Açores	68	11	0	0	0	0	0	44	0	5	128
	Madeira	19	1	0	0	0	0	0	37	0	0	57
Exército	Continente	25	29	37	10	2	5	1	54	17	173	353
	Açores	4	3	2	0	0	0	0	7	0	14	30
	Madeira	3	1	1	1	0	0	0	3	0	3	12
Força Aérea (a)	Continente	26	25	1	5	0	0	0	0	0	34	91
	Açores	27	35	0	2	0	1	0	0	0	10	75
	Madeira	5	5	0	0	0	0	0	0	0	2	12
	USA	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
IASFA	Continente	0	0	0	0	0	0	0	134	0	40	174
	Açores	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	5
	Madeira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
TOTAL		372	122	44	21	3	8	1	338	20	293	1306

(a) Os dados publicados correspondem a uma distribuição de "UNIDADES IMOBILIÁRIAS" por "TIPO DE UTILIZAÇÃO", após uma análise qualitativa à denominação das mesmas.

7.4 – VERBAS GASTAS COM CONSTRUÇÕES NOVAS

Organismo	(milhares de euros)										TOTAL Valor
	2016 Valor	%	2017 Valor	%	2018 Valor	%	2019 Valor	%	2020 Valor	%	
SC	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
EMGFA	3.267.829,94	74,93%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	433.250,15	9,17%	120.991,97	99,77%	3.822.072,06
Marinha	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Exército	1.093.136,78	25,07%	5.495.275,33	99,98%	1.925.209,59	99,84%	4.290.675,00	90,82%	0,00	0,00%	12.804.296,70
Força Aérea (a)	0,00	0,00%	1.033,53	0,02%	3.081,57	0,16%	374,90	0,01%	275,22	0,23%	4.765,22
IASFA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
TOTAL	4.360.966,72	100,00%	5.496.308,86	100,00%	1.928.291,16	100,00%	4.724.300,05	100,00%	121.267,19	100,00%	16.631.133,98

(a) Para este efeito, considerou-se apenas empreitadas de valor superior a 30.000,00



7.5 – VERBAS GASTAS COM GRANDES REPARAÇÕES DE UNIDADES IMOBILIÁRIAS

(milhares de euros)

Organismo	2016		2017		2018		2019		2020		TOTAL
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
SC	744.103,49	8,27%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	157.856,82	1,16%	113.997,63	1,49%	1.015.957,94
EMGFA	628.293,93	6,99%	522.954,44	6,49%	966.182,80	6,11%	2.059.178,93	15,18%	723.777,09	9,45%	4.900.387,19
Marinha	1.841.580,28	20,48%	1.000.000,00	12,42%	655.535,39	4,15%	1.445.092,87	10,65%	3.049.088,19	39,82%	7.991.296,73
Exército	5.776.669,95	64,24%	6.400.346,02	79,49%	13.332.859,49	84,34%	9.887.841,00	72,88%	3.726.150,00	48,66%	39.123.866,46
Força Aérea (a)	2.091,11	0,02%	1.905,74	0,02%	4.213,26	0,03%	2.282,17	0,02%	6.346,81	0,08%	16.839,09
IASFA	0,00	0,00%	126.448,00	1,57%	848.773,90	5,37%	14.378,70	0,11%	37.665,01	0,49%	1.027.265,61
TOTAL	8.992.738,76	100,00%	8.051.654,20	100,00%	15.807.564,84	100,00%	13.566.630,49	100,00%	7.657.024,73	100,00%	54.075.613,02

(a) Para este efeito, considerou-se apenas empreitadas de valor superior a 30.000,00 .

7.6 – CLASSIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS AFETOS À DEFESA NACIONAL

Afetação		Edifícios Classificados		Edifícios em Vias de Classificação		TOTAL
		Monumento Nacional	Imóvel de Interesse Público	Monumento Nacional	Imóvel de Interesse Público	
SC	Continente	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0
EMGFA	Continente	0	1	0	0	1
	Açores	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0
Marinha	Continente	5	14	0	0	19
	Açores	0	2	0	0	2
	Madeira	0	0	0	0	0
Exército	Continente	74	15	1	5	95
	Açores	4	4	0	0	8
	Madeira	1	0	0	0	1
Força Aérea	Continente	0	1	0	1	2
	Açores	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0
	USA	0	0	0	0	0
IASFA	Continente	0	3	0	0	3
	Açores	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0
TOTAL		84	39	1	6	130

7.7 – ÁREAS ATRIBUÍDAS

Localização	Continente		Açores		Madeira		USA		TOTAL	
	AT	ABC	AT	ABC	AT	ABC	AT	ABC	AT	ABC
EMGFA	94.221,00	53.649,00	43.060,00	11.497,00	11.261,00	6.846,00	0,00	0,00	148.542,00	71.992,00
Marinha	9.853.267,03	573.260,68	207.018,65	26.585,52	151.086,15	6.795,50	0,00	0,00	10.211.371,83	606.641,70
Exército	90.682.198,43	1.166.186,31	1.055.754,39	31.720,99	99.398,00	46.810,23	0,00	0,00	91.837.350,82	1.244.717,53
Força Aérea	111.612,43	8.706,49	7.690,95	2.515,38	716,08	103,52	5,62	1,12	120.025,08	11.326,51
IASFA	81.550,58	220.919,37	489,60	2.448,00	726,00	1.639,00	0,00	0,00	82.766,18	225.006,37
SC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	100.822.849,47	2.022.721,85	1.314.013,59	74.766,89	263.187,23	62.194,25	5,62	1,12	102.400.055,91	2.159.684,11

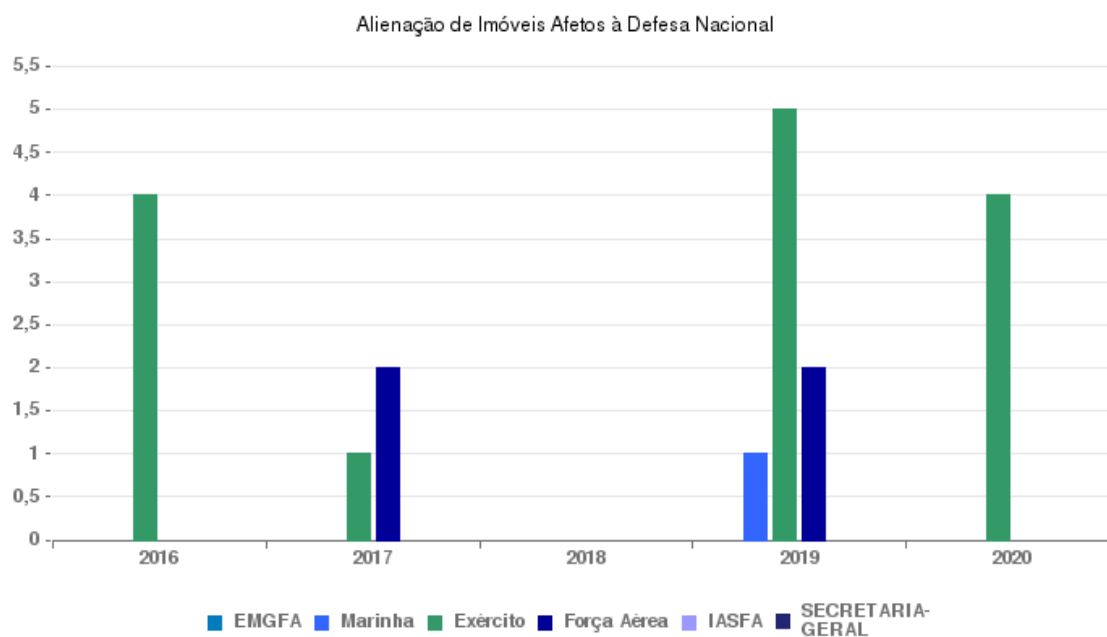
(a) Por limitação dos dados disponíveis no Sistema de informação Geográfica em utilização, a "ÁREA BRUTA CONSTRUÍDA" corresponde a apenas à área de implantação de Edificações. Estima-se que às áreas apresentadas esteja associado um erro da ordem de grandeza de 2 % em baixa, face à realidade.

7.8 – IMÓVEIS ADQUIRIDOS

Em 2020, à semelhança dos anos anteriores a Defesa Nacional não adquiriu imóveis.

7.9 – ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS AFETOS À DEFESA NACIONAL

Afetação	Localização	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
SC	Continente	0	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0	0
EMGFA	Continente	0	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0	0
Marinha	Continente	0	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0	0
Exército	Continente	4	1	0	5	4	14
	Açores	0	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0	0
Força Aérea	Continente	0	0	0	0	0	0
	Açores	0	2	0	2	0	4
	Madeira	0	0	0	0	0	0
	USA	0	0	0	0	0	0
IASFA	Continente	0	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0	0
TOTAL		4	3	0	8	4	18



7.10 – ALOJAMENTOS CLÁSSICOS ATRIBUÍDOS

Localização	SC N.º de unidades	EMGFA N.º de unidades	Marinha N.º de unidades	Exército N.º de unidades	Força Aérea (a) N.º de unidades	IASFA N.º de unidades	TOTAL N.º de unidades
Continente	0	0	196	51	258	1.783	2288
Açores	0	17	148	0	227	430	822
Madeira	0	13	47	33	2	0	95
USA	0	0	0	0	3	0	3
TOTAL	0	30	391	84	490	2213	3208

- (a) Os dados apresentados correspondem ao de todo o tipo de edificações destinados a alojamento de militares, acrescida da capacidade de alojamento de militares com agregados familiares, não considerando a subdivisão dos mesmos em frações autónomas.

7.11 – CAPACIDADE DOS QUARTÉIS E BASES

Afetação	N.º de Unidades			Capacidade de Alojamento	
	Localização	N.º de quartéis e bases		N.º de camas	
Exército	Continente	0	46	0	23.824
	Açores	0	3	0	836
	Madeira	0	2	0	1.040
Força Aérea (a) (b) (c)	Continente	88	18	258	6.438
	Açores	78	2	227	1.590
	Madeira	12	2	2	6
	USA	3	0	3	9
	TOTAL	181	73	490	33.743

(a) Unidades Imobiliárias;

(b) Unidades Funcionais;

(c) Os dados apresentados correspondem ao potencial de todo o tipo de edificações destinados a alojamento de militares, acrescida da capacidade de alojamento de militares com agregados familiares, não considerando a subdivisão dos mesmos em frações autónomas.

7.12 – NATUREZA DOS IMÓVEIS

Organismo	Rústica	Urbana	Mista	Omissa na Matriz Predial	TOTAL
SC	0	0	0	0	0
EMGFA	0	46	0	0	46
Marinha	246	62	18	178	504
Exército	84	157	52	90	383
Força Aérea (a)	1.936	25	6	1.321	3.288
IASFA	2	175	1	2	180
TOTAL	2268	465	77	1591	4401

(a) Dados correspondentes a caracterização de prédios, em conformidade com o definido no Artigo. 2.º do Anexo I da versão consolidada à data de 26JUL2022 do Decreto-Lei n.º 287/03, de 12 de novembro o Código do IMI e do IMT.



Sistemas e Tecnologias da Informação

SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

CONCEITOS

1. Hardware

Computador de Rede (Servidor)

Equipamento computacional que forma uma arquitetura conhecida como “cliente – servidor” com outros dispositivos, como computadores, tablets e smartphones, permitindo a exploração de dados, aplicações e recursos de rede.

Computador (PC e Portáteis)

Sistema computacional de uso pessoal, com capacidade de processamento e comunicações próprias, incluindo de ligação à rede, orientados para o tratamento de aplicações de uso geral. Na acessão aqui utilizada, inclui monitor, teclado e rato, constituindo-se uma estação de trabalho pessoal, que pode operar de forma autónoma ou em rede.

Periférico

Dispositivo ligado e controlado por um computador e suscetível de com ele comunicar (ex.: impressoras, *drives* de disco, etc.).

Comunicações

Engloba os equipamentos de rede (ex.: *routers*, *switches*, *gateways*, repetidores, concentradores, etc.) e o respetivo suporte físico (ex.: fibra ótica, cabo coaxial, par entrançado, UTP, *wireless*, etc.).

2. Software

SGBD – Sistema de gestão de base de dados

Programa ou conjunto coordenado de programas que têm como função assegurar a gestão automatizada de uma base de dados e o controlo e gestão dos utilizadores que lhe acedem (ex.: *ORACLE*, *SQL Server*, etc.).

Ferramenta de desenvolvimento

Programa ou conjunto coordenado de programas cujo objetivo é o desenvolvimento de aplicações. Tipicamente inclui um editor, a linguagem de programação com compilador, *linker* e *debugger* e uma livreria de módulos e funções prontas a usar (ex.: *C*, *Pascal*, *Visual Basic*, *Java*, etc.).

Ferramenta de produtividade individual

Programa ou conjunto coordenado de programas, normalmente orientado para computadores pessoais, cujo objetivo é potenciar facilidades que contribuam para o aumento significativo da produtividade pessoal num sistema informático (ex.: folhas de cálculo, bases de dados, processadores de texto, SW de apresentação e edição gráfica, etc.).

SW de transferência de dados

Programa ou conjunto coordenado de programas cuja principal função é a transferência de dados entre sistemas, a emulação e o controlo de comunicações (ex.: *mail*, *EDI*, *PC3270*, *FTP*, *TCP-IP*, *SNA*, etc.).

SW de segurança

Programa ou conjunto coordenado de programas cuja principal função é a de garantir a segurança da informação num sistema informático (ex.: *Firewall*, SW de autenticação e encriptação, antivírus, etc.).

SW aplicacional

Programa ou conjunto coordenado de programas que se destinam a fazer face a tarefas concretas e específicas do organismo.

3. Serviços

Desenvolvimento de SW

Atividades que englobam a aquisição de serviços de programação e/ou de aplicações desenvolvidas à medida, contratadas a um fornecedor externo à organização.

Manutenção de HW e SW

Atividade que tem por fim conservar ou repor uma unidade funcional num estado que lhe permita desempenhar a sua função.

Comunicações

Serviços na área das comunicações prestados por operadores de comunicações.

Inclui os custos de assinatura e de utilização.

Consultoria

Serviços prestados por um fornecedor externo em funções de estudo, análise, aconselhamento e orientação na área dos SI/TI.

Outro Outsourcing

Entrega da execução de uma função da organização, na área dos SI/TI, a um fornecedor externo, não incluída em rubrica anterior.

8.1 - DESPESAS COM A AQUISIÇÃO E LOCAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

(euros)

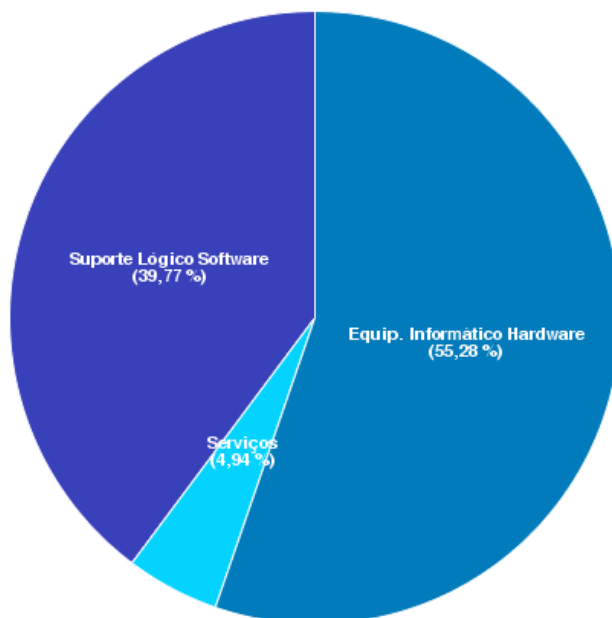
Bens e Serviços		MDN (a)		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
		Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor
Equipamento Informático Hardware	Computadores de Centro de Dados	1	1.519,51	3	425.266,35	6	151.776,90	0	0,00	0	0,00	10	578.562,76
	Computadores de Centro de Dados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Computadores de secretária (Desktops)	15	12.361,50	309	241.348,13	865	802.222,74	257	205.427,00	3.649	945.324,72	5.095	2.206.684,09
	Computadores de secretária (Desktops)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Computadores Portáteis	343	323.628,14	73	95.414,34	269	284.706,14	207	130.452,00	851	186.428,35	1.743	1.020.628,97
	Computadores Portáteis	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Impressoras de rede	10	23.315,64	0	0,00	45	39.403,00	5	11.974,00	733	274.202,41	793	348.895,05
	Impressoras de rede	40	21.296,62	94	181.130,10	0	0,00	0	0,00	0	0,00	134	202.426,72
	Equipamentos de Comunicações	7	62.168,85	20	262.769,91	120	213.034,05	2	18.442,62	706	2.613.967,74	855	3.170.383,17
	Equipamentos de Comunicações	0	24.300,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	24.300,00
Subtotal	A	567	533.204,86	498	1.049.872,73	1.577	1.913.323,75	677	408.732,58	9.241	4.501.371,01	12.560	8.406.504,93
	L	40	45.596,62	94	181.130,10	0	0,00	0	0,00	0	0,00	134	226.726,72
Suporte Lógico Software	Sistemas Operativos	394	29.390,00	865	166.304,41	0	0,00	6.300	821.045,37	4.410	139.443,39	11.969	1.156.183,17
	Sistemas Operativos	0	0,00	700	34.328,07	0	0,00	0	0,00	0	0,00	700	34.328,07
	SGBD - Sistemas de Gestão Base de Dados	28	25.860,95	6	21.481,40	0	0,00	0	0,00	46	118.151,80	80	165.494,15
	SGBD - Sistemas de Gestão Base de Dados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	SW de Segurança	0	0,00	2.351	1.115.294,07	0	0,00	0	0,00	56	301.407,09	2.407	1.416.701,16
	SW de Segurança	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	SW de Desenvolvimento	253	7.876,13	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	387.564,40	255	395.440,53
	SW de Desenvolvimento	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Sistema de Gestão de Conteúdos	202	5.540,57	0	0,00	0	0,00	1	123.014,43	0	0,00	203	128.555,00
	Sistema de Gestão de Conteúdos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	SW Aplicacional	11	65.838,79	10	718.494,74	0	0,00	0	0,00	4.606	33.011,24	4.627	817.344,77
	SW Aplicacional	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Outro SW de Produtividade Individual	1.330	337.910,03	7	40.646,25	7.839	1.192.849,39	0	0,00	148	396.907,11	9.324	1.968.312,78
	Outro SW de Produtividade Individual	0	0,00	702	240.774,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	702	240.774,69
Subtotal	A	2.218	472.416,47	3.239	2.062.220,87	7.839	1.192.849,39	6.301	944.059,80	9.268	1.376.485,03	28.865	6.048.031,56
	L	0	0,00	1.402	275.102,76	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1.402	275.102,76
Serviços	Desenvolvimento de Software	0	0,00	1	9.901,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	9.901,50
	Desenvolvimento de Software	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Manutenção de Hardware e Software	16	198.915,20	6	223.579,93	1	454,44	0	0,00	0	0,00	23	422.949,57
	Manutenção de Hardware e Software	0	0,00	1	97.551,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	97.551,69
	Formação	55	59.193,45	1	9.311,10	0	0,00	0	0,00	0	0,00	56	68.504,55
	Formação	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Comunicações	8	101.100,53	1	8.450,72	63	57.824,94	0	0,00	0	0,00	72	167.376,19
	Comunicações	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Consultoria	2	37.145,99	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	37.145,99
	Consultoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Outro Outsourcing	6	44.448,11	0	0,00	1	956,94	0	0,00	0	0,00	7	45.405,05
	Outro Outsourcing	0	0,00	1	67.650,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	67.650,00
Subtotal	A	87	440.803,28	9	251.243,25	65	59.236,32	0	0,00	0	0,00	161	751.282,85
	L	0	0,00	2	165.201,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	165.201,69
TOTAL	A	2.872	1.446.424,61	3.746	3.363.336,85	17.385	3.165.409,46	6.978	1.352.792,38	18.509	5.877.856,04	41.586	15.205.819,34

L	40	45.596,62	1.498	621.434,55	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1.538	667.031,17
---	----	-----------	-------	------------	---	------	---	------	---	------	-------	------------

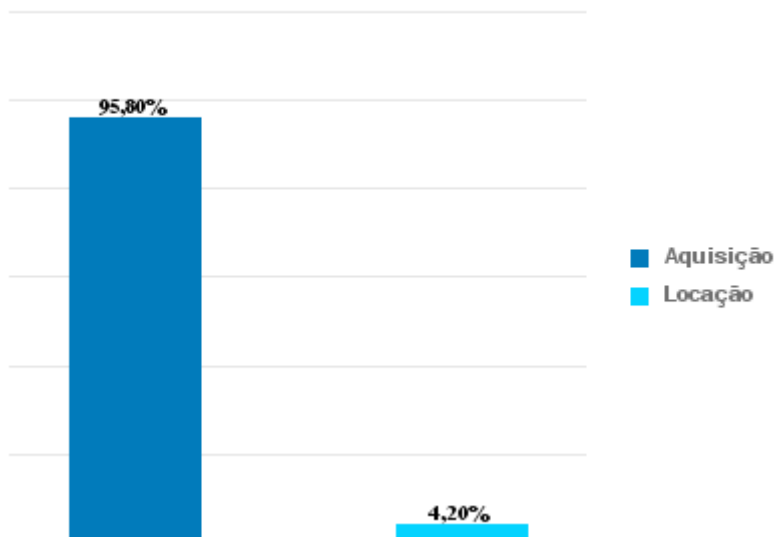
A – Aquisição; L – Locação

a) Integra todos os Órgãos e Serviços Centrais do MDN

Despesas com a aquisição de bens e serviços



Aquisição versus Locação



8.2 - EXISTÊNCIAS REFERIDAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(euros)

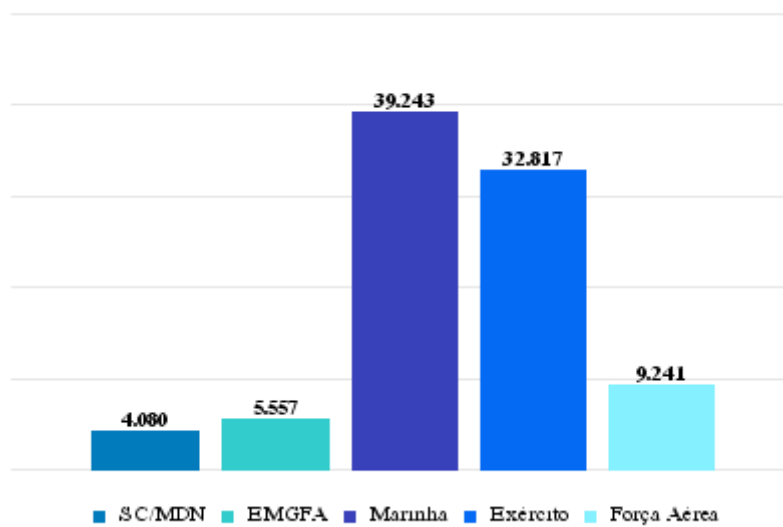
Bens e Serviços			MDN (a)		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
			Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor
Equipamento Informático Hardware	Computadores de Centro de Dados	A	34	238.905,56	147	2.157.625,95	387	190.508,17	37	306.535,35	0	0,00	605	2.893.575,03
	Computadores de Centro de Dados	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
	Computadores de secretária (Desktops)	A	654	269.155,54	3.003	1.367.120,18	10.717	1.829.051,15	8.952	4.283.886,18	3.649	945.324,72	26.975	8.694.537,77
	Computadores de secretária (Desktops)	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
	Computadores Portáteis	A	694	423.008,83	556	535.135,62	2.557	659.097,02	1.450	2.458.826,20	851	186.428,35	6.108	4.262.496,02
	Computadores Portáteis	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
	Impressoras de rede	A	19	26.231,62	135	36.950,84	1.688	222.370,38	919	348.571,54	733	274.202,41	3.494	908.326,79
	Impressoras de rede	L	55	39.184,49	94	181.130,10	0	0,00	0	0,00	0	0,00	149	220.314,59
	Equipamentos de Comunicações	A	561	138.653,54	347	511.856,29	5.089	1.093.752,90	11.303	2.040.963,67	706	2.613.967,74	18.006	6.399.194,14
	Equipamentos de Comunicações	L	8	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	0
	Outros Periféricos	A	1.901	221.950,26	1.275	115.907,06	18.805	2.310.923,04	10.156	2.273.103,97	3.302	481.447,79	35.439	5.403.332,12
	Outros Periféricos	L	154	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	154	0
Subtotal		A	3.863	1.317.905,35	5.463	4.724.595,94	39.243	6.305.702,66	32.817	11.711.886,91	9.241	4.501.371,01	90.627	28.561.461,87
		L	217	39.184,49	94	181.130,10	0	0,00	0	0,00	0	0,00	311	220.314,59
Suporte Lógico Software	Sistemas Operativos	A	2.684	200.542,19	865	166.304,41	6.470	1.120.305,66	6.300	821.045,37	4.410	139.443,39	20.729	2.447.641,02
	Sistemas Operativos	L	0	0,00	700	34.328,07	0	0,00	0	0,00	0	0,00	700	34.328,07
	SGBD - Sistemas de Gestão Base de Dados	A	84	77.582,85	5	21.481,40	0	0,00	118	244.346,70	46	118.151,80	253	461.562,75
	SGBD - Sistemas de Gestão Base de Dados	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	SW de Segurança	A	719	409,70	3.342	116.731,77	0	0,00	7.323	1.726.549,58	56	301.407,09	11.440	2.145.098,14
	SW de Segurança	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	SW de Desenvolvimento	A	761	29.188,39	0	0,00	0	0,00	4.291	626.383,52	2	387.564,40	5.054	1.043.136,31
	SW de Desenvolvimento	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Sistema de Gestão de Conteúdos	A	607	20.531,88	0	0,00	0	0,00	13.696	117.077,51	0	0,00	14.303	137.609,39
	Sistema de Gestão de Conteúdos	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	SW Aplicacional	A	4.491	1.080.898,54	10	718.494,74	0	0,00	101	649.312,28	4.606	33.011,24	9.208	2.481.716,80
	SW Aplicacional	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Outro SW de Produtividade Individual	A	228	0,00	2	40.646,25	0	0,00	83.854	4.916.172,98	148	396.907,11	84.232	5.353.726,34
	Outro SW de Produtividade Individual	L	0	0,00	701	240.774,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	701	240.774,69
Subtotal		A	9.574	1.409.153,55	4.224	1.063.658,57	6.470	1.120.305,66	115.683	9.100.887,94	9.268	1.376.485,03	145.219	14.070.490,75
		L	0	0,00	1.401	275.102,76	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1.401	275.102,76
TOTAL		A	13.437	2.727.058,90	9.687	5.788.254,51	45.713	7.426.008,32	148.500	20.812.774,85	18.509	5.877.856,04	235.846	42.631.952,62
		L	217	39.184,49	1.495	456.232,86	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1.712	495.417,35

A – Aquisição

L – Locação

(a) Integra todos os Órgãos e Serviços Centrais do MDN

Existências de Hardware a 31 de dezembro de 2020



8.3 - ÁREAS INFORMATIZADAS – PERCENTAGEM

Áreas Comuns	DGRDN	DGPDN (a)	SG/MDN	IDN	PJM	IASFA	IGDN
1. Gestão de Recursos Financeiros	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1. Contabilidade	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1.2. Processamento e Cálculo Vencimentos	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2. Gestão de Recursos Humanos	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2.1. Formação de Pessoal	75,00	100,00	100,00	100,00	100,00	50,00	100,00
3. Gestão de Recursos Materiais	100,00	100,00	100,00	100,00	50,00	100,00	100,00
3.1. Gestão de Stocks	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	50,00	100,00
4. Planeamento e Calendarização Atividades	100,00	100,00	80,00	100,00	100,00	50,00	100,00
5. Conceção e Gestão de Projetos	100,00	100,00	90,00	0,00	0,00	100,00	100,00
6. Apoio à Decisão	100,00	100,00	75,00	100,00	65,00	100,00	100,00
7. Gestão Documental / Cent. Documental	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
8. Gestão de Correspondência	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
9. Gestão de Proc. Administrativos	100,00	100,00	85,00	100,00	60,00	100,00	100,00
10. Recolha/Receção de Informação	100,00	100,00	90,00	100,00	60,00	100,00	100,00
11. Registo de Informação	100,00	100,00	90,00	100,00	60,00	100,00	100,00
12. Organização de informação em Base de Dados	100,00	0,00	90,00	20,00	60,00	100,00	100,00
13. Processamento e Tratamento da Informação	100,00	100,00	80,00	100,00	100,00	100,00	100,00
14. Difusão da Informação	75,00	100,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00
15. Adoção de processo de desmaterialização	25,00	0,00	70,00	0,00	0,00	100,00	50,00
16. Gestão Operacional	0,00	0,00	70,00	100,00	0,00	50,00	0,00
17. Gestão da Manutenção de Aeronaves e Viaturas	0,00	0,00	50	0,00	100,00	0,00	0,00
18. Gestão de Compras e Vendas	0,00	0,00	80,00	100,00	100,00	100,00	0,00
19. Fornecimento de Alimentação (Rancho)	//	//	//	50,00	0,00	25,00	0,00
20. Recrutamento	0,00	0,00	70,00	100,00	0,00	100,00	0,00
21. Biblioteca	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	0,00	100,00

(a) O sistema de gestão documental EDOC, bem como o SIGDN vieram informatizar toda a DGPDN nas várias vertentes. As demais não se aplicam.

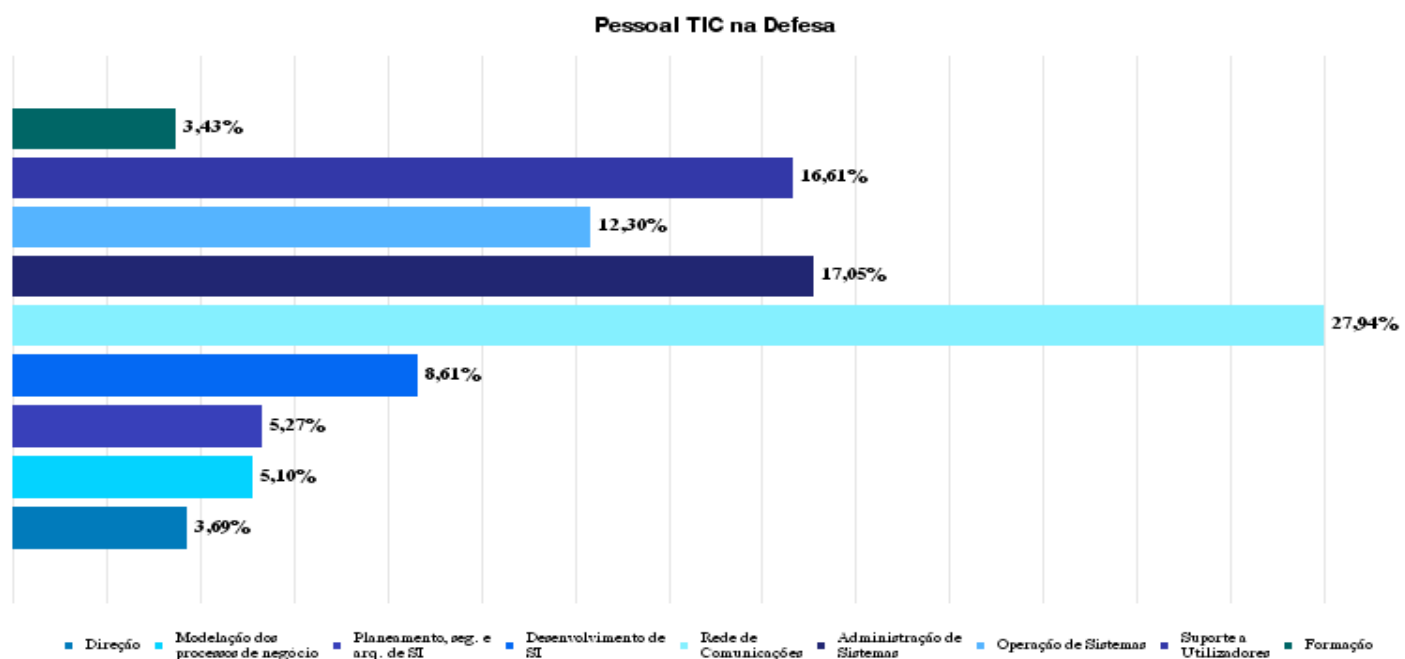
8.3 - ÁREAS INFORMATIZADAS – PERCENTAGEM (Continuação)

Áreas Comuns	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea
1. Gestão de Recursos Financeiros	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1. Contabilidade	100,00	99,50	100,00	100,00
1.2. Processamento e Cálculo Vencimentos	100,00	100,00	100,00	100,00
2. Gestão de Recursos Humanos	100,00	90,00	100,00	100,00
2.1. Formação de Pessoal	90,00	88,25	100,00	100,00
3. Gestão de Recursos Materiais	75,00	90,00	85,00	90,00
3.1. Gestão de Stocks	75,00	94,83	100,00	100,00
4. Planeamento e Calendarização Atividades	100,00	90,54	100,00	80,00
5. Conceção e Gestão de Projetos	75,00	86,00	100,00	75,00
6. Apoio à Decisão	75,00	85,36	80,00	75,00
7. Gestão Documental / Cent. Documental	100,00	84,43	95,00	90,00
8. Gestão de Correspondência	100,00	86,57	95,00	90,00
9. Gestão de Proc. Administrativos	75,00	91,45	65,00	60,00
10. Recolha/Receção de Informação	90,00	87,58	80,00	95,00
11. Registo de Informação	90,00	93,95	80,00	95,00
12. Organização de informação em Base de Dados	80,00	84,01	80,00	95,00
13. Processamento e Tratamento da Informação	80,00	93,24	75,00	95,00
14. Difusão da Informação	90,00	92,00	100,00	95,00
15. Adoção de processo de desmaterialização	75,00	78,24	40,00	70,00
16. Gestão Operacional	50,00	96,67	0,00	100,00
17. Gestão da Manutenção de Aeronaves e Viaturas	50,00	64,38	40,00	100,00
18. Gestão de Compras e Vendas	100,00	97,29	100,00	100,00
19. Organização da Informação em Base de Dados	90,00	84,01	80,00	95,00
20. Fornecimento de Alimentação (Rancho)	90,00	76,67	100,00	100,00
21. Recrutamento	0,00	100,00	100,00	95,00
22. Biblioteca	50,00	64,87	100,00	80,00

8.4 - PESSOAL AFETO EXCLUSIVAMENTE ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PESSOAL TIC)

Área	MDN (a)	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Direção	8	4	15	9	4	40
Modelação dos processos de negócio	7	13	9	20	5	54
Planeamento, segurança e arquitetura de sistemas de informação	4	30	15	19	3	71
Desenvolvimento de Sistemas de Informação	42	0	24	11	20	97
Rede de Comunicações	4	3	33	261	15	316
Administração de Sistemas	8	17	14	145	9	193
Operação de Sistemas	5	29	11	105	0	150
Suporte a Utilizadores	20	21	45	45	61	192
Formação	1	0	10	25	5	41
TOTAL	99	117	176	640	122	1.154

(a) Encontra-se afeta uma militar da FA para dar todo o apoio informático à DGPDN



8.5 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET. DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO NA INTERNET

Área	DGRDN	DGPDN	SG/MDN	IDN	PJM	IASFA	IGDN
Meio de Ligação à Internet (Mais Utilizado)	D	D	D	D	D	D	D
Computadores ou postos com ligação individual							
Computadores ou postos partilhando uma ligação	D	D	D	D	D	D	D
Acesso à Internet	221	50	222	100	82	415	38
Número de computadores ligados à Internet							
Número de trabalhadores com acesso à Internet	221	50	222	49	71	400	34
Número de trabalhadores com endereço de correio externo	221	50	222	49	71	300	34
Número de trabalhadores com endereço de correio interno	221	50	222	49	71	300	34
Atividades Prosseguidas pelo Organismo	D	D	D	D	D	D	D
Procura e recolha de informação/documentação							
Acesso a bases de dados	D	D	D	D	D	D	D
Troca eletrónica de ficheiros	D	D	D	D	D	D	D
Correio eletrónico	D	D	D	D	D	D	D
Aquisição de bens e serviços on-line	D	D	D	D	D	ND	D
Consulta de catálogos de aprovisionamento	NA	D	D	D	D	D	D
Formação de recursos humanos	NA	D	D	D	D	ND	D
Comunicação interna entre os diversos departamentos	D	D	D	D	D	ND	D
Comunicação externa com outros organismos AP	D	D	D	D	D	ND	D
Realização atividades de I&D em cooperação	D	D	D	D	ND	ND	D
Interação com outros órgãos (guichet único)	NA	D	NA	NA	ND	ND	NA

8.5 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET. DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO NA INTERNET (Continuação)

Área	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea
Meio de Ligação à Internet (Mais Utilizado)	D	D	D	D
Computadores ou postos com ligação individual	D	D	D	D
Computadores ou postos partilhando uma ligação	D	D	D	D
Acesso à Internet	1.196	9.463	6.800	4.211
Número de computadores ligados à Internet	1.196	12.977	9.450	6.568
Número de trabalhadores com acesso à Internet	1.196	20.643	7.115	6.568
Número de trabalhadores com endereço de correio externo	1.196	7.950	7.115	6.568
Número de trabalhadores com endereço de correio interno	D	D	D	D
Atividades Prosseguidas pelo Organismo	D	D	D	D
Procura e recolha de informação/documentação	D	D	D	D
Acesso a bases de dados	D	D	D	D
Troca eletrónica de ficheiros	D	D	D	D
Correio eletrónico	D	D	D	D
Aquisição de bens e serviços on-line	D	D	D	D
Consulta de catálogos de aprovisionamento	D	D	D	D
Formação de recursos humanos	D	D	D	D
Comunicação interna entre os diversos departamentos	D	D	D	D
Comunicação externa com outros organismos AP	D	D	D	ND
Realização atividades de I&D em cooperação	D	D	D	D
Interação com outros órgãos (guichet único)	D	D	ND	D

D – Disponível; ND - Não Disponível; NA - Não Aplicável

8.6 - PRESENÇA DO ORGANISMO NA INTERNET

Área	DGRDN	DGPDN	SG/MDN	IDN	PJM	IASFA	IGDN
Informação institucional acerca organismo	D	D	D	D	D	D	D
Informação acerca serviços prestados	D	D	D	D	N/A	D	D
Endereço eletrônico para receção ou pedidos de informação	D	D	D	D	D	D	D
Disponibilizado acesso a bases de dados	ND	D	D	ND	N/A	ND	NA
Disponibilizados formulários preenchimento on-line	D	ND	D	D	D	ND	NA
Informação acerca oportunidade de recrutamento	D	D	D	D	N/A	D	D
Distribuição gratuita de serviços ou produtos em formato digital on-line	ND	ND	D	ND	N/A	ND	NA
Venda de serviços ou produtos em formato digital on-line	ND	ND	D	ND	N/A	ND	NA
Disponibilizados formulários para download	D	ND	D	D	N/A	ND	NA
Recebimentos on-line	ND	ND	NA	ND	D	ND	NA
Fornecimento de serviços on-line recorrendo a informação e funcionalidades em bases de dados de outros organismos	D	ND	D	D	N/A	ND	NA

Área	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea
Informação institucional acerca organismo	D	D	D	D
Informação acerca serviços prestados	D	D	D	D
Endereço eletrônico para receção ou pedidos de informação	D	D	D	D
Disponibilizado acesso a bases de dados	D	D	D	D
Disponibilizados formulários preenchimento on-line	D	D	D	D
Informação acerca oportunidade de recrutamento	D	D	D	D
Distribuição gratuita de serviços ou produtos em formato digital on-line	D	D	D	N
Venda de serviços ou produtos em formato digital on-line	ND	D	D	ND
Disponibilizados formulários para download	ND	D	D	D
Recebimentos on-line	NA	D	D	ND
Fornecimento de serviços on-line recorrendo a informação e funcionalidades em bases de dados de outros organismos	D	D	ND	ND

D - Disponível
ND - Não Disponível
NA - Não Aplicável



Ambiente



NOTA EXPLICATIVA

Considerando a abrangência e a transversalidade das questões ambientais no Quadro da Defesa Nacional, designadamente no que se refere às atividades subjacentes ao cumprimento das missões das Forças Armadas, tornou-se necessário integrar as preocupações ambientais nas ações da Defesa Nacional, no sentido de contribuir para mitigar e controlar os crescentes atentados aos ecossistemas e ao património nacional, em particular a poluição marítima, a utilização abusiva dos recursos marinhos e a destruição da floresta.

Assim, através do Despacho n.º 6484/2011, de 23 de março, foi publicada a Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional, que tem como finalidade definir as linhas de orientação, prioridades e objetivos para operacionalizar a estratégia a adotar pelo Ministério da Defesa Nacional em matéria de ambiente.

A informação constante neste capítulo é coordenada pela Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional, em colaboração com a Estrutura Coordenadora para Assuntos Ambientais (ECAA) conforme Despacho n.º 10447/2012, de 11 julho.

9.1 – FORMAÇÃO AMBIENTAL

Conjunto de atividades, promovidas pela DGRDN, que visam a aquisição de conhecimentos, perícias, atitudes e formas de comportamento ambientalmente corretos.

(nº de participantes)		
Entidades	Formação	N.º
SC	Hidrogénio	3

9.2 – REPRESENTAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Participação em grupos de trabalho especializados, tendo como objetivo manter a ligação a outras entidades, nacionais e estrangeiras que se possam constituir como referência para a atuação do MDN nesta matéria.

Representação em Grupos de Trabalho, nacionais e internacionais
Participação na Estrutura Coordenadora de Assuntos Ambientais
Prémio Defesa Nacional e Ambiente
Planos de Eficiência ECO.AP 2030
EDA's Energy and Environment Working Group
Consultation Fórum for Sustainable Energy in the Defence and Security Sector
EDA's REACH experts
EU Defence Environmental Network
NATO's Enviornmental Protection Working Group
Conselho Nacional da Água
Grupo de Trabalho para a Remoção de Amianto
Grupo de Trabalho Públicas Ecológicas
Grupo de Coordenação do Plano de Ação para a Economia Circular

9.3 - PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Cooperação técnica e científica nos domínios da Gestão Ambiental com diversas entidades, com o estabelecimento de protocolos, numa perspetiva de otimização dos recursos das infraestruturas da Defesa Nacional.

Ramo ou Entidade do MDN	Área de Ação	Entidade
DGRDN	Gestão Ambiental	FCT - UNL
MARINHA	Ambiente (lixo marinho e microplásticos)	Fundo Ambiental
Exército	Projeto LIPOR Geração +" (gestão de Resíduos)	Munic. Póvoa do Varzim e Lipor

9.4 – PRÉMIO DEFESA NACIONAL E AMBIENTE (PDNA)

Como incentivo para as boas práticas ambientais nas Forças Armadas Portuguesas, vincando as suas preocupações na preservação dos recursos naturais do nosso país, foi criado em 1993, por Despacho Conjunto dos Ministros da Defesa Nacional e do Ambiente e dos Recursos Naturais, o Prémio Defesa Nacional e Ambiente. Este prémio destina-se a galardoar os serviços sob a tutela do Ministério da Defesa Nacional, estabelecimento ou órgão das Forças Armadas que, de acordo com os princípios da Defesa Nacional, melhor contributo preste, em Portugal, para a qualidade do ambiente, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, através da utilização eficiente dos recursos, da promoção de boas práticas de gestão energética, proteção e valorização do património natural e paisagístico e da biodiversidade.

Ramo ou Entidade MDN	Candidaturas apresentadas no ano corrente
Marinha / NRP Sagres	"Plataforma científica e modelo ambiental"
Exército / Brigada Mecanizada	"Do Desperdício ao Benefício - Contributos para a economia circular em Santa Margarida"
Exército / Estabelecimento Prisional Militar	"Uma Unidade pequena - gestos simples, grandes resultados"
Força Aérea / Base Aérea 5	"A Base para a Neutralidade Carbónica"
Força Aérea / Campo de Tiro	"Só conhecendo se pode proteger"

9.5 – CONTROLO DE CONSUMOS

Consumos	MDN /SC	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA	TOTAL
Água (m3)	2.374,00	115.734,00	697.464,00	716.408,90	947.157,31	134.763,72	2.613.901,93
Elettricidade (KW/H)	111.150,00	12.512.618,00	30.350.234,00	21.672.974,86	27.905.634,09	379.994,15	92.932.605,10
Gás (m3)	220,00	698.591,00	308.227,00	243.983,07	20.688.424,20	291.702,98	22.231.148,25
Gasolina (l)	1.338,15	33.879,00	247.132,00 (a)	14.846,51	20.048,00	380,51	317.624,17
Gasóleo (l)	27.602,46	53.675,00	12.450.115,00 (a)	1.152.455,37	1.299.044,00	27.885,59	15.010.777,42

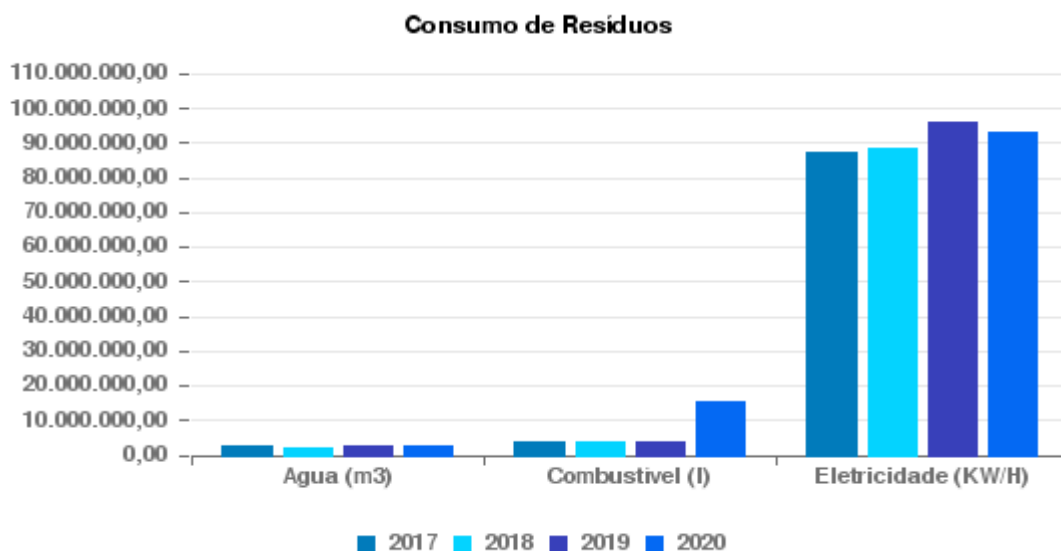
(a) Neste ano os valores considerados incluem também os valores de combustíveis consumidos pelos navios.

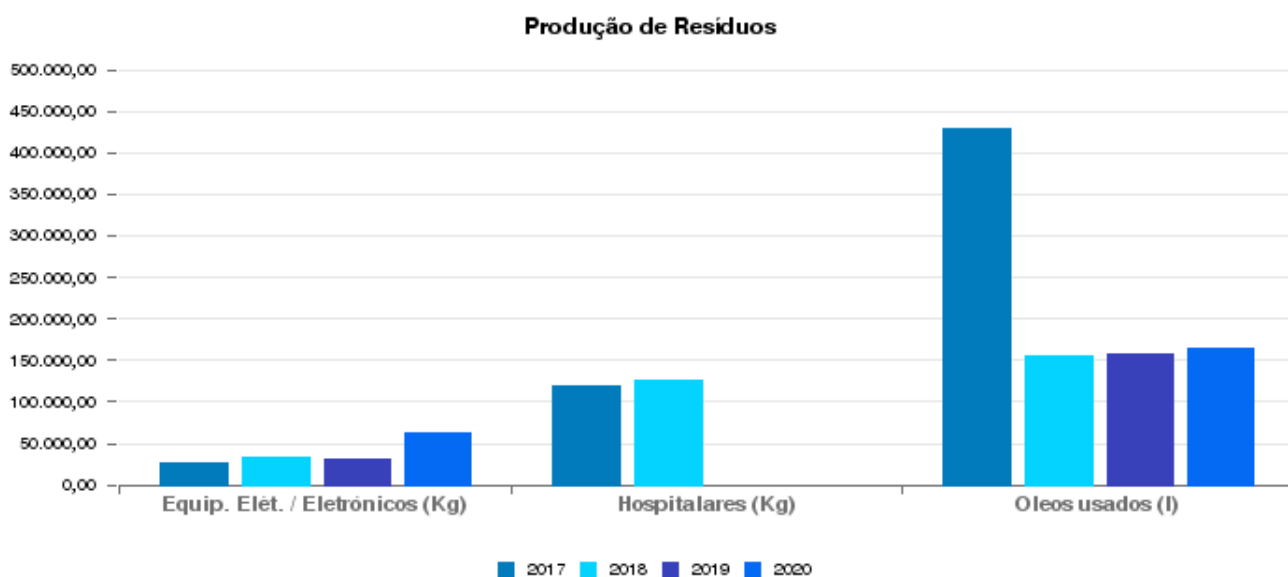
9.6 – PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

Resíduos	MDN /SC (a)	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA	TOTAL
Óleos usados (l)	//	16.182,00	3.591,00	32.089,00	31.397,00	0,00	83.259,00
Óleos usados (alimentares)	//	739,00	40.830,00	15.091,21	22.794,00	2.560,00	82.014,21
Pilhas e acumuladores (Kg)	0,50	0,00	321.705,00	27.025,00	3.990,00	0,00	352.720,50
Tinteiros e Tonners (Kg)	X	0,00	0,00	0,00	84,00	0,00	84,00
Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (kg)	X	13.966,00	23.697,00	8.663,50	16.443,00	0,00	62.769,50

(a) Para além dos resíduos dos óleos usados e alimentares, hospitalares que não se aplicam por não existirem, os resíduos de tinteiros e toners são recolhidos pela empresa que os fornece, não constituindo encargo adicional. Restam as pilhas e acumuladores cujos resíduos são colocados no pilhómetro existente no edifício.

9.7 – MONITORIZAÇÃO DE CONSUMOS E PRODUÇÃO DE RESÍDUOS NA DEFESA NACIONAL





9.8 – AUDITORIAS

A criação de uma bolsa de Auditores Internos Ambientais permite assegurar a manutenção ou atribuição de certificações ambientais.

9.9 – ENTIDADES CERTIFICADAS

Certificação/ Ano de certificação	Unidade ou Entidade MDN
EMAS e ISO 14001:2015	Base Aérea n.º5
EMAS e ISO 14001:2015	Estação Radar n.º2
FSC	Campo de Tiro de Alcochete
ISO 14001	Campo de Tiro de Alcochete
ISO 14001	Campo Militar de Santa Margarida
ISO 14001	Centro de Informação Geospacial do Exército
Modo de produção biológico de cortiça e pinhão	Campo de Tiro de Alcochete
PECF	Campo de Tiro de Alcochete

9.10 – ENTIDADES COM IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Unidade ou Entidade MDN com Sistema Implementado
AM1
AM3
BASE AÉREA N.º 1
BASE AÉREA N.º 11
BASE AÉREA N.º 4
BASE AÉREA N.º 5
BASE AÉREA N.º 6
CA
CAMPO DE TIRO DE ALCOCHETE
CAMPO MILITAR DE SANTA MARGARIDA
CENTRO DE FORMAÇÃO MILITAR E TÉCNICA DA FORÇA AÉREA
CENTRO DE INFORMAÇÃO GEOESPACIAL DO EXÉRCITO
ESTAÇÃO RADAR N.º 1
ESTAÇÃO RADAR N.º 2
ESTAÇÃO RADAR N.º 3
ESTAÇÃO RADAR N.º 4

9.11 – PROJETOS DE AMBIENTE

Entende-se como Projetos de Ambiente, nomeadamente com ações de consultadoria, apoio a submissão de projetos, diagnósticos ou outras ações de âmbito ambiental.

Concluídos
Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional (despacho 149/2020)
Intervenções de eficiência energética e eficiência hídrica na DGRDN
Parque fotovoltaico da BA 5
Em Curso
Projeto Bundleup NEXT - Apoio técnico para operações de eficiência energética
Projeto MOVE + mobilidade mais eficiente



Recursos Humanos



NOTA EXPLICATIVA

Os dados apresentados no presente capítulo, da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), visam analisar quantitativamente os recursos humanos (pessoal militar, militarizado e civil) que servem diretamente no âmbito da Defesa Nacional.

É fixado, tal como nos anos transatos, o dia 31 de dezembro como data de referência para a contabilização de todos os efetivos.

Apresentam-se igualmente os conceitos considerados essenciais, não só para a interpretação da informação que é tratada sob forma de quadros e gráficos, mas também para a familiarização do público em geral com a realidade subjacente às Bases Gerais do Estatuto da Condição Militar e dos diversos diplomas que o corporizam, bem como com o ordenamento jurídico e de carreiras do pessoal civil.

CONCEITOS

Pessoal Militar

Enquadramento Legal

Na sequência da 4.^a Revisão Constitucional (Lei n.º 1/97, de 20 de setembro), a atual Lei do Serviço Militar (LSM), aprovada pela Lei n.º 174/99, de 21 de setembro, alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2008, de 6 de maio, criou um novo modelo de serviço militar que, em tempo de paz, assenta no voluntariado e cujo regime jurídico entrou em vigor com a publicação do Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 289/2000, de 14 de novembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 52/2009 de 2 de março, (diploma que define as ações necessárias ao recenseamento militar e os mecanismos de articulação entre os organismos do Estado que intervêm no novo modelo de recenseamento). Relembra-se que, com a publicação do RLSM, iniciou-se um período transitório para se extinguir o Serviço Efetivo Normal (SEN), o qual não poderia exceder quatro anos. Assim, em setembro de 2004, passaram à situação de reserva de disponibilidade os últimos militares que foram incorporados com destino ao SEN (vide quadro 10.1.1.2.2). Tendo em vista facilitar o recrutamento dos recursos humanos necessários, foi publicado o Decreto-Lei n.º 320-A/2000, de 15 de dezembro, que aprovou o Regulamento de Incentivos à Prestação de Serviço Militar nos Regimes de contrato (RC) e de voluntariado (RV). Este conjunto de incentivos foi alterado pelo Decreto-Lei 76/2018, de 11 de outubro que revogou o quadro legal anterior.

Em complemento, o Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de junho, com as alterações e retificações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 10-BI/99, de 31 de julho, pela Lei n.º 25/2000, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 70/2005, de 17 de março, pelo Decreto-Lei n.º 166/2005, de 23 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 310/2007, de 11 de setembro, procurou adaptar-se ao novo modelo de serviço militar e tornar compatíveis alguns aspetos do Estatuto da Condição Militar com outras alterações, entretanto ocorridas, no âmbito da macroestrutura das Forças Armadas e da racionalização dos efetivos militares.

Formas de prestação de Serviço Militar

Assim, com a entrada em vigor do quadro legal, estão previstas as seguintes formas de prestação de serviço:

a) Serviço efetivo nos quadros permanentes (QP)

O serviço efetivo nos QP compreende a prestação de serviço pelos cidadãos que, tendo ingressado voluntariamente na carreira militar, adquirem vínculo definitivo às Forças Armadas, designado por nomeação.

O militar dos QP pode encontrar-se numa das seguintes situações:

- Ativo

Considera-se no ativo o militar dos QP que se encontre afeto a serviço efetivo ou em condições de ser chamado ao seu desempenho e que não tenha sido abrangido pelas situações de reserva ou de reforma. Estes militares no ativo podem encontrar-se na efetividade de serviço ou fora da efetividade de serviço.

- **Reserva**

É a situação para que transita o militar dos QP no ativo, desde que verificadas as condições estabelecidas no EMFAR, mantendo-se, no entanto, disponível para o serviço. Estes militares na reserva podem encontrar-se na efetividade de serviço ou fora da efetividade de serviço.

- **Reforma**

É a situação para que transita o militar dos QP no ativo ou na reserva, desde que verificadas as condições estabelecidas no EMFAR.

b) Serviço efetivo em regime de contrato (RC), nas suas várias modalidades;

O serviço efetivo em RC compreende a prestação de serviço militar voluntário por um período limitado, definido na Lei do Serviço Militar, com vista à satisfação das necessidades das Forças Armadas ou ao eventual ingresso do militar em RC nos QP. Atualmente, a Lei do Serviço Militar dispõe que o serviço efetivo em regime de contrato tem a duração mínima de 2 anos e a máxima de 6 anos, admitindo igualmente a possibilidade de serem criados, por decreto-lei, regimes de contrato com a duração máxima até 20 anos, mas restringindo esta modalidade a situações cujo grau de formação e treino, tipo de habilitações académicas e exigências técnicas tornem desejável uma garantia de prestação de serviço mais prolongada. Nesta sequência, o regime de contrato especial (RCE) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 130/2010, de 14 de dezembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 147/2015, de 3 de agosto e 75/2018, de 11 de outubro, prevendo, para aquelas situações específicas, a possibilidade de prestar de serviço militar por um período máximo de 18 anos.

c) Serviço efetivo em regime de voluntariado (RV);

O serviço efetivo em RV compreende a prestação de serviço militar voluntário por um período de 12 meses, incluindo o período de instrução, com vista à satisfação das necessidades das Forças Armadas, ao ingresso do militar em RV no RC ou ao eventual recrutamento para os QP.

d) Serviço efetivo decorrente de convocação ou mobilização.

O serviço efetivo decorrente de convocação ou mobilização compreende o serviço militar prestado na sequência do recrutamento excecional, nos termos previstos na Lei do Serviço Militar e na lei que regula a mobilização no interesse da defesa nacional.

Pessoal Militarizado

Na Marinha existe pessoal militarizado do QPMM e da Polícia Marítima, originado pela necessidade de satisfação de um conjunto de tarefas próprias desse Ramo num âmbito não especificamente militar (Decreto-Lei n.º 282/76, de 20 de abril - Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha, e Decreto-Lei n.º 248/95, de 21 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 220/2005, de 23 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 235/2012, de 31 de outubro - que criou a Polícia Marítima, autonomizando os grupos 1 – Corpo de Polícia Marítima e 3 – Cabos de Mar, anteriormente integrados no QPMM).

Pessoal Civil

Ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei N. º35/2014 de 20 de junho.

Pessoal Civil dos Estabelecimentos Fabris das Forças Armadas

Com a extinção/reestruturação dos estabelecimentos fabris das Forças Armadas, que englobavam a Manutenção Militar, as Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento, o Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos, as Oficinas Gerais de Material de Engenharia e o Arsenal do Alfeite, e com as alterações legislativas entretanto ocorridas no que respeita ao regime das carreiras da Administração Pública, este pessoal transitou gradualmente para as carreiras gerais, subsistindo apenas um numero muito reduzido de carreiras e categorias com regime próprio (mapa VII anexo ao Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de julho).

Pessoal civil dos serviços departamentais das Forças Armadas

Este pessoal, pertencente ao Quadro de Pessoal Civil dos Ramos, por força da aplicação do mesmo regime transitou também, quase integralmente, para as carreiras gerais, tendo subsistido apenas a categoria de Chefe de mesa, de Chefe de armazém e de Encarregado de serviços, previstas no Decreto-Regulamentar n.º 17/2000, de 22 de novembro, que foi revogado pelo Decreto-Lei referido.

Subsistem no Exército, a extinguir quando vagarem, as categorias de Encarregado de serviços e de Parteira.

10.1 – PESSOAL

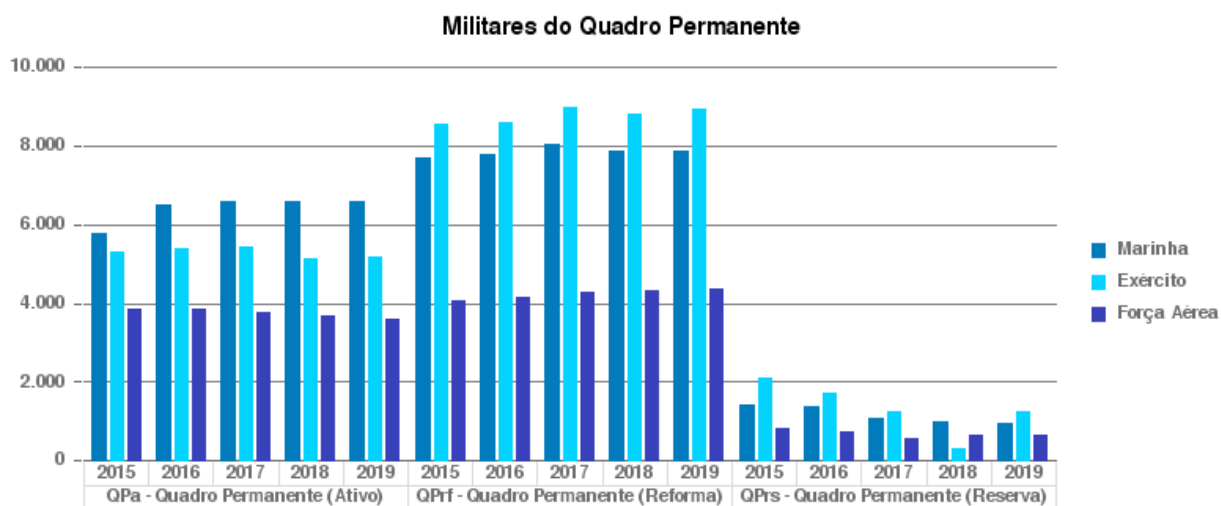
10.1.1 – Pessoal Militar, Segundo Regime e Situação, em 31DEZ de 2020

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
QPa Quadro Permanente (Ativo)		6.449	5.083	3.634	15.166
RC Regime de Contrato		950	6.666	2.037	9.653
RV Regime de Voluntariado		0	304	0	304
SUBTOTAL		7.399	12.053	5.671	25.123
QPrs Quadro Permanente (Reserva)		779	1.167	621	2.567
QPrf Quadro Permanente (Reforma)		8.013	8.944	4.316	21.273
SUBTOTAL		8.792	10.111	4.937	23.840
TOTAL		16.191	22.164	10.608	48.963

10.1.1.2 – Dados Retrospectivos dos Últimos Cinco Anos

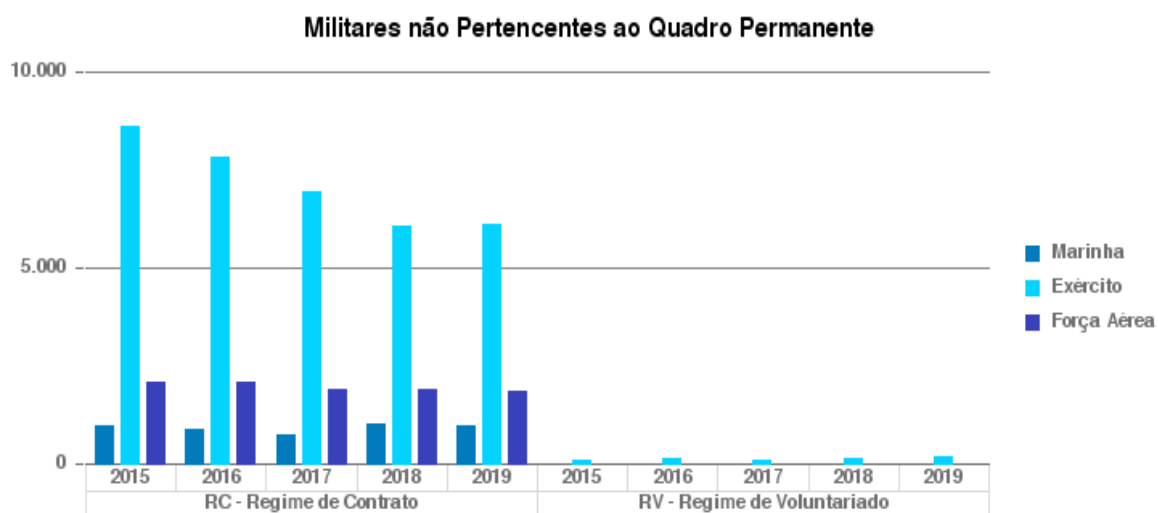
10.1.1.2.1 – Militares do Quadro Permanente

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
QPa - Quadro Permanente (Ativo)	2019	6.565	5.175	3.593	15.333
	2018	6.592	5.498	3.683	15.773
	2017	6.597	5.437	3.769	15.803
	2016	6.499	5.376	3.844	15.719
	2015	5.784	5.317	3.845	14.946
QPrs - Quadro Permanente (Reserva)	2019	931	1.244	647	2.822
	2018	1.004	305	630	1.939
	2017	1.062	1.226	568	2.856
	2016	1.378	1.726	718	3.822
	2015	1.404	2.081	806	4.291
QPrf - Quadro Permanente (Reforma)	2019	7.861	8.937	4.349	21.147
	2018	7.867	8.803	4.312	20.982
	2017	8.020	8.974	4.260	21.254
	2016	7.790	8.602	4.156	20.548
	2015	7.702	8.533	4.057	20.292



10.1.1.2.2 – Militares não Pertencentes ao Quadro Permanente

Ramo das FA		Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Situação					
RC - Regime de Contrato	2019	987	6.129	1.862	8.978
	2018	1.004	6.306	1.918	9.228
	2017	770	6.947	1.913	9.630
	2016	881	7.807	2.100	10.788
	2015	978	8.608	2.112	11.698
RV - Regime de Voluntariado	2019	0	205	0	205
	2018	0	159	0	159
	2017	0	113	0	113
	2016	0	168	0	168
	2015	0	79	0	79



10.1.1.3 – Militares do QP, Ativo, Quanto à Efetividade de Serviço (*)

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Comissão normal		6.437	5.004	3.611	15.052
Comissão especial		1	1	8	10
Inatividade temporária		2	6	2	10
Licença sem vencimento		9	72	13	94
TOTAL		6.449	5.083	3.634	15.166

(*) Artigo 145.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR).

10.1.1.4 – Distribuição Hierárquica do Pessoal Militar

Ramo das FA Categoria	Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL		
	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV
Oficiais Gerais	38	0	0	48	0	0	34	0	0	120	0	0
Oficiais	1.531	164	0	2.107	410	0	1.395	388	0	5.033	962	0
Sargentos	2.115	0	0	2.928	676	1	2.205	447	0	7.248	1.123	1
Praças	2.765	786	0	0	5.580	303	0	1.202	0	2.765	7.568	303
TOTAL	6.449	950	0	5.083	6.666	304	3.634	2.037	0	15.166	9.653	304

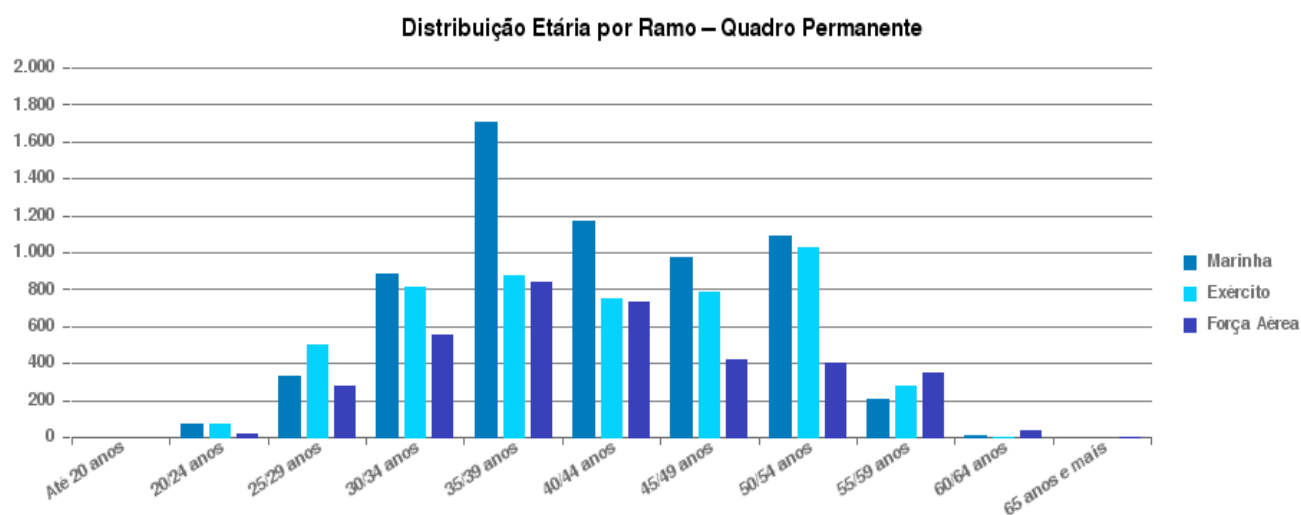
QPa - Quadro Permanente (Ativo)

RC - Regime de Contrato

RV - Regime de Voluntariado

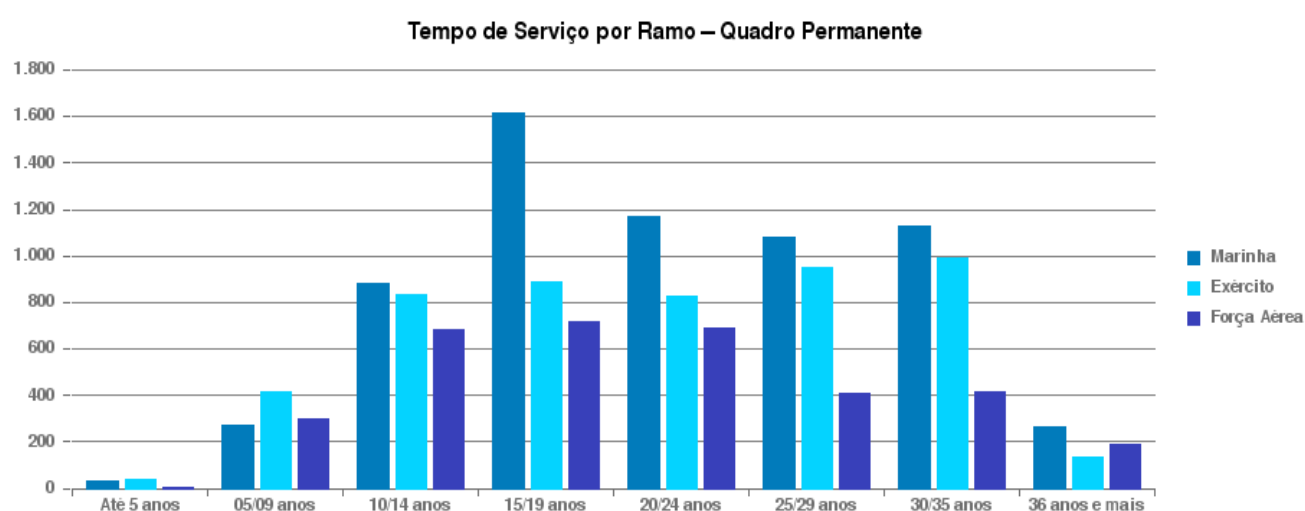
10.1.1.5 – Estrutura Etária do Pessoal Militar

Ramo das FA Categoria	Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL		
	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV
Até 20 anos	0	19	0	0	703	146	0	160	0	0	882	146
20/24 anos	70	600	0	68	3.775	149	16	983	0	154	5.358	149
25/29 anos	332	291	0	497	1.876	9	281	762	0	1.110	2.929	9
30/34 anos	888	39	0	809	299	0	554	130	0	2.251	468	0
35/39 anos	1.709	1	0	871	10	0	836	2	0	3.416	13	0
40/44 anos	1.171	0	0	751	2	0	736	0	0	2.658	2	0
45/49 anos	972	0	0	782	1	0	423	0	0	2.177	1	0
50/54 anos	1.092	0	0	1.027	0	0	401	0	0	2.520	0	0
55/59 anos	209	0	0	274	0	0	352	0	0	835	0	0
60/64 anos	6	0	0	4	0	0	34	0	0	44	0	0
65 anos e mais	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
TOTAL	6.449	950	0	5.083	6.666	304	3.634	2.037	0	15.166	9.653	304



10.1.1.6 – Estrutura de Tempo de Serviço dos Militares do QP, no Ativo

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
	Até 5 anos	34	41	6	81
	05/09 anos	273	416	297	986
	10/14 anos	881	836	682	2.399
	15/19 anos	1.618	888	817	3.323
	20/24 anos	1.168	827	788	2.783
	25/29 anos	1.081	949	441	2.471
	30/35 anos	1.129	989	413	2.531
	36 anos e mais	265	137	190	592
	TOTAL	6.449	5.083	3.634	15.166



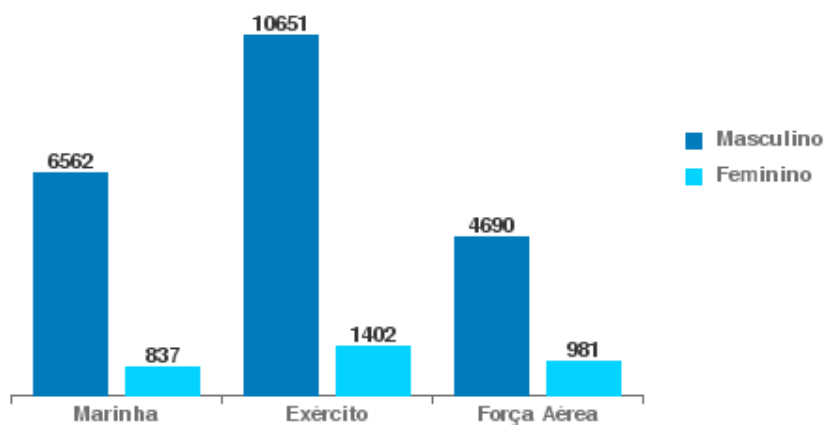
10.1.1.7 – Origem Geográfica dos Militares

Ramo das FA Situação	Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL		
	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV
Aveiro	124	26	0	220	344	5	127	81	0	471	370	5
Beja	179	22	0	49	79	8	70	35	0	298	101	8
Braga	116	21	0	258	508	10	105	48	0	479	529	10
Bragança	144	7	0	117	101	6	41	17	0	302	108	6
Castelo Branco	179	18	0	124	87	0	73	27	0	376	105	0
Coimbra	190	35	0	250	256	8	135	87	0	575	291	8
Évora	221	36	0	151	152	8	79	44	0	451	188	8
Faro	194	34	0	69	144	9	56	33	0	319	178	9
Guarda	89	9	0	114	160	3	52	20	0	255	169	3
Leiria	179	28	0	217	181	12	197	118	0	593	209	12
Lisboa	2.070	232	0	842	842	37	1.161	646	0	4.073	1.074	37
Portalegre	193	25	0	136	111	8	63	31	0	392	136	8
Porto	238	77	0	448	1.127	42	258	206	0	944	1.204	42
Santarém	395	51	0	440	324	12	255	152	0	1.090	375	12
Setúbal	989	230	0	196	326	12	248	195	0	1.433	556	12
Viana do Castelo	101	7	0	103	128	6	40	15	0	244	135	6
Vila Real	102	13	0	187	197	10	53	20	0	342	210	10
Viseu	149	11	0	374	360	18	99	35	0	622	371	18
Açores	50	15	0	78	626	46	64	74	0	192	641	46
Madeira	38	8	0	125	379	40	28	29	0	191	387	40
Outras origens	509	45	0	585	234	4	430	124	0	1.524	279	4
TOTAL	6.449	950	0	5.083	6.666	304	3.634	2.037	0	15.166	9.653	304

10.1.1.8 – Distribuição por género de Pessoal Militar

Ramo das FA Situação	Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL		
	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV
Masculino	5.760	802	0	4.758	5.641	252	3.037	1.653	0	13.555	8.096	252
Feminino	689	148	0	325	1.025	52	597	384	0	1.611	1.557	52
TOTAL	6.449	950	0	5.083	6.666	304	3.634	2.037	0	15.166	9.653	304

Distribuição por género de Pessoal Militar



10.1.1.9 – Promoção de Militares do QP

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Oficiais Gerais	Almirante da Armada; Marechal	0	0	0	0
	Almirante; General	0	0	0	0
	Vice-Almirante; Tenente-General	0	0	0	0
	Contra-Almirante; Major-General	0	0	2 (a)	2
	Comodoro; Brigadeiro-General	4	0	5 (b)	9
	SUBTOTAL	4	0	7	11
Oficiais	Capitão de mar e guerra; Coronel	20	52	25	97
	Capitão de fragata; Tenente-Coronel	35	62	43	140
	Capitão-Tenente; Major	48	91	79 (c)	218
	1º Tenente; Capitão	0	0	0	0
	2º Tenente; Tenente	100	68	68 (d)	236
	Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	69	40	45 (e)	154
	SUBTOTAL	272	313	260	845
Sargentos	Sargento-Mor	23	54	22	99
	Sargento-Chefe	65	96	121 (f)	282
	Sargento-Ajudante	87	130	109	326
	1º Sargento	44	43	46	133
	2º Sargento	69	106	7	182
	Subsargento; Furriel	0	61	0	61
	SUBTOTAL	288	490	305	1.083
Praças	Cabo; Cabo de Secção	105	0	0	105
	1º Marinheiro; Cabo Adjunto	14	0	0	14
	SUBTOTAL	119	0	0	119
TOTAL		683	803	572	2.058

(a) Uma promoção reporta-se a 2019;

(b) Uma promoção reporta-se a 2019;

(c) Uma promoção reporta-se a 2019;

(d) Duas promoções reportam-se a 2019;

(e) Ingresso nos QP, em 2020, no posto de ALF (Antiguidade no posto de Alferes de 01-10-2017: 2; Alferes de 01-10-2018: 18; Alferes de 01-10-2019: 25);

(f) Uma promoção reportar-se a 2019

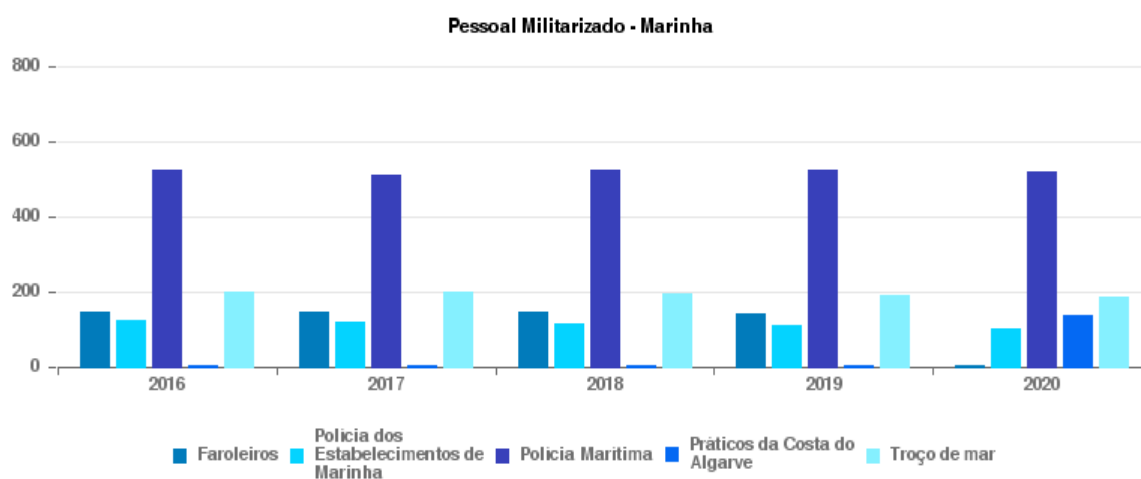
10.1.1.10 – Pessoal Militar, Ingressos e Saídas por Categorias e Formas de Prestação de Serviço

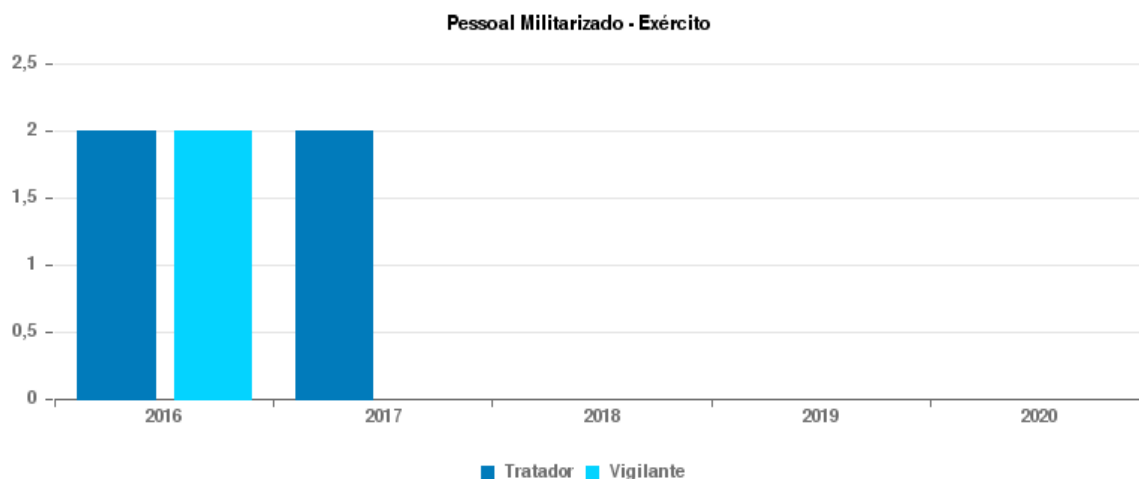
Ramo das FA Situação		Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL		
		QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV
Ingressos	Oficiais	69	37	0	48	37	0	49	34	0	166	108	0
	Sargentos	69	0	0	42	151	0	71	98	0	182	249	0
	Praças	14	91	0	0	936	200	0	119	0	14	1.146	200
	TOTAL	152	128	0	90	1.124	200	120	251	0	362	1.503	200
Saídas	Oficiais	31	12	0	6	29	0	43	13	0	80	54	0
	Sargentos	87	0	0	7	85	0	136	2	0	230	87	0
	Praças	108	213	0	0	857	42	0	120	0	108	1.190	42
	TOTAL	226	225	0	13	971	42	179	135	0	418	1.331	42

10.1.2 – Pessoal Militarizado

10.1.2.1 – Número de Efetivos nos últimos 5 anos, por Grupo/Categoria Profissional

Entidade		Grupo/Categoria Profissional	2015	2016	2017	2018	2019
Marinha	Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha (QPMM)	Polícia dos Estabelecimentos de Marinha	144	121	118	113	108
		Troço de mar	119	199	198	194	190
		Faroleiros	205	145	143	143	139
		Práticos da Costa do Algarve	5	2	2	2	2
	Quadro de Pessoal da Polícia Marítima (PM)	554	523	510	525	525	
		SUBTOTAL	1.027	990	971	977	964
Exército	Tratador		2	2	2	0	0
	Vigilante			0	0	0	0
			SUBTOTAL	4	2	0	0
		TOTAL	1.029	992	973	977	964





10.1.2.2 – Número de Militarizados segundo o Sexo

Sexo	QPMM	PM	Exército	TOTAL
Mulheres	8	34	0	42
Homens	419	486	0	905
TOTAL	427	520	0	947

10.1.2.3 – Pessoal Militarizado, segundo as Habilitações Literárias

Ensino/Escolaridade		QPMM	PM	Exército	TOTAL
Ensino Superior	Doutoramento	0	0	0	0
	Mestrado	0	13	0	13
	Licenciatura	20	66	0	86
	Bacharelato	1	3	0	4
Ensino Pós-secundário Não Superior	Curso de Especialização Tecnológica	0	0	0	0
Ensino Secundário	12.º	203	296	0	499
	10.º - 11.º	10	35	0	45
Ensino Básico	3.º Ciclo (7.º - 9.º)	109	92	0	201
	2.º Ciclo (5.º - 6.º)	66	15	0	81
	1.º Ciclo (1.º - 4.º)	18	0	0	18
	Desconhecidas	0	0	0	0
TOTAL		427	520	0	947

10.1.2.4 – Pessoal Militarizado por Grupo Etário

Grupo Etário	QPMM		PM		Exército		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F
18 - 24		0	0	0	0	0	0	0
25 - 34		62	3	40	7	0	62	10
35 - 44		77	4	201	18	0	77	22
45 - 54		158	1	180	9	0	158	10
55 - 64		122	0	65	0	0	122	0
≥ 65		0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		419	8	486	34	0	905	42

10.1.2.5 – Tempo de Serviço do Pessoal Militarizado, segundo o Sexo

N.º de Anos	QPMM		PM		Exército		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F
< 10	63	3	31	8	0	0	94	11
10 - 14	29	2	137	15	0	0	166	17
15 - 24	141	3	235	11	0	0	376	14
25 - 34	158	0	76	0	0	0	234	0
>= 35	28	0	7	0	0	0	35	0
TOTAL	419	8	486	34	0	0	905	42

10.1.2.6 – Fluxo de Entradas e Saídas do Pessoal Militarizado

Por Tipo de:		QPMM	PM	Exército	TOTAL
Entrada	Procedimento Concursal	0	0	0	0
	Outras situações	0	0	0	0
	SUBTOTAL	0	0	0	0
Saída	Aposentação	5	0	0	5
	Falecimento	0	0	0	0
	Outras situações	7	5	0	12
	SUBTOTAL	12	5	0	17
TOTAL		12	5	0	17

10.1.2.7 – Estrutura Remuneratória do Pessoal Militarizado

Escala Remuneratório (euros)	QPM		PM		Exército		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F
< 600	0	0	0	0	0	0	0	0
600 - 1000	0	0	18	5	0	0	18	5
1001 - 1500	120	5	32	8	0	0	152	13
1501 - 2000	287	3	401	21	0	0	688	24
2001 - 2500	12	0	35	0	0	0	47	0
2501 - 3000	0	0	0	0	0	0	0	0
3001 - 3500	0	0	0	0	0	0	0	0
3501 - 4000	0	0	0	0	0	0	0	0
4001 - 4500	0	0	0	0	0	0	0	0
4501 - 5000	0	0	0	0	0	0	0	0
> 5000	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	419	8	486	34	0	0	905	42

10.1.3 – Pessoal Civil

10.1.3.1 – Número de Efetivos nos últimos 5 anos, por organismo

MDN	2016	2017	2018	2019	2020
SC/IASFA	934	953	946	957	953
EMGFA	601	641	807	797	801
Exército	1.565	1.858	1.942	1.820	1.710
Força Aérea	702	681	725	730	716
Marinha	1.127	1.128	1.151	1.092	1.055
TOTAL	4.929	5.261	5.571	5.396	5.235

10.1.3.2 – Número de Trabalhadores Civis segundo o Sexo

Sexo	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Mulheres	102	12	17	76	21	12	417	608	550	1.096	389	3.300
Homens	68	15	11	56	10	9	127	193	505	614	327	1935
TOTAL	170	27	28	132	31	21	544	801	1.055	1.710	716	5.235

10.1.3.3 – Pessoal Civil segundo o Cargo, Categoria/Carreira

Cargo/Categoria/Carreira	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Dirigentes - Cargos de Direção Superior de 1.º Grau	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	6
Dirigentes - Cargos de Direção Superior de 2.º Grau	1	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	4
Dirigentes - Cargos de Direção Intermédia de 1.º Grau	6	1	2	5	1	0	2	0	0	0	0	17
Dirigentes - Cargos de Direção Intermédia de 2.º Grau	4	2	1	10	0	1	14	0	0	0	0	32
Técnicos Superiores	59	0	16	70	7	2	61	36	94	79	22	446
Assistentes Técnicos	40	8	5	23	11	14	116	140	350	582	196	1.485
Assistentes Operacionais	32	1	3	14	5	3	307	315	450	859	469	2.458
Pessoal de Informática - Especialista	9	0	0	8	0	1	2	1	13	0	0	34
Pessoal de Informática - Técnico	18	1	0	0	0	0	3	9	19	39	0	89
Investigação	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
Educação Pré-escolar/Ensino Básico e Secundário - Docente, Professor	0	0	0	0	0	0	7	0	2	92	2	103
Ensino Universitário/Politécnico - Docente, Professor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	2	34
Especial Médica	0	0	0	0	0	0	0	81	0	6	1	88
Especial de Enfermagem	0	0	0	0	0	0	15	131	0	6	0	152
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0	14	83	2	13	6	118
Técnicos Superiores de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	5	0	2	0	7
Inspetores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especial de Inspeção/Inspetores	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
Pessoal Civil dos Serviços Departamentais das Forças Armadas	0	0	0	0	0	0	0	0	122	0	0	122
Pessoal Civil dos Serv. Depart. das Forças Armadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	18
Outras Situações	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	6
TOTAL	170	27	28	132	31	21	544	801	1.055	1.710	716	5.235

10.1.3.4 – Pessoal Civil segundo a Mobilidade de Vínculo de Emprego Público

Cargo/Categoria/Carreira	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	158	10	27	115	23	21	505	800	1.055	1.688	708	5.110
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo	0	0	0	0	0	0	20	0	0	22	0	42
Nomeação	0	13	1	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Comissão de Serviço	12	4	0	17	2	0	19	0	0	0	0	54
Prestação de Serviço	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6	12
Outras Situações	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3
TOTAL	170	27	28	132	31	21	544	801	1.055	1.710	716	5.235

10.1.3.5 – Pessoal Civil segundo as Habilitações Literárias

Ensino/Escolaridade		SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Ensino Superior	Doutoramento	1	0	1	2	10	0	1	1	10	30	0	56
	Mestrado	9	2	4	14	1	0	22	5	32	30	4	123
	Licenciatura	75	15	15	72	4	2	98	247	110	227	31	896
	Bacharelato	1	0	0	1	0	2	7	21	7	0	6	45
Ensino Pós-secundário Não Superior	Curso de Especialização Tecnológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Secundário	10.º - 12.º	53	6	5	29	11	8	173	289	393	639	217	1.823
Ensino Básico	3.º Ciclo (7.º - 9.º)	17	3	2	5	3	7	106	149	191	354	133	970
	2.º Ciclo (5.º - 6.º)	6	1	0	3	2	2	76	54	136	221	152	653
	1.º Ciclo (1.º - 4.º)	8	0	1	6	0	0	61	35	175	209	173	668
Desconhecidas		0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
TOTAL		170	27	28	132	31	21	544	801	1.055	1.710	716	5.235

10.1.3.6 – Pessoal Civil por Grupo Etário e Sexo

Grupo Etário	SG		DGPDN		DGRDN		IGDN		IDN		PJM		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
18 - 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	2	0	0	0	0	0	0	1	5
25 - 34	1	9	0	2	7	1	0	0	1	3	2	2	11	17	24	73	42	14	47	28	9	14	144	163
35 - 44	13	13	2	5	21	20	2	1	1	1	4	0	33	69	37	82	103	60	65	62	13	50	294	363
45 - 54	25	38	4	5	20	23	6	5	2	6	0	2	34	130	44	181	153	168	164	294	90	90	542	942
55 - 64	24	34	4	5	5	24	7	5	6	10	3	8	44	175	80	233	176	263	272	569	194	201	815	1.527
>= 65	5	8	1	0	3	8	0	1	0	1	0	0	4	23	8	37	31	45	66	143	21	34	139	300
TOTAL	68	102	11	17	56	76	15	12	10	21	9	12	127	417	193	608	505	550	614	1.096	327	389	1.935	3.300

10.1.3.7 – Tempo de Serviço do Pessoal Civil, segundo o Sexo

N.º de anos	SG		DGPDN		DGRDN		IGDN		IDN		PJM		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
<10	3	13	0	0	15	14	1	0	01	3	4	0	29	63	39	150	85	35	331	431	19	37	527	746
10 - 14	1	4	1	4	3	3	0	0	0	0	0	4	4	28	4	13	19	17	56	62	8	18	96	153
15 - 24	20	24	2	7	19	24	6	6	4	5	2	2	40	160	40	148	72	158	30	86	34	91	269	711
25 - 34	26	41	7	4	16	14	4	2	3	9	1	6	31	125	60	206	216	242	118	328	79	136	561	1113
>=35	18	20	1	2	3	21	4	4	2	4	2	0	23	41	50	91	113	98	79	189	187	107	482	577
TOTAL	68	102	11	17	56	76	15	12	10	21	9	12	127	417	193	608	505	550	614	1.096	327	389	1.935	3.300

10.1.3.8 – Modalidade de Horário praticada pelo Pessoal Civil

Modalidade de Horário	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Isenção de Horário	12	4	4	17	3	1	19	0	0	1	0	61
Flexível	147	0	22	87	21	0	233	543	126	0	0	1.179
Rígido	0	22	0	3	0	20	108	116	840	1.353	563	3.025
Desfasado	0	0	0	0	0	0	0	10	0	92	6	108
Jornada Contínua	11	1	2	25	0	0	55	47	23	77	9	250
Trabalho por Turnos	0	0	0	0	0	0	126	85	43	182	135	571
Específico	0	0	0	0	7 (a)	0	3	0	23	5	3	41
TOTAL	170	27	28	132	31	21	544	801	1.055	1.710	716	5.235

(a) Prestação de Serviço - Avença e outra

10.1.3.9 – Fluxo de Entradas e Saídas do Pessoal Civil

Por Tipo de Entrada	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Comissão de Serviço (a)	1	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	4
Mobilidade (b)	5	1	5	6	1	1	2	1	25	18	46	111
Procedimento Concursal (c)	9	0	0	2	1	0	19	7	16	36	1	91
Recrutamento através do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regresso de licença sem remuneração	1	0	0	0	0	0	6	0	0	2	0	9
Regresso por conclusão sem sucesso de período experimental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações (*)	2	1	0	0	3	0	23	0	2	40	0	71
SUBTOTAL	18	2	6	10	5	1	50	8	43	96	47	286
Por Motivo de Saída												
Aposentação/Reforma (d)	5	3	0	3	1	2	24	10	49	112	45	254
Cedência de interesse público	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Cessação de Mobilidade (e)	1	0	1	0	2	0	6	1	18	56	11	96
Conclusão sem sucesso de período experimental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Comissão de Serviço (f)	4	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	8
Extinção do vínculo de emprego público (g)	0	0	0	0	0	0	4	0	1	7	2	14
Falecimento	1	0	0	0	0	0	0	0	4	6	2	13
Licença sem remuneração	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	4
Passagem à situação de requalificação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações (**)	3	2	1	6	0	0	22	0	8	0	0	42
SUBTOTAL	16	5	4	10	3	2	56	11	84	181	61	433
TOTAL	34	7	10	20	8	3	106	19	127	277	108	719

Notas "Por Tipo de Entrada":

- (a) Corresponde ao início de funções de um trabalhador nessa modalidade de prestação de serviço, oriundo de outro organismo.
 (b) Inclui as situações de mobilidades descritas nos artigos 92.º e 93.º da LGTFP, excetuando a Mobilidade na Categoria, entre Categorias e/ou Intercarreiras dentro do mesmo organismo.
 (c) Corresponde a um novo recrutamento. Inclui os trabalhadores em período experimental.

Notas "Por Motivo de Saída":

- (d) Inclui situações de aposentação por velhice, limite de idade e/ou invalidez. Não inclui situações de trabalhadores em pré-reforma.
 (e) Diz respeito à cessação de mobilidades descritas nos artigos 92.º e 93.º da LGTFP, excetuando a Mobilidade na Categoria, entre Categorias e/ou Intercarreiras dentro do mesmo organismo.
 (f) Corresponde a situações de cessação e respetivo regresso do trabalhador ao organismo de origem ou início de comissão de serviço de um trabalhador noutro organismo.
 (g) Inclui as formas de extinção por caducidade (excetuando a situação de reforma ou aposentação do trabalhador), por acordo, por motivos disciplinares, pelo trabalhador com aviso prévio e com justa causa.

10.1.3.10 – Estrutura Remuneratória do Pessoal Civil

Escala Remuneratório (euros)	SG		DGPDN		DGRDN		IGDN		IDN		PJM		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
< 600	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5	0	0	0	16	3	11	0	0	3	33
600 - 1000	27	28	2	4	14	17	1	2	3	9	4	7	89	293	158	392	350	452	485	794	276	332	1.409	2.330
1001 - 1500	19	40	2	3	20	24	5	2	3	6	4	4	21	69	32	157	114	54	58	168	44	48	322	575
1501 - 2000	4	18	1	4	8	14	1	2	3	3	0	0	3	27	3	26	16	12	29	50	3	4	71	160
2001 - 2500	5	9	1	2	3	5	1	0	1	0	0	0	2	12	0	26	5	6	14	40	1	3	33	103
2501 - 3000	7	7	4	4	8	16	0	4	0	2	1	0	2	9	0	7	7	6	7	11	3	1	39	67
3001 - 3500	2	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0	0	1	1	0	0	7	3	10	15	0	0	23	21
3501 - 4000	3	0	0	0	2	0	4	0	0	1	0	0	6	1	0	0	4	1	4	2	0	0	23	5
4001 - 4500	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	3	0	0	8	3
4501 - 5000	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	3	3
> 5000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
TOTAL	68	102	11	17	56	76	15	12	10	21	9	12	127	417	193	608	505	550	614	1.096	327	389	1.935	3.300

10.2 – JUSTIÇA E DISCIPLINA

10.2.1 – Condecorações Atribuídas

Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Serviços distintos	86	184	54	324
Mérito militar	189	288	180	657
Comportamento exemplar	538	747	484	1.769
Mérito do Ramo	439	538	126	1.103
Ordens honoríficas nacionais	8	2	6	16
Outras	1.731	1.282	79	3.092
TOTAL	2.991	3.041	929	6.961

10.2.2 – Processos Iniciados

Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Averiguações	56	1.032	90	1.178
Disciplinares	42	155	51	248
TOTAL	98	1.187	141	1.426

10.2.3 – Punições Aplicadas

Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Repreensão simples	3	17	7	27
Repreensão agravada	1	34	2	37
Detenção	0	94	13	107
Prisão disciplinar	0	0	0	0
Prisão disciplinar agravada	0	0	0	0
TOTAL	4	145	22	171

10.2.4 – Processos Instruídos por Índícios de Prática de Crimes

Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Abandono de posto - artº 66º CJM	0	0	0	0
Abandono do navio	0	0	0	0
Abate clandestino e aquisição de animais abatidos para consumo público	0	0	0	0
Aborto	0	0	0	0
Abuso da liberdade de imprensa	0	0	0	0
Abuso de autoridade - artº 382 CP	1	3	2	6
Abuso de autoridade de uso ilegítimo de armas - artº100º CJM	0	0	0	0
Abuso de autoridade por ofensa à integridade física - artº93º CJM	0	1	0	1
Abuso de autoridade por outras ofensas - artº 95º CJM	0	5	2	7
Abuso de autoridade por prisão ilegal - artº96º CJM	0	1	0	1
Abuso de cartão de garantia ou de crédito	0	0	0	0
Abuso de confiança	0	0	0	0
Abuso de confiança fiscal	0	0	0	0
Abuso de confiança fiscal até 5000 contos	0	0	0	0
Abuso de confiança fiscal superior a 5000 contos	0	0	0	0
Abuso sexual de crianças, adolescentes e dependentes	0	0	0	0
Acesso indevido ou ilegítimo e interceptação ilegítima	0	0	0	0
Actos que prejudiquem a circulação ou segurança - artº 69º CJM	0	0	0	0
Actos que prejudiquem a circulação ou segurança - artº69º CJM	0	1	0	1
Ameaça e coacção	0	1	1	2
Associação criminosa	0	0	0	0
Atentado contra a segurança da navegação	0	0	0	0
Branqueamento de capitais	0	0	0	0
Burla com fraude bancária	0	0	0	0
Burla informática	0	0	0	0
Burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços	0	0	0	0
Burla relativa a seguros	0	0	0	0
Coacção à prática de jogo	0	0	0	0
Comércio ilícito de material de guerra - artº82º CJM	0	0	0	0
Condução de veículo com taxa de álcool igual/superior a 1,2g/l	0	0	0	0
Condução sem habilitação legal	0	0	0	0
Consumo de estupefacientes	0	0	0	0
Contrabando	0	0	0	0
Contrafacção ou falsificação de moeda e passagem de moeda falsa	0	0	0	0
Contrafacção ou falsificação de títulos, crédito ou valor selado e sem passagem	0	0	0	0
Corrupção	0	1	1	2
Corrupção de substâncias alimentares ou medicinais	0	0	0	0
Corrupção passiva e activa - artºs 36º e 37º CJM	0	0	0	0
Crime contra a genuinidade, qualidade ou composição género alimentícia	0	0	0	0
Crimes cometidos no exercício de actividade comercial ou financeira	0	0	0	0
Crimes cometidos no exercício de funções públicas	0	0	0	0
Crimes comuns cometidos por militares	0	0	0	0
Crimes contra a Autoridade	0	0	0	0
Crimes contra a autoridade pública	0	0	0	0
Crimes contra a Capacidade Militar e a Defesa Nacional	0	0	0	0
Crimes contra a economia	0	0	0	0
Crimes contra a família	0	0	0	0
Crimes contra a honra	0	0	0	0
Crimes contra a Independência e a Integridade Nacionais	0	0	0	0
Crimes contra a integridade física	0	0	0	0

Crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual	2	1	0	3
Crimes contra a liberdade pessoal	0	0	0	0
Crimes contra a Missão das Forças Armadas	0	0	0	0
Crimes contra a paz pública	0	0	0	0
Crimes contra a propriedade	0	0	0	0
Crimes contra a propriedade industrial	0	0	0	0
Crimes contra a realização da justiça	0	0	0	0
Crimes contra a realização do Estado de Direito	0	0	0	0
Crimes contra a reserva da vida privada	0	0	0	0
Crimes contra a saúde pública	0	0	0	0
Crimes contra a segurança das comunicações	0	0	0	0
Crimes contra a Segurança das Forças Armadas	0	0	0	0
Crimes contra a soberania nacional	0	0	0	0
Crimes contra a soberania nacional	0	0	0	0
Crimes contra direitos patrimoniais	0	0	0	0
Crimes contra o Dever Marítimo	0	0	0	0
Crimes contra o Dever Militar	0	0	0	0
Crimes contra o Direito das Pessoas	0	0	0	0
Crimes contra o património em geral	0	0	0	0
Crimes contra os direitos de autor	0	0	0	0
Crimes contra os direitos de autor e a propriedade industrial	0	0	0	0
Crimes de falsificação	0	0	0	0
Crimes de Guerra	0	0	0	0
Crimes de Guerra - Incitamento à guerra - artº 38º	0	0	0	0
Crimes de jogo	0	0	0	0
Crimes de jogo n. e.	0	0	0	0
Crimes de perigo comum	0	0	0	0
Crimes eleitorais	0	0	0	0
Crimes eleitorais	0	0	0	0
Crimes fiscais	0	0	0	0
Crimes fiscais aduaneiros	0	0	0	0
Crimes informáticos	0	0	1	1
Crimes marítimos	0	0	0	0
Crimes marítimos n. e.	0	0	0	0
Crimes relativos à caça e pesca	0	0	0	0
Crimes respeitantes a estupefacientes	1	0	0	1
Dano contra a natureza	0	0	0	0
Dano contra o património cultural	0	0	0	0
Dano em bens militares ou de interesse militar - artº79º CJM	1	5	2	8
Deserção - artºs 72º e 74º CJM	0	2	3	5
Deserção e insubordinação	0	0	0	0
Desobediência-artº348º CP	0	0	0	0
Detenção ou tráfico de armas proibidas	1	0	0	1
Detenção/prisão ilegal	0	0	0	0
Devassa da vida privada e violação de segredo	0	0	0	0
Devassa por meio de informática	0	0	0	0
Difamação, calúnia e injúria	0	1	0	1
Discriminação racial	0	0	0	0
Embarque clandestino	0	0	0	0
Embarque/desembarque ilícito de outras mercadorias	0	0	0	0
Emissão de cheque sem provisão	0	0	0	0
Entrada ou permanência ilegítima - artº 70º do CJM	8	14	10	32
Especulação	0	0	0	0
Evasão militar	0	0	0	0
Exploração ilícita de jogo	0	0	0	0
Extorsão	0	0	0	0
Extravio de material de guerra - artº81º CJM	1	0	0	1

Falsidade informática	0	0	0	0
Falsificação de depoimento, declaração, testemunho perícia interp. tradução	0	0	0	0
Falsificação de doc, cunhos, marcas, chancelas, pesos, medidas	1	3	0	4
Fraude fiscal	0	0	0	0
Fraude fiscal aduaneira	0	0	0	0
Fraude fiscal com facturas falsas	0	0	0	0
Fraude fiscal com falsificação de escrita	0	0	0	0
Fraude na obtenção subsídio, subvenção ou crédito e desvio na utilização	0	0	0	0
Frustação de créditos fiscais	0	0	0	0
Furto de uso de veículo	1	0	0	1
Furto de veículo motorizado	0	0	0	0
Furto em edifício comercial ou ind. com arrombamento, escalamento ou chave falsa	0	0	0	0
Furto em estabelecimento de ensino com arrombamento, escalamento ou chaves falsas	0	0	0	0
Furto em outros edifícios com arrombamento, escalamento ou chaves falsas	0	0	0	0
Furto em residência com arrombamento, escalamento ou chaves falsas	0	0	0	0
Furto em supermercado	0	0	0	0
Furto em veículo motorizado	0	0	0	0
Furto e tráfico de obras de arte e outros bens cul	0	0	0	0
Furto por carteirista	0	0	0	0
Furto/roubo de mat. de guerra-artº83º e 84.º CJM	2	1	0	3
Furto/roubo por esticção	0	0	0	0
Homicídio por negligência em acidente de viação	0	0	0	0
Homicídio por negligência em outras circunstâncias	0	0	0	0
Homicídio voluntário consumado	0	0	0	0
Incêndio Florestal	0	0	0	0
Incêndio/Fogo posto em edifício	0	2	1	3
Incêndio/fogo posto em edifício, construção ou meio de transporte	0	0	0	0
Incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredado ou seara	0	0	0	0
Incumprimento deveres serviço-artº 67º CJM	1	1	2	4
Insolvência dolosa e falência não intencional	0	0	0	0
Insubordinação colectiva - artº90º CJM	0	0	0	0
Insubordinação por ameaças ou outras ofensas - artº89º CJM	0	0	0	0
Insubordinação por desobediência - artº87º CJM	3	1	0	4
Insubordinação por ofensas à integridade física - artº86º CJM	0	0	0	0
Insubordinação por prisão ilegal - artº88º CJM	0	0	0	0
Interconexão ilegal	0	0	0	0
Introdução de bebidas alcoólicas e substâncias nocivas ou perigosas	0	0	0	0
Jogo fraudulento	0	0	0	0
Manipulação do mercado	0	0	0	0
Material de jogo sem autorização	0	0	0	0
Maus-tratos ou sobrecarga de menores, incapazes ou do cônjuge (artº152º CP)	0	0	0	0
Motim, instigação e apologia pública do crime	0	0	0	0
Obstrução ao acesso	0	0	0	0
Ofensa à integridade física por negligência em acidente de viação	0	0	0	0
Ofensa à integridade física por negligência em outras circunstâncias	0	0	0	0
Ofensa à integridade física voluntária grave	0	0	0	0
Ofensa à integridade física voluntária simples	0	5	0	5
Ofensa a sentinela	0	0	0	0
Ofensas à integridade física qualificada	0	2	0	2
Outras burlas	1	1	0	2
Outros crimes	0	0	0	0

Outros crimes cometidos no exercício de funções públicas	0	1	0	1
Outros crimes contra a autoridade pública	0	0	0	0
Outros crimes contra a Capacidade Militar e a Defesa Nacional	0	0	0	0
Outros crimes contra a economia/crimes contra a economia n.e.	0	0	0	0
Outros crimes contra a família	0	0	0	0
Outros crimes contra a honra	0	0	0	0
Outros crimes contra a Independência e a Integridade Nacionais	0	0	0	0
Outros crimes contra a integridade física	0	1	0	1
Outros crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual	0	0	0	0
Outros crimes contra a liberdade pessoal	0	0	0	0
Outros crimes contra a paz e a humanidade	0	0	0	0
Outros crimes contra a paz pública	0	0	0	0
Outros crimes contra a propriedade	0	0	0	0
Outros crimes contra a realização da justiça	0	0	0	0
Outros crimes contra a realização do Estado de Direito	0	0	0	0
Outros crimes contra a saúde/crimes contra a saúde	0	0	0	0
Outros crimes contra a segurança das comunicações	0	0	0	0
Outros crimes contra as pessoas	0	0	0	0
Outros crimes contra a vida	1	0	0	1
Outros crimes contra a vida em sociedade	0	0	0	0
Outros crimes contra direitos patrimoniais	0	0	0	0
Outros crimes contra o Dever Militar	0	0	0	0
Outros crimes contra o Estado	0	0	0	0
Outros crimes contra o património	0	0	0	0
Outros crimes contra o património em geral	0	0	0	0
Outros crimes c/reserva da vida privada	0	0	0	0
Outros crimes de falsificação	0	0	0	0
Outros crimes de perigo comum	0	0	0	0
Outros crimes fiscais aduaneiros/crimes fiscais aduaneiros n. e.	0	0	0	0
Outros crimes fiscais/crimes fiscais n. e.	0	0	0	0
Outros crimes informáticos/crimes informáticos n. e.	0	0	0	0
Outros crimes militares contra o Direito das Pessoas	0	0	0	0
Outros crimes militares de abuso de autoridade	0	0	0	0
Outros crimes militares de insubordinação	0	0	0	0
Outros crimes relativos à actividade comercial ou financeira	0	0	0	0
Outros crimes respeitantes a estupefacientes	0	0	0	0
Outros danos	2	4	0	6
Outros furtos	10	10	8	28
Outros roubos	0	0	0	0
Peculato	0	2	0	2
Perigo relativo a animais	0	0	0	0
Pirataria aérea/outros crimes contra a segurança da aviação civil	0	0	0	0
Poluição	0	0	0	0
Prática ilícita de jogo e presença em local de jogo ilícito	0	0	0	0
Quebra de marcas e selos	0	0	0	0
Rapto, sequestro e tomada de reféns	0	0	0	0
Receptação e auxílio material	0	0	0	0
Receptação e auxílio material fiscal aduaneiro	0	0	0	0
Recusa de socorros a náufragos	0	0	0	0
Reprodução ilegítima de programa protegido	0	0	0	0
Resistência e coacção sobre funcionário	1	0	0	1
Roubo a banco ou outro estabelecimento de crédito	0	0	0	0
Roubo a motorista de transporte público	0	0	0	0
Roubo a posto de abastecimento de combustível	0	0	0	0
Roubo a tesouraria ou estação de correios	0	0	0	0
Roubo na via pública (excepto por esticção)	0	0	0	0
Sabotagem informática	0	0	0	0

Subtração de menores	0	0	0	0
Terrorismo e organizações terroristas	0	0	0	0
Tirada, evasão e motim de presos	0	0	0	0
Tortura e outros tratamentos cruéis, degradantes ou desumanos	0	0	0	0
Tráfico de estupefacientes	0	0	0	0
Tráfico de influências	0	0	0	0
Traição - artº25º CJM	0	0	0	0
Uso de informação privilegiada	0	0	0	0
Usura para jogo	0	0	0	0
Usurpação de funções	0	0	0	0
Utilização ilegal de dados	0	0	0	0
Viciação ou destruição de dados/dano relativo a dados ou programas	0	0	0	0
Violação	0	0	0	0
Violação da obrigação de alimentos	0	0	0	0
Violação de domicílio e introdução em lugar vedado	0	0	0	0
Violação de providências públicas	0	0	0	0
Violação de segredo de justiça	0	0	0	0
Violação de segredo/espionagem	1	0	0	1
Violação do segredo fiscal	0	0	0	0
Violência doméstica	0	0	0	0
TOTAL	39	70	33	142



Ensino e formação militar



NOTA EXPLICATIVA

O ensino militar tem por finalidade a habilitação profissional do militar, a aprendizagem de conhecimentos adequados à evolução da ciência e da tecnologia e o seu desenvolvimento cultural.

A formação militar, instrução e treino, visam continuar a preparação do militar para o exercício das respetivas funções e abrangem componentes de natureza técnico-militar, cultural e de aptidão física. A formação militar envolve ações de investimento, de evolução e de ajustamento e materializam-se através de cursos, tirocínios, estágios, instrução e treino operacional e técnico, consoante a categoria, posto, classe, arma, serviço ou especialidade a que o militar pertence.

O ensino e formação ministrados em estabelecimentos militares garante a continuidade do processo educativo e integra-se sempre que possível nos sistemas educativos e formativo nacionais.

Nas linhas de ação para a reforma do ensino superior militar, preconizada pela «Reforma Defesa 2020», aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 11 de abril, destaca-se a criação de um novo modelo de governação comum entre os então designados Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar (EESPUM), que passou a incluir um representante da GNR, e a implementação de um Instituto Universitário Militar (IUM), que integrava na altura o Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), a Escola Naval (EN), a Academia Militar (AM) e a Academia da Força Aérea (AFA) e representantes da GNR em órgãos relevantes, com base num modelo de ensino superior militar plenamente inserido no sistema de ensino superior português.

Neste processo, foi assumido como fundamental a consolidação do conceito científico de ciências militares como um corpo organizado e sistematizado de conhecimentos, de natureza multidisciplinar, resultante da investigação científica e de práticas consolidadas, avaliadas e reconhecidas pela comunidade científica, relativo ao desenvolvimento das metodologias e processos de edificação e emprego das capacidades militares nas diferentes missões das Forças Armadas.

Assumiu-se, igualmente, como aspetos essenciais, a melhoria da formação inicial e complementar dos oficiais das Forças Armadas e da GNR e a consolidação da investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) com base na adoção de medidas tendentes a potenciar as capacidades dos centros militares de ID&I existentes.

Com a entrada em vigor da Lei Orgânica n.º 6/2014, de 1 de setembro, que procedeu à primeira alteração à Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas (LOBOFA), aprovada pela Lei Orgânica n.º

1-A/2009, de 7 de julho, e do Decreto-Lei n.º 184/2014, de 29 de dezembro, que estabelece a orgânica do Estado-Maior-General das Forças Armadas, foi criado o IUM, na dependência do CEMGFA.

Por outro lado, em concordância com o disposto no n.º 1 do artigo 129.º do Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, que aprovou o Estatuto dos Militares das Forças Armadas, o ingresso na categoria de sargentos das Forças Armadas, passou a fazer-se com o nível 5 de qualificação, conferido no âmbito do ensino superior, a que corresponde o ciclo de estudos não conferente de grau académico, criado pelo Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, que cria os cursos técnicos superiores profissionais (CTESP), como formação superior de curta duração não conferente de grau. Deste modo, para preenchimento dos requisitos de formação inicial dos sargentos, tornou-se imperativa a criação de um ciclo de estudos superiores não conferente de grau académico de natureza politécnica, ministrado por uma unidade orgânica autónoma de natureza politécnica: a Unidade Politécnica Militar (UPM).

Assim, conforme definido no Decreto-Lei n.º 249/2015, de 28 de outubro, (alterado pelo Decreto-Lei n.º 29/2021, de 28 de abril) que aprova a orgânica do ensino superior militar, consagrando as suas especificidades no contexto do ensino superior, e aprova o Estatuto do IUM, o ensino superior militar organiza-se num sistema binário constituído pelo ensino universitário (orientado para formações científicas sólidas) e pelo ensino politécnico (assente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente). O IUM surge assim como uma instituição de ensino superior universitário militar, na dependência direta do CEMGFA, que integra unidades orgânicas autónomas (UOA) de cariz universitário:

- A EN, que depende hierarquicamente do CEMA;
- A AM, que depende hierarquicamente do CEME;
- A AFA, que depende hierarquicamente do CEMFA.

O IUM integra ainda a UPM, como unidade orgânica autónoma, dependente hierarquicamente do comandante do IUM, que é constituída pelo:

- Departamento Politécnico de Marinha;
- Departamento Politécnico do Exército;
- Departamento Politécnico da Força Aérea;
- Departamento Politécnico da GNR.

Integram ainda o IUM, o Departamento de Estudos Pós-Graduados (DEPG) e o Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM).

No âmbito do Ensino Superior destaca-se a criação do Conselho do Ensino Superior Militar, enquanto órgão consultivo da Ministra da Defesa Nacional, responsável por se pronunciar sobre a conceção, a definição, o planeamento e o desenvolvimento dos projetos educativos e das políticas relacionadas com o Ensino Superior Militar.

De referir ainda a criação da Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar (UEFISM), no EMGFA, com a missão de ministrar a formação, gerir o ensino pós-graduado não conferente de grau académico e coordenar os estudos de investigação clínica no âmbito da saúde militar e, no âmbito da Estratégia Nacional de Ciberdefesa, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2012, de 2 de novembro, a previsão de criação da Escola de Ciberdefesa, na dependência do EMGFA.

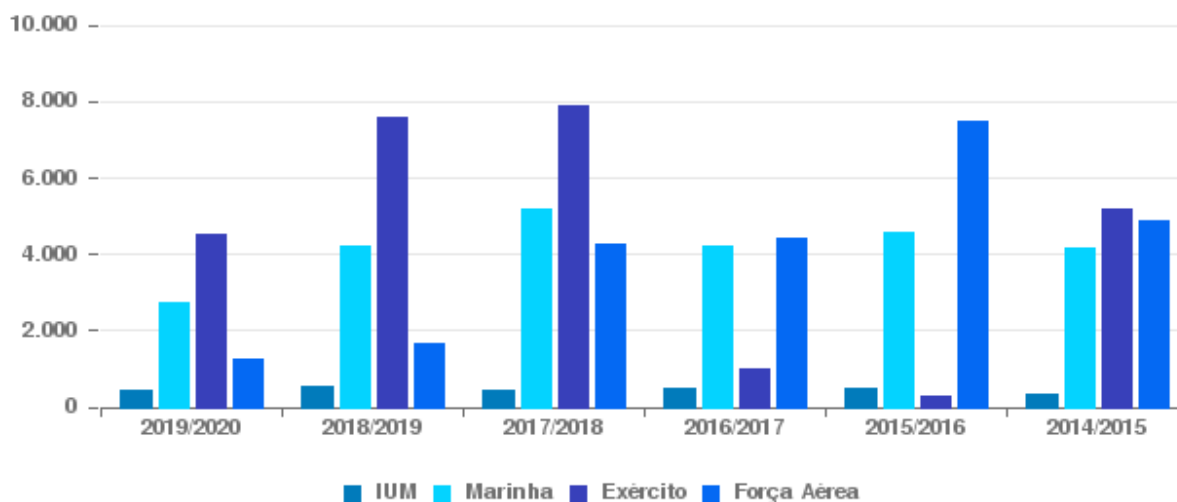
Por outro lado, compete à Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) estudar, propor e monitorizar a execução de medidas de política de ensino, investigação e desenvolvimento e inovação, formação e qualificação profissional, assegurando a devida articulação com os sistemas nacionais para apoiar o planeamento, definição, conceção, desenvolvimento, atualização, implementação e monitorização das políticas de educação, formação e certificação das Forças Armadas (FFAA).

11.1 – INSTITUTOS, ACADEMIAS, ESCOLAS E CENTROS DE INSTRUÇÃO DAS FA (Pessoal Militar, Militarizado e Civil das Forças Armadas)

		IUM	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Alunos admitidos nos Estabelecimentos de Ensino das Forças Armadas	2019/2020	440	2.752	4.549	1.238	8.979
Dados retrospectivos						
	2018/2019	522	4.233	7.597	1.671	14.023
	2017/2018	453	5.178	7.909	4.275	17.815
	2016/2017	508	4.226	1.011	4.447	10.192
	2015/2016	481	4.579	263	7.508	12.831
	2014/2015	327	4.197	5.208	4.911	14.643

		IUM	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Saídas com aproveitamento	2019/2020	437	2.611	3.723	470	7.241
Dados retrospectivos						
	2018/2019	517	4.040	6.333	522	11.412
	2017/2018	449	4.914	6.982	3.977	16.322
	2016/2017	499	4.028	927	4.374	9.828
	2015/2016	471	4.349	243	7.437	12.500
	2014/2015	320	3.898	4.300	5.060	13.578

Alunos admitidos nos Estabelecimentos de Ensino das Forças Armadas



11.2 – PESSOAL MILITAR NA EFETIVIDADE DE SERVIÇO QUE FREQUENTOU CURSOS INTERNOS

	IUM	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Cursos de Formação	0	367	130	266	763
Cursos de Promoção	269	160	36	807	1.272
Cursos de Especialização ou Qualificação	171	2.159	336	6.594	9.260
Cursos de Atualização	0	66	2	378	446
TOTAL	440	2.752	504	8.045	11.741

11.3 – PESSOAL MILITAR QUE FREQUENTOU CURSOS NO ESTRANGEIRO

	IUM	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Curta (até um mês)	3	26	32	90	151
Média (de um a três meses)	0	4	4	2	10
Longa (mais de três meses)	0	6	5	0	11
TOTAL	3	36	41	92	172

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DAS FORÇAS ARMADAS (a) (Principais Institutos, Academias, Escolas e Centros de Instrução)

MDN	
Instituto Universitário Militar	
Marinha	
Escola Naval (Alfeite)	Escola de Fuzileiros (Vale do Zebro)
Escola Superior de Tecnologias Navais (Alfeite)	Escola de Submarinos (Alfeite)
Escola de Tecnologias Navais	Escola de Mergulhadores (Alfeite)
Departamento de Operações	Escola de Hidrografia e Oceanografia (Lisboa)
Departamento de Armas e Eletrónica	Escola de Faroleiros (Paço de Arcos)
Departamento de Propulsão e Energia	Centro de Educação Física da Armada (Alfeite)
Departamento de Limitação de Avarias	Centro de Instrução de Tática Naval (Alfeite)
Departamento de Administração e Logística	Centro de Instrução de Helicópteros (Montijo)
Departamento de Comunicações e Sistemas de Informação	Centro de Instrução da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha (Alfeite)
Departamento de Formação em Tecnologias de Educação	Centro Naval de Ensino à Distância (Lisboa)
Departamento de Formação Geral	Escola de Autoridade Marítima (Lisboa) (b)
Exército	
Escola das Armas (Mafra)	
Regimento Paraquedistas (Tancos)	
Centro de Psicologia Aplicada do Exército (Lisboa)	
Centros de Formação de Praças:	
Regimento de Infantaria n.º 19 (Chaves), Regimento de Apoio Militar de Emergência (Abrantes), Regimento de Infantaria n.º 1 (Beja)	
Centro de Informação Geoespacial do Exército (Lisboa)	
Banda do Exército (Queluz)	
Força Aérea	
Academia da Força Aérea (Sintra)	Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea (Ota) que inclui:
Escola Sup. de Tecnologias Militares Aeronáuticas (Sintra)	Escola de Língua Inglesa (ELI)
Esquadra 101/ Epsilon (Beja)	Escola de Formação Pedagógica de Formadores
Esquadra 103 / Alfa Jet (Beja)	Escola de Formação de Condutores
Esquadra 552 / AL III (Beja)	Banda de Música da Força Aérea (Lisboa)
Esquadra 502 / Aviocar (Sintra)	Centro de Treino e Sobrevivência da Força Aérea (BA 6 - Montijo)
	Centro de Instrução Cinófila (AM 2 - Ovar)
	Centro de Medicina Aeronáutica – Secção de Treino Fisiológico (Lisboa)
	Direção de Instrução (Lisboa)

(a) Não inclui o Colégio Militar, Instituto Militar dos Pupilos do Exército e Instituto de Odivelas;

(b) Integrado na estrutura do Sistema de Autoridade Marítima;

11.4 – CURSOS MINISTRADOS E NÚMERO DE ALUNOS, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO

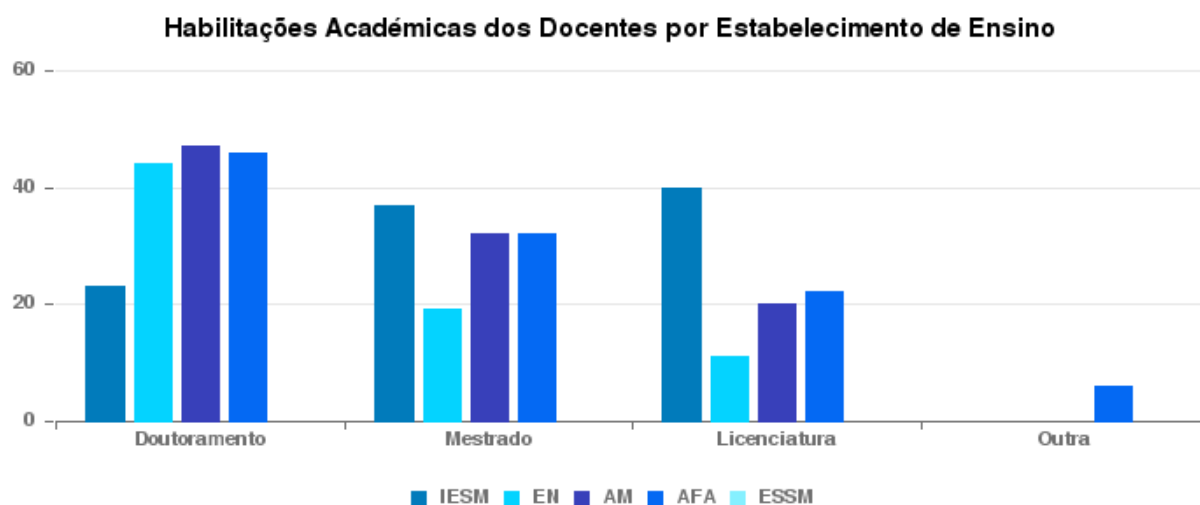
11.4.1 – Caracterização da atividade formativa

		IUM		EN		AM		AFA	
		Nº de ciclos de estudo/ cursos ministrados	Nº de alunos	Nº de ciclos de estudo/ cursos ministrados	Nº de alunos	Nº de ciclos de estudo/ cursos ministrados	Nº de alunos	Nº de ciclos de estudo/ cursos ministrados	Nº de alunos
Cursos conferentes de grau	Ensino Universitário	2	32	6	285	15	441	8	154
	Ensino Politécnico	0	0	0	0	0	0	8	22
Curso não conferentes de grau		12	408	4	57	0	0	5	158
TOTAL		14	440	10	342	15	441	21	334

11.5 – DOCENTES, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO E POR CATEGORIA (MILITARES/ CIVIS, DOUTORADOS/ MESTRES/ LICENCIADOS)

CATEGORIA		IUM	EN	AM	AFA	TOTAL
Militares	Oficiais	88	40	50	52	230
	Sargentos	0	0	0	6	6
	Praças	0	0	0	0	0
	Subtotal	88	40	50	58	236
Civis		12	34	49	48	143
	Subtotal	12	34	49	48	143
TOTAL		100	74	99	106	379

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	IUM	EN	AM	AFA	ESSM	TOTAL
Doutoramento	23	44	47	46	0	160
Mestrado	37	19	32	32	0	120
Licenciatura	40	11	20	22	0	93
Outra	0	0	0	6	0	6
TOTAL	100	74	99	106	0	379



11.6 – PESSOAL DE APOIO POR ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (MILITARES/ CIVIS)

CATEGORIA		IUM	EN	AM	AFA	ESSM	TOTAL
Militares	Oficiais	11	54	0	26	0	91
	Sargentos	19	35	0	16	0	70
	Praças	18	75	0	9	0	102
	Subtotal	48	164	0	51	0	263
Civis		12	52	0	5	0	69
	Subtotal	12	52	0	5	0	69
TOTAL		60	216	0	56	0	332

11.7 – PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INICIADOS, EM CURSO E CONCLUÍDOS

ATIVIDADES/SITUAÇÃO		IUM	EN	AM	AFA	ESSM	TOTAL
Projetos de investigação	Iniciados	1	2	10	4	0	17
	Em curso	5	20	11	4	0	40
	Concluídos	2	2	6	0	0	10
	Subtotal	8	24	27	8	0	67
Publicações/Artigos Científicos	Iniciados	0	0	26	24	0	50
	Em curso	0	0	0	0	0	0
	Concluídos	16	142	0	24	0	182
	Subtotal	16	142	26	48	0	232
TOTAL		24	166	53	56	0	299

11.8 - CURSOS MINISTRADOS POR CENTROS DE INSTRUÇÃO

11.8.1 – Estabelecimentos de Ensino e Formação não Superior

11.8.1.1 – Caracterização de Ação Formativa

Estabelecimentos de Ensino e Formação		Nº de Cursos/Ações de Formação Ministrados	Nº Alunos
Marinha	CEFA	7	90
	CIH	22	137
	CITAN	17	170
	EAM	48	561
	EHO	2	8
	EMERG	4	20
	ESUB	5	15
	ETNA	216	1.769
	EFUZ	41	551
	Subtotal	362	3.321
Exército	CM	3	165
	IPE	3	39
	1BIMec	7	228
	CPAE	5	55
	DMT	1	11
	CME	0	0
	GCC	7	79
	GAC	2	5
	ESE	12	389
	RC6	19	150
	RPARA	25	243
	ESSM	4	23
	CAVE	2	8
	EA	37	338
	ES	66	707
	RAAA1	9	162
	CSMIE	4	65
	CIGeoE	4	28
	CTOE	12	108
	RCmds	7	153
	RA5	6	48
	RE1	5	41
	RE3	7	97
	RC3	2	24
	RAME	4	163
	RG1	3	30
	RG2	11	167
	RG3	11	179
	RI10	13	194
	RI13	12	203
	RI19	6	182
	RI3	2	30
	RL2	4	38

	RMan	25	337
	Rtm	2	7
	RTransp	1	8
	UNAP/ZMA	0	0
	UNAP/Cmd		
	ZMM	0	0
	Subtotal	343	4.704
Força Aérea	CFMT	33	530
	Subtotal	33	530
TOTAL		738	8.555

11.9 – INSTRUTORES E PESSOAL DE APOIO, POR CENTROS DE INSTRUÇÃO

11.9.1 – Caracterização dos Docentes/ Formadores/ Instrutores por Categoria

Estabelecimentos de		Militares				Militarizados				Civis	TOTAL
Ensino e Formação		Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL	Inspetores	Chefes	Guardas	TOTAL		
Marinha	CEFA	7	4	4	15	0	0	0	0	0	15
	CIH	2	6	0	8	0	0	0	0	0	8
	CITAN	5	8	0	13	0	0	0	0	0	13
	EAM	20	6	1	27	0	6	8	14	14	55
	EHO	13	1	0	14	0	0	0	0	0	14
	EMERG	2	8	5	15	0	0	0	0	0	15
	CIS	3	6	0	9	0	0	0	0	0	9
	ETNA	31	163	8	202	0	0	0	0	1	203
	EFUZ	16	34	40	90	0	0	0	0	0	90
	TOTAL	99	236	58	393	0	6	8	14	15	422

Estabelecimentos de		Militares				Civis	TOTAL
Ensino e Formação		Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL		
Exército	CM	25	15	7	47	113	160
	IPE	8	7	5	20	65	85
	ESE	27	40	0	67	10	77
	EA	39	29	35	103	0	103
	EPS	44	66	0	110	2	112
	TOTAL	143	157	47	347	190	537

Estabelecimentos de		Militares				Civis	TOTAL
Ensino e Formação		Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL		
Força Aérea	CFMT	0	0	0	0	0	0
	CFMTFA	146	183	2	331	3	334
	CTSFA	0	0	0	0	0	0
	CMA/ STF	0	0	0	0	0	0
	CPSIFA	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	146	183	2	331	3	334

11.9.2 – Caracterização dos Docentes/ Formadores/ Instrutores por Habilitações

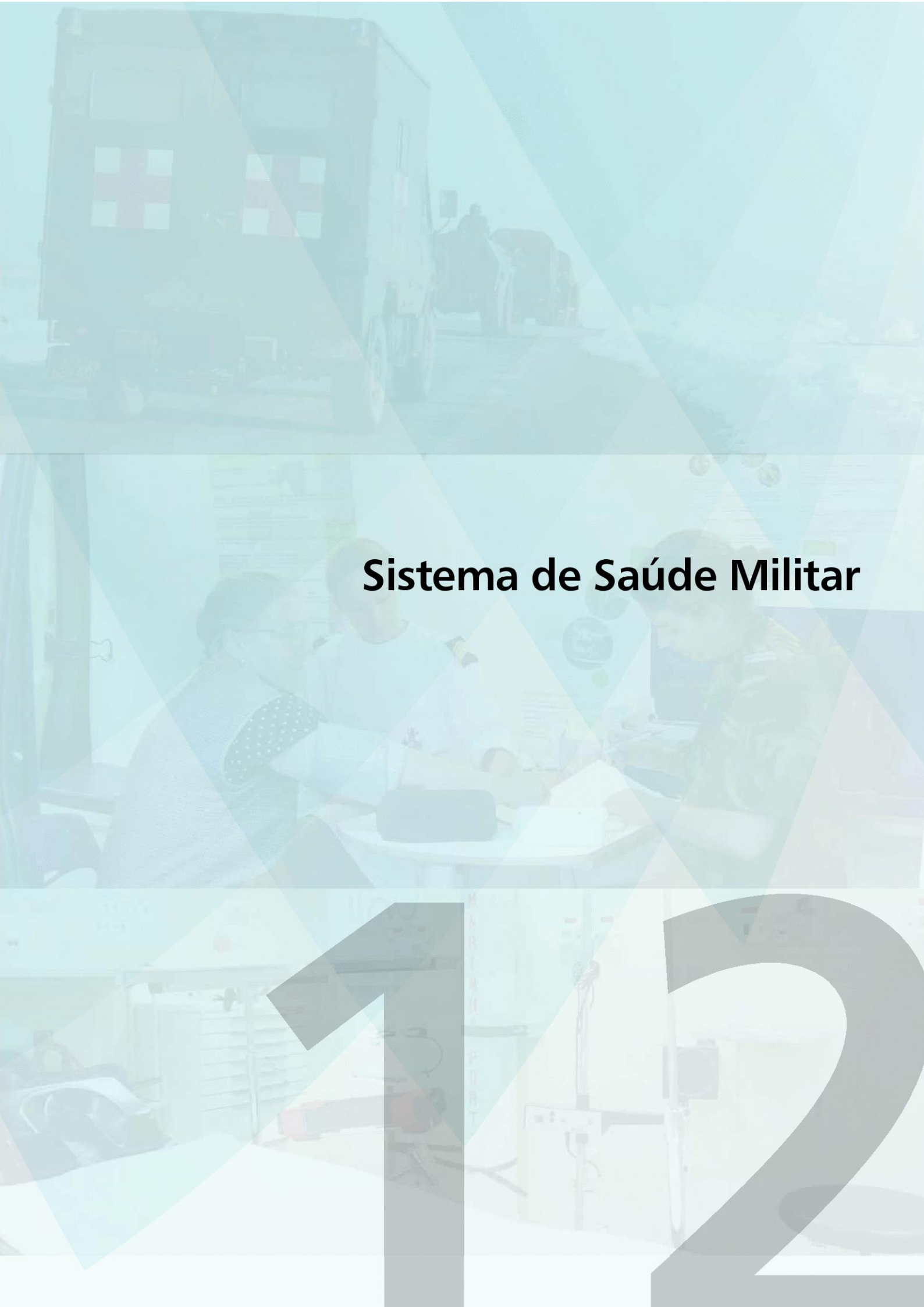
Estabelecimentos de Ensino e Formação		Habilitações Académicas				TOTAL
		Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	Outra	
Marinha	CEFA	0	0	7	8	15
	CIH	0	0	2	6	8
	CITAN	0	5	0	8	13
	EAM	1	14	20	22	57
	EHO	8	19	7	1	35
	EMERG	0	0	2	13	15
	CIS	0	3	0	6	9
	ETNA	0	15	19	170	204
	EFUZ	0	15	1	74	90
	Subtotal	9	71	58	308	446
Exército	CM	0	11	94	4	109
	IMPE	0	0	0	0	0
	ESE	0	10	29	38	77
	EA	0	36	3	64	103
	EPS	1	15	31	0	47
	RPARA	0	9	2	24	35
	CTOE	0	32	4	167	203
	RCmds	0	2	2	3	7
	RA5	0	0	0	0	0
	RC3	0	0	0	0	0
	RG3	0	33	0	86	119
	UnAo/CmdZMM	0	0	0	0	0
	Subtotal	1	148	165	386	700
Força Aérea	CFMT	0	0	0	0	0
	CFMTFA	2	58	157	117	334
	CTSFA	0	0	0	0	0
	CMA/ STF	0	0	0	0	0
	CPSIFA	0	0	0	0	0
	Subtotal	2	58	157	117	334
TOTAL		12	277	380	811	1.480

11.9.3 – Caracterização do Pessoal de Apoio

Estabelecimentos de		Militares				Militarizados				Civis	TOTAL
Ensino e Formação		Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL	Inspetores	Chefes	Guardas	TOTAL		
Marinha	CEFA	3	3	0	6	0	0	0	0	0	6
	CIH	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	CITAN	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	EAM	2	0	0	2	0	2	1	3	8	13
	EHO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	EMERG	0	2	1	3	0	0	0	0	0	3
	CIS	0	1	1	2	0	0	0	0	0	2
	ETNA	0	3	24	27	0	0	0	0	0	27
	EFUZ	2	8	1	11	0	0	0	0	0	11
	TOTAL	9	17	27	53	0	2	1	3	8	64

Estabelecimentos de		Militares				Civis	TOTAL
Ensino e Formação		Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL		
Exército	CM	24	15	8	47	90	137
	IMPE	21	22	25	68	55	123
	ESE	2	2	1	5	0	5
	EA	53	65	92	210	0	210
	RPARA	9	18	8	35	35	70
	CTOE	36	76	91	203	203	406
	RCmds	0	0	0	0	0	0
	RA5	0	0	0	0	0	0
	RC3	0	0	0	0	0	0
	RG3	33	44	39	116	116	232
	UnAo/CmdZMM	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	222	308	264	794	501	1.295

Estabelecimentos de		Militares				Civis	TOTAL
Ensino e Formação		Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL		
Força Aérea	CFMT	0	0	0	0	0	0
	CFMTFA	71	132	54	257	53	310
	CTSFA	0	0	0	0	0	0
	CMA/ STF	0	0	0	0	0	0
	CPSIFA	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	71	132	54	257	53	310



Sistema de Saúde Militar

NOTA EXPLICATIVA

O Sistema de Saúde Militar (SSM) tem por missão garantir o apoio sanitário à componente operacional e, simultaneamente, assegurar a assistência médica aos efetivos militares e às suas famílias, procedendo a uma avaliação permanente dos recursos humanos que servem a força militar desde a sua admissão ao serviço.

A criação do Hospital das Forças Armadas (HFAR), através do Decreto-Lei n.º 84/2014, de 27 de maio, enquanto hospital militar único, composto pelos Polos de Lisboa e do Porto, tem por missão prestar cuidados de saúde diferenciados aos militares das Forças Armadas, bem como à família militar e aos deficientes militares. Tal como previsto na Lei Orgânica do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) - Decreto-Lei n.º 184/2014 de 29 de dezembro, o HFAR encontra-se na dependência da Direção de Saúde Militar (DIRSAM) do EMGFA e íntegra a Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo (UTITA), a Unidade Militar de Toxicologia (UMT) e o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva (CEIP).

Apesar da criação de um hospital militar único, cada Ramo das Forças Armadas continua a possuir o seu próprio Serviço de Saúde, em virtude da especificidade da missão e da particularidade dos meios de que dispõe. Assim, pese embora algumas estruturas da medicina operacional especializada como o Centro de Medicina Aeronáutica (CMA) e o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH), estejam localizadas no Campus de Saúde Militar, adjacentes ao Polo de Lisboa e na dependência funcional do diretor do HFAR, permanecem sob a dependência hierárquica dos respetivos ramos.

Os recursos humanos da saúde - Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Diagnóstico e de Terapêutica, Técnicos Superiores de Saúde, Auxiliares de Ação Médica e Socorristas, encontram-se assim distribuídos pelo HFAR e pelas restantes estruturas de saúde afetas aos Ramos. Trata-se de um efetivo maioritariamente militar, apesar de complementado pelo recurso a trabalhadores civis de forma a responder às diferentes especificidades e necessidades.

12.1 – INFRAESTRUTURAS HOSPITALARES

12.1.1 – Localização

HFAR		
Polos Hospitalares:	Polo de Lisboa	Polo do Porto*
	Azinhaga dos Ulmeiros	Av. da Boavista
	Lisboa	Porto

12.1.2 – Camas, segundo o fim a que se destinam

HFAR		
Polos Hospitalares:	Polo de Lisboa	Polo do Porto
Internamento geral		
- Lotação oficial	152	139
- Lotação praticada	152	139
Enfermarias	76	53
Quartos	69	26
Cuidados Intensivos	7	0
Cuidados Intermédios	0	0
Salas de Recobro	16	5
Serviço de Observ. (Urg.)	6	7
Hospital de dia	6	6
Outras camas	8	63
TOTAL	340*	299*

* Inclui somente a Lotação Praticada do Internamento Geral

12.1.3 – Capacidade Funcional

Polos Hospitalares:		HFAR	
		Polo de Lisboa	Polo do Porto
a. Salas operatórias (a)		4	4
b. Gab. de cons. Externa		74	67
c. Equipamentos diagnóstico e terapêutica:	Endoscopia	17	4
	Hemodialise (nº. dialisadores)	8	11
Imagiologia	Ecografia	13	1
	Imag. convencional (RX)	1	1
	Mamografia	1	1
	Osteodesiometria	1	0
	Tomografia comput. (TC)	2	1
	Outros	1	1
Laboratórios anatomia patológica e tanatologia		1	0
Laboratórios de patologia clínica		1	1
Medicina nuclear		1	0
Raios laser		18	1
Serviços de imuno-hemoterapia		1	1
Serviços farmacêuticos		1	1
Outros		1	0
TOTAL		146	95

(a) Incluídas ou não em bloco operatório

12.2 – RECURSOS HUMANOS

12.2.1 – Médicos militares e civis

Polos Hospitalares:	HFAR		Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
	Polo de Lisboa	Polo do Porto						
Contra-Almirante; Major-General	0	0	3	1	0	0	0	0
Comodoro	0	0	1	2	2	0	0	0
Capitão-de-Mar-e-Guerra; Coronel	2	2	11	2	4	1	0	1
Capitão-de-Fragata; Tenente-Coronel	17	10	6	11	6	1	0	0
Capitão-Tenente; Major	22	17	18	46	7	0	0	0
1º Tenente; Capitão	4	1	16	51	15	0	0	0
2º Tenente; Tenente	0	0	6	16	9	0	0	0
Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	0	0	10	3	2	0	0	0
Aspirante a Oficial	0	0	0	0	0	0	0	0
Civis RCTFP	40	35	0	6	1	0	0	0
Civis RCPS	48	38	0	0	0	0	0	0
TOTAL	133	103	71	138	46	2	0	1

12.2.2 – Enfermeiros militares e civis

Polos Hospitalares:	HFAR		Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP	
	Polo de Lisboa	Polo do Porto							
Capitão Tenente; Major	3		4	4	19	1	1	0	1
1º Tenente; Capitão	5		1	3	0	4	1	0	1
2º Tenente; Tenente	91		23	135	123	41	2	0	2
Guarda-Marinha;Subtenente;Alferes	12		0	18	1	6	0	0	0
Sargento-Mor	0		2	0	0	1	0	0	0
Sargento-Chefe	1		1	4	0	5	0	0	1
Sargento-Ajudante	2		0	7	0	1	0	0	0
1º Sargento	0		0	2	0	0	0	0	0
2º Sargento	0		0	0	0	0	0	0	0
Subsargento; Furriel	0		0	0	0	0	0	0	0
Civis RCTFP	63		65	0	6	0	1	0	0
Civis RCPS	41		14	0	0	0	0	0	0
TOTAL	218		110	173	149	59	5	0	5

12.2.3 – Técnicos Superiores de Saúde

Polos Hospitalares:	HFAR		Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
	Polo de Lisboa	Polo do Porto						
Capitão-de-Mar-e-Guerra; Coronel	1	0	0	0	0	0	0	0
Capitão-de-Fragata; Tenente-Coronel	3	3	1	0	0	1	2	0
Capitão-Tenente; Major	3	0	3	4	0	0	0	0
1º Tenente; Capitão	0	0	2	0	0	0	1	0
2º Tenente; Tenente	3	1	8	15	0	0	0	0
Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	0	0	11	2	0	0	0	0
Aspirante a Oficial	0	0	1	0	0	0	0	0
Civis RCTFP	6	3	0	2	0	0	3	0
Civis RCPS	6	1	0	0	1	0	0	0
TOTAL	22	8	26	23	1	1	6	0

12.2.4 – Médicos Dentistas

Polos Hospitalares:	HFAR		Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
	Polo de Lisboa	Polo do Porto						
Contra-Almirante; Major-General	0	0	0	0	0	//	//	//
Comodoro	0	0	0	0	0	//	//	//
Capitão-de-Mar-e-Guerra; Coronel	0	1	0	0	0	//	//	//
Capitão-de-Fragata; Tenente-Coronel	1	1	0	3	0	//	//	//
Capitão-Tenente; Major	2	1	0	5	0	//	//	//
1º Tenente; Capitão	1	0	1	6	0	//	//	//
2º Tenente; Tenente	1	0	2	2	0	//	//	//
Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	0	0	4	2	4	//	//	//
Aspirante a Oficial	0	0	0	0	0	//	//	//
Civis RCTFP	0	0	0	0	0	//	//	//
Civis RCPS	0	0	0	0	0	//	//	//
TOTAL	5	3	7	18	4	//	//	//

12.2.5 – Médicos Veterinários Militares e Civis

Polos Hospitalares:	HFAR		Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
	Polo de Lisboa	Polo do Porto						
Capitão-de-Mar-e-Guerra; Coronel	//	//	//	1	0	//	//	//
Capitão-de-Fragata; Tenente-Coronel	//	//	//	10	0	//	//	//
Capitão-Tenente; Major	//	//	//	13	0	//	//	//
1º Tenente; Capitão	//	//	//	1	0	//	//	//
2º Tenente; Tenente	//	//	//	1	0	//	//	//
Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	//	//	//	2	0	//	//	//
Aspirante a Oficial	//	//	//	0	0	//	//	//
Civis RCTFP	//	//	//	0	1	//	//	//
Civis RCPS	//	//	//	0	0	//	//	//
TOTAL	//	//	//	28	1	//	//	//

12.2.6 – Enfermeiros Veterinários militares e civis

Polos Hospitalares;	HFAR		Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
	Polo de Lisboa	Polo do Porto						
Sargento-Mor	//	//	//	0	//	//	//	//
Sargento-Chefe	//	//	//	1	//	//	//	//
Sargento-Ajudante	//	//	//	0	//	//	//	//
1º Sargento	//	//	//	0	//	//	//	//
2º Sargento	//	//	//	3	//	//	//	//
Civis RCTFP	//	//	//	0	//	//	//	//
Civis RCTPS	//	//	//	0	//	//	//	//
TOTAL	//	//	//	4	//	//	//	//

12.2.7 – Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica

Polos Hospitalares;	HFAR		Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
	Polo de Lisboa	Polo do Porto						
Capitão	2	0	1	0	0	0	0	0
Tenente	9	0	24	0	0	0	0	0
Sargento-Mor	0	0	0	0	0	0	0	0
Sargento-Chefe	0	0	0	0	0	0	0	0
Sargento-Ajudante	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Sargento	0	0	1	0	0	0	0	0
2º Sargento	0	0	0	3	0	0	0	0
Furriel RC	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Furriel	0	0	0	0	0	0	0	0
Civis RCTFP	58	28	2	13	6	0	0	0
Civis RCPS	26	4	0	0	1	0	0	0
TOTAL	95	32	28	16	7	0	0	0

12.2.8 – Médicos no HFAR, por Especialidade Exercida (a)

		HFAR	
Polos Hospitalares:		Polo de Lisboa	Polo do Porto
a. Especialidades cirúrgicas	Anestesiologia	11	9
	Cirurgia geral	11	9
	Cirurgia plástica reconstrutiva	3	1
	Cirurgia vascular/Angiologia	1	3
	Estomatologia	1	4
	Ginecologia/Obstetricia	2	1
	Neurocirurgia	0	2
	Oftalmologia	4	6
	Ortopedia	8	5
	Otorrinolaringologia	8	4
	Urologia	4	5
	Outras esp. Cirúrgicas	0	0
b. Especialidades médicas	Anatomia patológica	0	0
	Cardiologia	4	3
	Dermatologia	0	0
	Endocrinologia	6	1
	Fisiatria	0	1
	Gastroenterologia	2	4
	Hematologia	2	0
	Imunoalergologia	1	0
	Imagiologia	3	7
	Infeciologia	3	1
	Medicina interna	10	9
	Nefrologia	6	2
	Neurologia	4	3
	Oncologia médica	5	1
	Pneumologia	3	2
	Psiquiatria	6	4
	Reumatologia	1	0
	Outras esp. Médicas:	23	13
c. Outras Especialidades	Medicina geral e familiar	1	3
	TOTAL	133	103

- (a) Os médicos devem ser contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no hospital, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

12.2.9 – Técnicos Superiores no HFAR, por especialidade

		HFAR	
Polos Hospitalares:		Polo de Lisboa	Polo do Porto
Técnico superior de saúde	- Ramo de farmácia	9	4
	- Ramo de laboratório	0	0
	- Ramo de nutrição	3	3
	- Ramo de psicologia clínica	8	0
	- Ramo de veterinária	0	0
	- Outros ramos	0	0
Técnico superior	- De serviço social	2	1
	- De instalações e equipam. de serviços de saúde	0	0
	- Outros ramos	0	0
TOTAL		22	8

12.2.10 – Técnicos de Diagnóstico e de Terapêutica no HFAR, por especialidade

		HFAR	
Polos Hospitalares:		Polo de Lisboa	Polo do Porto
Dietistas		0	0
Higienistas orais		2	2
Ramo laboratorial	- Patologia clínica	23	8
	- Anatomia patológica	6	0
	- Farmácia	4	1
	- Outros	0	0
Ramo radionuclear	- Radiologia	18	7
	- Outros	0	0
Ramo cinesiológico	- Fisioterapia	16	8
	- Outros	0	0
Terapeutas da fala		1	1
Terapeutas ocupacionais		1	1
Outro pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica		24	4
TOTAL		95	32

12.3 – ATIVIDADE HOSPITALAR

12.3.1 – Consultas Efetuadas, por especialidade, no HFAR

		HFAR		TOTAL
Polos Hospitalares:		Polo de Lisboa	Polo do Porto	
a. Especialidades cirúrgicas	Anestesiologia	1.177	679	1.856
	Cirurgia geral	4.914	1.449	6.363
	Cirurgia plástica reconstrutiva	1.485	992	2.477
	Cirurgia vascular/Angiologia	1.943	1.029	2.972
	Estomatologia/Maxilofacial	0	0	0
	Ginecologia	2.717	1.527	4.244
	Neurocirurgia	1.329	259	1.588
	Obstetrícia	0	0	0
	Oftalmologia	6.177	4.446	10.623
	Ortopedia	7.587	5.447	13.034
	Otorrinolaringologia	5.521	3.196	8.717
	Urologia	5.158	3.002	8.160
	Outras especialidades cirúrgicas	52	523	575
b. Especialidades médicas	Cardiologia	5.615	1.415	7.030
	Dermatologia	218	0	218
	Endocrinologia	9.701	3.391	13.092
	Gastroenterologia	7.533	2.739	10.272
	Hematologia	1.421	4	1.425
	Imunoalergologia	2.229	0	2.229
	Infeciologia	0	10	10
	Medicina Física e de Reabilitação	3.212	6.562	9.774
	Medicina interna	2.809	2.550	5.359
	Nefrologia	1.327	1.534	2.861
	Neurologia	3.014	1.439	4.453
	Oncologia médica	1.953	574	2.527
	Pneumologia	3.467	1.842	5.309
	Psiquiatra	4.402	3.817	8.219
	Reumatologia	1.409	556	1.965
	Outras especialidades médicas	3.729	1.693	5.422
c. Outras Consultas	Medicina Geral e Familiar	6.345	4.683	11.028
	Medicina Dentária	9.154	4.658	13.812
	Nutrição e/ou Dietética	3.245	958	4.203
	Outras:	4.997	882	5.879
TOTAL		113.840	61.856	175.696

12.3.2 – Atos de Terapêutica Efetuados no HFAR

	Polos Hospitalares:	HFAR		TOTAL
		Polo de Lisboa	Polo do Porto	
Braquiterapia		0	0	0
Imuno-hemoterapia		3.330	966	4.296
Fisioterapia		71.018	39.717	110.735
Medicina nuclear (tratamento com isótopos)		6.827	0	6.827
Hemodialise		570	506	1.076
Ortóteses		6	21	27
Próteses		104	74	178
Quimioterapia		0	94	94
Sessões de psicoterapia		930	96	1.026
Outros tratamentos		0	0	0
TOTAL		82.785	41.474	124.259

12.3.3 - Atos de Diagnóstico Efetuados no HFAR

	Polos Hospitalares:	HFAR		TOTAL
		Polo de Lisboa	Polo do Porto	
Anatomia patológica		5.601	0	5.601
Imagiologia		37.075	11.058	48.133
Ecocardiogramas		1.306	618	1.924
Eletrocardiogramas		8.006	2.597	10.603
Eletroencefalogramas		184	50	234
Endoscopia		768	727	1.495
Exames mio-elétricos		193	50	243
Exames hemodinâmicos		0	0	0
Holters		637	228	865
Provas de esforço		149	178	327
Provas de função respiratória		147	7	154
Psicologia		481	0	481
Outros		0	0	0
TOTAL		54.547	15.513	70.060

12.3.4 - Intervenções Cirúrgicas Realizadas, por Especialidade

Polos Hospitalares:		HFAR		TOTAL
		Polo de Lisboa	Polo do Porto	
a. Especialidades cirúrgicas	Cirurgia geral	619	204	823
	Cirurgia plástica reconstrutiva	98	113	211
	Cirurgia vascular/Angiologia	104	47	151
	Ginecologia/Obstetria	40	12	52
	Neurocirurgia	46	15	61
	Oftalmologia	531	301	832
	Ortopedia	390	278	668
	Otorrinolaringologia	135	67	202
	Urologia	189	80	269
	Outras Especialidades Cirúrgicas	0	0	0
b. Especialidades médicas	Cardiologia	20	0	20
	Dermatologia	0	0	0
	Endocrinologia	0	0	0
	Fisiatria	0	0	0
	Gastroenterologia	0	1	1
	Nefrologia	0	0	0
	Oncologia médica	0	0	0
	Pneumologia	0	0	0
	Reumatologia	0	0	0
	Outras Especialidades Médicas	0	0	0
c. Outras especialidades	Estomatologia/Medicina Dentária	14	33	47
TOTAL		2.186	1.151	3.337

12.3.5 - Taxa Mensal de Ocupação das Camas, por Polo Hospitalar

Polos Hospitalares:	HFAR		TOTAL
	Polo de Lisboa	Polo do Porto	
Janeiro	60,93%	36,99%	51,82%
Fevereiro	63,40%	37,03%	53,82%
Março	50,76%	31,89%	43,87%
Abril	39,28%	50,13%	46,24%
Maio	48,38%	32,64%	43,60%
Junho	57,02%	26,98%	53,40%
Julho	57,16%	41,24%	69,92%
Agosto	56,17%	33,11%	63,93%
Setembro	54,25%	41,76%	82,11%
Outubro	71,04%	61,98%	63,40%
Novembro	81,73%	86,49%	81,31%
Dezembro	71,86%	79,22%	77,21%
Média	59,33%	44,62%	60,89%

ENFERMARIA

Assistência na Doença

NOTA EXPLICATIVA

O Decreto-Lei n.º 167/2005, de 23 de setembro, veio estabelecer o regime jurídico da Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas (ADM), resultante da unificação dos três subsistemas de saúde específicos de cada um dos Ramos (Assistência na Doença aos Militares da Marinha - ADMA, Assistência na Doença aos Militares do Exército - ADME e Assistência na Doença aos Militares da Força Aérea - ADMFA) num único subsistema sujeito a um regime paralelo ao da Assistência na Doença aos Servidores Cíveis do Estado (ADSE).

O referido diploma estabeleceu, assim, que a gestão do subsistema da saúde da ADM incumbe ao Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I.P. (IASFA, I.P.), sendo a regulamentação do seu funcionamento posteriormente definida através da Portaria n.º 284/2007 de 12 de março.

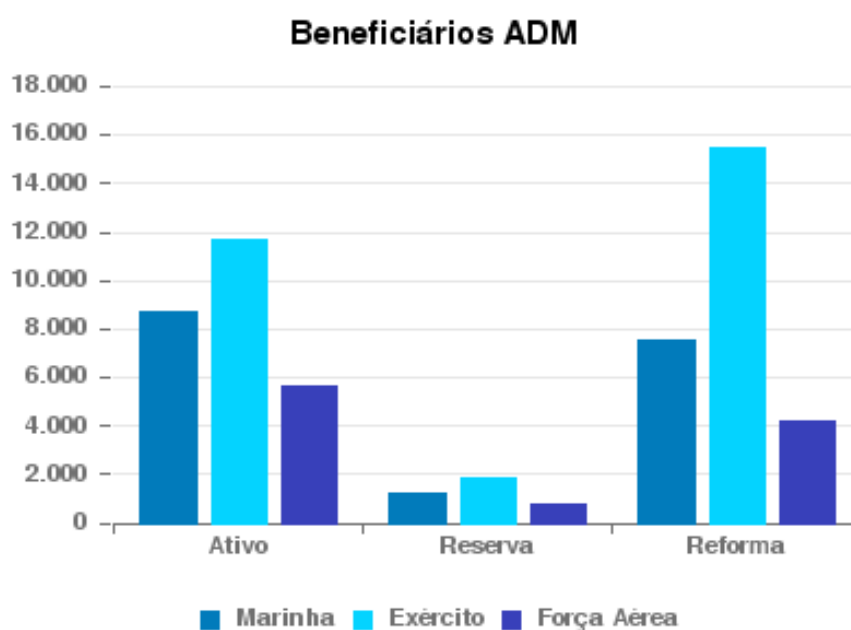
BENEFICIÁRIOS

A qualidade de beneficiário da ADM, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 167/2005, de 23 de setembro, depende de prévia inscrição, podendo esta assumir caráter obrigatório para as pessoas identificadas no n.º 1 do artigo 4.º do referido Decreto-Lei e facultativa para as pessoas identificadas nas alíneas c) e d) do artigo 3.º e no n.º 2 do artigo 4.º.

Os beneficiários da ADM integram as categorias de beneficiários titulares, familiares ou equiparados, extraordinários e associados nos termos do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 167/2005, de 23 de setembro e Beneficiários Portaria 1034/2009 de 11 de setembro.

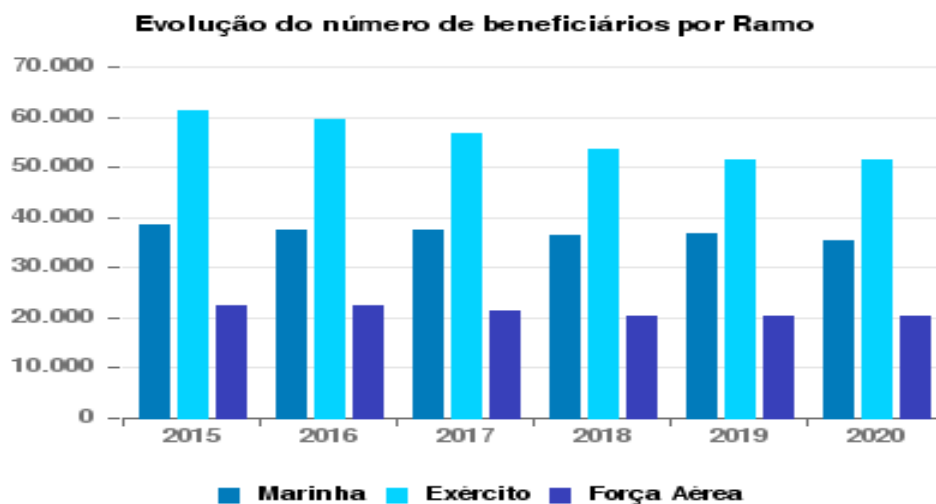
13.1 - BENEFICIÁRIOS ADM - DISTRIBUIÇÃO POR RAMOS DAS FORÇAS ARMADAS E POR TIPOLOGIA

Sistema de Apoio	ADM			TOTAL
	Marinha	Exército	Força Aérea	
Ativo	8.708	11.662	5.647	26.017
Reserva	1.206	1.846	797	3.849
Reforma	7.521	15.504	4.211	27.236
TOTAL	17.435	29.012	10.655	57.102



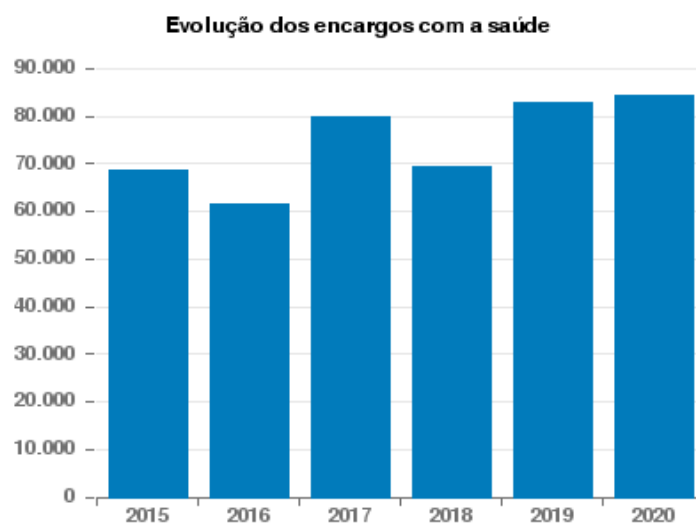
13.2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS

Sistema de Apoio	ADM			TOTAL
	Marinha	Exército	Força Aérea	
2020	35.393	51.420	20.063	106.876
Dados retrospectivos				
2019	36.639	51.285	20.280	108.204
2018	36.440	53.461	20.303	110.204
2017	37.322	56.665	21.098	115.085
2016	37.334	59.616	22.227	119.177
2015	38.561	61.175	22.406	122.142



13.3 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE

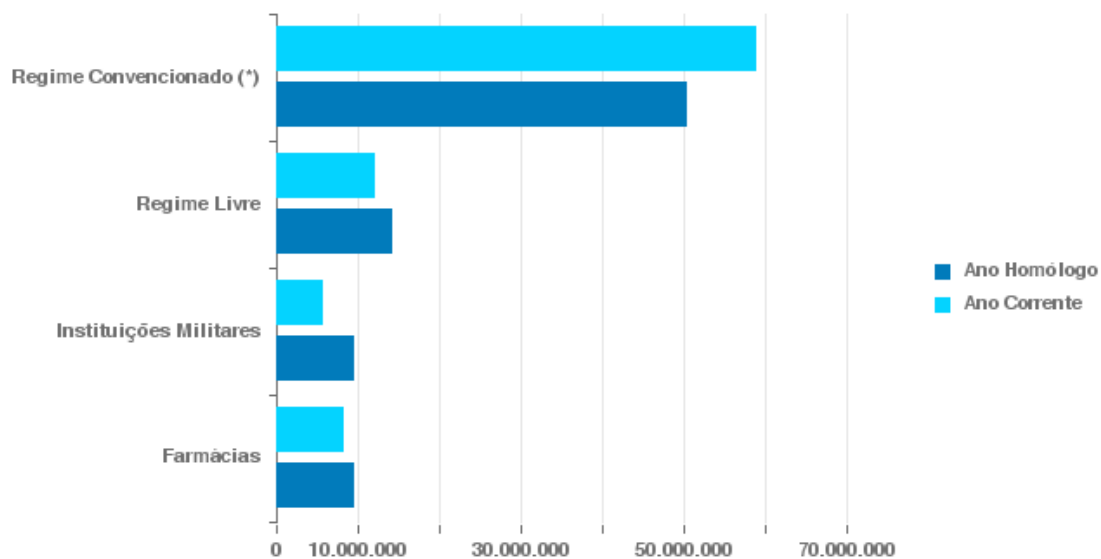
Sistema de Apoio	ADM (M€)
2020	84.343,41
2019	82.789,70
2018	69.454,00
2017	80.018,00
2016	61.592,30
2015	68.523,65



13.4 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE POR MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA

Sistema de Apoio	ADM		Variação
	2019	2020	
Farmácias	9.359.252,00	8.099.438,00	-13%
Instituições Militares	9.285.974,00	5.549.624,00	-40%
Regime Livre	13.981.150,00	11.936.948,00	-15%
Regime Convencionado (a)	50.173.329,00	58.757.401,00	17%
TOTAL	82.799.705,00	84.343.411,00	2%

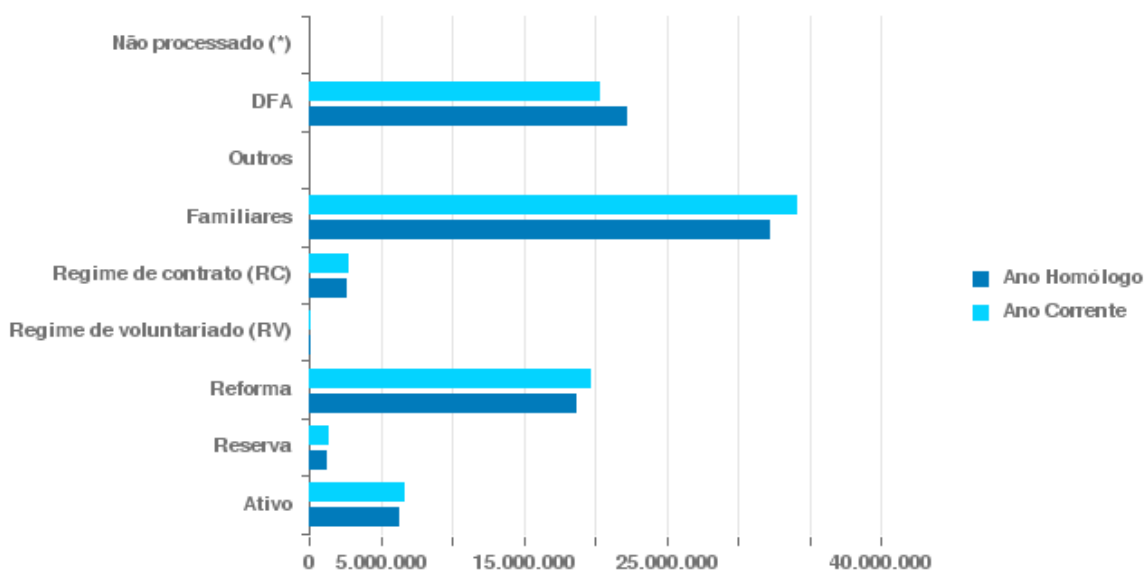
(a) Entidades Convencionadas

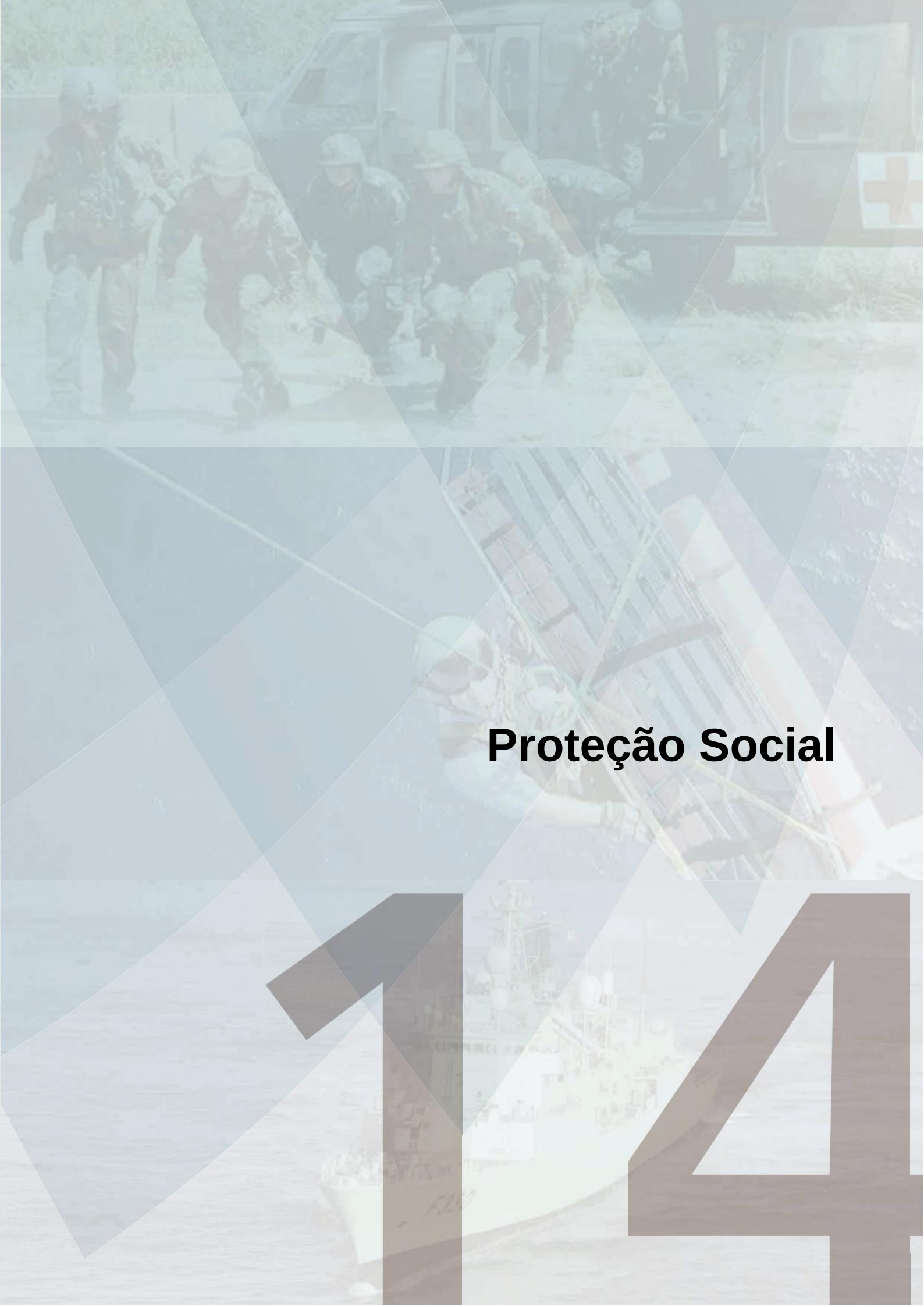


13.5 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE POR TIPOLOGIA DE BENEFICIÁRIOS

(Euros)

	2019	ADM 2020	Varição
Ativo	6.184.762,00	6.541.053,00	5,76%
Reserva	1.172.950,00	1.240.522,00	5,76%
Reforma	18.555.889,00	19.624.855,00	5,76%
Regime de voluntariado (RV)	27.167,00	28.180,00	3,73%
Regime de contrato (RC)	2.474.125,00	2.616.654,00	5,76%
Familiares	32.214.625,00	34.070.441,00	5,76%
DFA	22.160.187,00	20.221.706,00	-8,75%
Outros	0,00	0,00	0,00%
Não processado	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	82.789.705,00	84.343.411,00	2%





Proteção Social

14

NOTA EXPLICATIVA

Os dados a seguir apresentados foram coligidos pelo Instituto de Ação Social das Forças Armadas (IASFA, I.P.). As prestações familiares e sociais despendidas com o pessoal militar e civil pelos órgãos e serviços centrais do MDN (SC/MDN), EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, Instituto da Defesa Nacional e IASFA, a que aludem os Decretos-Leis n.os 223/95, de 8 de setembro e 133-B/97, de 30 de maio, este último revogado, na parte relativa ao subsídio familiar a crianças e jovens e ao subsídio de funeral, pelo Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de agosto, alterado pelo Decreto-lei n.º133/2012 de 27 de Junho; os subsídios concedidos pelo IASFA, I.P., aos seus beneficiários, foram processados ao abrigo do previsto no Decreto-Lei n.º 193/2012 de 23 Agosto e atualizados por normas internas aprovadas em 2014.

Tais prestações pecuniárias (abonos, subsídios e prestações complementares) estão agrupadas nas Funções de Proteção Social, consideradas pelo Instituto Nacional de Estatística na sua publicação “Estatísticas de Proteção Social Associações Sindicais Patronais”.

O IASFA, I.P., intervém junto dos seus beneficiários no campo da ação social complementar (ASC), nomeadamente na atribuição de subsídios e de outros benefícios sociais.

O IASFA, I.P., tem por missão “garantir e promover a ação social complementar dos seus beneficiários e gerir o sistema de assistência na doença aos militares das Forças Armadas” (Decreto-Lei n.º 193/2012, de 23 agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 35/2016, de 29 de junho).

O apoio aos Beneficiários (Portaria n.º 1238/2010, de 14 de dezembro) no âmbito da ação social complementar (ASC) assegura ações de bem estar social, que se preconizam através dos seguintes meios:

- Apoio a idosos (Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), centros de convívio) e crianças e jovens (creches, residências universitárias e campos de férias);
- Concessão de Participações Financeiras (Subsídios Complementares, Participações) e pelo Subsídio Pecuniário do Ex Cofre de Previdência das Forças Armadas (CPFA);
- Apoio à habitação que se traduz, através da promoção do arrendamento social;
- Outras ações que visam o bem-estar social dos seus Beneficiários tais como atividades de lazer, de turismo e de férias, alojamento temporário individual, serviços de restauração, serviço de apoio médico e de enfermagem (SAMED) nos Centros de Apoio Social (CAS).

Os dados a seguir apresentados foram coligidos pelo Instituto de Ação Social das Forças Armadas (IASFA, I.P.) e as prestações familiares e sociais despendidas com o pessoal militar e civil, pelos órgãos e serviços centrais do MDN (SC/MDN), EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, Instituto da Defesa Nacional e IASFA, a que aludem os Decretos-Leis n.ºs 223/95, de 8 de setembro e 133-B/97, de 30 de maio, este último revogado, na parte relativa ao subsídio familiar a crianças e jovens e ao subsídio de funeral, pelo Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de agosto, alterado pelo Decreto-lei n.º 133/2012 de 27 de junho.

FUNÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL - SUBSÍDIOS

Função Invalidez

Subsídio complementar de apoio de 3ª pessoa (SCAP), concedido pelo IASFA, I.P., a beneficiários, em função da sua situação socioeconómica, que se encontrem em situação de necessidade de apoio de terceira pessoa, sem que se torne necessário o seu internamento em estabelecimento hospitalar, ou não seja aconselhável, ou possível, o seu internamento em lar.

Função Carência Económica e Velhice

Subsídio complementar de carência económica (SCCE), concedido aos beneficiários que auferem rendimentos inferiores a um determinado valor (mínimo vital) presentemente fixado pelo IASFA, pelo valor equiparado à remuneração mínima garantida.

Subsídio complementar de estrutura residencial para idosos (SCERPI), para apoiar o internamento em lares (públicos ou privados, não fazendo parte do IASFA, I.P.), dos beneficiários que, comprovadamente, não possam manter-se no agregado familiar.

Diferencial para estrutura residencial para idosos (ERPI), para permitir aos beneficiários mais carenciados o seu internamento nas Residenciais para Idosos (RI) e Centros de Recuperação (CR) dos equipamentos sociais do IASFA, I.P, agora denominadas ERPI (UF1 e UF2), em conformidade com a designação oficial da Segurança Social.

Função Sobrevivência

Subsídios por morte e de funeral previstos, respetivamente, nos Decretos-Leis n.ºs 223/95, de 8 de setembro e 176/2003, de 2 de agosto.

Função Família

Abono de família para crianças e jovens que visa compensar os encargos decorrentes de situações geradoras de despesas para as famílias, especialmente previstas no Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 201/2009, de 28 de agosto.

Bonificação por deficiência, prevista no Decreto-Lei n.º 133-B/97, de 30 de maio, acrescendo ao abono de família para crianças e jovens, concedido nos termos do Decreto-Lei n.º 176/2003, de agosto.

Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial, subsídio mensal vitalício e subsídio por assistência de 3.ª pessoa, regulados pelo Decreto-Lei n.º 133-B/97, de 30 de maio.

Comparticipações concedidas pelo IASFA, I.P.:

Escolar (CE), aos agregados com mais fracos recursos económicos e em todos os graus de ensino.

Especial para o apoio na deficiência (CEAD), aos beneficiários titulares ou beneficiários familiares cujos descendentes ou equiparados sejam portadores de deficiência, independentemente da idade, e frequentem estabelecimentos de ensino especial na valência de apoio técnico precoce, valência sócio-educativa ou valência de atividades ocupacionais. A comparticipação poderá ainda ser atribuída pela frequência de ensino regular, nomeadamente em creche e jardim-de-infância, desde que esta frequência seja considerada essencial para superar ou minimizar a deficiência, contribuindo para um melhor desenvolvimento pessoal e integração social.

Subsídio Complementar de Nascimento (SCN) - Prestação de natureza pecuniária atribuída aos beneficiários da acção social complementar definidos no Regulamento dos beneficiários do IASFA I.P. aprovado na Portaria nº 1238/2010 de 14 de dezembro, por nascimento de filho. No caso de nascimentos múltiplos, o SCN é atribuído por cada um dos filhos; Pago numa única prestação, no montante fixo por descendente, de acordo com o valor aprovado na tabela de subsídios complementares aprovada anualmente pelo CD.

Subsídio de Transição Escolar (STE) - Prestação de natureza pecuniária, atribuída por descendente, beneficiário familiar da ação social complementar, em cada transição de ciclo de ensino (1.º ano – 1.º Ciclo; 5.º ano - 2.º Ciclo; 7.º ano – 3.º Ciclo; 10.º ano – Secundário ou ciclo de escolaridade equivalente).; Pago numa única prestação, no montante fixo por descendente, beneficiário familiar da Ação Social Complementar, de acordo com a tabela de subsídios complementares aprovada anualmente pelo CD. Passível de atribuição cumulativa com a Comparticipação Escolar.

OUTRAS FUNÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

Assistência a Idosos

As Residenciais de Idosos do IASFA, I.P., agora denominadas ERPI (UF1) constituem um alojamento coletivo para beneficiários idosos em situação de maior risco de perda de independência ou de autonomia, que se encontrem com dificuldades em residir no meio familiar normal.

Os Centros de Recuperação do IASFA, I.P., agora denominados ERPI (UF2) constituem um alojamento coletivo para beneficiários idosos em regime de internamento temporário ou definitivo, quer para convalescença quer para situações de dependência moderada ou severa.

Assistência Médica e Sanitária

O apoio nos cuidados primários de saúde em regime ambulatorio, como complemento de outros sistemas de saúde, a beneficiários titulares e familiares constitui outra missão de proteção social exercida pelo IASFA, I.P. Esta ação é concretizada através dos Serviços de Apoio Médico (SAMED) (também designados por postos clínicos), onde se efetuam consultas das diversas especialidades, exames auxiliares de diagnóstico e diversas ações terapêuticas. A dimensão e tipo de apoios prestados são especialmente importantes para os beneficiários internados nos Centros de Recuperação e Residenciais de Idosos.

Assistência a Jovens Estudantes e Crianças

O apoio a jovens estudantes é prestado pelas Residenciais Universitárias do IASFA, cujo objetivo é proporcionar, de acordo com as disponibilidades, alojamentos aos filhos dos beneficiários titulares matriculados em estabelecimentos de ensino superior na área da Grande Lisboa.

O apoio sócio-educativo aos filhos dos beneficiários titulares do IASFA, I.P. é disponibilizado por alguns equipamentos ligados à educação, nomeadamente uma Creche, um jardim-de-infância/Pré-Escolar.

Assistência Financeira

A assistência financeira prestada pelo IASFA, I.P., envolve a liquidação de subsídios pecuniários por morte (CPFA).

Assistência Habitacional

Um dos objetivos a atingir pelo IASFA, I.P., na sua prestação de apoio à habitação, é a disponibilização de fogos aos seus beneficiários em condições favoráveis.

Assistência no Lazer

O IASFA, I.P., como representante de Portugal no Comité de Ligação dos Organismos Sociais Militares (CLIMS), desenvolve a cooperação entre os organismos responsáveis pela ação social militar, tanto no âmbito da doutrina e metodologias do apoio social como no intercâmbio de jovens e de residências de férias, em apoio da família militar.

Proporciona aos seus beneficiários, a preços sociais, períodos de férias e de repouso nos Centros de Apoio Social de Oeiras e de Runa e no Centro de Repouso de Porto Santo (CEREPOSA), organizando turnos de frequência de acordo com o calendário e o normativo da época.

14.1 - BENEFICIÁRIOS DO IASFA, I.P. – DISTRIBUIÇÃO POR RAMOS DAS FA

Ramo das FA		Marinha	Exército	Força Aérea	Civis IASFA I.P.	TOTAL
Número de beneficiários titulares		17.048	17.366	8.624	140	43.178
Variação face ao ano anterior	Em valor absoluto	-230	-368	-127	0	-725
	Em percentagem (%)	-1,33%	-2,08%	-1,45%	0,00%	-4,86%

14.2 - FUNÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL – INVALIDEZ – SUBSÍDIO

(euros)			
IASFA I.P.		N.º de Beneficiários	Valor
Comparticipações	CEAD	43	35.840,56
	CE	51	12.235,00
Subtotal		94	48.075,56
Subsídios Complementares	SCERPI	30	90.794,29
	SCAP	193	209.176,75
	SCCE	42	34.633,50
	SCE	0	0,00
	SCN	306	45.900,00
	STE	125	3.395,00
Subtotal		265	383.899,54
TOTAL		359	431.975,10

14.3 – AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

Nº de Beneficiários		2019	2020
Apoio a Idosos	ERPI – Unidade Funcional 1	232	217
	ERPI – Unidade Funcional 2	212	182
Subtotal		444	399
Assistência Médica	Consultas	22.310	17.186
	Consultas Med. Dentária e Tratamentos de Estomatologia	7.319	2.019
	Exames Auxiliares de Diagnóstico	3.854	943
	Exames e Tratamentos de Enfermagem	136.143	84.627
	Fisioterapia	102.761	55.468
	Terapia Ocupacional	6.751	2.757
	Terapia da fala	521	316
	Psicologia/Neuropsicologia	3.023	3.000
	Pequena Cirurgia	0	0
	Subtotal	282.682	166.316
Assistência a Jovens e Crianças	Residenciais Universitárias	15	15
	Berçário/Creche	87	76
	Jardim de Infância	66	54
Subtotal		168	145
Apoio Financeiro			
Subsídios pecuniários por morte (ex-CPFA)		440	415
Subtotal		440	415
Assistência Habitacional	Habitação renda económica	1.041	1.062
	Habitação renda livre	204	198
	Apartamentos Autónomos	23	20
Subtotal		1.268	1.280
Assistência no Lazer	CLIMS	1.857	194
	Centro de Repouso de Porto Santo	168	531
Subtotal		2.025	725
TOTAL		287.027	169.280

(a) O Centro de Recursos (CERE) funcionou até julho de 2016, encontrando-se extinto.

(b) Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 35/2016, de 29 de junho, primeira alteração ao Decreto-Lei nº 193/2012, de 23 de agosto, foi eliminada a possibilidade do IASFA conceder empréstimos aos seus Beneficiários.

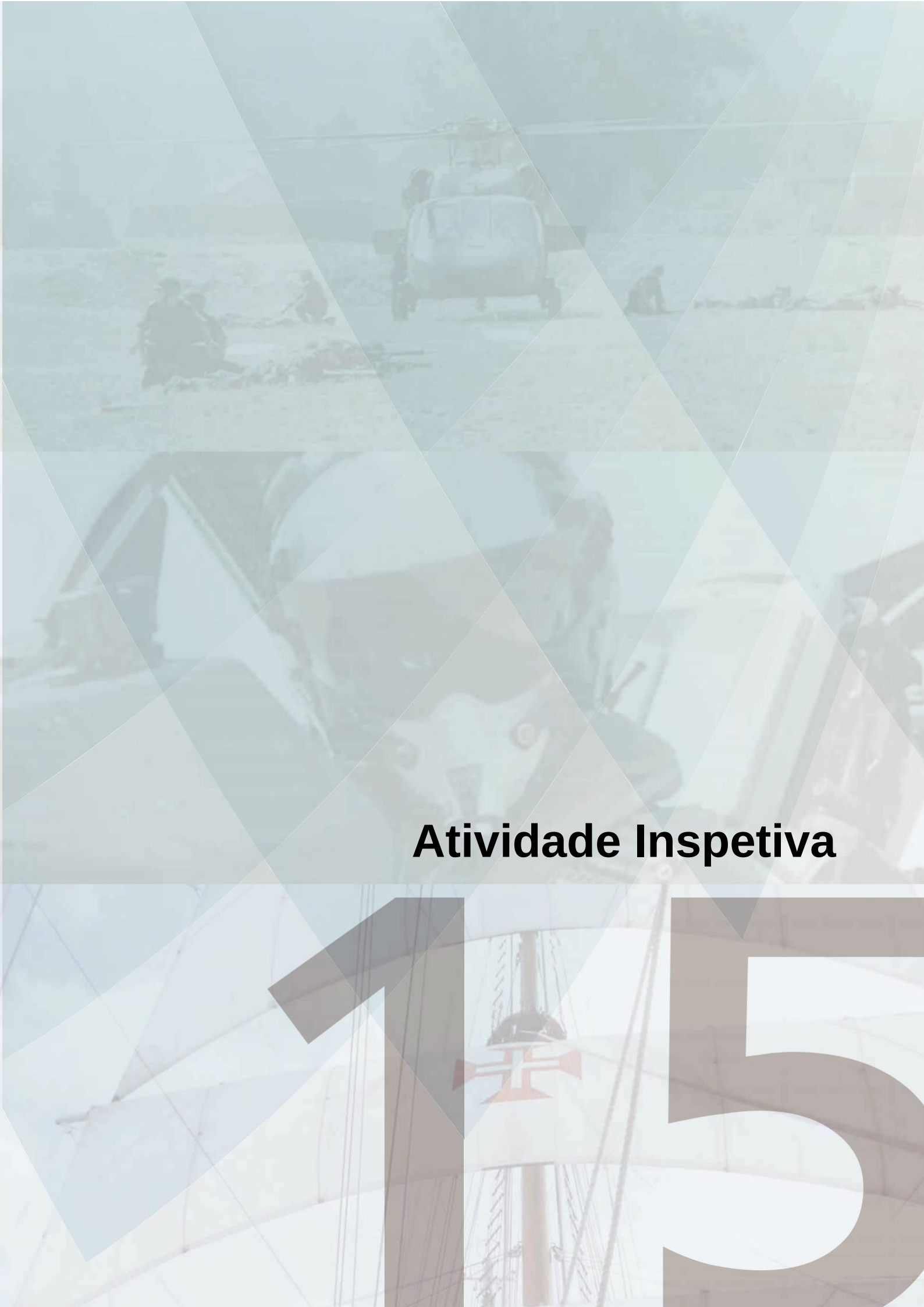
14.4 - FUNÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL - PRESTAÇÕES POR ENCARGOS FAMILIARES

Função de Proteção Social – Sobrevivência – SUBSÍDIOS

	SC/MDN		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		IASFA I.P.	
	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante
Abono de Família para Crianças e Jovens	7	32.632,43	44	21.048,32	333	183.225,40	294	140.581,85	118	96.805,68	12	10.158,98
Subsídio por Freq. de Est. de Educação Especial	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Subsídio Parental	4	29.770,08	97	184.574,71	287	541.703,12	296	573.235,59	167	674.453,17	0	0,00
Subsídio Mensal Vitalício	0	2.131,68	4	5.862,12	8	12.326,68	9	17.408,72	5	10.662,21	0	0,00
Subsídio por Assistência de 3.ª Pessoa	0	0,00	7	8.943,21	33	41.845,39	27	27.933,73	5	5.520,50	0	0,00
Bonificação por Deficiência	0	0,00	32	30.085,01	224	252.757,91	139	140.590,92	30	30.413,59	2	1.484,89
Subsídio de Funeral	0	0,00	1	1.316,43	0	0,00	2	1.527,24	0	0,00	0	0,00
Subsídio por Morte	0	0,00	0	0,00	7	8.109,39	9	11.799,84	5	5.476,53	0	0,00
TOTAL	11	64.534,19	185	251.829,80	892	1.039.967,89	776	913.077,89	330	823.331,68	14	11.643,87

14.5 - TOTAL ANUAL DE SUBSÍDIOS/COMPARTICIPAÇÕES E MONTANTES DESPENDIDOS POR TIPO

Tipo	SC/MDN	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA, I.P.	TOTAL
Ação Social Complementar - Subsídios Complem.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	383.899,54	383.899,54
Ação Social Complementar - Comparticipações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.075,56	48.075,56
Ação Social Complementar - Montante Despendido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	431.975,10	431.975,1
Prestações por encargos familiares - Subsídios	2.010,24	185,00	0,00	17.408,72	330,00	1.484,89	21.418,85
Prestações encargos familiares - Montante Desp.	0,00	251.829,80	0,00	0,00	823.331,68	10.158,98	1.085.320,46
TOTAL	2.010,24	252.014,8	0,00	17.408,72	823.661,68	875.594,07	1.970.689,51



Atividade Inspetiva



NOTA EXPLICATIVA

A atividade realizada pela IGDN em 2020 reflete a operacionalização e consolidação da estratégia iniciada em 2013, decorrente de uma percepção realista das necessidades dos Clientes da Inspeção-Geral, designadamente S. Exa. o Ministro da Defesa Nacional e as Entidades Auditadas.

Esta nova estratégia da IGDN encontra-se sustentada no seu processo de auditoria, que integra uma metodologia uniforme e sistemática, que para além do conceito tradicional de inspeção¹, combina as principais normas internacionais sobre abordagem por processos e avaliação de risco, numa perspetiva sistémica, integradora², preventiva, proativa, pedagógica e de melhoria das entidades da Defesa Nacional.

Alinhada com a crescente opção governativa pela prevenção dos riscos existentes na Administração Pública, a nova metodologia para o processo de Auditoria, tem contribuído de forma significativa para o aumento dos padrões de oportunidade, relevância e utilidade dos produtos e serviços prestados aos Clientes e Parceiros Institucionais da IGDN, designadamente dos Relatórios de Auditoria, Relatórios Síntese de Análise de Risco e da Matriz de Risco da Defesa Nacional.

15.1 - AUDITORIAS EXECUTADAS PELA IGDN

Tipo	N.º do Processo	Nome do Processo	Estrutura	N.º de Inspetores
A	06/2019	Liquidação e cobrança de receitas próprias e gestão de contas a receber	Força Aérea	2
A	12/2019	Gestão e inventário de bens móveis do Estado - Museus Militares e Coleções visitáveis	IASFA	3
A	18/2019	Desmilitarização e destruição de armamento, munições e materiais explosivos	Exército	2
A	19/2019	Desmilitarização e destruição de armamento, munições e materiais explosivos	Força Aérea	2
A	22/2019	Contratação pública	IASFA	3
A	23/2019	Realização da despesa	DGRDN	2
A	25/2019	Realização da despesa	IASFA	3
A	38/2019	Gestão de utentes no âmbito da assistência médica nas Forças Armadas	IASFA	3
A	44/2019	Faturação, pagamento e controlo das despesas no âmbito do SSM	IASFA	3
A	AI01.01/2020	Gestão de tesouraria e de contas bancárias	EMGFA	3
A	AI01.02/2020	Gestão de tesouraria e de contas bancárias	Exército	2
A	AI01.03/2020	Gestão de tesouraria e de contas bancárias	Força Aérea	3
A	AI01.04/2020	Gestão de tesouraria e de contas bancárias	Marinha	3
A	AI02.02/2020	Gestão da frota	Exército	3
A	AI02.03/2020	Gestão da frota	Força Aérea	3

¹ “Ato de examinar, observar fatos históricos”.

² Integra o portefólio de testes substantivos e de conformidade utilizados nos questionários do artigo 62º da LEO e nas designadas auditorias de gestão, de desempenho, financeira, de sistemas, etc. Os testes são específicos dos pontos de controlo e atividades críticas de cada um dos processos da Matriz de Risco da Defesa Nacional e variam em função dos fatores de riscos e riscos relacionados.

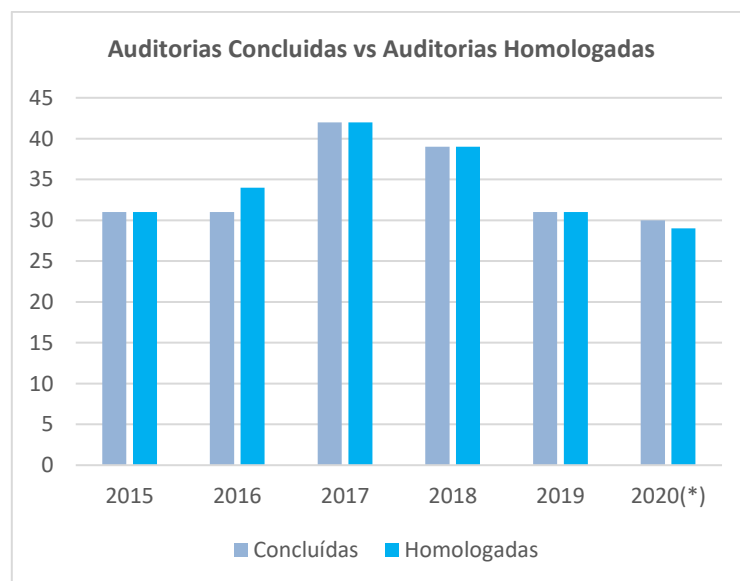
A	AI06.02/2020	Acompanhamento da execução da LPM/LIM	EMGFA	3
A	AI06.03/2020	Acompanhamento da execução da LPM/LIM	Exército	3
A	AI06.04/2020	Acompanhamento da execução da LPM/LIM	Força Aérea	3
A	AI06.05/2020	Acompanhamento da execução da LPM/LIM	Marinha	3
A	AI07.03/2020	Contratação pública	Exército	3
A	AI07.04/2020	Contratação pública	Força Aérea	3
A	AI07.05/2020	Contratação pública	Marinha	3
A	AI13.01/2020	Processo de Implementação do RGPD na Defesa Nacional	EMGFA	4
A	AI13.02/2020	Processo de Implementação do RGPD na Defesa Nacional	Marinha	4
A	AI13.03/2020	Processo de Implementação do RGPD na Defesa Nacional	Exército	4
A	AI13.04/2020	Processo de Implementação do RGPD na Defesa Nacional	Força Aérea	4
A	AI15.01/2020	Autoridade Aeronáutica Nacional - Estrutura e Competências	AAN	2
E	PA01/2020	Queixa/denúncia sobre situações de natureza disciplinar	CM	2
E	AIE16/2020	Procedimentos de contratação pública e despesa	DGRDN	2
E	PA02/2020	Queixa/denúncia sobre situações de natureza disciplinar	CAS ALFEITE	2

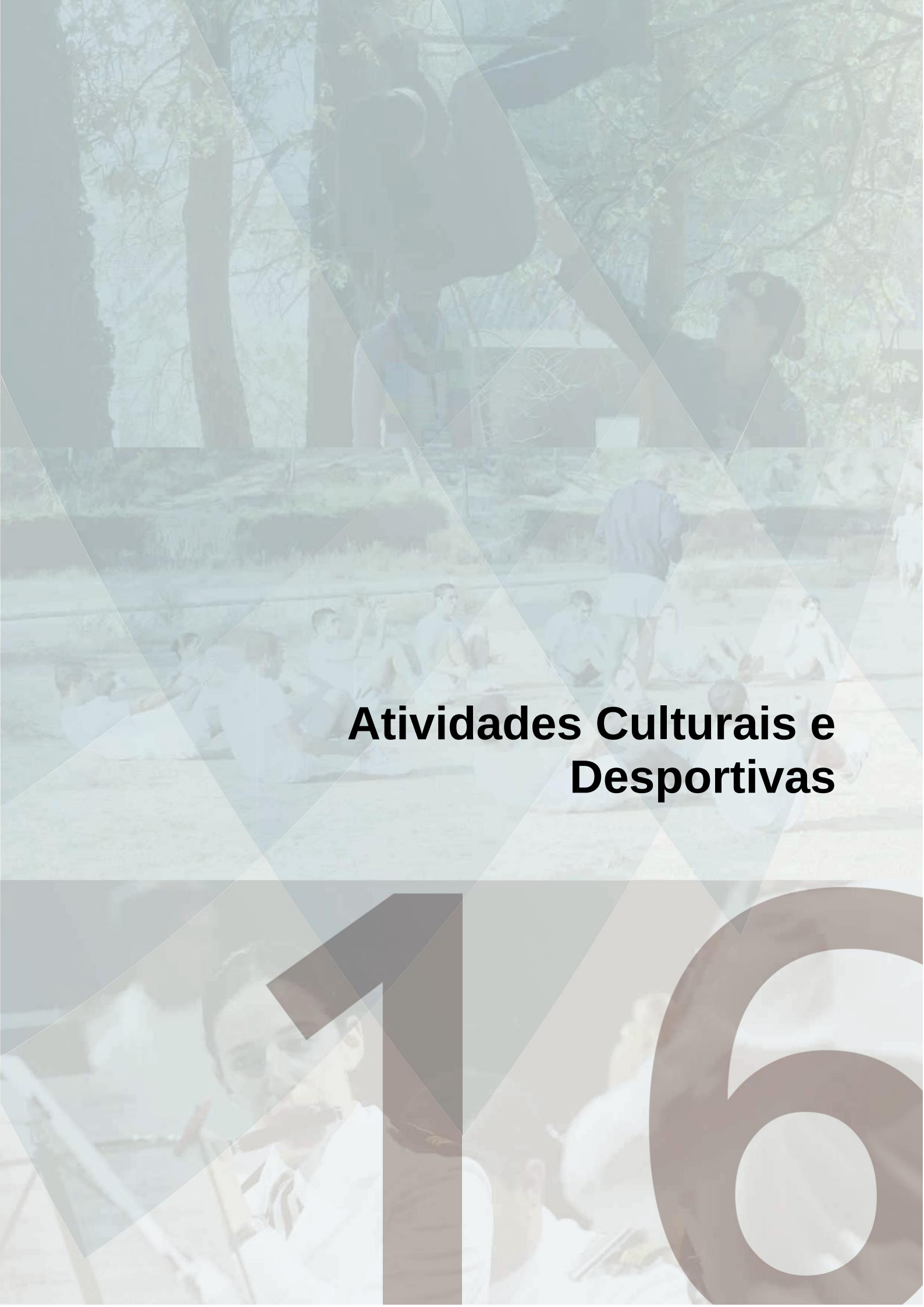
A – Auditoria aprovada na sequência do Plano de Atividades.

E – Auditoria extraordinária

15.2 – AUDITORIAS CONCLUÍDAS vs. AUDITORIAS HOMOLOGADAS

Auditorias	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Concluídas	31	31	42	39	31	30
Homologadas	31	34	42	39	31	29





Atividades Culturais e Desportivas

NOTA EXPLICATIVA

O Capítulo 16, “Atividades Culturais e Desportivas”, integra dados estatísticos referentes à rede de entidades culturais da Defesa Nacional que compõem a Rede das Instituições de Memória, relativos a:

- Iniciativas e eventos culturais;
- Museus da Defesa;
- Bibliotecas da Defesa;
- Arquivos da Defesa;

Os Museus, Bibliotecas e Arquivos da Defesa, enquanto repositórios de património histórico, bibliográfico, museológico e documental, têm vindo a afirmar a sua relevância a nível nacional, enquanto instituições culturais de referência, no domínio da história e cultura militares, pela importância das suas valiosas coleções artísticas, bibliográficas, científicas e históricas, que preservam e difundem, recorrendo à utilização das tecnologias e dos meios digitais que disponibilizam ao cidadão em acesso livre e universal.

O portal das Instituições de Memória da Defesa Nacional foi um projeto colaborativo, que permitiu agregar Museus, Bibliotecas e Arquivos em rede, unificando os pontos de acesso ao conhecimento e permitindo aos investigadores e ao cidadão comum, uma maior facilidade e rapidez na pesquisa e consulta da informação. Este processo de interoperabilidade, trouxe uma maior visibilidade às Instituições de Memória da Defesa e seus acervos.

Também o património móvel que se encontra à guarda dos vários Museus e Núcleos Museológicos Militares espalhados por todo o País, representa um valioso acervo artístico, histórico, técnico e científico, sendo considerado por este facto um espaço privilegiado da memória coletiva portuguesa.

As Bibliotecas afetas ao Ministério da Defesa, ao Exército, à Marinha e à Força Aérea, selecionam, preservam e garantem o acesso e divulgação de informação bibliográfica especializada a um público diversificado, desde os seus utilizadores internos até aos investigadores nacionais e estrangeiros, bem como cidadãos em geral.

Por seu turno, os Arquivos da Defesa nas suas vertentes de corrente, intermédio e histórico, constituem um acervo e um património documentais imprescindíveis para a Instituição Militar e para o conhecimento da História de Portugal, cuja preservação se afigura essencial.

CONCEITOS

MUSEUS DA DEFESA

Os Museus da Defesa, como centros de conhecimento inesgotável do passado e memória dos feitos militares, são centros culturais e educativos ao serviço da comunidade. Além da seleção, inventariação de coleções classificadas com interesse museológico, conservação e organização de exposições, os museus preservam atualmente a memória coletiva de forma mais abrangente, através da mostra da evolução das ciências e técnicas associadas à História Militar.

Verdadeiros polos culturais alargados, referenciam-se, além dos Museus Militares do Exército em Lisboa, Porto, Chaves, Elvas, Coimbra, Batalha, Bragança e Buçaco, os Museus da Marinha, o Aquário Vasco da Gama, a Fragata D. Fernando II e Glória e o Museu do Ar, entre outros.

Os Museus da Defesa encontram-se disponíveis no portal das Instituições da Memória da Defesa Nacional em: <https://portalmemoria.defesa.gov.pt/>.

BIBLIOTECAS DA DEFESA

As Bibliotecas da Defesa, integram nas suas coleções um valioso e diversificado património bibliográfico em constante atualização, garantindo o acesso a fontes de conhecimento de diversas tipologias, em suporte físico e digital. As suas coleções históricas integram acervos valiosos onde se incluem incunábulos, livro antigo, manuscritos, gravuras, desenhos, fotografias, partituras e mapas.

As coleções são especializadas, predominantemente, em áreas temáticas como história e geografia militar, arquitetura e arte militar, estratégia, operações e tática militares, relações internacionais, direito, organizações internacionais, geopolítica e geoestratégia.

As Bibliotecas da Defesa, encontram-se ligadas através da Rede das Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN) no Portal de Memória da Defesa Nacional em: <https://bibliotecas.defesa.pt/>.

A rede integra a Biblioteca da Secretaria-Geral do MDN, a Biblioteca do IDN, as Bibliotecas Centrais de cada um dos ramos, as Bibliotecas de Ensino, Básico e Superior Militar, para além de outras bibliotecas de unidades, estabelecimentos e órgãos dos Ramos das Forças Armadas.

ARQUIVOS DA DEFESA

Os Arquivos da Defesa, possuem um património arquivístico de incomparável valor histórico documental e cultural. São por isso, centros de cultura que permitem o conhecimento e a memória do passado para melhor compreensão do presente e cuja difusão junto de investigadores a nível nacional e internacional é essencial. A tipologia dos arquivos corresponde às três fases do valor dos documentos e respetiva frequência de utilização: de uso diário (corrente) de uso esporádico (intermédio) e de conservação permanente (histórico).

Os Arquivos com maior relevância são, o Arquivo Histórico Militar, o Arquivo Histórico da Marinha, o Arquivo Histórico da Força Aérea, o Arquivo da Liga dos Combatentes e ainda, na dependência do Ministério da Defesa Nacional, o Arquivo da Defesa Nacional (ADN).

Os arquivos Históricos da Defesa, encontram-se representados no portal das Instituições de Memória da Defesa Nacional em: <https://portalmemoria.defesa.gov.pt/>.

16.1 – INICIATIVAS / EVENTOS CULTURAIS

16.1.1 – Número de Iniciativas / Eventos Culturais

Iniciativas / Eventos	MDN (a)	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea
Eventos organizados	0	24	901	219	23
Publicações editadas	0	16	6	5	0
Exposições	0	0	22	12	0
Conferências	0	12	0	15	0
Mostras bibliográficas	0	0	0	5	0
Livros Publicados	0	0	3	6	1
Banda/Orquestra - Concertos Musicais	0	0	22	13	0
Banda/Orquestra - Desfiles e Paradas	0	0	27	38	0
Outros Eventos *	0	0	0	101	0
TOTAL	0	52	981	414	24

(a) Devido à situação de confinamento gerada pela pandemia COVID-19 não se organizaram iniciativas/eventos.

16.2 – MUSEUS DA DEFESA

16.2.1 – Número de acervo / peças, por museu

Museu	Ramo	N.º Peças (Acervo)
Museu Militar de Lisboa	Exército	23.748
Museu Militar do Porto	Exército	14.057
Museu Militar de Bragança	Exército	976
Museu Militar de Elvas	Exército	3.102
Museu Militar do Buçaco	Exército	446
Museu Militar da Madeira	Exército	242
Museu Militar dos Açores	Exército	1.582
Museu de Marinha	Marinha	22.396
Museu Marítimo Alm. Ramalho Ortigão	Marinha	366
Sala Museu do Fuzileiro	Marinha	1.192
Fragata D. Fernando II e Glória	Marinha	1.346
Pólo Museológico do Farol de Santa Marta	Marinha	45
Pólo Museológico do Farol de São Vicente	Marinha	48
Instituto Hidrográfico	Marinha	600
Museu do Ar	Força Aérea	13.972
TOTAL		84.118

16.2.2 – Número de visitas, por museu

Museu	Ramo	N.º Visitas
Museu Militar de Lisboa	Exército	6.244
Museu Militar do Porto	Exército	2.422
Museu Militar de Bragança	Exército	15.752
Museu Militar de Elvas	Exército	5.387
Museu Militar do Buçaco	Exército	3.139
Museu Militar da Madeira	Exército	3.213
Museu Militar dos Açores	Exército	6.297
Museu da Marinha	Marinha	33.627
Museu Marítimo Alm. Ramalho Ortigão	Marinha	407
Sala Museu do Fuzileiro	Marinha	820
Fragata D. Fernando II e Glória	Marinha	12.145
do Farol de Santa Marta	Marinha	6.273
do Farol de São Vicente	Marinha	4.764
Instituto Hidrográfico	Marinha	53
Museu do Ar	Força Aérea	12.687
TOTAL		113.230

16.3 – BIBLIOTECAS DA DEFESA

16.3.1 – Fundos existentes, por número de registos, em suporte papel e suporte digital

Bibliotecas	Ramo	N.º de Registos	
		Suporte Papel	Suporte Digital
Biblioteca da Secretaria-Geral do MDN	MDN	43.872	0
Biblioteca da Fortaleza de S. Julião da Barra	MDN	1.970	0
Biblioteca do Instituto de Defesa Nacional	MDN	38.643	1.221
Biblioteca do Instituto Universitário Militar*	EMGFA	93	93
Biblioteca do Exército	Exército	63.722	63.176
Biblioteca do Colégio Militar	Exército	0	0
Biblioteca da Escola de Armas	Exército	0	0
Biblioteca da Escola de Sargentos do Exército	Exército	0	0
Biblioteca da Escola dos Serviços	Exército	0	0
Biblioteca da Liga dos Combatentes	-	X	X
Biblioteca da Academia Militar	Exército	17.125	20.875
Biblioteca Central de Marinha	Marinha	64.504	76
Biblioteca da Escola Naval	Marinha	12.105	0
Biblioteca do Serviço de documentação da Força Aérea	Força Aérea	6.620	2.454
Biblioteca Técnica do Centro de Form. Militar e Técnica da FA	Força Aérea	12.259	0
Biblioteca Técnica da Direção de Saúde da Força Aérea	Força Aérea	0	0
Biblioteca do Museu do Ar	Força Aérea	437	0
Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas	Força Aérea	41.197	135
TOTAL		302.547	88.030

16.3.2 – Serviço ao público – Número de utilizadores

Bibliotecas	Ramo	N.º de Utilizadores	
		Militares	Civis
Biblioteca da Secretaria-Geral do MDN (a)	MDN	0	645
Biblioteca da Fortaleza de S. Julião da Barra (b)	MDN	0	0
Biblioteca do Instituto de Defesa Nacional (c)	MDN	119	935
Biblioteca do Instituto Universitário Militar*	EMGFA	192	15
Biblioteca do Exército	Exército	72	0
Biblioteca do Colégio Militar	Exército	25	0
Biblioteca da Escola de Armas	Exército	8	0
Biblioteca da Escola de Sargentos do Exército	Exército	0	0
Biblioteca da Escola dos Serviços	Exército	13	0
Biblioteca da Liga dos Combatentes	-	X	X
Biblioteca da Academia Militar	Exército	85	0
Biblioteca Central de Marinha	Marinha	106	130
Biblioteca da Escola Naval	Marinha	50	218
Biblioteca do Serviço de documentação da Força Aérea	Força Aérea	55	22
Biblioteca Técnica do Centro de Form. Militar e Técnica da FA	Força Aérea	1.250	0
Biblioteca Técnica da Direção de Saúde da Força Aérea	Força Aérea	0	0
Biblioteca do Museu do Ar	Força Aérea	0	0
Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas	Força Aérea	1.329	4
TOTAL		3.304	1.969

- (a) Na Biblioteca da SGMDN não se distinguem os utilizadores em civis e militares pelo que se optou por colocar o número total de utilizadores existentes no campo utilizadores civis.
- (b) Não é aplicável esta questão à Biblioteca do FSJB, uma vez que é uma Biblioteca Histórica que funciona na dependência da Biblioteca da SGMDN, pelo que os utilizadores são comuns.
- (c) Na Biblioteca não é feita a contagem de utilizadores com a diferenciação entre militares e civis. O mesmo registo de leitor pode ser usado por todas as bibliotecas ainda que a inscrição tenha sido efectuada apenas numa delas.

16.3.3 – Serviços prestados, por Biblioteca

Bibliotecas	Ramo	Serviços		
		Pedidos Pesquisa	Empréstimos	Acesso Base Dados
Biblioteca da Secretaria-Geral do MDN (a)	MDN	5.232	1.537	0
Biblioteca da Fortaleza de S. Julião da Barra (a)	MDN	106	0	0
Biblioteca do Instituto de Defesa Nacional	MDN	190	94	19.913
Biblioteca do Instituto Universitário Militar (b)	EMGFA	164	1.171	16.549
Biblioteca do Exército	Exército	465	117	109.806
Biblioteca do Colégio Militar	Exército	0	0	0
Biblioteca da Escola de Armas	Exército	0	0	0
Biblioteca da Escola de Sargentos do Exército	Exército	0	0	0
Biblioteca da Escola dos Serviços	Exército	0	0	0
Biblioteca da Liga dos Combatentes	-	X	X	X
Biblioteca da Academia Militar (c)	Exército	264	255	28.526
Biblioteca Central de Marinha	Marinha	67	47	0
Biblioteca da Escola Naval	Marinha	0ND	346	0
Biblioteca do Serviço de documentação da Força Aérea	Força Aérea	118	0	0
Biblioteca Técnica do Centro de Form. Militar e Técnica da FA	Força Aérea	0	0	0
Biblioteca Técnica da Direção de Saúde da Força Aérea	Força Aérea	0	0	0
Biblioteca do Museu do Ar	Força Aérea	0	0	0
Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas	Força Aérea	16	654	2.744
TOTAL		6.622	4.221	177.538

- (a) Pesquisas e Acesso BD são campos redundantes pois a extração dos dados no Horizon é a mesma, pelo que se optou por preencher o campo "Pedidos Pesquisa" por ser mais inteligível.
- (b) Pedidos de pesquisa - Valor não disponível; Acesso BD- apenas possível contabilizar acesso EBSCO
- (c) Catálogo online e EBSCO

16.4 – ARQUIVOS DA DEFESA

16.4.1 – Metros lineares (ml) de documentação, apenas do Arquivo Histórico

Arquivos	Documentação Arquivo Histórico (ml)
Arquivo da Defesa Nacional	4.000,00
Arquivo Geral do Exército	45.400,00
Arquivo Histórico Militar	10.120,00
Centro documentação, informação e Arquivo Central da Marinha	4.906,00
Arquivo Histórico da Marinha	14.479,59
Arquivo Histórico da Força Aérea	4.671,00
TOTAL	83.576,59

16.4.2 – Tratamento e descrição de Fundos e Coleções, apenas do Arquivo Histórico

Arquivos	Fundos e Coleções Arquivo Histórico (n.º de Processos)
Arquivo da Defesa Nacional	4.041
Arquivo Geral do Exército	5
Arquivo Histórico Militar	60
Centro documentação, informação e Arquivo Central da Marinha	5.239
Arquivo Histórico da Marinha	6.931
Arquivo Histórico da Força Aérea	63
TOTAL	16.339

16.4.3 – Serviço ao público – número de utilizadores

Arquivos	Nº de Utilizadores Arquivo Histórico
Arquivo da Defesa Nacional	1.421
Arquivo Geral do Exército	1.033
Arquivo Histórico Militar	1.194
Centro documentação, informação e Arquivo Central da Marinha	0
Arquivo Histórico da Marinha	988
Arquivo Histórico da Força Aérea	77
TOTAL	4.713

SIGLAS

ADM	Assistência aos Doentes Militares
ADMA	Assistência aos Doentes Militares do Exército
ADME	Assistência aos Doentes Militares da Marinha
ADMFA	Assistência aos Doentes Militares da Força Aérea
ADN	Arquivo da Defesa Nacional
ADSE	Assistência na Doença aos Servidores Cíveis do Estado
AETD	Armamento, Equipamento e Tecnologias de Defesa (Bens e Serviços)
AFA	Academia da Força Aérea
AFG	Afeganistão
AGS	Navio Hidrográfico
AGSC	Navio Hidrográfico Costeiro
AM	Academia Militar
ANA	Afghan National Army
ANCP	Autoridade Nacional de Proteção Civil
ANP	Afghan National Police
ANPC	Autoridade Nacional de Protecção Civil
ANPDC	Afghan National Police Distribution Centre
ANPTC	Afghan National Police Training Centre
AOF	Assistência Operacional de Forças
AOR	Navio Reabastecedor
APA	Agência Portuguesa de Ambiente
APD	Ajuda Pública de Desenvolvimento
AT	Advisors Teams
BA5	Base Aérea Nº5
BCMA	Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas
BF	Base de Fuzileiros
BG	Battle Groups
BiH	Bósnia e Herzegovina
BIMEC	Brigada Mecanizada
BINF	Batalhão de Infantaria
BIPara	Brigada de Paraquedistas
BLD	Blindado
BOAT	Batalhão Operacional Aero-terrestre
BrigRR	Brigada de Reação Rápida
BTC	Bihanga Training Centre
BTCW	Biological Weapons Convention
CCF	Comando do Corpo de Fuzileiros
CCW	Certain Conventional Weapons
CE	Comparticipação especial
CE	Consultas Externas
CEAD	Comparticipação especial para o apoio na deficiência
CEDS	Combat equipment for Dismounted Soldier
CEFA	Centro de Educação Física da Armada
CEFDM	Comissão de Educação Física e Desporto Militar

CEIP	Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva
CEMGFA	Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas
CEMRES	Centro Euromagrebino de Investigação e estudos Estratégicos
CEREPOSA	Centro de Repouso de Porto Santo
CFMT	Centro de Formação Militar e Técnica
CGE	Conta Geral do Estado
Cger	Companhia Geral
CGER	Comando Geral
CI	Contra Informação
CIF	Central Issue Facility
CIH	Centro de Instrução de Helicópteros
CIM	Célula de Informações Militares
CIMIC	Civil Military Cooperation
CIMIN	Comité Interministerial de Alto Nível
CINAV	Centro de Investigação Naval
CIPQPEM	Centro de Instrução do Pessoal do Quadro da Polícia dos Estabelecimentos da Marinha
CISM	Conseil Internatinal du Sport Militaire
CISMIL	Centro de Informações e Segurança Militares
CITAN	Centro de Instrução de Tática Naval
CLESD	Conselho Luso-espanhol de Segurança e Defesa
CLIMS	Comité de Ligação dos Organismos Sociais Militares
CM	Colégio Militar
CMA	Centro de Medicina Aeronáutica
CMDT UMD	Comandante da Unidade de Meios de Desembarque
CMEFD	Centro Militar de Educação Física e Desportos
CMF	Coalition Maritime Forces
CMSH	Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica
CN	Contigente Nacional
CN	Comando Naval
CNED	Centro Naval de Ensino à Distância
CNPCE	Conselho Nacional Planeamento Civil de Emergência
COA	Comando Operacional dos Açores
COC	Comando Operacional Conjunto
COM	Comando Operacional da Madeira
COMAERFAP	Comando Aereo da Força Aérea
COMAR	Centro de Operações Marítimas
COMNAV	Comando Naval
CORG	Códigos de Organização
COSNC	Curso de Operadores do Sistema Nacional de Catalogação
CP	Prevenção de Conflitos
CPHM	Comissão Portuguesa de História Militar
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
CPX	Command Post Exercise
CR	Centros de Recuperação
CRO	Operações de Resposta a Crises

CS	Conselho de Segurança
CS/ONU	Conselho de Segurança da ONU
CSDN	Conselho Superior de Defesa Nacional
CSS	Center for Security Studies
CTA	Campo de Tiro de Alcochete
CTC	Corpo de Tropas Comando
CTF	Combined Task Force
CTM	Cooperação Técnico-Militar
CTOE	Centro de Tropas Operações Especiais
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
CZAA	Comando de Zona Aérea dos Açores
CZMilA	Comando de Zona Militar dos Açores
DAE	Destacamento de Ações Especiais
DCCR	Despesas com Compensação em Receita
DEU	Alemanha
DFA	Deficientes das Forças Armadas
DGAM	Direção Geral de Autoridade Marítima
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DGPDN	Direção-geral de Política da Defesa Nacional
DGRDN	Direção-geral de Recursos da Defesa Nacional
DHCM	Direcção de História e Cultura Militar
DICSI	Divisão de Comunicações e Sistemas de Informação
DMS	Destacamento de Mergulhadores Sapadores
DPP	Departamento de Prospetiva e Planeamento
DRC	Democratic Republic of Congo
DTP	Direção Técnico Pedagógica
EAM	Escola de Autoridade Marítima
ECOSF	Componente Operacional do Sistema de Forças
EESPUM	Estabelecimentos de Ensino Superior Público
EFFA	Estabelecimentos Fabris das Forças Armadas
EFUZ	Escola de Fuzileiros
EHO	Escola de Hidrografia e Oceanografia
EID	Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Eletrónica S.A.
EM	Estruturas de Missão
EMAS	<i>Eco-Management and Audit Scheme</i>
EME	Estado-Maior do Exército
EMERG	Escola de Mergulhadores
EMFAR	Estatuto dos Militares das Forças Armadas
EMGFA	Estado-Maior General das Forças Armadas
EN	Escola Naval
EPA	Escola Prática de Artilharia
EPC	Escola Prática de Cavalaria
EPE	Escola Prática de Engenharia
EPI	Escola Prática de Infantaria
EPR	Entidades Primariamente Responsáveis
EPS	Escola Prática dos Serviços

EPT	Escola Prática de Transmissões
ESE	Escola de Sargentos do Exército
ESSM	Escola do Serviço de Saúde Militar
ESUB	Escola de Submarinos
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
ETNA	Escola de Tecnologias Navais da Armada
ETP	Escola de Tropas Pára-Quedistas
EU	União Europeia
EUA	Estados Unidos da América
EUBG	EU Battle Groups
EUFOR	European Force
EUNAVFOR	European Naval Force
EUROFOR	European Rapid Operational Force
EUROMARFOR	European Maritime Force
EUSEC RDC	EU advisory and assistance mission for security reform in the Democratic Republic of Congo
EUTM	EU Training Mission
FCT/UNL	Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Técnica de Lisboa
FDG	Fragata Dom Fernando e Glória
FFAA	Forças Armadas
FFGH	Fragata Vasco da Gama e Embarque de Helicópteros
FHQ	Force Headquarters
FHQ AFLOAT	Estado-Maior Embarcado
FIBUA	Fighting in Build-up Areas
FND	Forças Nacionais Destacadas
FOC	Full Operational Capability
FPNEM	Formulation & production of New Energetic Materials
FRA	França
FRA	Forces Royales Air
FRI	Força de Reação Imediata
FS	Corveta
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>
GAM	Grupo de Auto-Metralhadoras
GBR	Reino Unido
GMP MEK	Grupo Marítimo Português Mers El Kébir
GNR	Guarda Nacional Republicana
H/V	Horas Vôo
HFA	Hospital da Força Aérea
HMAR	Hospital da Marinha
HMB	Hospital Militar de Belém
HMP	Hospital Militar Principal
HMR1	Hospital Militar Regional N.º1
HMR2	Hospital Militar Regional N.º2
HO	Operações Humanitárias
HoA	Corno de África

HQ ARRC	Headquarter Allied Rapid Reaction Corps
HUMINT	Human and Intelligence
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IASFA	Instituto de Ação Social das Forças Armadas
IB	Instrução Básica
IC	Instrução Complementar
ICES	International Council for the Exploration of the Sea
ID&I	Investigação e Desenvolvimento e Inovação
IDD	Indústria de Desmilitarização e Defesa, S.A.
IDN	Instituto de Defesa Nacional
IESM	Instituto de Estudos Superiores Militares
IGDN	Inspeção-geral da Defesa Nacional
IGFA	International Game Fish Association
IGoE	Instituto Geográfico do Exército
IH	Instituto Hidrográfico
ILF	Intermediate Logistic Facility
IMFACC	International Military Flight Training Center Consortium
IMPE	Instituto Militar dos Pupilos do Exército
INA	Direção-Geral da Qualificação dos trabalhadores em funções públicas
INE	Instituto Nacional de Estatística
INTERGEDEF	Intervención General de la Defensa
IO	Instituto de Odiveiras
IPC	Initial Planning Conference
IPTM	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos
IRF	Immediate Reaction Force
ISAF	International Security Assistance Force
JIP-FP	Joint Investment Programme on force Protection
JO	Operações Conjuntas
JTC	Jazeera Training Camp
KACTC	Kabul Air Training Centre
KAIA	Aeroporto Internacional de Kabul
KFOR	Kosovo Force
Km	Quilómetros
KMTC	Kabul Military Training Centre
KTM	KFOR Tacres Manbat
LC	Liga dos Combatentes
LCU	Lancha de Desembarque Grande
LFR	Lancha de Fiscalização Rápida
LHD	Landing Helicopter Dock
LMPQF	Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos
LNO	Liaison Officer
LOT	Liaison Observation Team
LPM	Lei de Programação Militar
LR	Lares Residenciais
LSM	Lei do Serviço Militar
MAU	Military Advisory Unit

MDN	Ministério da Defesa Nacional
MFAP	Ministério das Finanças e da Administração Pública
MHP	Missões Humanitárias e de Paz
MIA	Mogadíscio Internacional Airport
MilAd	Military Advisory
MILREP	Military representative
Minusma	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali
ml	Metros lineares
MM	Manutenção Militar
MNBG	Multinational Battle-Groups
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
MONIZEE	Sistema de Monitorização e Previsão Operacional da ZEE Portuguesa
MPC	Main Planning Conference
MSO	Operações de Segurança Marítima
MSU	Multinational Specialized Unit
MTT	Mobile Training Team
NAC	Conselho do Atlântico Norte
NAFO	<i>Northwest Atlantic Fisheries Organization</i>
NAP	Número de Abastecimento Provisório
NEAFC	North East Atlantic Fisheries Commission
NGF	NATO Graduated Forces
NMA	NATO Military Authorities
NNA	Número Nato de Abastecimento
NRF	NATO Response Force
NRP	Navio da República Portuguesa
NRP	Navio da República Portuguesa
NU	Nações Unidas
OAE	Operação "Active Endeavour"
OAP	Operation Allied Protector
ODN	Orçamento da Defesa Nacional
OGFE	Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento
OGMA	Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.
OGME	Oficinas Gerais de Material de Engenharia
OHQ	Operational Headquarter
OMLT	Operational Mentoring and Liaison Team
ONU	Organização da Nações Unidas
OOS	Operation Ocean Shield
OSCE	Organização para a Segurança e Cooperação na Europa
OSPAR	Convenção para a proteção do Meio Marinho do Atlântico Nordeste
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PAOC	Plano de Atividade Operacional Civil
PB	Consolidação da Paz
PE	Imposição de Paz
PEFC	<i>Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes</i>
PEMPOR	Programa de Ensino Militar em Portugal

PESD	Política Europeia de Segurança e Defesa
PGR	Plano de Gestão de Riscos
PGRIC	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PIB	Produto Interno Bruto
PIC	Plano Indicativo de Cooperação
PJ	Polícia Judiciária
PK	Manutenção de Paz
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
PM	Restabelecimento da Paz
POLMIL	Politico-Militar
PRACE	Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado
PSO	Operações de Apoio à Paz
PSP	Polícia de Segurança Pública
QG	Quartel-General
QGOE	Quartel-general de Operações Especiais
QP	Quadros Permanentes
QPCISN	Quadro do Pessoal Civil do Instituto de Socorros a Náufragos
QPM	Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha
QRA(I)	Quick Reaction Alert Interceptor
QRF	Quick Reaction Force
RAP	Readiness action Plan
RC	Regime de Contrato
RG1	Regimento
RI	Residenciais para Idosos
RLSM	Regulamento da Lei do Serviço Militar
RSM	Resolute Support Mission
RV	Regime de voluntariado
RV	Regime de Voluntariado
SAR	Search and Rescue
SC/MDN	Serviços Centrais do Ministério da Defesa Nacional
SCAF	Subsídio Complementar de Apoio Familiar
SCI	Sistema de Controlo Interno
SCN	Subsídio Complementar de Nascimento
SCNP	Subsídio Complementar Normal de Pensões
SCS	Serviços Centrais de Suporte
SEAP	Subsídio especial de apoio de 3ª pessoa
SECA	Secções de Catalogação
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SEL	Subsídio especial de lar
SEN	Serviço Efetivo Normal
SER	Subsídio Especial de Residente
SFA	Assistência de Segurança de Forças
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SFN	Sistemas de Força Nacional
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGMDN	Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional

SGQ	Sistema de Gestão de Qualidade
SHAPE	Supreme Headquarters Allied Powers Europe
SI/TIC	Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação e Comunicação
SIADAP	Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIC	Sistemas de Informação e Comunicação
SICM	Serviços de Identificação e Classificação de Material
SIGDN	Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional
SIGE	Sistema de Informação de Gestão Estratégica
SIMPOC	Sistema de Informação de Monitorização de Projetos e de Organização do Conhecimento
SNMG	Standing NATO Maritime Group
SOLTG	Special Operations Land Task Group
SOR	Statement of Requirements
SOTG	Special Operations Task Group
SRR	Search and Rescue Region
SSG	Guided Missile Submarine
STANAVFORMED	Força Naval Permanente do Mediterrâneo
TACP	Tactical Air Control Party
TACRES	Tactical Reserve
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TO	Teatro de Operações
UCK	Ushtria Çlirimtare e Kosoves
UE	União Europeia
UMI	Unidades Móveis de Instrução
UMT	Unidade Militar de Toxicologia
UN	<i>United Nations</i>
UNAMA	United Nations assistance Mission in Afghanistan
UNIFIL	United Nations Interim Force in Lebanon
UNMIK	United Nations Military Mission in Kosovo
UNMIT	United Nations Integrated Mission in East-Timor
UTITA	Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo
VEEO	Voyage Energy and Emissions Optimizer
VHF	Very High Frequency
ZEE	Zona Económica Exclusiva
ZMA	Zona Marítima dos Açores